CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.806

AGITAÇÕES TRABALHISTAS DE GRAVES PROPORÇÕES ESTÃO PROVOCANDO OS COMUNISTAS NA FRANÇA

Protesta o governo federal alemão contra o convenio franco-sarrense

Afirma Adenauer que o acôrdo vem abalar a confiança dos alemães nos aliados — Londres repele as acusações do chanceler germanico, que considera sem fundamento

BONN, 4 (AFP) — As "decisões francesas sobre o Sarre são contra a Europa", eis como o chanceler Adenauer resumiu as reações do governo federal alemão, diante da assinatura das convenções franco-sarrenses durante uma entrevista à imprensa.

Salientando que a solução era "provisoria", o chanceler Adenauer declarou particularmente: "Essa assinatura teve na Alemanha, sob o ponto de vista psicologico, os efeitos mais desastrosos. Não compreendo, verdadeiramente, porque a França escolheu o momento atual para tratar dessa materia inflamavel, que é o Sarre, com o desconhecimento psicologico total da situação atual da Alemanha.

A assinatura das convenções franco-sarrenses, alem de constituir uma ameaça ao Plano Marshall e abalar a confiança do povo alemão nos aliados ocidentais, é uma contradição formal com as garantias dadas pelos aliados, varias vezes, segundo as quais as questões relativas às fronteiras da Alemanha, não poderiam ser resolvidas definitivamente antes da assinatura do Tratado de Paz. Em seguida, o chanceler afirmou que, em novembro ultimo, o secretario de Estado americano — Dean Acheson — lhe deu uma formal garantia de que não tinha mãos livres no Sarre e que a questão do Estatuto do Sarre estava reservada, como a das ratificações das fronteiras germano-belgas e germano-holandesas, para o tratado de paz.

"As convenções franco-sarrenses constituem um alimento para as tendencias nacionalistas na Alemanha, que até o presente não eram perigosas, prosseguiu o chanceler. A idéia de unificação européia está agora gravemente ameaçada na Alemanha. Sinto-me ainda mais surpreendido com a atitude francesa, porquanto o sr. Rober Schumann em sua visita a esta cidade, deu-me toda a garantia de que a França perseguia no Sarre apenas designios economicos e que politicamente esse territorio voltaria um dia à Alemanha".

Em conclusão, o chanceler fez um apelo à população alemã, para que não ceda às tendencias nacionalistas e pediu àqueles que foram à guerra que tenham confiança no governo e no Parlamento e que defendam com todo o vigor necessarios os interesses nacionais".

SURPRESA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (AFP) — O tom, mais que a substancial das declarações do chanceler Adenauer protestando contra os recentes acordos franco-sarrenses, causou certa surpresa nos meios governamentais de Washington, nos quais se considera entretanto que ainda é cedo para expor de modo definitivo a atitude do governo americano diante da reação causada, ao que parece, na Alemanha, pelos acordos. Admite-se, todavia, nos meios referidos, que o governo francês pusera Washington ao corrente das negociações com as autoridades sarrenses e frisa-se que o texto dos acordos não difere senão em pormenores dos projetos que forem levados ao conhecimento do governo americano.

Afirma-se tambem que como os acordos assinados respeitam e reforçam o principio da independencia do Sarre, que é um dos fundamentos da politica ocidental na Alemanha, os protestos de Adenauer contra tais acordos poderiam suscitar a renovação das advertencias dos Estados Unidos à Alemanha ocidental, para que dedique suas energias na reconstrução economica e não em agitações politicas eivadas de nacionalismo.

ACUSAÇÕES INFUNDADAS

BONN, 4 (AFP) — O comissario-adjunto francês na Alemanha, sr. Armand Berard, concedeu hoje uma entrevista à imprensa, no Palacio Breesen Godesberg, a fim de "dissipar, apoiando-se nos textos, os mal-entendidos e as falsas interpretações que surgiram por motivo da assinatura das convenções franco-sarrenses. Acentuou que a França desejou realizar no Sarre o que foi feito na Alemanha Ocidental, isto é, devolver à população sua livre administração. Desmentiu, por outro lado, a declaração feita esta manhã pelo chanceler Adenauer, segundo a qual Londres e Washington não foram informados do projeto francês, e precisou que nenhuma clausula das convenções prejulga um tratado de paz e que os seus projetos foram comunicados aos governos britanico e americano.

O alto comissario francês adjunto acentuou, outrossim, que o governo da França tomou o cuidado de levar em conta as preocupações que foram expressas pelo governo federal, no que concerne à locação das minas e à administração da rede industrial da região. Insistiu sobre a enorme repercussão que tiveram na França e na Europa as declarações das personalidades alemãs responsaveis a respeito destas convenções, "antes mesmo que seu texto tivesse podido ser analisado aprofundadamente. Na França, prosseguiu o sr. Berard, esperava-se que a Alemanha compreendesse que tais convenções não significam o abandono da idéia de uma anexação à França".

Concluiu pedindo à opinião publica alemã para "conservar a cabeça fria" a respeito dos textos, e não exprimir impressões gerais. Nenhum problema — frisou ele — é insoluvel, se conseguimos evitar tomadas de posição brutais e declarações defintivas.

CRITICAS SEVERAS

BONN, ALEMANHA, 4 (UP) — Toda a Alemanha recebeu com um choque amargo a noticia do novo acordo concluido entre a França e o territorio do Sarre. O fato segundo o chanceler Adenauer, poderá ser a pedra de toque para o renascimento de um novo nacionalismo.

Durante uma entrevista com

(Conclui na 2a página)

FUTURA CHEFIA DA TRIBU DE BAMANGWATO—Seretse Khama, chefe da tribu de Bamangwato, pretende palestrar com o ministro das Relações da Comunidade Britanica, sobre a futura chefia de sua tribu. A esposa de Seretse, de origem londrina, ficou em Swrowe, capital de Bamangwato, Bechualandia, como refem, até que seu marido retorne. No clichê, a sua chegada em territorio inglês, logo após o desembarque de um hidro-avião. (Foto Up-Acme).

Foi iniciada agora a greve geral portuaria de 24 hs.

Deploraveis cenas e incidentes provocam os esquerdistas na Assembleia Nacional

TATICA DE OBSTRUCIONISMO PARA QUE A CAMARA NÃO POSSA APROVAR O PROJETO DE REPRESSÃO À SABOTAGEM

PARIS, 4 (AFP) — Foi desencadeada a greve geral de 24 horas pela CGT em todos os portos franceses. O movimento foi total em Cherburgo, Boulogne, 80% dos doqueiros em Bordeus.

PROJETO DE SEVERAS PENAS AOS COMUNISTAS

PARIS, 4 (AFP) — Os comunistas empregaram durante todo o dia de hoje, a tecnica de obstrução sistematica aos trabalhos da Assembléia Nacional Francesa, para retardar os debates sobre o projeto de lei cominando severas penas aos sabotadores da defesa nacional .

TATICA DE OBSTRUCIONISMO NA ASSEMBLÉIA

PARIS, 4 (AFP) — Sucedendo-se na tribuna, apresentando projetos e requerimentos sucessivos, alongando-se em discursos interminaveis alentados até mesmo com a leitura de paginas inteiras de "L'Humanité", os comunistas prolongaram durante muitas e muitas horas a discussão do projeto de lei reprimindo a sabotagem, desde a madrugada de hoje e após terem provocado violentos incidentes com a ocupação da tribuna pela força, na sessão de ontem.

PENALIDADES AOS TRAIDORES

PARIS, 4 (AFP) — A Assembléia Nacional rejeitou por 308 votos contra 278, um pedido de suspensão da sessão, feito pelos comunistas, e logo a seguir, pelo mesmo numero de votos, rejeitou tambem novo pedido dos comunistas pedindo o adiamento dos trabalhos.

Valendo-se de uma brecha aberta no obstrucionismo sistematico dos comunistas, o sr. René Mayer, ministro da Justiça, fez a defesa do projeto de repressão à sabotagem, afirmando: "A Assembléia não se deixa intimidar e nem o governo. Nas ultimas semanas, os atentados contra a defesa nacional se multiplicaram".

Às exclamações comunistas "Repressão! Repressão!", responde o ministro: "Repressão, sim! contra as novas formas de traição!".

* * *

PARIS, 4 (UP) — Depois de uma agitada sessão que durou toda a noite de hoje e esta manhã, a Assembléia Nacional Francesa suspendeu seus trabalhos ao meio dia até às 16 horas.

A Assembléia Nacional Francesa esteve reunida continuamente durante vinte e uma horas. Durante os debates que ali se realizaram em torno do projeto da lei de segurança, os guardas foram chamados para expulsar varios deputados comunistas que procuravam por todos os meios evitar que se prosseguisse com os trabalhos.

CENAS DEPLORAVEIS DOS COMUNISTAS NA ASSEMBLEIA

PARIS, 4 (U. P.) — Por Joseph Grigg, correspondente — Pelo segundo dia consecutivo, os deputados comunistas continuaram sua campanha obstrucionista contra o governo, recorrendo às taticas mais escandalosas observadas na Assembleia Nacional.

Durante a agitada sessão noturno, que se prolongou até às 12 horas de hoje, os comunistas observaram uma conduta inqualificavel, caratreizada por gritos, insultos e ruidos que faziam ao esmurrar suas mesas. O objetivo dessa tatica era demorar os debates sobre os projetos de lei apresentados pelo governo, estipulando severas sanções para os agitadores e provocadores de greves e sabotadores.

A sessão foi levantada às 12 horas até às 16 horas, depois de estar reunida quase ininterruptamente por 21 horas.

A campanha comunista na Assembleia coincidiu com o aumento da tensão na frente operaria. Os estivadores, dirigidos pelos comunistas, iniciaram a greve de 24 horas em todos os portos franceses e argelianos. O vapor norte-americano de passageiros "America", zarpou esta manhã do porto de Havre, pouco antes do inicio da greve.

Os dirigentes do Sindicato dos Motoristas de Onibus e Trens Subterraneos de Paris conferenciaram sem exito com o ministro dos Transportes e Obras Publicas, sr. Jacques Castellain. O fracasso das negociações indica que a greve é inevitavel, devendo o movimento abranger todos os transportes de Paris na proxima segunda-feira.

Foram cancelados os vôos de longa distancia para o aeroporto de Paris, devido à greve do pessoal de terra, que tambem afetou o aerodromo de Le Bourget.

A greve dos operarios metalurgicos se estende agora pelo interior do país, tendo à ultima hora aderido ao movimento os operarios da industria de borracha.

A Assembléia Nacional começou a debater os projetos de lei contra as greves e sabotados às

(Conclui na 2.a página).

TERMINARÁ A GREVE DOS MINEIROS DE CARVÃO DOS EE.UU. COM A ASSINATURA DO NOVO CONTRATO EM ELABORAÇÃO

OS TRABALHADORES ESTÃO SE PREPARANDO PARA VOLTAR IMEDIATAMENTE ÀS SUAS ATIVIDADES LOGO SEJA CONCLUIDO O ACORDO — TRUMAN NÃO INSISTIRÁ JUNTO AO CONGRESSO NA APROVAÇÃO DA LEI SOBRE OS PODERES ESPECIAIS

PITTSBURGH 4, (U.P.) — Os mineiros norte-americanos estão se preparando para voltar ao trabalho — anuncia-se nesta cidade.

A ESPERA DO NOVO CONTRATO

PITTSBURGH 4, (U.P.) — Informa-se que os 382 mil mineiros norte-americanos, que se achavam em greve, estão somente esperando que seu novo contrato coletivo de trabalho seja assinado para voltarem às suas atividades normais.

Aquele contrato coletivo de trabalho será assinado entre John Lewis, presidente do Sindicato Nacional os Mineiros, e os representantes dos proprietarios das minas carboniferas americanas.

Espera-se que as minas de carvão esteja produzindo ao maximo de sua capacidade 48 horas depois da assinatura do contrato de trabalho.

VOLTARÃO À ATIVIDADE IMEDIATAMENTE

PITTSBURGH 4, (U.P.) — Circulos oficiais da industria carbonifera local afirmam que as minas de carvão poderão estar produzindo ao maximo de sua capacidade 48 horas depois que tenha sido assinado o novo contrato coletivo de trabalho dos mineiros.

TRUMAN NÃO INSISTIRÁ

WASHINGTON, (AFP) — Informa-se autorizadamente que o presidente Truman não insistirá junto ao Congresso na aprovação da lei sobre os poderes especiais para requisição das minas de carvão, em face do acordo a que chegaram o sindicato dos mineiros e das minas de carvão.

O NOVO CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os delegados do Sindicato dos mineiros e os das minas de carvão esperam concluir imediatamente o novo contrato coletivo de trabalho, sobre o qual se puseram de acordo em principio.

TRUMAN MANTERA SEU PEDIDO ANTERIOR

WASHINGTON, 4 (AFP) — Informa-se em fonte autorizada que o presidente Truman, embora não insista junto à Camara dos respresentantes para aprovar o pedido de poderes especiais que lhe permitam encampar as minas de carvão, manterá entretanto o pedido relativo à criação de uma comissão para estudar a situação da industria carbonifera em seu conjunto.

Por outro lado, o senador republicano George Aiken revelou que a comissão senatorial do trabalho decidiu redigir o projeto de lei de requisição das minas de carvão, "para a eventualidade de que alguma coisa venha a suceder em meio à estas brilhantes perspectivas do fim da greve".

PITISBURGH, 4 (U.P.) — A greve dos mineiros norte-americanos já fez com que 600 mil trabalhadores ficassem sem trabalho e que as grandes cidades norte-americanas reduzissem suas atividades.

As industrias automobilisticas, metalurgicas e as ferrovias viram-se forçadas a reduzir drasticamente suas operações, devido à aguda falta de carvão. O consumo deste combustivel obrigou os consumidores a reduzir de mais de 50 por cento a utilização do carvão para fins de calefação, tendo essa medida sido adotada mesmo nos hospitais, prisões e edificios publicos. As escolas foram fechadas para economizar o carvão utilizado no aquecimento das salas de aula.

O acordo a que John Lewis — presidente do Sindicato Nacional dos Mineiros — e os representantes dos proprietarios das minas de carvão chegaram foi obtido durante uma curta reunião de uma hora realizada ontem à noite. Quando se soube do sucedido, o acontecimento foi comemorado por todo o país.

PREPARAM-SE PARA REDIGIR O NOVO CONTRATO

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O sr. David Cle informou que uma comissão de representantes dos mineiros e dos proprietarios das minas carboniferas norte-americanas se reunirá hoje pela manhã, para redigir o novo contrato coletivo de trabalho nas minas de carvão.

Acrescentou que ainda falta fazerem-se alguns esclarecimentos, mas que provavelmente não demorará muito a que mineiros e proprietarios de minas cheguem a um acordo definitivo.

O sr. Cole não quis dar qualquer pormenor do entendimento em principio conseguido com John Lewis.

O CARDO EM PRINCIPIO

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O senhor David L. Cole, presi-

(Conclui na 2.a página).

SALDOS DE MOVEIS ESCRITORIO ETC. A PREÇOS BARATISSIMOS por liquidar-se uma das Fabricas Marcenarias Reunidas, Rua do Carmo, 53 — Aproveitem por poucos dias — Dizem que dão Sorte.

A ARGENTINA QUER POSSUIR FORÇA AÉREA SUPER-SONICA

Os novos aviões serão construidos na fabrica militar de Cordoba

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Argentina entrou no rol de nações que procuram demolir a barreira super sonica, na aviação — anunciou o prestigioso orgão peronista "El Lider".

* * *

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Argentina pretende possuir uma força aerea super sonica — anunciou o jornal "El Lider".

* * *

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Experiencias com a aviação super sonica, são realizadas atualmente na Argentina — anunciou o jornal "El Lider".

* * *

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A fabrica militar de aviões em Cordoba, Argentina, construirá aviões super sonicos para a Força Aérea Argentina, segundo anunciou o jornal "El Lider".

* * *

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O jornal "El Lider" anuncia que o primeiro avião militar super sonico argentino, já está sendo construido na fabrica militar de aviões, em Cordoba.

Recorda o jornal que ha longo tempo a Argentina já constroi os seus proprios aviões a jacto propulsão.

Negam-se os americanos a reduzir o pessoal acreditado na Hungria

Repelidas as alegações de que os "yankees" estariam exercendo espionagem — Os hungaros, por sua vez, acusados de violação do tratado de amizade e comercio

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os Estados Unidos recusam-se a reduzir seu pessoal diplomatico em Budapest, segundo ressalta da declaração feita hoje pelo Departamento de Estado, a respeito do pedido naquele sentido feito pelo governo hungaro. Tende assim a agravar-se esse novo atrito surgido entre os dois paises.

A ATITUDE NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 4 (AFP) — O Departamento de Estado distribuiu hoje uma nota à imprensa, a respeito da troca de notas entre Washington e Budapest, versando sobre o pedido do governo hungaro para que o governo dos Estados Unidos reduzisse o pessoal diplomatico de sua legação em Budapest.

O governo hungaro pediu a Washington em nota de 23 de fevereiro, comunicou o Departamento de Estado, que reduzisse o numero do pessoal diplomatico americano na Hungria, em virtude do fato de que este se teria entregue a atos de espionagem durante o processo do americano Robert Vogeler, que teve lugar recentemente na capital hungara.

Tais acusações, diz a resposta americana, não passam de "mentiras deslavadas (preposterous falsehoods). Levando em conta que as acusações hungaras são "sem fundamento", prossegue a nota, o pedido de redução do numero de empregados da legação americana foi considerado pelo governo os Estados Unidos como "extemporaneo e for ade proposito" ("improper and irrelevant".)

Alem disso, o documento afirma que o governo dos Estados Unidos se recusa a revogar a medida proibindo os cidadãos americanos de viajarem na Hungria, reafirma a intenção de conservar fechados os consulados hungaros em Nova York e Cleveland e rejeita a acusação segundo a qual os empregados hungaros na legação americana de Budapest seriam espiões ou "fascistas".

A nota americana prossegue nestes termos: — "O governo hungaro, com seus atos recentes em detrimento dos direitos e da segurança pessoal dos cidadãos americanos, pelo modo como encarou os interesses americanos na Hungria e pela restrições que opôs ao exercicio das funções protetoras dos oficiais consulares americanos, criou uma situação prejudicial às relações diplomaticas, consulares e comerciais normais".

A nota observa ainda que, tendo diminuido o numero de pessoas ligadas à legação, "o governo dos Estados Unidos continuará a estruturar a composição do pessoal da sua legação segundo o seu proprio julgamento, em relação às suas necessdades e, isto fazendo, levará evidentemente em conta a atitude arbitraria do governo hungaro".

(Conclui na 2.a página).

CANTÃO SOFRE NOVAMENTE VIOLENTO ATAQUE DOS AVIÕES NACIONALISTAS

A cidade, que teve cinco quarteirões completamente arrasados, acha-se isolada do resto da China — Atingidos pelas bombas objetivos estrategicos dos comunistas

HONG KONG, 4 (UP) — Novamente os aviões nacionalistas voltaram a bombardear pesadamente a cidade de Cantão — anunciam fontes fidedignas desta cidade.

ISOLADA A CIDADE

HONG KONG, 4 (UP) — Informa-se que devido ao ataque aereo desfechado ontem contra Cantão pela força aerea nacionalista, todas as comunicações desta cidade com o resto da China foram cortadas.

O unico trem que deixou Cantão ontem à noite com destino ao interior do país não chegou ao seu destino. Acredita-se que os aviões nacionalistas tenham-no destruido.

CINCO QUARTEIRÕES ARRASADOS

HONG KONG, 4 (AFP) — Segundo a imprensa chinesa, o bombardeio efetuado sobre Cantão pela aviação nacionalista, atingiu particularmente cinco quarteirões da cidade, entre os quais Shammen, antigo bairro dos consulados, onde habitam estrangeiros. Os raides se sucederam durante varias horas e só muito depois é que foi emitido o sinal de alerta.

O principal raide foi realizado por seis bombardeiros que atacaram a cidade violentamente. Mais de setecentas pessoas pereceram ou ficaram feridas, pois foram surpreendidas em virtude dos maus dispositivos das sirenes não permitirem a emissão dos sinais de alerta. Aliás, os aviões de caça comunistas tiveram pouca eficiencia.

PESADOS DANOS

HONG KONG, 4 (UP) — Despachos chegados a esta cidade informam que varias esquadrilhas da força aerea nacionalista voltaram a atacar violentamente hoje pela manhã a cidade de Cantão, causando pesados danos.

Devido ao ataque de que foi alvo aquela cidade ontem, o serviço telefonico e o movimento de trens de Cantão ainda se achavam paralisados hoje pela manhã; o unico trem que partiu às ultimas horas de ontem da estação de Cantão não chegou a sua cidade de destino.

ATINGIDA A CENTRAL ELETRICA

HONG KONG, 4 (UP) — Sabe-se que durante o ataque desfechado ontem pela Força Aerea nacionalista contra Cantão, a principal central eletrica daquela cidade foi atingida por uma bomba de 500 libras, ficando parcialmente destruida.

Os bombardeiros nacionalistas conseguiram acertar varios impactos contra a estação ferroviaria de Cantão.

Danos extensos foram causados pelos bombardeiros governistas em seus ataques aos distritos proximos aos suburbios de Cantão, calculando-se que pelo menos 150 edificios tenham sido destruidos. Violento incendio manifestou-se num dos bairros cantonenses.

(Conclui na 2.a página).

A LIBERAÇÃO DOS ESTERLINOS FAVORECE OS CONCORRENTES DA GRÃ BRETANHA

De ROBERT COHN (Direitos reservados pela APLA) — Exclusivo para "CORREIO PAULISTANO"

LONDRES (APLA) — A grande amplitude das liberações dos saldos de esterlinos pelos paises credores da Grã Bretanha pode ser visto pelo fato de que só a India teve consentimento de levantar nada menos de 120 milhões de libras para o pagamento de encomendas britanicas no periodo compreendido entre junho de 1948 a junho de 1949.

Existe, contudo, o perigo de que as firmas beneficiadas com as encomendas feitas pelos paises credores da Grã Bretanha e financiadas pelas liberações de saldos em esterlino sejam tentadas a negligenciar outros mercados. De fato, não se justifica o esforço de criar organizações de venda em mercados onde a concorrencia é muito seria, como nos Estados Unidos quando podem obter encomendas com menos dificuldade e em condições mais convenientes. Em discurso proferido na reunião geral de acionistas da Enfield Cycle Company, o presidente da companhia salientou essas dificuldades e manifestou-se ceptico quanto às possibilidades de exportações.

E' natural, portanto, que a situação esteja beneficiando os paises concorrentes da Grã Bretanha. No caso da Argentina, o declinio das rendas em esterlino coincidiu com o quase desaparecimento das exportações britanicas para aquele país. Ao mesmo tempo, a Italia está fornecendo à Argentina varios artigos, inclusive mesmo tratores e nitrogenio.

A Italia tem feito notaveis progressos para a reabilitação economica. Seu "deficit" comercial baixou de 762 milhões de dolares, em 1947, para 430 milhões, em 1949. Em 1949, o nivel do seu comercio externo atingiu a 152 por cento, em comparação com o de antes da guerra. A produção de energia subiu de 15.500.000.000 de KW-horas, em 1938, para mais de 22 biliões no fim de 1948.

No caso do Brasil, varias firmas britanicas têm enfrentado, ultimente, dificuldades para obter pagamentos de artigos vendidos naquele país. Parece que o Banco do Brasil está racionando os pagamentos em esterlino "de acordo com as datas dos pedidos" e que os saldos em esterlino acumulados pelo Brasil foram gastos, principalmente, para a compra das estradas de ferro Leopoldina e Great Western e para o resgate do Emprestimo de Realização do Café de 1930. O comercio entre a Grã Bretanha e o Brasil decresceu, assim, consideravelmente. Recentemente, contudo, foram feitas algumas encomendas para a construção de navios petroliferos. Parece, porem, que, ao mesmo tempo, a mesma firma brasileira que fez esses pedidos tambem encomendou petroleiros a estaleiros suecos.

A respeito da construção de petroleiros, é interessante se saber que o maior petroleiro já construido na Grã Bretanha será lançado ao mar em março. Trata-se do "Velutina", de 28.000 toneladas, um dos tres navios encomendados pela Anglo-Saxon Petroleum Co. O preço de cada um dos petroleiros é calculado em um milhão de libras, aproximadamente.

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DA QUARESMA

Eis o dia da salvação é a idéia predominante em toda a Quaresma. Se, em outros tempos, por vezes a esquecemos, importa ao menos aproveitar este santo Tempo para trabalhar em a nossa salvação. E de que modo? Vivendo uma vida agradavel a Deus, santificação, a qual é o caminho pois a vontade d'ele é a nossa para a nossa salvação. Animamos a transfiguração de Cristo, que é um modelo da nossa. As palavras do Evangelho: "Escutai-o", respondemos no Ofertorio, dispondo-nos a meditar a lei de Deus para conhecer a sua verdade. As Orações e Canticos, embora testemunhem as ansias e tribulações em que se encontra a nossa alma, demonstram, contudo, uma confiança filial ao auxilio de Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Tessalonicenses.

(1.o Cap. — IV, 1-7)

"Irmãos: Nós vos rogamos e exortamos em o Senhor Jesus, que assim como aprendeste de nós como deveis viver para agradar a Deus; assim andeis de modo a vos aperfeiçoar cada vez mais. Porque bem sabeis que preceitos vos dei pelo Senhor Jesus, pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais de fornificações: que cada um saiba possuir o vaso de seu corpo em santidade e honra, não em desejos de sensibilidade, como os gentios que não conhecem a Deus; e que ninguem oprima, nem enganai em qualquer assunto a seu irmão; porque o Senhor é vingador de todas estas cousas, como já vô-lo tenho dito, e atestado. Porque não nos chamou Deus para a impureza, mas para a purificação em Jesus Cristo Nosso Senhor".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XVII, 1-9)

"Naquele tempo, tomou Jesus consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os à parte a um monte muito alto, e transfigurou-se diante deles. O seu rosto resplandeceu com o sol, e suas vestiduras tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moises e Elias, falando com Ele. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: — "Senhor, bom é estarmos aqui; se quereis façamos três tabernaculos, um para Vós, um para Moises e um para Elias. Ainda falava ele, quando uma nuvem brilhante os envolveu e, da nuvem soou uma voz: — "Este é meu Filho muito amado, em que pus toda a minha complacencia; escutae-O". Ouvindo isto, os discipulos cairam de bruços e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porem, Jesus e, tocando-os, disse: — "Levantai-vos e não temais". E erguendo eles os olhos, não viram ninguem, senão só a Jesus. Ao descerem do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo: — "A ninguem digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos".

CURSO DE RELIGIÃO E FILOSOFIA

As matriculas para este curso, acham-se abertas no Colegio S. Luiz. Os interessados serão atendidos pelo sr. secretario geral, prof. padre dr. Nicolau Rossetti S. J., das 8 às 10,30 horas.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Curso de dirigentes — Promovido pelas Senhoras de Ação Catolica está sendo organizado um curso de formação de dirigentes dedicado às senhoras e moças interessadas em auxiliar nos trabalhos daquele ramo de Ação Catolica e colaborar no apostolado leigo ordenado pelo Santo Padre Pio XII.

O curso que deverá iniciar-se no corrente mês, terá a duração aproximada de tres meses e será ministrado por sacerdotes e leigos pertencentes à Ação Catolica. **As aulas se realizarão na sede das Senhoras de Ação Catolica à rua Wenceslau Braz, 78, onde, a partir de 28 do corrente, serão prestadas informações detalhadas às interessadas.**

MISSA DO ESPIRITO SANTO

D. Antonio Maria Alves de Siqueira, celebrará hoje às 8 horas na Igreja de Santa Luzia rua Tabatinguera, a Missa do Espirito Santo invocando as luzes e o auxilio de Deus para os trabalhos catequeticos no presente ano santo.

PEREGRINAÇÕES DO ANO SANTO — Comunico aos revmos. sacerdotes e fieis em geral que a Comissão Nacional do Ano Santo, instalada à rua Formosa, 89, está devidamente aparelhada para dar todas as informações relativas às peregrinações do Ano Santo. Outrossim, comunico que está sendo organizada grande peregrinação paulista, para o dia 15 de maio, pelo navio "Auriga", com 60 dias de permanencia na Europa e visita a cinco paises.

(a.) Conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — Realizar-se-á hoje, às 10,30 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas de São Paulo, com a presença dos presidentes e mais dois membros de diretoria de cada congregação. Durante essa reunião será prestada singela homenagem ao novo beato Domingos Savio, aluno de D. Bosco e congregado mariano, a cargo dos alunos do Externato do Liceu Coração de Jesus.

MISSA CAPITULAR — Haverá hoje às 10 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia, catedral provisoria, a costumeira missa do Colendo Cabido Metropolitano. Será celebrante o rev. mons. Aguinaldo José Gonçalves, estando a pregação a cargo do rev. con. Luiz Geraldo de Melo.

DIRETORIA DO ENSINO RELIGIOSO

"A Diretoria do Ensino Religioso da Arquidiocese de São Paulo comunica ao Professorado Paulista que hoje às 8 horas, haverá missa na Igreja de Santa Luzia, à rua Tabatinguera, para pedir ao Divino Espirito Santo que derrame suas luzes e fecunde o trabalho do presente ano letivo".

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS — Cumprindo seu programa religioso e como tem sido feito nos anos anteriores, a Liga das Senhoras Catolicas oferecerá às suas associadas a oportunidade de fazerem o seu retiro espiritual durante a quaresma.

O programa será o seguinte: dias, 6, 7 e 8 do corrente: missa às 8,30 horas; 1.a pratica às 9 horas; 2.a às 15 horas; 3.a pratica às 16,30 horas, seguida de benção do Santissimo; dia 9, às 8,30 horas missa e encerramento do retiro.

As praticas estarão a cargo do frei Luis Gonzaga da Costa, da arquidiocese do Rio de Janeiro.

PADRE JOÃO BATISTA DE AQUINO

Jubileu Sacerdotal

O povo catolico de Agudos **prepara-se para felicitar o padre** João Batista de Aquino, à passagem do seu jubileu sacerdotal a 7 do corrente, quando se completarão 25 anos de sua ordenação sacerdotal.

O ilustre sacerdote da Diocese de Botucatu, após o presbiterato, recebeu como sua primeira nomeação o cargo de vigario da Paroquia de Agudos, onde passou a residir, desde 12 de abril de 1925 até a presente.

Exerceu as funções de vigario da freguesia até 1939, ano em que renunciou o paroquiato, depois de relevantes serviços espirituais prestados à comunidade catolica para continua-los pela dedicação especial ao apostolado da educação integral da juventude patricia, a cuja causa vinha dispensando, afanosamente, os melhores de seus esforços.

Suas atividades educacionais em Agudos onde fundara o Ginasio São Paulo e a Escola Normal Livre, — duas magnificas instituições educativas que desde cedo produziram otimos frutos e que hoje são consideradas uma gloria do patrimonio intelectual, civico e moral da cidade, — consagraram-no como notavel educador paulista.

A sua permanencia de 25 anos operosos e ininterruptos nesta terra, está assinalada por varios traços do seu devotamento ao povo local, manifestado através dos diversos empreendimentos de beneficio social, religioso e cultural a que seu nome, indelevelmente, está ligado.

Em cada pagina da historia da paroquia e da cidade de Agudos, neste ultimo quarto de seculo, destaca-se, bondosa e amiga a figura incansavel desse digno e culto sacerdote.

Não somente a Agudos, mas tambem a Diocese de Botucatu o padre Aquino **"prestou otimos serviços"**, conforme proclamou o exmo. sr. d. frei Luis Maria de Santana, de saudosa memoria, na seu relatorio diocesano de .... 30-4-40.

O povo agudense, como demonstração de carinhosa estima e de reconhecida amizade, congratulando-se com o padre João Batista de Aquino, vai tributar-lhe as mais sinceras homenagens pelo transcurso do seu jubileu sacerdotal.

CURSO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

Terá inicio ainda este mês o Curso de formação de dirigentes organizado pelas "Senhoras de Ação Catolica". As aulas começarão no proximo dia 21, às 16 horas, na sede das "S.A.C." à rua Venceslau Brás 78, 1.o.

Para o referido curso são convidadas todas as atuais dirigentes das "S.A.C." e demais senhoras dispostas a colaborar nos trabalhos de apostolado das 'Senhoras d. Ação Catolica".

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Retiro espiritual — Na Capela da sede da Liga das Senhoras Catolicas, à avenida Brigadeiro Luís Antonio, 580, terá inicio amanhã, segunda-feira, às 8,30 horas, o retiro espiritual que essa associação oferece anualmente às suas associadas, durante a quaresma.

As praticas estarão a cargo do revmo. Frei Luiz Gonzaga da Costa O.F.M., da arquidiocese do Rio de Janeiro, obedecendo ao seguinte programa: — dias 6, 7 e 8, missa às 8,30 horas; 1.a pratica às 9,30 horas, 2.a pratica às 16 horas; 3.a pratica às 16,30 horas, seguida de benção do Santissimo; dia 9, às 8,30 horas, missa e encerramento do retiro.

A frequencia às praticas é facultada a todas as senhoras que desejarem assisti-la, embora não sendo socias.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA LUCHESI FURLANETTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, a sra. Maria Luchesi Furlanetto, viuva do sr. Giacomo Furlanetto. Deixa os filhos: maestro Ruggero Furlanetto, casado com a sra. Julia Mercedes Furlanetto; Augusto Furlanetto, casado; Americo Ferdinando Furlanetto, casado com a sra. Guiomar Schwindt Furlanetto e dr. Fernando Furlanetto, casado com a sra. Vitoria Bueno Furlanetto. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Inglês de Sousa, 380, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARIANA DE ALMEIDA CORREA, com 82 anos de idade, viuva do sr. José Ozorio Correa. Deixa os filhos: Carlinda Correa Neri, viuva do sr. Rodolfo Neri; Palmira Correa de Oliveira, casada com o sr. Calmerio de Oliveira; Adelaide, Correa Silva, casada cmo o sr. Mario Aleixo da Silva; Zulmira Correa de Azevedo Marques, casada com o sr. Emilio de Azevedo Marques; Jandira Correa Meireles, casada com o sr. Joaquim José Meireles Pinto; João de Almeida Correa, casado com a sra. Sara Correa e Araci Correa Machado de Campos, casada com o dr. Dario Machado de Campos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. ODETE PEREIRA SATYRO, com 30 anos de idade, filha do sr. Oscar de Sousa Satyro e da sra Jandira Pereira Satyro. Deixa os irmãos: Oscar, Odilon, Osmar, Orney, Ofelia e Oneide.

O enterro realizou-se ontem mesmo, ao cemitério São Paulo.

SRA. ESTER DELLA NINA, com 93 anos de idade, viuva do sr. Emilio Della Nina. Deixa os filhos: Ema, João, Dante e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 21 de Abril, 260, para o cemitério do Braz.

SRA. STASE STRAZDAS, com 36 anos de idade, viuva do sr. Valdemar Strazdas.

O sepultamento, realizou-se ontem, no cemitério de São Caetano.

SRA. JOSEFINA FORMIGONE CARDOSO, com 32 anos de idade, casada com o sr. Antonio Fernandes Cardoso. Deixa uma filha: Darci. Deixa ainda os irmãos: Pedrina, casada com o sr. José Musétte; Leonilda, casada com o sr. Antonio P. Bueno; Ernestina, casada com o sr. Geraldo de Morais; Angelina, casada com o dr. Domingos Maturano e Humberto, casado com a sra. Josefa Rodrigues.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Francisca Julia, 335, para o cemitério de Santana.

PAULO WEISER, com 69 anos de idade, viuvo da sra. Joaninha Schimidt Weiser. Deixa os filhos: Irene Minoli, casada com o sr. Pedro Minoli e Frederico Weiser, casado com a sra. Vanda Nabuco Weiser.

O corpo será trasladado hoje, às 17 horas, pela E. F. Sorocabana, para Curitiba, onde será sepultado no cemitério local.

SIEGFRIED MAYER, com 68 anos de idade, casado com a sra. Ilse Mayer. Deixa os filhos: Claus e Geraldo, casado com a sra. Vera Mayer.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSE' MANOEL VITORINO, com 60 anos de idade, viuvo da sra. Ana Vitorino. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

AURELIO SAMPAIO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Alice Veloso Sampaio. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ERNESTO POSTBIEGEL, com 39 anos de idade, casado com a sra. Josefina Postbiegel. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Caetano.

JOSE' MUHI, com 65 anos de idade, casado com a sra. Julia Muhi. Deixa os filhos: Estefano, casado com a sra. Ana Muhi; Augusto, casado com a sra. Guiomar Machado Muhi e José, casado com a sra. Niccilna De Miglio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Urpiano, 99, para o cemitério da Lapa.

FRANCISCO MACOGGI, casado com a sra. Eugenia Martins Macoggi. Deixa os filhos: Julio, casado com a sra. Margarida Crescente Macoggi e Celeste. Deixa ainda os irmãos: Dario, Atilio, Aurelia, Ada, Galiano e Clara.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Paulista, 40, para o cemitério do Braz.

J. J. PEREIRA BRAGA, com 83 anos de idade, casado com a sra. Eliza Figueiras Pereira Braga. Era filho do sr. Joaquim José Pereira Braga e da sra. Carolina da Costa Braga. Deixa os filhos: Eliza Braga Castelo Branco, casada com o almirante dr. Luiz Novais Castelo Branco, residentes no Distrito Federal e atualmente na Europa; Sarita Braga Teixeira da Silva, casada com o dr. Francisco Teixeira da Silva Junior, 3.o Tabelião de Notas desta capital; Olivia Braga Navarro, casada com o dr. Moacir Navarro, medico desta capital; Leonor Braga Toledo Piza, casada com o sr. Otavio Toledo Piza, corretor de Café em Santos, e uma filha adotiva, Adelaide Vieira Carvalho, casada com o sr. Luiz Carvalho, residentes em Santos.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Olimpia, 130, apartamento 1, para o cemitério São Paulo. A familia enlutada pede não sejam enviadas flores ou coroas.

NEGAM-SE

(Conclusão da 1.a página).

ACUSAÇÕES CONTRA O GOVERNO DE BUDAPEST

WASHINGTON, 4 (AFP) — O Departamento de Estado acusou o governo de Budapest de violar os termos do tratado de amizade e de comercio, em virtude de estar levando a efeito a nacionalização dos bens norte-americanos, em territorio magiar, sem pagar a indenização correspondente. Esta acusação acha-se contida numa nota que o encarregado de negocios dos Estados Unidos entregou no Ministerio do Exterior da Hungria, e, a certa altura, renova o convite feito anteriormente pelos Estados Unidos à Hungria para a realização de negociações tendentes a regularizar, o mais rapidamente possivel, a referida questão. Por outro lado, os cidadãos norte-americanos que já foram atingidos pelas medidas do governo de Budapest, informaram ao governo de Washington o montante dos prejuizos que sofreram.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Não se reuniu a Assembléia por falta de numero

Apenas 24 deputados compareceram ao Legislativo — Varios projetos que ficam com a sua discussão adiada — Proteção à bananicultura bandeirante

Embora o sr. Brasilio Machado Neto tivesse em pessoa comparecido para presidir os trabalhos de ontem da Assembléia Legislativa, isso nada ocasionou na reunião do Legislativo. Até parece mesmo que, sempre que assume ele a presidencia, fatalmente falta numero para realização regular dos trabalhos.

Basta dizer que, após a leitura do expediente, continuando faltar "quorum", o presidente determinou fosse feita a chamada, em camara lenta, como habitualmente acontece.

Finda esta, o sr. Joviano Alvim voltou a pronunciar o nome dos parlamentares ausentes, numa infrutifera protelação. Apenas 24 representantes do povo se encontravam no Plenario, numero insuficiente para que se efetuasse a sessão. Não teve outro recurso o sr. Brasilio Machado Neto, a pesar seu, senão convocar reunião para amanhã... se Deus quiser, e desde que ao menos vinte e cinco deputados compareçam ao Palacio 9 de Julho, à hora da chamada.

DEFESA DA BANANICULTURA

O sr. Pinheiro Junior encaminhou ontem à mesa o seguinte projeto de lei:

Considerando que a lavoura de banana está passando por seria crise em consequencia das restrições de exportação para a Republica Argentina;

Considerando que as exportações apresentam sempre lucros apreciaveis;

Considerando que, nos periodos de crise de exportação, ao agricultor não é possivel afastar-se dos negocios, nem evitar as despesas de produção;

Considerando que, as consequencias decorrentes dessa situação importam em restrições de credito de que tanto necessita a lavoura, justamente nas fases dificeis para a manutenção das culturas;

Considerando que assiste ao Estado o dever de dar eficiente proteção às suas fontes de produção, preservar a lavoura e impedir que pelo seu abandono venha em futuro proximo a população sofrer as consequencias resultantes do abandono das culturas com a crise de escassez de produção, apresento o seguinte:

PROJETO LEI

Art. 1.o — O governo do Estado, através de contrato com estabelecimento de credito, financiará a lavoura de banana, à base de Cr$ 5,00 por touceira de produção de cachos exportaveis (9 e mais pencas).

a) — O financiamento será feito a prazo de 5 anos, juros de 5 o|o.

b) — A amortização dos emprestimos, terá inicio depois de dois anos de sua consecução na base de Cr$ 0,50 para cada cacho exportado.

c) — O Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura colaborará com o estabelecimento de credito que se incumbir da execução do presente plano, fornecerá os elementos informativos de que disponha, diligenciará no sentido de que o capital seja de fato empatado na lavoura financiada, sugerirá medidas para eficiente propaganda do consumo e venda de bananas no exterior e fará a propaganda no sentido de incremento do consumo interno do país.

d) — A parte interessada facilitará ao estabelecimento de credito o perfeito conhecimento de suas reais necessidades e se comprometerá à liquidação de obrigações e compromissos com terceiros.

Art. 2.o — Para constituir o fundo de reserva aos serviços de proteção à lavoura de banana e cobrir prejuizos eventuais com as operações de credito, fica criada a taxa de financiamento na base de Cr$ 0,20 (vinte centavos) para cada cacho ou caixa de bananas exportado.

a) — A taxa referida neste artigo será arrecadada na forma dos artigos 37 e 38 do decreto estadual n. 13.961 de 28-4-944.

b) — O produto das arrecadações da presente taxa será creditado ao Departamento da Produção Vegetal, para os fins previstos nesta lei.

Art. 3.o — Fica o governo do Estado autorizado a promover operações de credito, até o limite de Cr$ 100.000,00, para atender às despesas com o financiamento previsto.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

NO PALACETE PRATES

Favoravel à realização de uma permuta o lider da bancada do P. R. na edilidade

Nada tem a opor, declara o sr. Derville Allegretti na Comissão de Finanças

Manifestando-se sobre o projeto de lei 291-49, do executivo, que pretende a permuta de um terreno que possui na rua Luzitania, por outro de propriedade particular, o sr. Derville Allegretti exarou na Comissão de Finanças um parecer que foi subscrito pelos demais componentes daquele organismo.

HÁ INTERESSE NA PERMUTA

Está vasado nos seguintes termos o parecer do lider da bancada republicana:

"Por ser necessario à execução parcial do alargamento da rua Luzitania, conforme dispõe o decreto n. 880, de 6 de julho de 1946, envia o prefeito a esta Camara o projeto de lei que recebeu o n. 291, de 5 de outubro de 1949, pelo qual propõe a permuta de um terreno de propriedade do municipio, situado à rua Luzitania, a 56,50 metros, mais ou menos, do alinhamento da av. Rudge, na Barra Funda, por outro terreno de propriedade de Renato Sturlini e de sua mulher, situado na mesma rua Luzitania, mas a 150,50 metros, mais ou menos, do alinhamento da mencionada av. Rudge.

O projeto de lei está acompanhado de plantas, rubricadas pelo prefeito e pelo presidente da Camara Municipal, exposição de motivos, minuta de escritura e termo da avaliação procedida a 24 de junho do ano de 1949, de comum acôrdo entre os interessados.

O terreno pertencente ao municipio, com a área de 209,30 metros quadrados, foi avaliado em Cr$ 40.760,00, enquanto que o terreno de propriedade de Renato Sturlini e de sua mulher, com 150,50 metros quadrados de área, teve a avaliação de Cr$ 18.240,00, devendo a diferença de Cr$ .... 22.520,00 ser paga à Prefeitura no ato da escritura ou mediante prévio recolhimento.

Esclarece o Executivo, na exposição de motivos a fls. 6, que a permuta é interessante ao municipio, por evitar medidas judiciais e, consequentemente, habilitará execução rapida dos serviços de melhoramentos em questão, além de proporcionar menores despesas. Informa, outrossim, que é razoavel o preço proposto pelos proprietarios do terreno a ser desapropriado e inferior ao que tem sido arbitrado em ações expropriatorias.

A nobre Comissão de Justiça nada tem a dizer contra o projeto, sob o aspecto legal. E' favoravel à sua aprovação a ilustrada Comissão de Urbanismo, Obras e Serviços Publicos, pois entende ser necessaria a permuta por beneficiar o trafego de veiculos na via publica onde o terreno se situa.

À vista das razões que ditaram a apresentação do presente projeto de lei consubstanciadas com o parecer da Comissão de Obras e Urbanismo, a Comissão de Finanças e Orçamento nada tem a opor à realização da permuta".

Protesta o governo

(Conclusão da 1.a página).

a imprensa, que durou uma hora, o primeiro ministro alemão referiu-se ao tratado como "incrivel" e "incendiario".

A situação do Sarre traz em si muitos rudimentos do nacional socialismo. "Talvez a palavra "protetorado" seja mais apropriada do que "Colonia" como querem alguns." Porem, eu não chego a tanto.

O tratado estipula que os franceses arrendarão por cinquenta anos as ricas minas de carvão do Sarre, em troca de autonomia politica para a região.

O primeiro ministro do governo de Bonn julga que o acordo atuará como um acelerador da eclosão do sentimento nacionalista alemão. Atualmente, segundo o chanceler, o movimento nacionalista alemão não é digno de maior importancia, porem, com fatos como o tratado do Sarre, poderão os seus mentores encontrar pretextos para cultivá-los na alma do povo. "E será uma grande tragedia para a Alemanha e para a Europa, se o nacionalismo ressurgir poderoso."

Indicou que o seu governo foi "traido" e que a assinatura do pacto, em Paris, anulou todos os efeitos do plano Marshall.

Mencionou o tratado de Potsdam, o acordo das três potencias e outras varias garantias dos Estados Unidos e da França, de que a questão da autonomia do Sarre seria decidida com o tratado de paz. Por varias vezes, Adenauer frisou os efeitos que essa decisão terá sobre as reclamações alemãs sobre os territorios do leste, atualmente administrados pela Polonia.

LONDRES REJEITA AS ACUSAÇÕES

LONDRES, 4 (UP) — O Ministerio do Exterior, através do seu porta voz oficial, rejeitou as criticas do governo da Alemanha Ocidental, contra o acordo do Sarre, entre aquele territorio e a França.

Disse o porta voz que as criticas levantadas pelo governo alemão de Bonn são "destituidas de fundamento".

Terminou o porta voz expressando a esperança de que o acordo não prejudique a decisão do governo federal alemão, de procurar ser admitido no Conselho da Europa.

Terminará a greve

(Conclusão da 1.a pagina).

dente da Junta Investigadora nomeada pelo presidente Truman para solucionar a greve do carvão, declarou que John Lewis e os donos das minas de carvão betuminoso chegaram "a um acordo sobre o principio do novo contrato de trabalho". Cole acrescentou que o Comitê de Redação integrado por delegados dos trabalhadores e dos empregadores, reuniu-se na manhã de hoje para redigir o novo contrato".

"Todavia, restam ainda por ultimar alguns detalhes". Essa indicação do senhor Cole pode significar que ainda existem alguns detalhes dificeis, de ordem legal.

Embora Cole não tenha entrado em detalhes, revelou-se que o acordo dispõe sobre o pagamento de um aumento de setenta centavos de dolar por dia e um aumento de dez centavos por tonelada, para o Fundo de Pensões dos Mineiros, a ser pago tambem pelos empregadores.

IMINENTE O TERMINO DA GREVE

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Por Robert Lee, correspondente da United Press — Os advogados empenhados no problema do carvão, dedicaram-se hoje a dar forma de contrato ao acordo entre o Sindicato dos Mineiros Unidos e os representantes das empresas proprietarias das minas de carvão do norte e oeste, para pôr fim à greve dos mineiros.

O presidente do Sindicato, sr. John Lewis, e os representantes patronais estão prontos para assinar o contrato por dois anos, em virtude do qual o governo espera que, na proxima segunda-feira, reiniciem as tarefas dois terços dos trezentos e setenta mil mineiros, pondo-se assim fim à pior crise carbonifera na historia dos Estados Unidos.

Varias dificuldades de carater legal demoraram a redação final e a assinatura do contrato, porém não ha indicios de que esses obstaculos sejam suficientemente serios para impedir o ajuste definitivo da questão. Existe, no entanto, a possibilidade da assinatura ser adiada para amanhã, domingo. Lewis convocou para amanhã, às 16 horas e 30 minutos, o Comité de duzentos membros que traça a politica do Sindicato, para que ratifique o contrato.

Cerca de uma terça parte dos mineiros trabalha para empresas do sul do país, as quais ainda não chegaram a um acordo com o Sindicato.

Prevendo a solução oficial da greve de quatro semanas, o governo suspendeu, até no aviso, a ordem às ferrovias que consomem carvão de reduzir em mais quinze por cento os serviços de carga e passageiros. As fabricas e ferrovias que haviam dispensado mais de duzentos e vinte e cinco mil operarios, estão dispostas a chama-los e espera-se que logo sejam revogadas as ordens dadas pelas autoridades de oito Estados de reduzir o consumo de eletricidade e combustivel.

CANTÃO SOFRE

(Conclusão da 1.a página).

TAIPE', 4 (U. P.) — A Força Aérea nacionalista anuncia em comunicado oficial que a cidade comunista de Cantão foi, pelo segundo dia consecutivo, alvo de pesado bombardeio.

Diz o comunicado que não obstante o violento fogo da artilharia anti-aérea, as fortalezas voadoras nacionalistas conseguiram atingir o centro da cidade, bombardeando a estação ferroviaria de Pong Sha, terminal da estrada de ferro Cantão-Hankow. As bombas tambem cairam sobre outras partes da cidade.

O comunicado diz que outras formações atacaram estações ferroviarias, inclusive Shum Chung, Chang Mu Tau, 'Tang Tau, Hsa, Ping Shu, na estrada de ferro Cantão-Kowloon.

Aviões nacionalistas continuam patrulhando a fronteira de Kowloon, para impedir que aviões comerciais que estão no aerodromo de Hong Kong e que foram atribuidos à China Comunista, partam para o interior do país.

O quartel general da aviação anuncia que na semana que terminou no dia primeiro do corrente, a aviação nacionalista realizou 125 operações, lançando 46.200 libras de bombas explosivas, matando 400 chineses comunistas. Calcula-se igualmente que nesse periodo foram destruidos quinhentos juncos, e navios, uma barcaça de invasão, trinta veiculos diversos, onze locomotivas, numerosos vagões e varias fabricas e armazens destruidos.

Repudia o Instituto Brasileiro de Geo-Politica o Instituto de Hilea Amazonica

RIO, 4 (Asapress) — Na ultima reunião do Instituto Brasileiro de Geo-Politica, foi eleito socio titular, o prof. Paulo Aquiles, catedratico do Colegio Militar e atual diretor da Imprensa Nacional. Na mesma ocasião foram eleitos para o conselho fiscal o desembargador Paulo Xavier, coronel Arí Silveira, tenente-coronel Frederico Leopoldo. O brigadeiro Lisias fez, na ocasião, energico discurso, combatendo os defensores do Instituto Internacional da Hilea Amazonica. Falando ainda sobre o mesmo assunto os socios major Paranhos Antunes, coronel Nery Fonseca e sr. Paranhos Fontenelli. Um parecer da comissão contrario ao projeto do Instituto Internacional da Hilea foi transcrito no Diario do Congresso Nacional de 24 do mês findo, por proposta do conselheiro Artur Bernardes.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO POR UM CAMINHÃO DE TAUBATÉ

Na estrada de S. Miguel, em frente ao posto de fiscalização, às primeiras horas da madrugada de ontem, Francisco Macoggi, de 50 anos, casado, morador à rua Cachoeira, 315, foi atropelado e morto por um caminhão do municipio de Taubaté, dirigido por Antenor Peres. A policia foi avisada da ocorrencia e mandou remover o cadaver para o necroterio do Araçá.

ATROPELAMENTOS

A's 8 horas, na rua 15 de Novembro, esquina da rua 3 de Dezembro, José Lisboa, de 23 anos, solteiro, residente à rua Antonio Pires, 653, foi atropelado pelo auto P. 35.13, guiado por Radamés Pugliese. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Maria Candida, esquina da rua Oscar Silva, ontem, às 19,30 horas, Infancia Jesus Fidalgo, de 80 anos, viuva, moradora no predio 1, da segunda via, foi atropelada pela motocicleta de chapa 743, cujo condutor se evadiu. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Antero Pinheiro, de 61 anos, casado, residente à Vila Mesquita, às 19,30 horas de ontem, na av. Celso Garcia, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto P. 36.179, guiado por Catão Montez Filho. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

INDUSTRIA DE BEBIDAS
CINZANO S. A.
Rua Behring, 439 — São Paulo
participa à sua prezada clientela que o seu telefone passou a ter o numero
9-7105 (Rede Interna)

Agitações trabalhistas de graves proporções

(Conclusão da 1.a página).

tres horas da manhã, depois de doze horas de debates, no decurso dos quais verificaram-se cenas de pugilato entre os deputados comunistas e direitistas.

Durante a noite, a mesa da Assembléia recorreu aos guardas republicanos para desalojar os comunistas, que se esforçavam para ocupar a tribuna dos oradores.

Apesar dessas medidas, os comunistas não pararam um só instante em suas atitudes escandalosas. Cada vez que subia à tribuna um deputado majoritario ou direitista, os comunistas o hostilizavam com gritos de "embusteiro", "traidor", "subordinado", etc.

O ministro da Justiça, sr. René Mayer, ao apresentar um dos projetos, foi interrompido em seu discurso pelos apartes comunistas. Estes ofenderam o titular da pasta da Justiça, chamando-o de "fascista" e outras palavra. Pouco depois, a Assembléia decidiu por trezentos e quinze votos contra cento e oitenta iniciar os debates de artigo por artigo do projeto de lei contra os grevistas e sabotadores. Mais tarde, já em ambiente mais calmo, por haver sido suspensa antes da sessão, foi rejeitada a moção comunista por 404 votos contra 182, que visava eliminar do Codigo Penal Francês o artigo que estipula a pena de morte para os que causassem danos à defesa nacional.

VIOLENTOS DEBATES

PARIS, 4 (A. F. P.) — Depois dos violentos incidentes que se verificaram durante à noite no Palacio de Bourbon, que necessitaram a intervenção da Guarda Republicana, a sessão foi reiniciada às 2 GMT.

A Assembleia foi logo convidada a se pronunciar sobre o conjunto do projeto-lei, organizando eleições nos organismos de seguro social, projeto cujo escrutinio havia sido aberto ontem, mas foi suspenso em consequencia dos incidentes. Esse projeto foi aprovado por unanimidade pela Assembleia.

Depois de breve interrupção, devida a intervenção de um orador comunista, que havia pedido a palavra, o sr. Grimaud apresentou o seu relatorio sobre o projeto-lei relativo à repressão de certos atentados à segurança exterior do Estado. Um deputado comunista apresenta, inicialmente, uma questão previa, indicando que o texto em discussão é de inspiração fascista e hitlerista.

O sr. Viollette sobe, então à tribuna para expôr a companha de sabotagens empreendida pelo Partido Comunista. Afirma particularmente que a França deve poder receber armas para garantir a sua segurança e exige que a França as receba para que tenha a possibilidade de se defender.

"Se o governo não tiver os meios que lhe são necessarios, por culpa da Assembléia, a França será severa com o Parlamento. Se a Assembléia não puder aprovar os textos, ela só poderá desaparecer."

O sr. George Bidault intervem, então, e pede à Assembléia que se rejeite a questão previa apresentada pelos comunistas e estigmatiza as "insinuações e injurias inadmissiveis" do grupo comunista contra o ministro da Justiça e presta uma homenagem ao sr. René Mayer que perdeu um filho na guerra.

A questão previa foi posta em votação e o presidente anuncia que a Assembléia a rejeitou por 322 contra 180 votos, num total de 502 votantes.

O representante comunista Prontaux pede o envio do projeto à Comissão, mas teve sua proposta rejeitada por 280 votos contra 218. Vota-se, em seguida, novamente sobre um pedido de suspensão da sessão que é rejeitada por 302 votos contra 278.

Prosseguindo a tatica adotada desde ontem, os comunistas continuam fazendo obstrução. Uma interminavel controversia é iniciada sobre a interpretação das disposições relativas ao "quorum" e às suspensões e depois sobre os direitos dos deputados de interpretar os regulamentos. A confusão é extrema. Um escrutinio é levado a efeito e a sessão continua.

Depois da intervenção do comunista Gosnat, que evoca a vida dificil dos doqueiros e suas familias, verifica-se o resultado do ultimo escrutinio: por 308 votos contra 278, a Assembléia rejeita novamente a suspensão da sessão. Mas, a suspensão, é mais uma vez, pedida pelo grupo comunista. Enquanto, se verificam os votos, Grenier, comunista, faz um paralelo entre o sistema de produção e o modo de vida da Russia ao dos paises ocidentais. O discurso de Grenier é frequentemente interrompido, com permissão do orador, pela intervenção de deputados comunistas. Quando ele deixou a tribuna, o presidente anunciou ter a Assembléia rejeitado por 309 votos contra 278 o adiamento da sessão.

O ministro da Justiça, René Mayer, sobe, então, à tribuna para defender o texto em discussão.

"A Assembléia não se deixa intimidar — declarou ele — nem o governo. Nas ultimas semanas os atentados contra a defesa nacional se multiplicaram."

Entrementes, fizeram-se ouvir nas bancadas da extrema esquerda, os gritos de "repressão, repressão", enquanto o ministro replicava: "Repressão, sim! Contra as novas formas de traição!"

Depois de indicar quo o texto em debate não é um texto de guerra, pois que a competencia dos tribunais militares em tempo de paz é um setor do direito comum, o sr. Mayer leu, em intenção dos comunistas, os textos das leis que reprimem a sabotagem na União Sovietica.

Sua voz é novamente coberta pelo tumulto que se desencadeia nas bancadas da extrema esquerda. O ministro termina, enfim o seu discurso, e volta ao seu lugar aplaudido pelos deputados majoritarios, que se põem de pé.

Precisamente ao meio-dia de hoje, depois de decidir o encerramento da discussão geral, a Assembléia votou por 315 votos contra 180, a passagem para o exame dos artigos do projeto.

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões: — Diariamente, aéreas a Montevidéu e Buenos Aires; — às sextas-feiras, a Sete Quedas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevidéu e Buenos Aires; — aéreas ou maritimas a Montevidéu, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Peru' e Bolivia; — a Montevidéu e Buenos Aires, pelos liners da Moore Mc Cormack, SS "Brasil", "Uruguai" e "Argentina"; — a Montevidéu e Buenos Aires pelos confortaveis transatlanticos da Linea "C", M|N Andrea "C" e Anna "C"; — Ano Santo — 1950: — a Italia, para as solenidades do Ano Santo.

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 — fones: — 3-4848 e 3-4849.

Outro cientista que traiu a Patria

LONDRES, 4 (U. P.) — Revelou-se que a policia está procurando um outro cientista atomico britanico que traiu a patria, entregando segredos atomicos aos russos. A revelação foi feita pelo jornal "Daily yMail".

Conferencia dos tres chanceleres ocidentais

WASHINGTON, 4 (AFP) — Anuncia-se em fonte autorizada que o governo dos Estados Unidos aceitou em principio a realização de uma conferencia dos tres chanceleres ocidentais, para o inicio da primavera. Todavia, nem o local nem a data foram até agora decididos.

Será convidado o S. T. E. para colaborar na lei eleitoral

RIO, 4 (Asapress) — O projeto de reforma da lei eleitoral, logo que apresentado à Camara, será incluido na Ordem do Dia. Adianta-se que a mesa da Camara pretende convidar o Tribunal Superior Eleitoral para se pronunciar sobre o projeto, antes de sua votação, pensando dessa forma evitar-se os textos dubios, capazes de gerar a confusão de interpretação.

* * *

RIO, 4 (Asapress) — Espera-se para a proxima quarta-feira a votação e aprovação da lei eleitoral na Camara Federal, indo o projeto, em seguida, ao Senado.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Instala-se amanhã no Rio a conferencia dos embaixadores norte-americanos

Providencias policiais contra as manifestações dos comunistas

RIO, 4 (ASAPRESS) — Está marcada para segunda-feira proxima, nesta capital, a inauguração da 2.a Conferencia Regional dos Embixadores Norte-Americanos e das Republicas da America. A finalidade do conclave é estudar as atuais relações politicas, economicas e culturais dos Estados Unidos com as outras republicas do Continente tendo em vista ampliar o intercambio geral entre as mesmas. Participarão da reunião os embaixadores norte-americanos e de 10 paises diferentes alem de varios altos funcionarios do Departamento de Estado dos Estados Unidos, sendo os trabalhos presididos pelo sr. Edward G. Miller, assistente do Secretario de Estado para os Assuntos Latino Americanos, assistido pelo sr. Georg Kennan, conselheiro. São os seguintes os embaixadores que participarão da conferencia: Miliard L. Beualac, na Colombia; John F. Simons, no Equador; Walter J. Donnely, na Venezuela; Haroldo H. Titmann, no Peru; Staton Griffs, na Argentina; Chrpistian M. Ravandal, no Uruguai; Irying Floran, na Bolivia. O sr. Carlos Clark, conselheiro da Embaixada norte-americana em Santiago do Chile representará o respectivo embaixador. Alem desses embaixadores estarão presentes ao certame os srs. Forney A. Raokin, conselheiro de assuntos politicos do Departamento de Estado; Sheldon Mills, Diretor de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste; William P. Hugles, Diretor Executivo do Bureau de Assuntos Interamericanos; Louise J. Halle Junior, conselheira Tecnica Economica e Financeira do Bureau de Assuntos Interamericanos; e Edward Crak, do Departamento de Estado.

RECEPÇÃO AOS DIPLOMATAS

RIO, 4 (ASAPRESS) — O presidente Dutra receberá segunda-feira às 12,30 no Palacio Rio Negro os embaixadores dos EE.UU. na America do Sul. Às 13 horas será oferecido, pelo ministro do Exterior, um almoço na Quitandinha.

REPRESSÃO ÀS MANIFESTAÇÕES DE DESAGRADO

RIO, 4 ("Correio") — Com a aproximação da instalação da Conferencia de Embaixadores, a policia continua em diligencia para conjurar as tentativas de atos de desagrado por parte dos comunistas contra os congressistas, particularmente contra os delegados norte-americanos. Novas prisões têm sido efetuadas e ainda ontem foram detidos os individuos José Rabelo e Luiz Inacio Domingos.

Expõe sua opinião sobre a reunião dos embaixadores o conselheiro do Departamento de Estado americano

Entrevista à imprensa — Possibilidades de maior auxilio financeiro aos paises latino-americanos

RIO, ("Correio") — Desembarcou ontem nesta capital o sr. George Keenan, conselheiro do Departamento de Estado dos Estados Unidos, que veio ao nosso país em viagem de ferias; entretanto, assistirá à conferencia de embaixadores americanos na America Latina, como observador.

PRIMEIRA REUNIAO NA AMERICA DO SUL

Palestrando com a reportagem, afirmou o sr. George ser esta a primeira vez que se realiza uma reunião assim na America do Sul, mas que na Europa já se reuniram varias vezes embaixadores americanos; esse metodo tem dado otimos resultados, pois somente homens que estejam em contato com o povo de um país podem compreender-lhe as peculiaridades. Dessas reuniões resultarão um entendimento mais profundo entre esses povos e os EE. UU. A ultima reunião dessa especie foi efetuada em Bangkok, na Asia.

ASPECTO ECONOMICO

Diretamente a atual reunião não provocará maior afluxo de capital norte-americano para o Brasil, porque os embaixadores limitar-se-ão a opinar sobre as condições locais dos paises em que servem. Naturalmente, porém, ajudará muito o Departamento de Estado não só a aconselhar um auxilio economico mais objetivo aos povos da America Latina como tambem a incentivar o emprego do capital privado norte-americano nesses paises.

A REAÇÃO DOS COMUNISTAS

Sinceramente, não estou lembrado se as outras reuniões de embaixadores americanos provocaram reação por parte dos comunistas, mas, pensando bem, não poderia ser de outro modo, de vez que a campanha dos vermelhos contra a America do Norte assumiu uma forma sistematica e faz parte de um plano de desmoralização das potencias ocidentais em beneficio da Russia", terminou o conselheiro do Departamento de Estado.

Propõe o sr. Getulio Vargas ao P.S.D. apoiar a sua candidatura

Daria em troca o apoio do P.T.B. ao pessedismo gaucho — Lançada pelo P.O.T. a candidatura Canrobert — Seria esta a semana decisiva

RIO, 4 (ASAPRESS) — Despacho de Porto Alegre confirma a noticia segundo a qual o senador Getulio Vargas, por intermedio do sr. Batista Luzardo, propuzera ao P. S. D. gaucho apoiar seu nome para presidente da Republica, em troca do apoio do P. T. B. ao pessedismo gaucho.

ESQUIVO O SR. VALTER JOBIM

RIO, 4 (ASAPRESS) — O governador Valter Jobim, ouvido pela reportagem de um jornal, que indagou sobre a noticia se teria ou não recebido uma proposta do senador Getulio Vargas, para apoiar a candidatura do exditador ao Catete, em troca do apoio do P. T. B. a uma candidatura pessedista ao governo do Rio Grande do Sul, respondeu: "Essa materia compete ao meu partido responder".

SURPRESA NOS MEIOS POLITICOS

RIO, 4 (ASAPRESS) — A proposta do senador Getulio Vargas ao governador Valter Jobim causou em todos os meios politicos grande surpresa, mormente no P. S. D. dos pampas, cujas providencias resultaram na vinda do sr. Marcial Terra ao Rio a fim de expôr ao P. S. D. nacional a situação bem como tentar reconduzir à sua presidencia o sr. Nereu Ramos.

Lança o P.O.T. a candidatura Canrobert

RIO, 4 ("Correio") — A nota que ha cerca de um ano transmitimos, em plena nebulosidade da situação, sobre a articulação que então se processava então em torno do nome do gen. Canrobert Pereira da Costa, como candidato à presidencia da Republica, está se confirmando plenamente. Adiantamos, naquela ocasião, que o partido de onde se originaria esse movimento seria o P. O. T. amparando à possibilidade de virem a apoiar o atual ministro da Guerra, mas é o Partido Orientador Trabalhista que se lança decididamente à luta por essa candidatura, conforme previramos. Antecipando a abertura da campanha anunciada para amanhã dia 5, aqui e em outros pontos do país, a capital da Republica foi surpreendida hoje com nuvens de boletins que ainda agora à noite cobrem o asfalto das ruas, sentenciando: "O povo reclama Canrobert". Esses boletins são subscritos pelo P. O. T.

COMICIO RELAMPAGO

RIO, 4 (ASAPRESS) — O Partido Orientador Trabalhista realizará amanhã às 20 horas, na ponte das barcas, em Niteroi, um comicio relampago para o lançamento da candidatura, do general Canrobert Pereira da Costa à presidencia da Republica.

Como se sabe, o nome do ministro da Guerra reune grandes simpatias, inclusive de uma ala da U. D. N.

Semana decisiva

RIO, 4 (ASAPRESS) — Ao que se espera, a semana vindoura será de definições decisivas para o problema sucessorio. Terça ou quarta-feira, segundo os circulos politicos, estará tambem decidida a realização, ou não, da conferencia de Belo Horizonte, sendo possivel que a mesma se realize antes de sabado, atendendo pedido do governador Milton Campos no sentido do seu apressamento e a predisposição em que estaria o sr. Benedito Valadares de participar do conclave no mais curto espaço de tempo possivel.

Seria candidato o sr. Artur Bernardes à sucessão mineira

RIO, 4 (ASAPRESS) — Noticias de Belo Horizonte dão conta que o sr. Artur Bernardes será o candidato do Partido Republicano à sucessão do sr. Milton Campos.

O ex-presidente da Republica, em face do prestigio que goza nas Alterosas, receberá, por certo, o apoio de outras facções partidarias.

Politicos em viagem

RIO, 4 (ASAPRESS) — De passagem para Salvador, o sr. Juracy Magalhães conferenciou em Belo Horizonte com o governador Milton Campos. Os circulos udenistas mineiros emprestam grande importancia a essa conferencia.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Regressando de São Paulo o sr. Marcial Terra nada quis adiantar à reportagem mantendo a mais absoluta reserva. "Fui a S. Paulo — disse — resolver um assunto delegado pelo Conselho de meu Partido."

RIO, 4 (ASAPRESS) — Viajará amanhã em avião da Panair do Brasil para Florianopolis o sr. Nereu Ramos.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Seguirá amanhã para Belo Horizonte, viajando pela Panair, o sr. Melo Viana que deverá regressar ao Rio na quarta-feira.

Chega hoje a Missão Economica belga

RIO, 4 (Asapress) — Chegará amanhã a esta capital, a Missão Economica Belga chefiada pelo barão Moens de Fermio, antigo ministro de Estado da Belgica e figura de relevo na vida de seu país.

Integram a missão os srs. Forthme, ministro plenipotenciario; Bouhon, diretor do Ministerio de Economia da Belgica; Cecil de Stryver, inspetor geral do Banco Nacional da Belgica; Hietgnen, consul do Luxemburgo em São Paulo; e Octors, vicepresidente da Federação Belga das Industrias, alem de alguns peritos de renome internacional.

Não pode ser dissolvido no estrangeiro matrimonio contraido no Brasil

RIO, 4 (Asapress) — Falando à imprensa sobre os anuncios que estão sendo publicados ultimamente no Ri opor certos advogados propondo realizar divorcios no Mexico, o juiz Aguiar Dias declarou que não se pode dissolver no estrangeiro o matrimonio contraido no Brasil, não passando de burla e verdadeiro atentado à nossa soberania tais ofertas aos casais descontentes. O juiz frisou que os referidos advogados estão sujeitos a sanções do codigo penal e do codigo de ética profissional.

Continua encalhado o "Solon"

RIO, 4 (Asapress) — O chefe do Estado Maior da Armada recebeu comunicação do comandante do rebocador "Triunfo" de que o navio mercante "Solon", continua encalhado de proa na posição 32° 4,5' Lat. Sul, 52° 1' Long Oeste, não tendo sido possivel iniciar a faina do desencalhe em virtude do pessimo tempo.

Importantes deliberações foram tomadas para proteger a colocação da banana nos mercados interno e externo

Alcançou completo exito o Congresso dos Bananicultores, realizado em Santos — A questão da regularização dos transportes — A promulgação pelo governador do Estado do projeto 180 — Exportação do produto para a Argentina — Novos mercados

SANTOS, 4 (Da Sucursal) — Revestiu-se de excepcional importancia, como haviamos previsto, o Congresso dos Bananicultores, realizado ontem nesta cidade, promovido pela Associação Rural do Litoral Paulista, com a decidida colaboração da Associação Profissional dos Exportadores de Frutas.

Foi elevado o numero de agricultores que compareceu à reunião, muitos deles vindos de longinquas localidades, estando presentes tambem vereadores, prefeitos e seus representantes, de diversas municipalidades, desde a zona da Ribeira, toda a região da Linha Santos-Juquia, Cubatão, Guarujá, etc.

COMPOSIÇÃO DA MESA

O sr. Armando Martins Clemente, instalou os trabalhos, que foram secretariados pelo sr. Aristoteles Ferreira, convidando para presidir a sessão o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Litoral Paulista, tendo sido convidados para fazer parte da mesa as seguintes autoridades: Srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; deputado federal dr. Antonio Feliciano, deputados estaduais Castro Neves, Porfirio da Paz e Silvio Pereira, vereador à Camara Municipal sr. Janio Quadros, srs. Henrique Carlos Moreira, representando o ministro da Agricultura, Edgard Fernandes Teixeira, representando o diretor do Fomento Agricola; Mario Homem de Melo, representando o secretario da Agricultura, Urbano Padua Araujo, representando o diretor da E. F. Sorocabana, Silvio Rocha, chefe da 2.a Divisão da Sorocabana; Francisco Alves Figueira, chefe do Movimento da mesma estrada, srs. Francisco Orselli e Ulhoa Cintra, do Banco do Brasil, e muitas outras pessoas de destaque. A assistencia enchia todo o vasto salão da Humanitaria, onde se realizou o conclave numa demonstração evidente do interesse demonstrado pelo mesmo.

OS IMPORTANTES ASSUNTOS DISCUTIDOS

Sendo importantissimas para os agricultores de banana os assuntos a serem discutidos, os debates transcorreram animados, falando varios oradores. Os trabalhos, iniciados às 14,30 horas, encerraram-se às 19 horas.

Daremos, por esse motivo, apenas um resumo das questões abordadas e das soluções aprovadas.

REGULARIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

Inicialmente, falou o dr. Armando Martins Clemente, reportando-se à 1.a parte da ordem do dia, regularização do transporte de frutas para o mercado interno, reportando-se à necessidade de ser novamente revigorado o acordo ha cerca de dois anos vigorante, entre a Sorocabana e a Associação Rural do Litoral Paulista, proposta que foi unanimemente aprovada.

Sobre esse assunto falaram diversos oradores, entre os quais os srs. Papa Sobrinho, que diz dever o acordo para regularizar o movimento de transportes estender-se à Estrada de Ferro Santos a Jundiai, e à fiscalização pela Estrada de Rodagem, e Aristoteles Ferreira, de acordo com a proposição do sr. Papa Sobrinho.

O PROJETO 180

Discute-se a seguir o projeto 180, aprovado pela Assembléia Estadual e já em palacio para sanção ou veto do governador. O autor desse projeto, deputado Silvio Pereira, fala sobre o assunto, dizendo que se procurou na Assembléia consultar os interesses da produção de banana, acudindo-a nesta delicada emergencia, autorizando o governo a comprar banana, para vender ao consumo interno, empregando nessa operação a verba de Cr$ 5.000.000,00. Falam a respeito varios oradores, tendo o sr. Papa Sobrinho, presidente da Associação Profissional dos Exportadores de Frutas, declarado que havia uma falha no projeto, que estabelecia o preço maximo de Cr$ 450,00 por tonelada, mas não fixava o preço minimo e que isso poderia provocar explorações, como a experiencia infelizmente levava a admitir.

Durante os debates, lembrou-se que experiencia identica efetuada ha tempos com a Sorocabana, dera graves prejuizos aos agricultores, não só pela irregularidade da chegada dos vagões a S. Paulo, como ainda pelas diferenças de peso sempre acusadas.

CR$ 450,00 O PREÇO MINIMO

O deputado Silvio Pereira disse que o espirito da lei era acudir ao produtor de banana. Que esse espirito seria certamente defendido pelo poder executivo. Tinha confiança no atual diretor da Sorocabana. Na sua opinião, o preço de Cr$ 450,00 deveria ser o preço minimo.

O sr. Aristoteles Ferreira fala a seguir, propondo o seguinte: Que se oficie ou represente ao governador do Estado, no sentido de aprovar imediatamente o referido decreto; e para que se revigore o acordo entre a Sorocabana e a A. R. L. P., em torno da distribuição de vagões. Diz que se houver regularidade na chegada da banana ao mercado consumidor, não ha receio de prejuizo para o agricultor, conforme o prova a experiencia.

FALA O PREFEITO DE SANTOS

E' dada a palavra ao sr. Rubens Martins, que informa ter estado em conferencia com o governador do Estado, a pedido de diretores da Associação Rural do Litoral Paulista e que o sr. Ademar de Barros lhe assegurara a melhor boa vontade em relação ao projeto 180, sendo sua opinião que ele seria sancionado. Ofereceu-se para acompanhar a comissão de levradores e exportadores que quizesse ir entender-se a respeito com o governador que declarou recebe-los na proxima quarta-feira, às 15 horas.

Por proposta do sr. Hilario Correia, ficou assente que logo após o encerramento dos trabalhos, se enviaria um telegrama ao governador do Estado, pedindo a aprovação imediata da referida lei.

Ainda sobre a questão da regularização de transportes, falam o representante do diretor da Sorocabana e o chefe do movimento dessa estrada, dizendo que a mesma tem capacidade para fornecer qualquer numero de vagões bastando que seja enviado o pedido previo, se possivel com alguma antecedencia.

E' aprovada a revigoração do sistema de quotas, tendo o sr. Armando Martins Clemente convidado os presidentes de nucleos para uma reunião, segunda-feira, às 15 horas, na sede da A. R. L. I. para tratar do assunto, pedindo que os mesmos promovam reuniões de seus nucleos para que os respectivos componentes enviem até o dia 24 de cada mês a relação dos vagões de que necessitam.

EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

Passa-se à exportação de fruta para o exterior. Diz o sr. Armando Martins Clemente que até agora não se cuidou devidamente da colocação de banana nos mercados europeus. A Inglaterra, que antes da guerra importava 12 milhões de cachos por ano, não voltou a receber um unico cacho, apesar de importar regularmente das Ilhas Canarias. A Alemanha nada comprou até agora, apesar de antes da guerra ser um bom freguês. A Holanda, a Italia, a Suecia e a Belgica, estão nas mesmas condições embora desejem comprar nossa banana, não o podendo fazer por falta de divisas e não ter essa fruta sido incluida nos acordos comerciais. Disse que no entanto, a Inglaterra, tem a seu favor, no ano passado, um saldo de mais de 10 milhões de cruzeiros, de automoveis, maquinas e quinquilharias que nos vendeu. Falam sobre o assunto os srs. Iris Meimberg, e major Porfirio da Paz. O sr. Iris Meimberg lê um telegrama que acaba de redigir para ser enviado ao ministro das Relações Exteriores, sobre o assunto, o que é aprovado.

O sr. Hilario Correia propõe a constituição de uma comissão de 5 membros, e 5 suplentes, para fiscalizar o transporte de bananas, elaborar um plano tecnico de transporte e distribuição e tomar outros encargos de interesse dos agricultores. Depois de debates em torno da proposição, é aprovado que a Associação Rural do Litoral Paulista se encarregue de nomear essa comissão.

O deputado Castro Neves presta varios esclarecimentos sobre assuntos pendentes relativos à colocação da banana e sobre o mercado argentino.

CONVENIO DE FRUTAS

O sr. Aristoteles Ferreira fala novamente sobre o mercado argentino, defendendo a elaboração de um convenio especial de frutas brasileiro-argentino. Diz que só nos meses de janeiro e fevereiro, importamos 265.499 caixas de frutas argentinas, as quais, calculadas no mais baixo valor possivel, Cr$ 100,00 por caixa, representam Cr$ 26.549.090,00 quando o valor dos permissos concedidos pelo governo argentino, para importação de banana durante nove meses de 1950, não vão alem de 32 milhões de cruzeiros, isto é, pouco mais do que a importação de frutas argentinas durante dois meses.

Ainda sobre o mesmo assunto volta a falar o dr. Armando Martins Clemente, dizendo que os lavradores brasileiros querem a liberdade do comercio de bananas, como está livre a importação de frutas argentinas.

UMA POSSIBILIDADE CHEIA DE NEBULOSE

Foi então discutida uma promessa feita pelo general Anapio Gomes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, ao sr. Iris Meinberg. Como a negociação de um novo convenio entre o Brasil e a Argentina demora ainda uns dois ou três meses, e cientificado da situação calamitosa da lavoura de banana, o general Anapio Gomes declarou que havia a possibilidade de obter permissos para uns 2 milhões de cachos, mediante compensação, "permissos" esses que seriam distribuidos aos agricultores por intermedio da Faresp e da A. R. L. P. Falaram sobre o assunto o dr. Armando Martins Clemente e o prof. Papa Sobrinho, tendo ficado esclarecido que isso não passa de uma possibilidade nebulosa, cuja divulgação despertou apetites e interesses de firmas argentinas, que se apresentaram como as unicas capazes de obter esses "permissos" do governo portenho.

O prof. Papa Sobrinho fez revelações gravissimas sobre a questão da compensação, dizendo que qualquer firma pode importar ou exportar por esse processo desde que não haja evasão de divisas. Nos Estados Unidos, mesmo, há firmas que estão importando banana para deitar fora ou vender em leilão abaixo preço, somente para obter divisas e remeter para o Brasil artigos de luxo, que vão ser aqui vendidos por maior custo, tendo de cobrir as despesas com a importação de banana.

O sr. Edgard Teixeira Fernandes, diretor da Divisão de Fomento Agricola, referiu-se a conversações que tivera com o ministro da Agricultura da Argentina, tendo lhe sido informado que o governo não pretende fazer qualquer convenio na base de frutas, estando interessado apenas no convenio na base do trigo.

AS MEDIDAS APROVADAS

São em seguida enumeradas pelo sr. Iris Meinberg as seguintes medidas, aprovadas pelo plenario:

1.a — a inclusão da banana nos convenios comerciais. Foi aprovada a ida ao Rio da comissão a ser designada pela Associação Rural do Litoral Paulista;

2.a — A inclusão da banana nas quotas de produtos fixadas pelo aviso 67. A mesma comissão se entenderá a respeito com o diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil;

3.o — Insistir junto aos poderes federais, o que será feito pela aludida comissão, para que a banana, nos convenios a ser negociado, seja colocada em pé de igualdade com as frutas argentinas, de que somos o maior consumidor. Isto é, a Argentina importará banana no valor das frutas que nos comprar.

A ultima parte da ordem do dia foi a criação do Instituto da Banana. Os agricultores enviarão suas sugestões a respeito à Associação Rural do Litoral Paulista, para esta estudar a conveniencia ou não de se voltar a tratar do assunto.

O dr. Antonio Feliciano falou agradecendo o convite para comparecer àquela reunião, dizendo que consultava a casa sobre se era da conveniencia dos agricultores a transformação em lei, da obrigação de ser condicionada a concessão de licenças para importação de frutas argentinas, à de "permissos" para importação de banana pela Argentina.

Nessa caso ele se encarregaria de apresentar um projeto à Camara dos Deputados nesse sentido, como aliás já fora autor da indicação enviada ao Itamarait para inclusão da banana nos acordos comerciais de trocas.

A proposta foi saudada com vibrantes aplausos.

Depois de falarem ainda outros oradores entre os quais os srs. Jonas Pereira dos Anjos e Manuel Cabeças, foi pelo sr. Iris Meinberg declarado encerrados os trabalhos.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

VOLTA A IMPERAR EM PLENARIO O CLIMA GINASIANO

Emendas e mais emendas criando estabelecimentos de ensino

Volta e meia o Plenario da Assembléia, quando um parlamentar resolve apresentar, perfeitamente justificado e amparado legalmente, um projeto de lei que póde beneficiar certo e determinado grupo de individuos ou um municipio, imediatamente, através de emendas indiscriminadas, são pleiteados os mesmos favores e as mesmas vantagens para todo o mundo. Não consideram os subscritores de tais emendas que os projetos de lei precisam oferecer elementos suficientes para que possa enquadrar dentro do ponto de vista legal e nunca póde ser deixado de ser focalizada a situação do erario publico.

Como decorrencia dessas iniciativas demagogicas, acaba por se fazer sentir em Plenario um clima carateristico de tais emendas. Assim é que tivemos o clima da criação de ginasios, das escolas normais, dos grupos escolares, dos auxilios aos municipios vitimas de reais e hipotéticas trombas de agua, de promoção indiscriminada de funcionarios, de efetivação de diretores de serviço, de auxilios às igrejas de todo o Estado de São Paulo, de auxilio às outras unidades brasileiras e muitos mais.

Voltou, agora, a imperar novamente, o clima de criação de ginasios. No ano findo a Assembléia criou tanto como 59 ginasios, e está em andamento um projeto de lei, o de numero 993, ao qual foram apresentadas tantas como 47 emendas, criando cursos secundarios inclusive em cidades que não existem no Estado de São Paulo, como a localidade de Piracai que ninguem sabe onde fica. Existem emendas que criam ginasios em localidades onde o numero de conclusões do curso primario não chega sequer a 10.

Em seu parecer, o sr. Rubens do Amaral, considerando o assunto em seus detalhes afirma: "Podemos calcular que cada ginasio custará ao Estado tanto como Cr$ 900.000,00 anuais, no seu primeiro ano, tendendo essa despesa a crescer sempre, quando houver outras séries. Isto, observe-se, só em gastos de manutenção, sem entrarem em linha de conta os de construção, mobiliario, instalações, etc.

Ha oito ginasios criados anteriormente e não lotados e com os 57 criados no ano findo, chegaremos a um total de 67. Na base de 900 mil cruzeiros para cada, aí está uma despesa a mais, só com pessoal e expediente, superior a 60 milhões de cruzeiros anuais. Isso deixando de parte os colegios, as escolas normais e outras escolas que a Assembléia está criando a jacto continuo. Se se criarem outros dez ou vinte ginasios este ano, essa despesa acrescer-se-á de mais 9 ou 18 milhões de cruzeiros. Na previsão de um "deficit" de um bilião de cruzeiros causado pelo 209, podemos estar a votar inconsideradamente tantas e tamanhas despesas? Ha a considerar, ainda, o custo de um ginasio, em edificio e instalações. E' verdade que as leis que votamos deixaram a cargo dos municipios, no todo ou em parte, tais encargos. Mas a verdade, tambem, é que transitam projetos tendentes a liberta-los dessa obrigação. Nessa hipotese ficarão todos os onus a cargo do Estado Ora, é de duvidar-se que se construa, se mobilie e se instale um ginasio por menos de 3 milhões de cruzeiros. Ajunte-se os já existentes e funcionando em edificios inadequados e ter-se-á uma idéia de quanto se está sacando para o futuro, sem atenção às possibilidades financeiras do Estado".

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DA ASSEMBLEIA

A Carta Magna de 1947, em um de seus incisos dispõe que a promoção no funcionalismo publico seria regulada por lei especial. Nesse sentido foi encaminhado ao poder Legislativo um projeto de lei visando complementar aquele inciso constitucional, sendo ao mesmo, pelo parlamentar republicano Salles Filho, apresentado um substitutivo que atendeu, de forma completa, aos objetivos desejados pelo legislador. Trata-se do projeto de lei 135 que foi transformado na lei 659, e em decorrencia da mesma, já foram criadas, nas diversas secretarias do Estado, as chamadas "Comissões de Promoções". Observando os dispositivos legais, dado que a lei não estatui nenhuma restrição, foi redigido pela Mesa o projeto de resolução numero 4, deste ano, criando no poder Legislativo, a Comissão de Promoções, que iria disciplinar, no Palacio 9 de Julho, a vida de sua burocracia.

Acontece, entretanto, que com a instalação da citada comissão, iria desaparecer o protecionismo que, por vezes, se faz sentir no Palacio 9 de Julho, beneficiando amigos e parentes de deputados, e diversas são as dificuldades que os mesmos estão criando para que o Plenario delibere a respeito da referida resolução.

E' preciso, entretanto, que haja um pouco de coragem e boa vontade por parte de alguns parlamentares, e o assunto venha a ser focalizado em Plenario, mostrando o que realmente existe a respeito, caso contrario os funcionarios da Assembléia não poderão gozar das vantagens da lei, conseguindo suas promoções justas e merecidas.

Visitas do engenheiro Prestes Maia ao interior do Estado

SANTOS

Prosseguindo em sua campanha em pról do reerguimento de São Paulo, o eminente candidato popular à governança do Estado, eng. Prestes Maia, estará no proximo dia 8 em Santos, onde fairá em grande comicio promovido pelo Comitê de Coligação pró-Prestes Maia, no Teatro Coliseu, à praça José Bonifacio, quando abordará interessantes problemas do momento.

Juntamente com os partidos Socialista Brasileiro e Republicano, a União Democratica Nacional estará representada por membros de sua direção estadual, parlamentares e outros correligionarios em comitiva da qual farão parte os srs. Joaquim Celidonio Filho, 2.o vice-presidente do diretorio estadual; deputado Ernesto Pereira Lopes, secretario geral e lider da bancada estadual; Antonio Pereira Lima, do diretorio estadual e representante de São Paulo na direção nacional do partido; Miguel Paulo Capalbo, subsecretario e Antonio de Sousa Noschese, do diretorio estadual; deputados estaduais Auro Soares de Moura Andrade, Juvenal Sayon, Osni Silveira, Rubens do Amaral, Silvestre Ferraz Egreja e Vicente de Paula Lima; deputados federais Carlos de Morais Andrade e Herbert Levy; vereador Nicolau Tuma; Prudente de Morais Neto, diretor do Departamento da capital; Moacir Amaral Santos, diretor do Departamento do Interior; Salim Chama, diretor do Departamento de Propaganda e Admir Ramos, do Conselho Tecnico Consultivo.

PALMITAL

O ilustre candidato do povo ao governo do Estado, seguirá brevemente para Palmital, em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja.

Naquela cidade, o eminente paulista entrará em contato com os correligionarios e simpatizantes de sua candidatura, bem como tomará conhecimento dos problemas locais e da região, prosseguindo em sua notavel campanha em prol do reerguimento de São Paulo.

ALTA NOROESTE, ZONA SUL E REGIÃO DA PAULISTA

Conforme entendimentos que vêm sendo realizados entre o ilustre candidato do povo ao cargo de governador do Estado, eng. Prestes Maia, representantes de zonas, presidentes de Piretorios e o Departamento do Interior, o eminente candidato deverá visitar Araçatuba nos dias 31 do corrente, 1.o e 2 de abril, onde se realizará concentração e demais cidades da Alta Noroeste, realizando-se comicios em Guararapes, Birigui e Andradina; a zona sul do Estado, com concentração em Itapetininga e à zona da Paulista, com concentração em São Carlos.

JABOTICABAL E TAQUARITINGA

Nos dias 25 e 26 do corrente, o eng. Prestes Maia, em companhia de diretores do partido, visitará as cidades de Jaboticabal e Taquaritinga, onde estão sendo preparadas diversas solenidades e festiva recepção ao eminente candidato do povo à governança do Estado. Naquelas cidades, o ilustre paulista deverá falar ao povo em praça publica, tratando de importantes questões de interesse local e regional, além de relevantes problemas do momento.

No Rio, o primeiro dos 22 petroleiros adquiridos pelo Brasil

RIO, 4 (Asapress) — Chegou a esta capital o petroleiro "Presidente Dutra", o primeiro navio da frota comprada recentemente pelo Brasil na Europa. A frota em referencia compõe-se de 22 petroleiros, sendo que 10 são de 16.500 toneladas, 2 de 20.000 toneladas e 9 de menor tamanho.

O "Presidente Dutra" tem 16.500 toneladas, sendo dotado de radar e piloto mecanico.

BOM NEGOCIO

RIO, 4 (Asapress) — Regressou a esta capital o sr. Mario Bittencourt Sampaio, que viajou com a missão de adquirir petroleiros para o nosso país.

Falando à imprensa, o sr. Mario Bittencourt Sampaio disse que a compra de petroleiros foi um dos maiores negocios realizados pelo Brasil. Adiantou que o negocio nos foi tão favoravel que, ao invés de 20, compramos 22 petroleiros.

Descongelará o governo capitais brasileiros retidos na Argentina

RIO, 4 (Asapress) — O governo providencia o descongelamento de 50.000.000 de cruzeiros pertencentes aos exportadores brasileiros e que se encontram no Banco Central da Argentina.

O assunto deverá ficar resolvido até o dia 31 do corrente, quando expirará o prazo do convenio comercial assinado entre os dois países.

Partido Republicano

SÉDE

RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Altino Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissao Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

REORGANIZAÇÃO DO CADASTRO DOS SOCIOS

NOVAS CADERNETAS-DISTINTIVOS

Em obediencia ao disposto no § 3.o do art. 45 dos novos Estatutos do Club, votados pela Assembléia Geral em sua reunião extraordinaria de 24 de novembro de 1948, a Secretaria está procedendo à reorganização do cadastro dos socios, tendo, para esse fim, enviado a todos, no correr do segundo semestre de 1949, os questionarios que, devidamente preenchidos e devolvidos com quatro fotografias do interessado, a habilitarão a expedir a cada um a sua nova caderneta-distintivo de socio.

A todos quantos ainda não providenciaram a devolução desse questionario e a remessa de fotografias, a Diretoria roga que o façam até 31 de março proximo, impreterivelmente, pois, desse dia em diante, nenhum valor terão as cadernetas-distintivos até aqui vigentes. ficando os Senhores Socios cientes de que, para seu ingresso na Séde e no Hipodromo, deverão apresentar aos porteiros a nova caderneta. Isso igualmente ocorrerá nas Sédes e Hipodromos das Sociedades congêneres, com as quais o Jockey Club de São Paulo mantem relações de solidariedade, de vez que a todas elas já se enviou o modelo das novas cadernetas-distintivos.

Os socios que enviaram fotografias e responderam o questionario devem, pois, retirar, na Secretaria, à Ladeira Porto Geral n.o 24, as novas cadernetas-distintivos.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

A. C. DE CAMARGO VIANNA
Diretor-secretario

DANTE E RUI

FRANCISCO PATI

Dante foi essencialmente politico — "uomo di parte", homem de Partido, com afeições e desafeições, estas em maior numero que aquelas.

Não se há de negar, com efeito, à "Divina Comedia", intenção politica. Embora seja a historia de um arrependimento e, em consequencia, de uma purificação, é, acima de tudo, um drama politico-partidario. Dante afundou no "Inferno" das paixões viciosas aos trinta e cinco anos, quando já um seu coração se achavam distribuidos, em compartimentos estanques, odio e amor, simpatia e rivalidade, todos os sentimentos, em suma, que dentro de nós se entrechocam e contradizem. Diz bem Gallarati-Scotti: — ele não teria sido capaz de descrever, esculpindo, o reino tenebroso "della perduta gente", se não se houvesse, primeiro, debruçado sobre a propria alma "e non ne avesse udito risalir l'urlo dei demoni e dela bestia".

O "Inferno" é o Poema da Vingança.

Politico e partidario, Dante Alighieri não é feliz em Florença. Vive no exilio. A "Divina Comedia" é, no entanto, um poema florentino por excelencia. No dizer de Guido Mazzoni, "Fiorentina era nata questa", florentina tinha nascido a "Divina Comedia", principalmente por causa das "iras florentinas" que lhe enchiam. a Dante, "il cuor suo di cittadino Bianco". Sendo "o poema da vingança", tem de ser, necessariamente, a canção do odio. Dante distribui os inimigos pelos varios circulos do inferno, vingando-se deles. Há nos seus tercetos inesqueciveis tanta colera, tanto desejo de represalia, tão grande sentimento de indignação ou de revolta, e muitas vezes tambem de desdem, que não sabemos, de repente, o que terá sido pior para os inimigos do Florentino, se o castigo, se a sua descrição pelo poeta.

Dante criou o inferno para os seus inimigos. Criou-o, porém, ou talvez porisso mesmo, à imagem do seu odio. Deu por guardas aos penitentes, animais e diabos: — Caronte, de olhos em chamas, Minos, diabo de cauda, cujos dentes ringem, Cerbero, a ladrar como um cão, Plutão, Flegias, as Erinias, o Minotauro, os Centauros, as Harpias. Imaginou para eles penas inenarraveis. Estes jazem sob uma chuva pesada e eterna; aqueles, arrastam com o peito pesos enormes; uns, afundam no lodo, outros, na imundicie. Há rios de sangue, sepulturas com tampas de chumbo, florestas gemendo, arvores cujos ramos se transformam em serpentes, vergastadas e esquartejamentos. Por toda parte, presente no meio das trevas, "l'ira di Dio", diz Mazzoni. Por que não "l'ira di Dante"?

Na tradução de Machado de Assis, o episodio de Caco, no Canto XXV do "Inferno", dá-nos bem idéia da excessiva imaginação com que o Alighieri compôs o seu sistema penal:

"Eu contemplava-os, quando
[uma serpente
De seis pés temerosa se lhe
[atira
A um dos três e o colhe de
[repente..."

Na vida e na obra de Rui Barbosa, como na do Alighieri, predomina a paixão politica. Rui, advogado, Rui, homem de letras, Rui, jurista e internacionalista, nenhum deles sobrevive a Rui politico. Cartas e discursos, conferencias e pareceres, vibra em tudo a nota pessoal do homem cheio de paixões.

Já se me ofereceu o ensejo de escrever que a vida de Rui é, desde os bancos academicos, uma prestação de contas. Rui está sempre se defendendo de alguma coisa e, por isso, como em politica a melhor defesa é o ataque, está sempre de lança em riste. Em fins de junho de 1892 "O Pais" insere na secção ineditorial o anuncio de venda de uma casa nas Laranjeiras. Como o anuncio traz a indicação de que a casa à venda é vizinha "à casa do General Rui Barbosa", vem este, no dia 5 do mês seguinte, em carta ao jornal, rebater o que se lhe afigurava mais um bote da calunia: — "E' realmente, uma triste curiosidade esse modo subtil de dar corpo, sob aparencia comercial, a uma invenção manejada pelo boato em serviço de calunias, já tantas vezes pulverizadas".

Rui é "uomo di parte" não no sentido de hoje, homem filiado, por força de leis eleitorais, a um Partido politico. E' "uomo di parte" no sentido exato da expressão, homem de convicções politicas, e, por conseguinte, com preferencias e prevenções, rivalidades e antipatias.

O elogio à "ira necesaria", na "Oração aos Moços", define-lhe o sentido fundamental da obra que conseguiu reduzir a termos. Diante do mal é preciso ter a coragem, senão a dignidade, da colera que esfuzila, esfuzia, esbraveja e arrasa: — "Então, não somente não peca o que se irar, mas pecará, não se irando".

A MANOBRA DO EXECUTIVO

Nunca nenhuma lei provocou tanta discussão como a que tinha, quando projeto na Assembléia Legislativa, o numero 209.

Meses e meses foram gastos no seu exame pelos srs. deputados. Aprovado o projeto e subindo à sanção do governador do Estado, continua a ser discutido, uns prevendo o veto total, outros, o veto parcial. Devolvido à Assembléia com um veto parcial, reacendem-se os debates, acerca da atitude que o Legislativo assumirá em face do Executivo. E quando tudo continuava nesse pé, lá vem o governador, numa de suas habituais demagogias radiofonicas, e desafia os representantes do povo, dizendo-lhes textualmente que S. Paulo está à beira da bancarrota, que nunca estiveram tão mal as nossas finanças, que é falta de patriotismo recusar o aumento do imposto de vendas e consignações, mais isto e mais aquilo!

Pelo chefe do poder Executivo foi o problema colocado nos seguintes termos: ou se aumenta o imposto de vendas e consignações ou o Estado não poderá, dentro em pouco, pagar os proprios funcionarios!

Curioso é que a perlenga do chefe "progressista" se nos apresentou cheia de contradições, a denunciar os verdadeiros propositos do Executivo. Na opinião do hebdomadario locutor a situação de calamidade em que se encontra o erario publico é consequencia de governos anteriores. Foram estes que lhe entregaram um cofre vazio. Foram estes que lhe tornaram impossivel a vida. Gastaram a torto e direito, nomearam a torto e direito, comprometeram a receita publica a torto e direito, e o resultado é que o governo atual não pode sequer enfrentar estes ultimos meses (ou dias) de seu periodo constitucional, sem mais meio por cento no imposto de vendas e consignações. Ou a Assembléia lhe concede este aumento, ou vai tudo por agua abaixo!

Não teriamos duvida em aceitar os apocalipticos argumentos invocados pelo chefe "progressista" se não soubessemos, como o sabe em São Paulo o povo inteiro, que este governo eleitoral por excelencia, se tem caraterizado, em primeiro lugar, pela sobrecarga das repartições publicas.

Não se conhecia praticamente em nossa terra o "spoil system". Guindado aos Campos Eliseos pelo voto dos comunistas, o chefe e fundador do "Estado Moderno" cuidou incontinenti de abrir vaga na administração do Estado e do municipio para os seus simpatizantes. Afastou, demitiu, exonerou, dispensou velhos funcionarios e substituiu-os por toda sorte de "parvenus" da administração e da politica. Segundo calculos denunciados à Assembléia Legislativa pelo sr. deputado Lincoln Feliciano, em fins de 1948, os atos de vingança praticados pelo governador e pelo seu partido contra os servidores do Estado custavam a este cerca de vinte milhões de cruzeiros. A cada funcionario posto à margem correspondia um correligionario do situacionismo em evidencia. Afastando para substituir, o governo sobrecarregou desnecessariamente o erario publico.

Além das substituições tivemos as novas nomeações.

Não sabemos o que pensa deste assunto a Assembléia Legislativa. Na Prefeitura da capital, conforme revelação feita à Camara por um edil, só no setor da advocacia o numero de nomeações tem sido consideravel. Apesar de existir um Departamento Juridico, são os advogados contratados para exercer as suas funções em outros departamentos. Depois do contrato, são transferidos para o departamento competente. Mas a Prefeitura não tem um departamento apenas. Tem nove ou dez, talvez mais. Em todos ha excesso de funcionarios. Quando não pode nomear, o "progressismo" contrata. Quando não pode contratar, admite. Acredita-se que em três anos de "socialismo progressista" na Prefeitura da capital o numero de pensionistas dos cofres publicos municipais aumentou em mais de um terço.

À vista do exposto, devem ser acolhidas com a maior reserva possivel as acusações do poder Executivo ao poder Legislativo. Grande, por certo, fôra a autoridade moral do primeiro, se os três anos já decorridos se tivessem notabilizado ao menos pela economia. Nunca, porém, se gastou tanto como agora. Na Prefeitura de São Paulo paga-se quase dez milhões de cruzeiros por um projeto de "subway", cujos estudos estavam prontos desde o tempo do sr. Prestes Maia. Na administração do Estado dá-se uma fortuna a uma empresa concessionaria do serviço de pavimentação de mil e cem quilometros de estradas! Como se tudo isso fosse pouco, inventam-se despesas. O Estado é hoje um dos maiores proprietarios de imoveis no centro da cidade. Ora, quanto custou cada um? Qual o valor real de tantas transações imobiliarias comentadas nas esquinas?

A administração atual é inegavelmente uma das mais prodigas de que ha noticia na historia de São Paulo. Quer, no entanto, passar por uma das mais economicas. Quer, porém, principalmente, passar por vitima, não só da Assembléia Legislativa, que lhe nega o novo adicional ao imposto de vendas e consignações, como dos governos anteriores, entre 41 e 47, que lhe confiaram um tesouro em ruinas. Onde está a verdade?

Sabe o povo que a verdade não está com o governo. Administrar não é inaugurar sem mais nem menos, esbanjando e comprometendo as finanças do Estado. É, principalmente, conhecer e aplicar, segundo a lição dos mestres, as leis que regulam a despesa, a receita, o orçamento e o credito publico.

SAMUEL PUTNAM, AMIGO DO BRASIL

GILBERTO FREYRE

Chegou-nos dos Estados Unidos a noticia de haver falecido ali mr. Samuel Putnam. Samuel Putnam: um escritor e não um milionario. Um homem de letras e não um banqueiro.

O nome de Samuel Putnam é, como o do tambem norte-americano Isaac Galdberg, o do francês George Dumas, o do português João de Barros, o do escossês Cunningham Graham, um desses nomes de estrangeiro que ninguem hoje pode ou sabe separar do Brasil, tais os serviços prestados às letras nacionais pelo tradutor quasi heroico "d'Os Sertões" e de outros livros agrestemente brasileiros. Esse escritor voltado sempre, com simpatia e até entusiasmo, em artigos e, ultimamente, em livro, para a literatura do nosso país.

Reconheceram-no, aliás, os ilustres escritores nossos compatriotas que compõem a Academia Brasileira de Letras, fazendo de Samuel Putnam membro correspondente do mesmo gremio. E honrando-o com um titulo academico que ele merecia como ninguem.

Esse intelectual norte-americano fraternalmente identificado com a nossa cultura e com as nossas letras desaparece sob a emoção, a magua e a saudade de numerosos admiradores e amigos brasileiros e não apenas do seu país e da Europa, onde viveu durante anos e cujas literaturas, especialmente a francesa e a espanhola, conhecia e amava. E' do ano passado o aparecimento de sua tradução do "Dom Quijote", considerada por alguns criticos a melhor que se fez até hoje da obra-prima de Cervantes. Sua tradução "d'Os Sertões", do nosso grande Euclides da Cunha, é — repito — esforço quasi heroico de paciencia lucida, capaz de fazer por si só a gloria de um tradutor. Raramente um livro brasileiro conseguiu em lingua inglesa a repercussão "d'Os Sertões" — vitoria de uma literatura ainda jovem, como é a nossa, para a qual contribuiram a arte, o esmero, a pachorra, o saber, a competencia do tradutor admiravel de obras-primas que era Samuel Putnam.

Bastava esse esforço para recomendá-lo à simpatia, ao reconhecimento, à gratidão dos brasileiros, em geral, e não apenas à admiração inteligente dos nossos letrados e dos nossos eruditos. Putnam foi na verdade um dos norte-americanos mais simpaticamente ligado ao Brasil.

E é bom que sua figura de intelectual desinteressado, de norte-americano preocupado apenas com as letras, com os livros e intima e especialmente com a literatura brasileira, seja entre nós estimada e admirada hoje ainda mais do que quando vivia. Pois são figuras como a de Putnam que unem povos e aproximam culturas, acima de interesses de momento ou de paixões apenas politicas. Paixões que tantas vezes separam um povo do outro, sob a pressão de propagandas "anti" isto ou "anti" aquilo que exprimem simples conveniencias de grupos ou rasteiros interesses de facções.

NOTAS E COMENTARIOS

ENERGIA ELETRICA

O racionamento da energia eletrica, iniciado a primeiro do corrente, impõe-nos a obrigação de insistir no apelo em favor do aproveitamento da prodigiosa força hidraulica do Brasil.

A um binomio se acham sintetizados, como os leitores sabem, grandes problemas nacionais: — vias de comunicação e transporte. O transporte implica a natureza da energia a ser aplicada nele. No Brasil, a que está mais ao nosso alcance é a eletrica e isso porque possuimos rios em grande quantidade e em todos eles abundam, por sua vez, os saltos à espera de represamento. Em artigo publicado no "Digesto Economico" reitera o sr. Aldo Mario Azevedo uma afirmação que anda na boca de todos, a saber: — "O Brasil foi abençoado com grandes disponibilidades de força hidraulica. Poucos paises do mundo apresentam condições tão propicias à eletrificação de suas atividades economicas. Entretanto, não aproveitaremos essas extraordinarias regalias se formos ineptos".

Ao mesmo tempo, porém, em que admite e lamenta a hipotese da nossa inepcia, mostra o articulista o alto custo de uma turbina ou de um gerador de grande potencia.

A luz eletrica não nasce, com efeito, como o "Fiat", de uma simples palavra de comando, subordinada a uma votnade decidida e firme. Para obtê-la precisamos em primeiro lugar de quedas d'agua, e, em segundo lugar, de maquinas. Essas maquinas exigem, por sua vez, grandes fortunas. Informaram ao articulista que cada "kilowatt" instalado custa cerca de dez mil cruzeiros, o que quer dizer que uma usina geradora da preciosa energia absorve capitais verdadeiramente fabulosos.

Pensamos, todavia, que as dificuldades financeiras a enfrentar não devem constituir motivo para desanimo. Pensamos, principalmente, que se deve ter em vista o futuro das nossas industrias, o progresso do nosso país. Trata-se, por outro lado, de um problema em cuja solução podem entrar a iniciativa oficial e a iniciativa particular, aquela suprindo as deficiencias desta. Ademais, todos os sacrificios que tivermos de fazer em beneficio do maior aproveitamento do nosso potencial hidraulico serão fartamente recompensados pelo esplendor da nossa civilização futura.

Nesse assunto, é preciso abrir um largo credito às bôas intenções e ao patriotismo da nossa gente.

PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

Está repercutindo favoravelmente a atitude assumida pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo contra os falsos profissionais da imprensa. De um modo geral, todos os setores de atividade estão sujeitos, em grau maior ou menor, à invasão dos intrusos e "grileiros". Não faz muito tempo, constituiu escandaloso caso de policia a descoberta de uma verdadeira fabrica de "diplomas" de medicos, cujos detentores já andavam por aí, em numero consideravel, a garatujar receitas e a ilaquear a bôa fé de gente credula e sem malicia.

No concernente à profissão de jornalista, contudo, essa vulnerabilidade ainda é mais ampla e deleteria, por motivos que podem ser facilmente discriminados. Os homens de imprensa, diplomados embora em outros campos, não possuem diplomas especificos. No seu contrato de trabalho valem apenas o tirocinio pessoal, o talento literario, a influencia que lhes possa advir da popularidade e competencia reveladas no seu passado. Nenhuma regulamentação legal a respeito. Tudo vago, tudo sem contornos.

Ao tempo da ditadura, tentou-se um arremedo de regulamentação. Mas como tudo que saia das forjas do Estado Novo, o "registro" então imposto aos profissionais da imprensa trazia no seu bojo um evidente intuito politico, tanto assim que se via sumariamente proscrito qualquer jornalista que não apresentasse certidão negativa do famigerado Tribunal de Segurança, isto é, que não provasse ter sido comportadinho durante o torvo periodo do fascismo crioulo...

Através de alguns congressos, já se aventou a idéia da criação de uma Ordem dos Jornalistas. A instituição, transformada em realidade, poderá evitar que os aventureiros penetrem no territorio do profissionalismo da imprensa para fins escusos e desonestos. Enquanto isso não se faz, o remedio estará mesmo em alargar e sistematizar a campanha em tão bôa hora iniciada pelo Sindicato dos Jornalistas de São Paulo. Todo o esforço da hora presente déve ser orientado nesse sentido.

O PROJETO JOAQUIM PIRES

Está em curso no Senado Federal um projeto apresentado pelo senador Joaquim Pires, o qual limita aos municipios brasileiros existentes em 18 de setembro de 1946 a participação nos 10 % do imposto sobre a renda. Os municipios criados em São Paulo pela lei n.o 233 de 24 de dezembro de 1948, em numero de 64, ficariam portanto excluidos do direito de auferirem, igualitariamente, sua quota parte no citado imposto federal.

Percebe-se os fins que tem em vista o parlamentar: — impedir, em 1952, quando se dará nova divisão territorial dos Estados, a mesma proliferação de municipios inviaveis que se verificou em 1948 nalgumas unidades da Federação. O meio por ele proposto em seu projeto parece, no entanto, inidoneo, porque inconstitucional. Na realidade, a Constituição não dispôs que só os municipios existentes na época de sua promulgação fariam jús ao beneficio; e, como a lei só se aplica ao futuro, exceto quando declare sua retroatividade, é obvio que os municipios brasileiros criados em 1948 têm direito à participação nas quotas do imposto sôbre a renda. Qualquer lei que passe em sentido contrario será fatalmente fulminada pela Justiça como inconstitucional.

No Brasil — é curioso — está vigorando de certo tempo a esta parte uma tendencia abstrusa qual seja a de modificar a Constituição com a lei ordinaria e a lei ordinaria com o regulamento. Esse vicio provém, certamente, da ditadura, quando uma só pessoa ditava a Constituição, a lei e o decreto. Mas agora o regime é diferente; o decreto tem de subordinar-se estritamente à lei e a lei à Constituição, sem acrescimos desvirtuadores ou descabidos.

O projeto do senador Pires, ao que parece, está fadado à não aprovação. Juridicamente insubsistente, é além do mais impolitico. Basta ver-se a onda de protestos que está suscitando. Na propria Assembléia Legislativa de nosso Estado já surgiu a moção n.o 2 de 1950, pela qual a Casa levantará seu protesto contra o projeto, taxando-o de "inconstitucional" e "iniquo". Inconstitucional já vimos que a proposição é realmente. E' tambem injusta, porque subordinar a concessão de um beneficio a uma questão de idade equivale a usar de dois pesos e duas medidas. E finalmente iniqua, porque a equidade aconselharia a ajudar os municipios que estão começando a vida, de preferencia a auxiliar muitos municipios de rendas poderosas, em cujo orçamento pouco valor tem a quota.

Voltaremos ao assunto.

DE UM ANO PARA OUTRO

A proposito de livros didaticos muita tinta se tem derramado, inutilmente, aliás; todos os anos, por ocasião do reinicio dos cursos escolares, é sempre a mesma coisa: — reclamam os pais, irritam-se os alunos, preocupam-se os professores e, afinal de contas, tudo continua como dantes no velho quartel de Abrantes.

O caso se resume no seguinte: — não há uma obra unica para cada materia e cada livro só serve durante um ano; mesmo que o aluno seja reprovado e, como tal, obrigado a repetir a serie, já não poderá usar os mesmos livros e terá de comprar outros, que, por sua vez, deverão ser postos de lado no ano seguinte, ainda que um irmão ou companheiro do colegial pretenda utiliza-los por se encontrar na serie que ele deixou.

Em outros tempos, os livros não variavam tanto. Os pais faziam assim sensivel economia, os mestres tinham mais sossego e os alunos (isso é que era interessante!) aproveitavam mais do que hoje. Gerações sucessivas estudavam nos mesmos livros, que só eram desprezados por motivos imperiosos, quando já gastos e ilegiveis ou se desfalcados de algumas paginas. Assim mesmo, os que tinham figuras ainda serviam de util passatempo infantil...

Agora, os entendidos em pedagogia pensam de outra maneira, recomendando a troca dos livros didaticos de um ano para outro. E os compendios escolares, sejam de que grau forem, custam uma exorbitancia em comparação com o preço dos livros de antigamente.

Que pensar de tudo isso? Qual a explicação para essa compulsoria troca de livros, desde o curso primario ao classico e cientifico?

Ninguem pode acreditar que se trate de mera manobra comercial, destinada a proteger os livreiros. Apesar da industria do livro queixar-se de dificuldades, seria o cumulo imaginar que se ponha em pratica semelhante expediente com o fim de auxiliar os seus negocios. Aliás, os livreiros não vivem unicamente da venda de obras escolares.

A verdade é que as reformas do ensino muito contribuiram para chegarmos à presente situação, tornando dificil a instrução de muitas crianças pelo alto custo das taxas e dos livros e objetos de uso escolar, sem falar nos estabelecimentos particulares que se dão ao luxo de exigir uniformes complicados e carissimos, com o que eliminam qualquer veleidade de pai de familia de medios recursos que desejem neles matricular seus filhos.

Esse caso dos livros mudarem de um ano para outro precisa ser esclarecido; mas seria bem melhor que, em vez de explicações de ordem tecnica ou doutrinaria, as autoridades do ensino tomassem outra orientação, demonstrando compreender a necessidade de facilitar a educação da infancia e da juventude, o que não será possivel com o constante aumento das despesas a cargo dos pais ou responsaveis.

COELHO NETO EM CAMPINAS

"A PASTORAL", SUA IMPROVISAÇÃO E SEU EXITO BRILHANTISSIMO

PELAGIO LOBO

EM 1903, já instalado em Campinas, com animo de ali permanecer, e fazendo de sua residencia o que Leopoldo Amaral qualificou, com muita justeza, de "centro artistico de alto quilate, onde as Musas concertavam e inspiravam encantadoras diversões", Coelho Neto recebeu, em palestra caseira, de numerosos interlocutores distribuidos pelas cadeiras e sofás, ou encostados aos batentes das portas, o pedido para que se incumbisse de uma festa de Natal, para dali a quatro meses. A ideia foi, inicialmente, de uma festa brasileira, estilo caipira e, com essa feição, chegou ao "Clube Livro Azul". Castro Mendes, que já havia feito encomendas de brinquedos para os sapatos da criilada campineira — pois era o "Livro Azul" o maior importador dessas novidades, afastou a ideia de "festa caipira" e lembrou as comemorações tão tocantes de singeleza e candura que o Natal despertava na Alemanha, o que se percebia na variedade de brinquedos e mimos para as crianças e na profusão de musicas e cantos corais.

Coelho Neto decidiu pela realização de um Natal autentico, um "misterio lirico" a que, depois, deu a qualificação de "Evangelho em 3 atos".

Pensou-se em fazer a representação no palco do "Clube Campineiro", que servira para a realização do "sarau de estimulo", realizado a 13 de maio de 1902.

E Coelho Neto começou a traçar, e a traçar vertiginosamente, o entrecho. A principio um ato só, com o estabulo, a mangedoura, pastores em torno e cantos por coros ocultos, que seriam os coros celestiais. Mas, dentro em pouco, desdobrou a peça — e traçou um plano maior, em 3 quadros; e, com aquela profusão de ideias que lhe acudiam em turbilhões umas puxando as outras, assentou que a representação teria maior amplitude, com três quadros, que seriam três periodos, tirados das evocações classicas — "Anunciação", "Visitação" e "Natal". Pediu-se a Santana Gomes que escrevesse uma musica e este compôs um preludio. Neto achou pouco e dirigiu-se, imediatamente aos amigos do Rio, grandes nomes de Alberto Nepomuceno, Francisco Braga e Henrique Osvaldo. Ninguem acreditava que ele obtivesse essa colaboração, muito menos no tempo escasso que marcava para a entrega das partes. Mas Nepomuceno se entusiasmou com a ideia e levou esse entusiasmo aos outros dois colegas que, com ele, ocupavam os postos mais altos na familia dos musicos brasileiros. E começaram a chegar as folhas escritas, as indicações, mas em original, do qual seria necessario destacar instrumentos ou, em linguagem de orquestra, "cavar as partes". — Quem o faria? Santana Gomes excusou-se, por falta de tempo, pondo-se à disposição para dirigir alguns ensaios.

Foi, então, que Castro Mendes trouxe para o grupo realizador 3 musicos — dois pianistas e um musico amador e clarinetista, este capaz de ler e de instrumentar a musica recebida, assim como se revelara destro no embocar qualquer instrumento de sopro, cujas chaves conhecia seguramente.

Os pianistas eram — um farmaceutico, Jorge Henrique Klier, de pouco instalado na cidade e um lente de inglês do Ginasio Estadual, o professor José Stott. O musico amador era Olegario Ribeiro, gerente da Companhia Lidgerwood. Os primeiros dispensavam credencial, porque já se haviam revelado nos saraus do ano anterior, tocando a quatro mãos, no piano de cauda do "Clube Campineiro", a protofonia do "Salvador Rosa".

— Mas, e Olegario Ribeiro?

Este, informava Castro Mendes fora musico da antiga orquestra da sociedade Carlos Gomes" que, em 1880 e nos anos seguintes, realizava prodigios no velho salão do "Clube Semanal", sob a direção de um mestre provecto que era o dr. A. Schmidt, alemão,

II

eximio violinista a quem Santana Gomes, que era o regente, entregava habitualmente a batuta. A contribuição de Olegario Ribeiro foi das mais preciosas: aquele homem de feitio tão modesto, assiduo às reuniões, sempre pronto a fazer o que lhe fosse pedido, na hora de aparecer e de "figurar" esgueirava-se e procurava a ultima fila. Mas os proprios musicos é que iam buscalo. Encarregou-se ele de "cavar as partes" dos originais, suprir a falta de alguns instrumentos e dar apoio, em certos trechos, a outros, não indicados na composição. Passou a reger a orquestra, e, dentro em pouco se revezava com Santana Gomes nesses trabalhos, colocados no mesmo plano.

A casa Livro Azul andava por aqueles meses em constante borborinho: eram as "moças da Judeia" que se encontravam, trocavam lingua sobre seus dialogos e exaltavam a beleza dos periodos que deveriam declamar. Para as partes principais escolheu Neto moças "de boa fala" — e foi acha-las na familia do Barão Geraldo de Rezende e na familia do antigo consul português comendador José Ferreira de Andrade. A um Andrade, Tonico, que era o socio de uma casa de loterias, e que aparecera, casualmente num ensaio, declarou Neto que tinha um papel que lhe estava reservado. O "ator", que era magro e esquivo, empalideceu ao aviso: — Eu? Dispense-me de um fracasso. Eu nunca me apresentei num palco teatral...

— Pois vai apresentar-se. O sr. será o meu "Rapsodo"...

— o seu...? — Rapsodo, disse Neto. E verá que o seu fisico vai bem com o papel." Coelho Neto já engendrara o acrescimo de um prologo, pondo em cena um rapsodo grego, do periodo da decadencia, descrente dos deuses do Olimpo e esperançado que, na miseria dos ultimos dias chegasse a conhecer o Anunciado, o Messias, "que faz ressurgir a esperança e nos promete a paz..."

Vozes femininas, e de bons quilates, havia na terra, em profusão; mas não havia coros masculinos. E era necessario um coro masculo, de pastores de cabras, os emoritas, adoradores da lua. Ora, na regencia dos coros estava um antigo conspicuo educador e musico alemão, que foi dos socios fundadores do "Centro de Ciencias, Letras e Artes", o sr. Tedoro Yahn e este resolveu a dificuldade confiando as partes do coral mistico a duas admiraveis e antigas sociedades alemãs de Campinas, a "Concordia" e a "Pesangverein Eintracht". Com elas organizou Teodoro Yahn um coro maciço de 24 vozes, abalisados "meistersingers" que liam musica à primeira vista, como quem lê jornal. Coelho Neto exultava a cada descoberta dessas.

— "Vocês não calculam ainda do que é capaz a gente desta terra. Aqui temos de tudo — maestros, cantores, pintores, decoradores. Do bom e do melhor.

• • •

Continuavam os ensaios e o autor a produzir, a desdobrar partes, a alterar dialogos, a substituir artistas. Havia, no meio de tudo isso, cenas engraçadas. No 2.o quadro, da "Visitação", as donzelas de Judá deveriam travar dialogos com Isabel, antes da chegada de Maria, e uma delas deveria dizer: — "Se não achardes o que dizer da tarde, pois que a propria brisa vos serve de desculpa." Mas a pronuncia da moça era defeituosa, como a da nossa gente de Bragança, Itu' e Tietê, em que os rr são mesclados de ll, letras liquidas, nasais, salivosas: "acsharides, taride, descuripa." Neto não hesitou — substituiu essa fala pela de uma outra, em que havia apenas vozes sibilantes — e tudo se corrigiu.

Depois das cenas faladas, dos ensaios de coros e do preparo da indumentaria, com figurinos traçados do Rio pelos irmãos Bernardelli (Rodolfo e Henrique) e Aurelio de Figueiredo e realizados em Campinas sob os olhos de artista refinado que era Alfredo Norfini, e quando já estava deliberado que as representações fossem realizadas no Teatro São Carlos, surgiu novo problema: a iluminação do velho Teatro como, aliás, a da cidade, era a gaz, e muitas cenas pediam efeitos de luz que só a eletricidade propiciaria. Mas do problema incumbiu-se logo e o resolveu um irmão de Castro Mendes, o "Ferraz do Livro Azul", João B. de Castro Ferraz que, como todos os homens da familia, tinha engenho, habilidade manual e talento inventivo. Ferraz improvisou uma instalação nos fundos do teatro, com motor a carvão e uma complicada trama de fios, bobinas, condensadores. Para maior garantia do exito pediu-se a ida a Campinas de um moço irlandês, chegado de pouco dos Estados Unidos, com um curso teorico e pratico de eletricidade — e esse moço foi para lá, fez o que se lhe pedia na instalação e extendeu, concomitantemente, com a rede eletrica, uma rede de excelente amizades que iria mais tarde, consolidar durante os anos em que residiu na cidade — era o sr. Alberto J. Byington. A ele estava fadada a futura instalação da iluminação eletrica da cidade e a de bondes, pela empresa que organizou com capitais americanos, mais tarde desdobrados em organizações britanicas e canadenses: tudo isso foi consequencia mediata e distante da iluminação do São Carlos nas representações da Pastoral.

Em dezembro, o Clube Livro Azul já havia vendido aos seus socios todas as localidades do teatro, e, para as primeiras representações, em numero de três, teve que recusar pedidos de localidades a muitas familias desta Capital e do Interior. A noticia daquele exito retumbante ecoara até o Rio e Coelho Neto teve que recusar convites para transportar sua "companhia" para algumas representações na Capital Federal.

Na vespera do Natal realizou-se o primeiro espetaculo. Teatro apinhado em que, no proprio "galinheiro" se acotovelavam senhoritas e cavalheiros que não haviam podido colocar-se em postos mais graduados.

Alberto Nepomuceno viera do Rio para assistir à "premiére". Assistiu aos ensaios de orquestra e ao de côros: não escondeu seu espanto e não poupou elogios aos regentes que tanto haviam feito e tão fielmente interpretado sua musica e a dos outros compositores. Destacou, especialmente, Olegario Ribeiro, pelo esforço estafante a que se consagrara e do qual saia a musica com efeitos tão belos e inesperados. A Teodoro Yahn e aos seus cantores estendeu, igualmente, palavras de caloroso elogio. De Sant'Ana Gomes não precisava falar, porque era seu igual, seu confrade, com antigas relações, fortalecidas através da admiração que consagrava a Carlos Gomes.

Nepomuceno pretendia assistir ao espetaculo de uma frisa. Mas, antes do preludio, quando a assistencia aguardava num silencio cheio de respeito e emoção os primeiros compassos, e quando Sant'Ana Gomes se acomodava com sua viola, na orquestra, misturado com os musicos profissionais e amadores, viu-se Olegario Ribeiro, erguer-se e fazer um aceno respeitoso ao mestre cearense, indicando-lhe a estante da regencia. O teatro, em peso, explodiu em aplausos candentes — e Nepomuceno, com sua formosa cabeça, barbas pretas e bem cuidadas e a cabeleira revolta, assumiu a regencia — e atacou os primeiros compassos.

A musica do 1.o ato era de Henrique Osvaldo; a do 2.o de Francisco Braga; a do 3.o, de Nepomuceno. Nesta, como preludio, traçou ele uma pagina de inspiração mistica, com "obbligato" de viola, para que Sant'Ana Gomes a executasse. E foi um silencio religioso, que o teatro viu a cabeça branca do irmão de Carlos Gomes, recostada sobre as cordas da sua viola, e iluminada, como nessas gravuras de santos, por um resplendor que se irradiava da lampada eletrica, instalada na estante. Ao final, palmas e aplausos, ao violista e ao maestro, numa salva estrondosa.

Os solos da musica dos tres atos foram excelentemente cantados: o do 1.o, por d. Ida Stott, filha do professor José Stott, meu velho, inesquecivel mestre da cadeira de inglês; no 2.o por d. Zurica Teles, hoje senhora Fernão Pompeo de Camargo, possuidora de uma voz de grande extensão e brilho, genero "soprano spiantato", voz feita para grandes ambitos teatrais; no 3.o o canto, voz de acalanto materno para embalar o menino Jesus foi entregue à filha mais velha de Olegario Ribeiro, d. Wanda, hoje senhora Valdemar Ferreira, voz de uma frescura juvenil que se casava esplendidamente com a musica de Nepomuceno e com a cena de tanta doçura e castidade que ela procurava evocar, nos versos de Coelho Neto.

Ao fim — novos aplausos, as chamadas à cena do maestro, dos ensaiadores, de Coelho Neto, das cantoras, das moças de Judá, dos pastores — e foi um novo borborinho em que Neto parecia tomado de uma nova chama, com os olhos a faiscarem através de muitas lagrimas e d. Gaby, em cena, a beijar aquele marido de que ela tanto se ufanava, ante uma assistencia que, de pé, os aclamava pelos nomes, num ruido de gloria.

Ha ainda alguma coisa a dizer sobre essas realizações, especialmente sobre a ultima, de janeiro de 1904, espetaculo de gala em beneficio de Coelho Neto, o autor daquelas maravilhas: o que se apurara, em dinheiro, tivera o destino de acudir as despesas dos cenarios e outras, muito embora os "artistas" custeassem de seus bolsos, as despesas do vestuario e a emprea do Teatro, assimo como a da Cia. de Gás, tivessem concedido gratuitamente seus serviços. Mas Neto, que ainda carregava grandes encargos da sua mudança e das complicações da sua vida, nada recebera, ele que fôra o grande realizador de tudo aquilo. Reservou-se-lhe, por isso, parte — não tudo — da renda do espetaculo de beneficio...

Falarei disso e de outras figuras salientes da representação no proximo rodapé.

DR. TEOFILO BRAGA

Ocorre na data de hoje o 1.o centenario do nascimento de um dos mais ilustres filhos de Lorena, o dr. Teofilo José Antunes Braga, advogado de grande nomeada, deputado provincial de 1879 e 1889, deputado geral em 1889, e membro da 1.a Assembléia Constituinte do Estado.

Nascido em Lorena, a 5 de março de 1850, era filho do com. Joaquim José Antunes Braga, natural de Portugal, e de d. Ana Leopoldina de Castro Lima, filha da veneranda lorenense, a sra. viscondesa de Castro Lima.

Iniciou a sua formação literaria em uma escola da sua terra natal, continuou-a no Colegio Pedro II, no Rio de Janeiro, e terminou-a na tradicional Academia de Direito de São Paulo, na qual se bacharelou em 1874, tendo deixado em todas essas escolas por que passou, luminoso traço de inteligencia e brilhante tradição de aluno culto e distintissimo.

Logo depois de formado, exerceu os cargos de promotor publico e juiz municipal, na comarca de Magé, na então Provincia do Rio de Janeiro; regressando para a sua terra natal em 1879, foi em dezembro desse mesmo ano, eleito deputado, pelo Partido Liberal, à Assembléia Provincial e, depois sempre reeleito até ao advento da Republica.

Durante esse tempo, foi vereador em Lorena por varias legislaturas, e na de 1886, presidente da sua Camara Municipal, prestando sempre à cidade e seu municipio os mais relevantes serviços.

Já em 1881, reconhecendo o alto valor desses serviços, s. m. o imperador o havia agraciado com o oficialato da Ordem da Rosa.

No memoravel pleito de agosto de 1889, o ultimo da monarquia, é apresentado pelo Partido Liberal como candidato a deputado geral, e consegue vencer o candidato do Partido Conservador, que era nada mais nada menos, que o conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, e que até 27 de abril de 1888 havia sido presidente da Provincia.

Eleito e reconhecido, não chegou a tomar posse do cargo em consequencia da proclamação da Republica, a 15 de novembro.

Mas, pouco depois na primeira eleição no regime republicano, é novamente eleito para a Assembléia Constituinte, na qual a sua presença foi altamente proveitosa e brilhante.

Formando na corrente politica do dr. Americo Brasiliense, não se conformou com a sua deposição, e abandonou a politica, transferiu residencia para o Rio de Janeiro, onde se dedicou à advocacia em companhia do conselheiro Duarte de Azevedo, e como advogado do Banco de Credito Real.

No Rio veio a falecer, a 7 de setembro de 1901, vitimado por insidiosa e grave molestia, sendo seus despojos transladados para Lorena, terra que ele tanto amou e à qual tantos serviços prestou, e onde jaz em rico mausoléu, que a piedade filial, fez erigir em sua memoria.

Da sua curta, mas proveitosa existencia, foram carateristicas principais, a brilhante inteligencia, a infatigavel operosidade, e inatacavel honestidade. Ainda estudante, em São Paulo, consorciou-se a 20 de setembro de 1871, com d. Escolastica Estefania de Freitas, nascida em Taubaté, a 2 de agosto de 1757, filha do dr. Francisco Lourenço de Freitas e de Ana Leopoldina de Oliveira Freitas, de tradicional familia paulista, e de cujo feliz consorcio houve duas filhas: Lucilia, nascida em São Paulo a 16 de junho de 1872, já falecida, e que foi casada com seu primo, o dr. Artur Moreira de Castro Lima, filho do barão de Castro Lima; e Judite, nascida em Magé, a 30 de agosto de 1875, viuva de seu tio, o dr. Alsino Braga, tambem natural de Lorena, medico de grande nomeada nesta capital, e de saudosa memoria.

A questão do salario dos professores

ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA 204

Comunica-nos o Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario:

"Com o proposito de esclarecer o magisterio particular e a opinião publica em geral, os Sindicatos dos Professores de São Paulo dão conta da seguinte comunicação dos representantes dos professores de todo país, que estiveram juntamente com a comissoã dos diretores, em reunião permanente, no Rio de Janeiro, sob a presidencia do prof. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundario, para resolver o problema do aumento dos salarios e da atualização da portaria 204:

A — considerando que os diretores recusaram todas as propostas conciliatorias apresentadas pelos professores, aferrando-se aqueles à sugestão Lourenço Filho atitude que os professores interpretam como decorrente da certeza que têm os diretores de que a referida sugestão conta com o apoio ostensivo do proprio autor;

B — considerando que o sr. diretor do Ensino Secundario, em face da impossibilidade de entendimento entre professores e diretores, assumiu a inteira responsabilidade de encontrar ele mesmo solução para o assunto, advertiram os professores opor-em-se a qualquer solução que não mantivesse, na futura formula de calcular os seus salarios, exclusivamente os dois elementos já constantes das portarias ns. 8 e 204, ou sejam o salario minimo e a anuidade escolar, bem como não concedendo a majoração de vencimentos que reclamam;

fez, perante a Diretoria do Ensino Secundario, no que concerne à atualização da portaria 204 e o aumento de 50% que pleiteiam os professores nos seus salarios, o seguinte termo final de declaração:

1 — que os professores reiterem a sua declaração de que rejeitam a sugestão Lourenço Filho, assim como qualquer solução baseada na mesma, ficando nos termos dos memoriais que dirigiram aos. ministro da Educação;

2 — que, "ipso-fato" retiram as propostas de conciliação que apresentam para solução de pendencia, visto que não foram devidamente consideradas.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950. Luiz Bastos Ribeiro, Lucio de Souza Campos, representante de São Paulo e José de Almeida Barreto".

BOLETIM METEOROLOGICO

4-3-950	Temperat. Max.	Min.	Chu.
Literal:			
Cananéia	30	—	0.0
Iguape	—	—	0.0
Santos	32	25	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	21	0.0
Planalto:			
Aeroporto	29	23	0.0
A. Branca	—	19	0.0
Facul. de Higiene	29	19	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	28	19	0.0
Avaré	26	20	0.0
Campinas	—	20	0.0
Sta. Rita	30	20	0.0
S. Carlos	31	17	0.0
Sorocaba	—	21	0.0
Serra:			
Taubaté	—	20	0.0
Pindamonhangaba	—	19	0.0
Ibiti	29	—	0.0
Mocóca	33	—	0.0
Franca	—	17	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	2.0
Bauru	—	20	2.0
Jaú	—	21	0.0
Presidente Prudente	—	19	20.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Elevada a principio, e sofrendo declinio após.

VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 28,5; — Minima: — 18,6.

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Foi alterada a constituição do gabinete do prefeito municipal, passando a sua chefia ao sr. Guilherme de Almeida. O sr. Flavio Prestes, anteriormente designado para tais funções, continuará prestando os serviços que lhe foram determinados, junto ao gabinete.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Realizou-se anteontem, na séde da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo, á rua Barão de Itapetininga, 262, 3.o andar, a reunião mensal da entidade, sob a presidencia da profa. Benedita Ribas Furtado.

A ordem do dia constituiu de varios assuntos de grande interesse social.

A presidente fez referencias ao movimento que se opera em torno do veto governamental, tendo acentuado que a União, sempre orientada pela defesa do professorado, está acompanhando todas as atitudes a esse respeito, pugnando cada vez com maior entusiasmo, a fim de que sejam plenamente assegurados os direitos e atendidas as reivindicações dos que se consagram ao ensino.

Disse que, na defesa do professorado, a União ocupará sempre o primeiro posto, como, invariavelmente, vem demonstrando.

Fez, tambem, alusão á propria atitude que a União vai adotar a respeito das eleições de outubro, eleições essas que hão de ser, naturalmente, do maximo interesse para a classe do magisterio.

Falou sobre o Curso de Inglês e a excursão ao Estado da Bahia, que a entidade vai patrocinar.

Finalmente, compareceu, tomando direção da mesa dos trabalhos, o vereador Nicolau Tuma, que tratou do assunto da Casa do Professor, fazendo considerações sobre os planos da Camara Municipal, com relação ao ensino.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9,00; 10,00; 14,00; 16,00 e 18,00. Amanhã 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: hoje, 9,55; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25. Amanhã: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: hoje e amanhã, 8,30; 8,55 (amanhã); 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: hoje e amanhã, 11,25; 14,25; 17,25; 17,30 e 19,25 (amanhã).
PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã, 8,30.
DE JACAREZINHO: hoje e amanhã, 17,30.
PARA PONTA GROSSA: amanhã, 8,30.
DE PONTA GROSSA: amanhã, 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã, 10,30.
PARA LONDRINA: hoje e amanhã, 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: hoje e amanhã, 9,45 e 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã, 9,45.
PARA GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 14,30.
DE GARÇA E TUPÃ: hoje e amanhã, 10,40.
PARA LUCELIA: amanhã, 14,30.
PARA BIRIGUI: hoje, 14,30.
DE GUARARAPES: hoje, 10,40.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: hoje e amanhã: 9,40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO: hoje e amanhã: 14,55.
PARA GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7,30.
DE GUAXUPE', PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14,20.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã, 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã, 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: hoje e amanhã: 10,25.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 16,15; 16,30; 16,50 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,25; 16,30 e 16,50.
DO RIO, hoje: 9,32; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47. Amanhã: 9,32; 11,02; 11,37; 12,55 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE, hoje: 6,00 e 12,45. Amanhã: 12,45 (com escala).
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 16,00. Amanhã: 12,25 (com escala) e 17,40.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12,20 e 16,18 (direto).
DE CORUMBA' (com escalas), hoje: 15,55.
PARA BELEM (com escalas), hoje: 6,00.
DE BELEM (com escalas), amanhã: 17,40.
DE RECIFE (com escalas), hoje: 16,00.
PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.
DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11,37.
DE BUENOS AIRES, (com escalas), hoje e amanhã: 16,18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14,55 e 13,30 (misto): (amanhã): 14,55 e 13,50.
DO RIO (hoje): 8,30; 9,45 e 9,10; (amanhã): 8,30 e 9,45.
PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9,40.
DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13,20.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8,55 e 10,15 (misto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14,30 e 13,00 (misto); amanhã: 14,30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO (hoje): 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,10, 16,25, 16,30; 18,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARAÇATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas): hoje, 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã, 9,45.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABA (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABA (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10,45.
DO RIO: amanhã, 9,30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6,20 (em Cumbica).
PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7,20 (Cumbica).

I Ciclo de Estudos de Estatistica

Realiza-se, no auditorio do Instituto Biologico, o I Ciclo de estudos de Estatistica, às segundas e quintas-feiras, às 20,30 horas. A 3.a aula do curso será dada pelo sr. Alfredo Martins Penha, e estará subordinada ao titulo: Regressão linear, metodo dos minimos quadrados". A aula da dra. Elza Berquó, sobre o mesmo assunto, foi transferida para o III Ciclo, por motivo de força maior. Na 3.a-feira, no mesmo local, às 9 horas, será realizada a primeira aula pratica do curso, sob a direção dos drs. A. M. Penha, Vitoria Rossetti e Paulo Mello Freire.



"CORREIO" AEREO

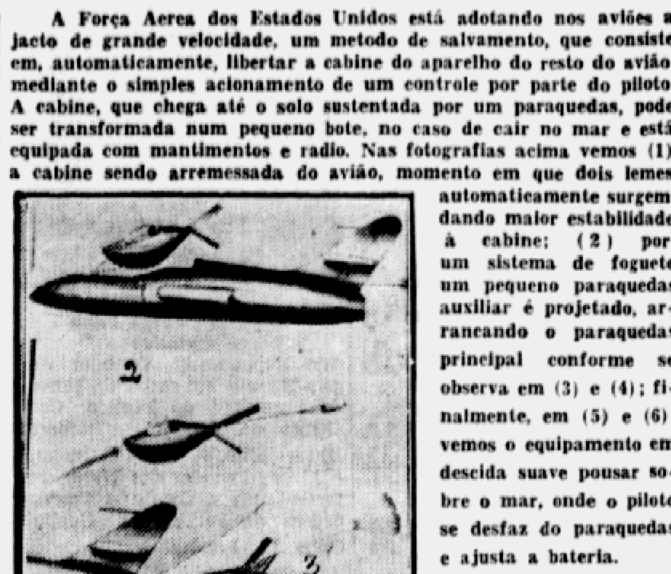
O paraquedismo civil merece melhor atenção por parte de nossas autoridades

Ha já alguns anos, foi fundado por um grupo de entusiastas, o Curso de Paraquedismo do Aéro Club de São Paulo, que logo conseguiu reunir grande numero de adeptos. Desde tal acontecimento, vem o paraquedismo civil se desenvolvendo bastante no país, fundando-se nossos nucleos de formação em diversos Estados e cidades do interior.

A maneira como tal esporte é considerado no Brasil, pode ser facilmente conhecida pelo sucesso que representa em todas as festas aviatorias, sendo mesmo considerado como a atração maxima nestas reuniões.

Atualmente, no entanto, os cursos de paraquedismo brasileiros, mormente no Estado de São Paulo, onde são magnificamente representados pelo Aéro Clube de São Paulo e pela novel Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo, vêm procurando demonstrar o grande valor utilitario de tal atividade alem do meramente esportivo. Neste particular tem se sobressaido a EPCESP, cujos esforços pela difusão do paraquedismo em nossas plagas têm sido enormes.

Das realizações da EPCESP ressaltamos as recentes formações de turmas de medicos e enfermeiros paraquedistas e de equipes destinadas à prestar socorros às aeronaves; a primeira destina-se à assistencia de feridos em locais de acidentes, inundações, etc., e a segunda, formada por mecanicos competentes tem a finalidade de prestar socorros às aeronaves que, por qualquer motivo, hajam aterrado em locais de dificil acesso. O treinamento destas turmas é feito com o maximo rigor, a fim de que os participantes das equipes possam executar seus misteres nas mais arduas condições. Assim é que, para o proximo dia 19 do mês em curso, dando prosseguimento aos treinamentos a EPCESP fará com que seus paraquedistas especializados executem saltos sobre a serra da Mantiqueira, no local onde ocorreu um desastre com um avião comercial; é um terreno inhospito e a atuação dos paraquedistas no mesmo vem demonstrar o grande valor destes moços.





A Força Aerea dos Estados Unidos está adotando nos aviões a jacto de grande velocidade, um metodo de salvamento, que consiste em, automaticamente, libertar a cabine do aparelho do resto do avião mediante o simples acionamento de um controle por parte do piloto. A cabine, que chega até o solo sustentada por um paraquedas, pode ser transformada num pequeno bote, no caso de cair no mar e está equipada com mantimentos e radio. Nas fotografias acima vemos (1) a cabine sendo arremessada do avião, momento em que dois lemes automaticamente surgem dando maior estabilidade à cabine; (2) por um sistema de foguete um pequeno paraquedas auxiliar é projetado, arrancando o paraquedas principal conforme se observa em (3) e (4); finalmente, em (5) e (6) vemos o equipamento em descida suave pousar sobre o mar, onde o piloto se desfaz do paraquedas e ajusta a bateria.

Entretanto, o que nos causa especie, é o fato de não estar ainda oficializado o paraquedismo civil, apesar de já ter provado o quanto de interesse desperta e o quanto poderá representar para o bem publico.

Da parte da D. A. C., necessario é dizer, o paraquedismo vem recebendo apoio valiosissimo e, para tanto, não tem aquela entidade medido esforços, doando equipamentos e oferecendo sua inestimavel assistencia. Has, não é bastante ainda. Pela difusão que vem tendo e pelas possibilidades que está demonstrando, merece o paraquedismo maior atenção por parte de nossas autoridades aeronauticas, atenção esta que pode ser manifestada na oficialização de tão importante setor, compilando regulamentos homogeneos e adequados, que regerão todas as atividades do paraquedismo civil brasileiro. Aliás, a maneira como está se difundindo o paraquedismo, que já conta com nucleos em diversos Aéro-Clubes importantes, justifica plenamente a necessidade da oficialização do paraquedismo civil nacional.

Assim, cumpre, ao nosso Ministerio da Aeronautica a importante tarefa de mostrar seu reconhecimento às realizações do paraquedismo civil, oficializando-o e tornando-o praticavel dentro de normas mais uniformes.

REPERCUSSÃO DA CAMPANHA PRO' MARCAÇÃO DO NOME DAS CIDADES

A União Brasileira de Aviadores Civis vem promovendo, ha já algum tempo, intensa campanha no sentido de que sejam afixados os nomes das cidades em seus acidentes mais altos.

Compreendendo o grande valor dessa iniciativa, como medida protetora ao vôo, o vereador Jurandyr Baddini Rocha enviou a seguinte indicação à Camara Municipal de Sorocaba, a qual foi aprovada:

Sr. Presidente:

De pequenos cuidados depende muitas vezes serem evitados grandes catastrofes. Pequenas e faceis providencias, em muitas oportunidades, são suficientes para resguardar vidas preciosas, evitando que o luto desça sobre familias ou coletividades.

E eu estou, neste momento, falando como vereador e como piloto, para solicitar a atenção de v. exc. e de meus ilustres pares para uma campanha iniciada pela UBAC, isto é, União Brasileira de Aviadores Civis, para maior segurança dos pilotos, em vôo. Esse movimento, aliás, pretende dar maior efetividade a disposições já constantes do Codigo do Ar, reunindo-se, assim, fatores diversos, para justificação do interesse que esta minha Indicação possa merecer.

Trata-se, sr. presidente, de se mandar inscrever nas coberturas das casas altas da cidade ou telhados de grande pano e, de um modo muito particular, no telhado da estação ferroviaria local, o nome da cidade, além de uma flexa indicativa da direção do campo de pouso mais proximo e da distancia entre a cidade e esse campo.

Tivessem vossas excelencias voado em regiões desconhecidas e montanhosas, bruma sêca insistente e, desviados da rota certa por defeito da bussola ou como consequencia dessa mesma bruma, verificassem a diminuição constante do combustivel, como á me encontrei na região do Paranapanema e então compreenderiam a ansiedade com que é procurada uma estação ferroviaria e como é grande a esperança dessa estação possuir, em seu telhado, o nome da cidade e a indicação de seu campo! Pudesse uma experiencia dessas ser propiciada a cada responsavel pelo assunto e duvido que uma voz discordasse da urgencia de ser tal medida tomada com a maxima urgencia! E, entre nós, acontece o pior: — alem de contar a Sorocabana com um letreiro pouco visivel no telhado de sua estação, a flexa indica o campo de pouso de Araçoiaba da Serra, fazendo-se assim, a um piloto desconhecedor da região e que aqui consiga chegar com pouco combustivel, o que poderiamos chamar de verdadeiro "Amigo da Onça", empurrando-o para uma pista distante quando à vista se acham as instalações do nosso aeroporto!

Ha necessidade imperiosa, sr. presidente e srs. vereadores, de nós nos integrarmos nessa Campanha, tomando as providencias justificadas. E' por isso que INDICO ao sr. prefeito municipal que, em consoancia com esta Camara, se encaminhe á Diretoria da E. F. Sorocabana, solicitando seja renovada a flexa indicativa do telhado de sua estação, em nossa cidade, retificando-se a sua direção. Ainda mais: — que aos proprietarios das casas cujos telhados sejam favoraveis à inscrição esclarecedora citada, sejam enviados oficios solicitando cooperação para exito dessa Campanha da UBAC. Certamente, sr. presidente, não haverá precisão de "todas" as casas altas ou de coberturas amplas ostentarem os sinais indicadores bastando que se dê ao piloto em vôo, a facilidade para os esclarecimentos e as informações que poderão lhe tirar preocupações que nem todos podem bem avaliar.

Para testemunho do interesse desta Camara à Campanha da UBAC, solicito a v. exc. seja encaminhada uma copia desta Indicação, com o despacho que lhe fôr dado, à União Brasileira de Aviadores Civis. Sala das sessões, Sorocaba, 10 de janeiro de 1950 (assinado) Jurandir Baddini Rocha (vereador).

FRETAMENTO DE AVIÕES

Em 1927, na época em que eram consideradas perigosas as viagens aéreas, um milionario norte-americano, sr. Van Leer Black, telefonou à K.L.M. pedindo que a mesma lhe fretasse um avião, não para determinado tempo ou percurso, mas sim para seu uso pessoal, podendo dele dispor ao seu bel prazer. Imediatamente a Cia. Real Holandeza de Aviação colocou à sua disposição um "Fokker F-7-A", que permaneceu a seu serviço durante 18 meses e com o qual ele levou a efeito, entre muitas, a primeira viagem de ida e volta Amsterdam-Batavia, numa distancia de 14 mil quilometros. Desde aquela época a K.L.M. tem atendido a numerosos pedidos de fretamento de aviões para fins diversos, entre eles, os destinados à pesquisas cientificas. Em 1930 e 1932, uma comissão de arqueologos americanos fretou um avião da K.L.M. para estudos cienficos no Oriente Proximo; em 1936, um avião da K. L. M. foi utilizado para os ensaios de televisão em Londres. Em 1930, o professor holandês Veraart, que se tem dedicado à pesquisas referentes ao problema de provocar chuvas artificialmente, tambem fretou diversos aviões da K.L.M. para os seus trabalhos. Em 1934, o industrial holandês Van Leer percorreu o mundo inteiro num "Douglas DC-4" daquela empresa, o qual estava adaptado com instalações luxuosas salão de estar e gabine de trabalho. Desta maneira, o sr. Van Leer visitou em dois meses a Indonesia, a China, o Oriente Proximo e Africa.

Em 1948, a ONU enviou à Palestina o conde Bernadotte o sr. Ralph Buche, em avião fretado da K. L. M.

Tambem durante o ano vindouro os peregrinos maometanos se dirigirão a Meca em aviões especiais e, ultimamente, o Xá da Persia fez uma viagem do Teerã a Nova York, a bordo de um "Constellation" da K. L. M.

AS ATIVIDADES DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Da E.P.C.E.P., recebemos o seguinte comunicado, esclarecendo certas duvidas levantadas por elementos menos integros:

"A Escola de Paraquedistas Civis do Estado de São Paulo comunica a quem possa interessar, que não possui paraquedistas ou qualquer pessoa credenciada a recolher donativos ou organizar festas em seu nome ou em nome de terceiros.

Os saltos de paraquedas realizados por esta entidade, são executados esportivamente, não percebendo nossos paraquedistas extipendios de qualquer natureza. Os convites para exibição de saltos estão sendo e serão atendidos na medida do possivel, levados em consideração quando redigidos em forma de oficio e enviados à diretoria da Escola, com antecedencia de, pelo menos, 15 dias.

Os dobramentos e as inspeções de paraquedas para uso de pilotagem, são realizados em nossa secção especializada, de acordo com as instruções da Ordem Tecnica n.o 68, da Diretoria de Aeronautica Civil."

Tal comunicado setá sendo distribuido pela E. P. C. E. S. P. à todas as entidades de aviação civil do país.

A E. P. C. E. S. P. realizou domingo ultimo, na cidade de Sorocaba, o exame de seleção dos candidatos inscritos no Curso de Paraquedismo da vizinha cidade.

Dos 28 candidatos inscritos, foram aprovados 16, nas diversas provas de seleção, as quais contaram de Resistencia Fisica, Atletismo, Natação e de Exame Intelectual.

O Curso de Paraquedismo de Sorocaba, o qual está na dependencia direta da E. P. C. E. S. P., vem recebendo das auoridades locais inumeras demonstrações de apreço, tendo o prefeito da cidade prometido equipar o referido curso com todo o material necessario ao preparo dos futuros paraquedistas.

Saltaram domingo passado, no Aeroporto de Terra Vermelha, os paraquedistas Benedito Lopes Buono e Wolfardo Pereira Rodrigues. Impressionou sobremaneira à assistencia o salto do primeiro paraquedista, em queda livre e a 1.000 metros de altura.

A fim de selecionar os candidatos inscritos no Curso de Paraquedismo de Araraquara, mantido tambem pela E. P. C. E. S. P., seguirão no proximo domingo para aquela cidade os instrutores Valter Pimpinattie Odair S. das Dores.

Terminados os trabalhos de seleção de candidatos aos seus diversos cursos do interior do Estado, a E. P. C. E. S. P. dará inicio às suas atividades normais no proximo dia 12 de março. Assim, a partir desta data, terão inicios os trabalhos de preparação da Equipe de Socorros da Base Aérea de Cumbica, sob a responsabilidade da novel entidade.

GRANDES ANTENAS GIRATORIAS ESQUADRINHAM O ESPAÇO

As novas instalações de radar utilizadas pela Grã-Bretanha, para o controle do trafego aéreo, custa cerca de cem mil libras e inclui 60 toneladas de complicados mecanismos; duas grandes antenas giratorias esquadrinham constantemente o espaço, no seu afã de localizar os aviões. Estas ultimas medem 8 metros de comprimento, cada e estão instaladas em torres da mesma altura.

Mil valvulas, aproximadamente, captam e ampliam os sinais revelados por um receptor especial, sendo que, numa hora, podem ser localizados cerca de 30 aviões, com um controle de trafego tão perfeito, que os velozes aparelhos não precisam se preocupar com seus antecessores mais lentos, durante os vôos.

A nova instalação de longo alcance veiu culminar as experiencias realizadas pelo Ministerio da Aviação Civil com varios tipos de aparelhamentos similares, durante a guerra. Estas experiencias, no entanto, um fim especifico, tal seja o de encontrar uma solução para o dificil problema de controle do trafego nos aeroportos de grande movimentos.

Todas as companhias de aviação comercial que se utilizam do Aeroporto de Londres, são unanimes em aceitar as vantagens deste novo serviço, o qual se considera capaz de solucionar os problemas de aterragens de aviões a jacto, cujo grande consumo de combustivel não permite que fiquem sobrevoando o campo à espera de "vez" para aterrar.

Beatificação de Domingos Savio

(JOVEM ALUNO DE S. JOÃO BOSCO)

O dia de hoje, o deste Ano Santo de 1950 assinala para a Congregação Salesiana e para a juventude catolica do mundo uma data da maxima importancia e solenidade: E' beatificada em Roma o jovem Domingos Sa-



vio, aluno de Dom Bosco, nascido em 2 de abril de 1842 e falecido com a idade de 15 anos, em 9 de março de 1857.

Foi o aluno mais exemplar dentre os que se formaram na escola do Santo educador e é o fruto mais esplendido de seu sistema educativo. Ha varios anos (em 1914) que foi introduzido em Roma o processo para a glorificação do jovem santinho e a causa passou por todas as fases de costume, tendo-e chegado em 1933 (no dia 9 de julho) ao importantissimo passo da declaração de que Domingos Savio praticou **em grau heroico** durante sua vida as virtudes da **fé, esperança e caridade, prudencia, justiça, fortaleza e temperança.** Desde esse dia o angélico jovem teve o titulo de "Veneravel Domingos Savio". No entanto, a causa continuou, Domingos invocado por todo o mundo começou a multiplicar graças e milagres provando seu poder de intercessão, e a Igreja fixou sua atenção especialmente sobre dois desses fatos prodigiosos, declarando-os só explicaveis pela intervenção divina obtida pela intercessão do Veneravel Domingos Savio: Trata-se da cura quase instantanea do menino Sabatino Albano e da menina Maria Adelantado, o primeiro acometido de doenças gravissimas e já desenganado pelos medicos, e a segunda portadora de uma fratura multipla, com luxação e já a se produzir gangrena. O decreto em que o Santo Padre declara a legitimidade desses milagres tem a data de 11 de dezembro de 1949. Depois disso o Papa promulgou o decreto chamado do "Tuto" autorizando a beatificação e fixando o dia 5 de março como data para ser Domingos Savio solenemente declarado **Beato.**

As partes essenciais da função consistem no seguinte: 1) De manhã: leitura do decreto de beatificação, na Basilica de São Pedro, seguida da apoteose do novo Beato, cujo quadro aparece rodeado de luzes e de raios na suntuosa "gloria" de Bernisi. Em seguida canta-se solene **Te Deum** e pela primeira vez o **Oremus** (Oração) do novo beato. A função termina com uma solene Missa pontifical. 2) A tarde, o Santo Padre, em todo o esplendor do cerimonial pontificio, desce a São Pedro para venerar as reliquias do Beato e para incensar o Santissimo Sacramento, que pelas mãos de um exmo. Bispo abençôa em seguida a multidão, dos fieis.

Desde esse dia Domingos Savio poderá receber o culto de veneração, suas reliquias poderão ser cultuadas e expostas, suas imagens ornadas de esplendor. E na Congregação Salesiana e na diocese de Turim celebrar-se-a missa e rezar-se-á oficio proprio em seu louvor.

O regozijo da Congregação Salesiana é ainda maior pelo fato de a glorificação de Domingos Savio representar tambem a consagração do sistema pedagógico de Dom Bosco. Domingos Savio teve como lema de sua vida este proposito: "A morte, mas não o pecado". Teve um amor especial à angélica virtude da castidade, uma devoção decidida e ativa a Imaculada Conceição de Nossa Senhora e uma caridade cheia de dedicação, de zelo e de bondade. Ao ver nos altares este "menino de gravata e paletó", sentirão os jovens de hoje um poderoso estimulo a viver como ele uma vida angélica, na fidelidade a lei de Deus, alegres dessa alegria que brota da pureza da consciencia.

Licenciamento de praticos de farmacia

Sob a chefia do sr. Aldemar Costa, presidente da Federação dos Práticos de Farmacia, deverá seguir para o Rio de Janeiro, na segunda quinzena de março, uma delegação de proprietarios e gerentes de farmacias da Capital e do Interior de S. Paulo.

A delegação da Federação dos Práticos de Farmacia, devidamente apoiada por elementos de todos os outros Estados, deverá entender-se com deputados e senadores federais, dos diversos partidos, no sentido de obter a imediata aprovação do projeto de lei que estatui normas para o licenciamento dos praticos de farmacia.

A ida da referida delegação torna-se imperiosa, pois apesar do projeto em apreço já ter sido aprovado em segunda discussão, surgiram, à ultima hora, duvidas que precisam ser esclarecidas pelos líderes da classe.

Os interessados no assunto deverão dirigir-se, por escrito, ao sr. Aldemar Costa, na sede da Federação dos Práticos de Farmacia, sita em São Paulo, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 1.403, com a devida urgencia. E isto para que seus nomes figurem na relação que deverá acompanhar a emenda de terceira discussão que será apresentada ainda este mês, com a finalidade de esclarecer a materia contida no projeto e, ao mesmo tempo, assegurar os legitimos direitos dos que nesta data estão exercendo tão nobilitante profissão.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
Telefone 2-3423

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM RECEBERA' HOJE NA CIDADE DE LEME O DEPUTADO SALLES FILHO

Concentração de Diretorios das cidades vizinhas -- Almoço de 100 talheres no Gremio União Operaria — Representação da capital

Promovido pelo diretorio Municipal do Partido Republicano de Leme, realizar-se-á hoje nessa progressista cidade, uma grande concentração dos diretorios de Araras, Pirassununga, Descalvado, Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Cruz da Conceição, Porto Ferreira, Rio Claro, Anapolis, Corumbataí, Itirapina, Santa Gertrudes, Limeira e Santa Barbara do Oéste, com o fim de discutirem asuntos de interesses da zona, relativos a campanha eleitoral a ser iniciada.

Aproveitando a oportunidade dessa concentração ficou deliberado prestar-se significativa homenagem ao lider Salles Filho, pelo desassombro de suas atitudes na liderança da bancada republicana, onde tem evidenciado os maiores esforços na defesa dos postulados do Partido e dos interesses de nossa terra. Essa homenagem será traduzida no almoço a ser realizado no Gremio União Operaria, que constará de 100 talheres, com a presença de representantes de todas as classes sociais, autoridades, e admiradores do conhecido homem publico.

CARAVANA DA CAPITAL

Desta Capital seguirá uma comissão composta dos srs. Valdomiro Lobo da Costa, representando a Comissão Diretora do Partido Republicano, Vereador Angelo Bortolo em nome da bancada municipal do Partido, Cory Gomes do Amorim, Norberto Mayer Filho, J. Paulo Bitencourt e Alvaro Ferreira das Neves, representando a Comissão Coordenadora da Politica da Capital, Carlo M. Peralva em nome do "Correio Paulistano", Raul Vilaboim de Carvalho representando o Gremio Universitario e mais um grande numero de amigos e correligionarios.

Deputado Salles Filho

Prossegue a ação dos "comandos" de fiscalização contra os transgressores das tabelas de preços

DUAS DEZENAS DE COMERCIANTES AUTUADOS ANTEONTEM PELO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA POPULAR DA C. E. P.

Prosseguindo na sua ação contra os transgressores das tabelas de preços, o Departamento de Economia Popular da Comissão Estadual de Preços, agindo em "comando" nos varios bairros da capital, puniu anteontem varios comerciantes faltosos. São os seguintes os negociantes autuados, cujo processo e multa está tendo andamento pelo setor competente:

Casa de Carnes Reunidas Ltda., rua Bom Pastor, 125. Vendeu um quilo de carne de 1.a com contrapeso de segunda por Cr$ 10,00, bem como não tinha tabela de preços; Ricoto C. Santos, rua Bom Pastor 268 — Vendeu 1 quilo e 650 grs. de lagarto, 1|2 quilo de musculo e 2,00 de carne de 1.a e cobrou 34,00, quando o certo seria 28,60; Romeu Omeda, rua Silva Bueno, 1314 — falta de tabela, reincidente; José do Patrocinio, Mercado do Ipiranga — vendeu 3 quilos e 900 grs. por 48,00, quando o certo seria 37,00; Tadashi Tokuda, Mercado Ipiranga — vendeu 1 quilo de sardinha por 6,00, camarão por 12,00; Antonieta Sporito Amadeu, rua Muniz de Sousa, 581 — sonegou carne; Casa G. Ltda., rua Tamandaré, 11 — vendeu 1 quilo de filé mignon por 22,00; Batista e Reis, rua Teodoro Sampaio, 1150 — cobrou 1 copo de leite a 1,30, sanduiche de mortadela a 2,00 e de queijo a 3,00; Orfeu Burger, rua Teodoro Sampaio, 1223 — vendeu 400 grs. de fraldinha e 600 grs. de ponta de peito por 9,00; Francisco Consentino, rua Teodoro Sampaio, 2831 — vendeu 1 quilo de carne de 1.a com osso por 7,50 e 1|2 quilo de filé mingnon por 10,00; Vicente Veraud, rua Augusta 2085; vendeu 1 quilo de coxão mole com osso e 600 grs. de filé mignon por 25,00; Casa de Carnes "R", rua Augusta, 2463 — vendeu 1 lingua e 1 quilo e 700 gramas de rabo e 1 quilo e 960 grs. de 1.a sem osso por 38,00; Schvarz, Cia. Ltda., rua Augusta, 2948 — vendeu 1 quilo e 900 grs. de filé mignon por 40,00; Schiro Wakiyana, Mercado de Pinheiros — vendeu 1 quilo de sardinha por 5,00; Frigorifico Razzo Ltda., Mercado de Pinheiros — não tem tabela e vendeu bofe 1 quilo por 1,50; Casa de Carne Vergueiro, rua Vergueiro, 2841; vendeu 1 quilo de musculo por 7,00 e 2 quilo de carne de 1.a por 20,00; Carlos Pimentel, av. Lins de Vasconcelos, 2462 — vendeu 1 quilo de assem por 11,00; Matias Drimus, rua Liberdade. 867 — 1|2 quilo de musculo por 2,50; Pires dos Santos, rua Vergueiro, 1287 — vendeu 1|2 quilo de coxão duro por 5,00.

Debates sobre salario minimo na Associação Comercial entre o representante do ministro do Trabalho e os empregadores

Em São Paulo o diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia do Trabalho — Varias consultas formuladas pelos diretores da Associação

Esteve em São Paulo, a serviço das funções de seu cargo, o sr. O. G. da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho. Nesta capital, desenvolveu diversas atividades relacionadas com a fixação do salario minimo, nos termos da legislação em estudos no Congresso Nacional.

O sr. Costa Miranda, em companhia do sr. Aires Martins Torres, presidente da comissão estadual de salario minimo, foi recebido na tarde de ontem na séde da Associação Comercial e Federação do Comercio, mantendo uma larga troca de ideias com os diretores daquelas entidades, srs. Carlos Dias de Castro, João Di Pietro, Emilio Lang Junior, Paulo Quartim Barbosa, José Floriano de Toledo e Flavio Aranha Pereira, que se achavam acompanhados do sr. Francisco Malta Cardoso e dos assessores srs. José Luiz de Almeida Nogueira Porto e Clovis Leite Ribeiro.

Saudando o sr. Costa Miranda, o sr. Emilio Lang Junior enalteceu a atuação do diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia. Falando logo em seguida, o sr. Costa Miranda disse que se achava à disposição dos diretores das entidades do comercio para quaisquer esclarecimentos sobre o assunto. Fez varias considerações sobre a questão do salario minimo, salientando que o aspecto fundamental do problema já é por demais conhecido e que hoje a preocupação das autoridades é adequar o salario minimo às novas disposições constitucionais que regem a materia, ou seja dar ao salario minimo o cunho familiar e não mais o cunho individual que era previsto na Constituição de 1937.

Estabeleceu-se, em seguida, debate em torno principalmente do projeto de salario minimo em andamento no Congresso, tendo sido varias consultas formuladas pelo srs. Paulo Quartim Barbosa e José Luiz de Almeida Nogueira Porto as quais foram respondidas e debatidas pelo sr. Costa Miranda.

SEJA CURIOSO!

Dante compôs aos nove anos seu primeiro soneto. Mirabeau escreveu um livro aos 11 anos. Rafael pintava aos sete. Pascal resolvia as proposições de Euclides aos 12 anos e Mozart com apenas 3 anos já tocava piano admiravelmente.

*

O primeiro almanaque foi impresso por Jorge Von Furbach em 1460.

*

Os primeiros onibus em Nova York circularam em 1830.

*

A cidade mais alta do mundo é La Paz, capital da Bolivia, que fica a 4.510 metros acima do nivel do mar.

*

O budismo foi instituido como religião oficial da India pelo imperador Açoka, que reinou 250 anos antes de Jesus Cristo.

*

Janelas de vidro não é invenção moderna. Já foram encontradas nas ruinas de Pompéia.

*

Quando a tocha da estatua da Liberdade era mantida acesa, cerca de 700 passaros morreram queimados num só mês.

*

Cerca de dois por cento da população dos Estados Unidos coleciona selos.

TOMA NOVOS RUMOS O CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

DECADENCIA NO ENSINO DA MUSICA — MEDIDAS ENERGICAS E SANEADORAS DA PARTE DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO — AULA INAUGURAL

O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo no dia 1.o do corrente deu inicio solene ao corrente ano letivo, tendo o sr. Samuel Archanjo dos Santos, professor catedratico mais antigo, proferido a "aula inaugural", que vai transcrita em seguida.

Convidado pelo atual administrador judicial interino desta Casa, sr. dr. Cory Gomes de Amorim, para dar esta aula inaugural dos Cursos do Conservatorio no presente ano letivo — o 44.o da fundação deste Instituto de arte — seja meu primeiro pensamento aquele de homenagear a memoria do sr. dr. Pedro Augusto Gomes Cardim, fundador desta Casa, assim como a de todos os seus companheiros de luta no desenvolvimento das cruciantes atividades e sacrificios que levaram esta instituição artistica ao renome de que hoje goza.

Antes de cumprir a missão que me foi confiada pela autoridade judiciaria, permita que vos diga: nos 44 anos de minha vida nesta Casa, falei em publico poucas vezes; preferi mesmo articular-me dentro do meu trabalho esforçado, no magisterio, para melhor desempenho de minha razão de estar neste Instituto de ensino. Não vos posso dar senão o que Deus, em sua suprema misericordia, me tem dado: Gratidão e Simplicidade. Gratidão a meus mestres (ao passado) e ao ambiente em que formei o meu carater e a minha modesta cultura; Simplicidade verbal que sintetiza o professor ao se aproximar das crianças para lhes facilitar a vida escolar.

Que quero me sentir entre vós à vontade e bem em nossa casa; em nossa tradicional casa que é o Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo; mansão em que sempre foram cordialmente acolhidos todos aqueles — e já são tantos, meu Deus! — todos os que hoje em dia inundam o mundo musical brasileiro, transbordando para outras partes do mundo.

A pompa desta sessão solene é feita mais da vossa presença do que da minha pessoa muito insignificante, mas que procura ser muito honesta. Vamos palestrar um pouco sobre **Musica, Linguagem Universal, Formação Musical e Teoria Geral da Musica.**

MUSICA — LINGUAGEM UNIVERSAL

Alberto Lavignac, conceituado didata que formou muitas gerações de musicistas mundialmente famosos, nos diz em seu livro "L'Education Musicale":

...la musique est donc à la fois une LANGUET un ART et une SCIENCE, et doit être envisagée, sous l'une de ces trois faces... la LANGUE, est l'essence divine... l'ART est un produit de l'esprit humain... la SCIENCE, aussi froide et positive que l'art, est exuberante...

A linguagem musical, menos objetiva que a linguagem articulada, repercute no sentimento intimo da alma humana. Ela tem, como a linguagem articulada, sua palavra e seu discurso que empolga, que comove. Ela se acha representada nas células ritmicas, as quais agrupadas formam frases, reunidas por sua vez em periodos que se articulam por seu turno, em episodios empolgantes, em aglomerações progressivas, em catadupas multiformes de sons, na formação de um todo nos grandes poemas, nas grandes sinfonias, nos portentosos monumentos sonoros emanados do estro previlegiado de um Lizt, de um Beethoven, de um Bach. E quanta delicadeza nos dá um Debussy em seus pequenos poemas, tão cheios de vida espiritual, tão repousante!...

Para mim, o professor de musica tem uma missão social muito nobre, magnifica mesmo tem uma grande responsabilidade, qual a de educar e modelar na alma de seu aluno o lado emotivo, pois, que mais do que outra arte, a musica é a linguagem bem marcada da alma humana e consequentemente da inteligencia que é o dinamo gerador da força emotiva.

A linguagem musical nos fala em todos os atos do nosso viver: ouvimo-la ao nascer na doce saudação da nossa mãe, em sua "Canção de ninar", e continuamos a senti-la nos cantos de infancia, nas Cirandas, "Cantos de roda"; nos canticos religiosos, nos elevando acima das misérias humanas; nos "Cantigos patrióticos" que enchem de orgulho o nosso brio nacional. E ela nos acompanha até o descanso eterno, numa dolente "Nênia". E eu acrescentaria: até depois da morte, em uma cruciante "Elegia", chorando a perda irremediavel dum ente querido.

Essa emotiva linguagem é chamada com muita felicidade aos educandarios modelos para formar o caráter da criança.

Como iniciaram os padres jesuitas a educação dos primitivos do Brasil? Com a musica, com o canto, com a harmonia que acalenta a alma humana. São do padre Manuel da Nobrega estas palavras: "Com a musica e harmonia eu me proponho a atrair para nós os indigenas da America". E ele levava os pequenos aborigenes em singela procissão, edificando em sua passagem os brasileiros de autentica origem.

Diriamos orgulhos nós os artistas: a civilização brasileira iniciou-se com canticos, com a musica!...

Como educam os filhos de São João Bosco, os formidaveis padres salesianos, como educam eles os seus meninos? Ensinando o canto. Nas casas salesianas canta-se, e canta-se de verdade; podemos dizer: nas casas salesianas a musica é o pão nosso de cada dia.

E quanta sabedoria didática tem eles aproveitando a musica e o teatro na formação do caráter de suas crianças. E os responsaveis pela educação de nossa gente ainda hesitam em decidir esse lado da nossa vida social!... Não compreendo porque São Paulo não possa ter uma Orquestra Sinfonica Oficial. Porque São Paulo não possa ter a sua Escola de Musica Oficial! São Paulo que tudo faz — tudo deveria merecer! Si o dr. P. Ang. Gomes Cardim não fundasse o Conservatorio, ainda estariamos esperando casa de Ensino artistico.

A musica é bem uma linguagem universal, pois que com ela os povos se confraternizam. Eu diria na força do meu entusiasmo: parece que fazem mais os artistas e os compositores para união da humanidade do que certos diplomatas, os quais, na maioria das vezes, levam a humanidade à guerra. A arte leva a paz, o amor do proximo pelo mundo a fora, esse amor quase completamente falido na face da terra, pois que o estabelecimento da paz mundial gira em torno de uma interminavel concordata; diriamos, musicalmente, numa completa sucessão de cadências de engano.

FORMAÇAO MUSICAL

Admitindo-se pois a musica como uma linguagem, ainda que subjetiva, do sentimento humano universal, penso que ela deva ser ensinada como linguagem, para o feliz sucesso na formação musical do povo levantando-o a pensar musicalmente.

O fundamento de qualquer aprendizagem apoia-se na maneira pela qual se estabelecem os principios de lecionamento.

O ensino musical será sempre mais proficuo, mais logico, mesmo quando a criança inicie a sua vida artistica cantando; é um principio elementar da pedagogia que o ensino pratico deva preceder o ensino teorico, seguindo-se o desenvolvimento natural da criança. E então teremos, como está estabelecido no Conservatorio: inicialmente Curso infantil, onde, entre as atividades ludicas, são administradas a ginastica ritmica e a dança classica, a declamação e o teatro, o Canto por audição e outras atividades infantis; tudo em preparo ao posterior ensino do Solfejo, teoria elementar, ditado e outras materias basicas. E se estabelece o ensino dentro do plano seguinte: CURSO PRE-PRIMARIO (Curso infantil) CURSO FUNDAMENTAL que prepara o CURSO GERAL e o de ESPECIALIZAÇÃO OU CURSO SUPERIOR. Nesta graduação encaminhamos o estudante para o convivio social artistico. E é nesse convivio que um artista atinge o apogeu; ele não se faz na Escola.

TEORIA MUSICAL ELEMENTAR E TEORIA GERAL DA MUSICA

Diz Escudier: "O termo Teoria musical vem do grego — TEORIA (contemplação); e assim compreende ele a parte contemplativa, especulativa de uma ciencia ou de uma arte. Esse termo é tomado no senso oposto da palavra **pratica.** Em musica o termo **Teoria** toma dois termos bem distintos: o 1.o que consiste em procurar como o som se produz e se propaga, quais são as relações dos sons entre si: **é a ciencia da acustica**; o 2.o que se ocupa de combinar os sons para dar à alma uma impressão de prazer ou dor, em outros termos, para comove-la; **é a arte musical propriamente dita.**

Entre nós, talvez por imitação aos nossos pais portugueses, denominou-se ARTINHA e RUDIMENTOS DE MUSICA, o que mais tarde tomou o nome de "**Teoria elementar da musica**". Devemos notar que essa ultima denominação da **Gramatica Elementar da linguagem musical** justifica o conteudo mais amplo dos atuais compêndios de "**Teoria elementar da musica**", preparatorios ao estudo da "Teoria geral da musica"; é bem o que nos diz Riemann: "...manipulações estabelecidas pela pratica e depois formuladas num certo numero de regras precisas, que no conjunto logicamente ordenado forma um metodo: **(BAIXO CIFRADO — TEORIA DA HARMONIA E COMPOSIÇÃO)** "

E quantos foram os musicistas, mesmo entre nós, formados na pratica do Baixo cifrado, que antecedeu ao estudo e pratica da Harmonia e Contraponto e hoje mais o seu complemento análise harmonica.

Diriamos então: a Gramatica da linguagem musical ou seja "Teoria geral da musica "reune pois elementos de um todo sob denominações diversas, isto é, especificadas; nela temos então: Teoria elementar acompanhada de leitura ritmica e entoada (solfejo, solmizado e vocalizado), ditado (ritmico, melodico e harmonico), harmonia (com analise harmonica), Contraponto, Acustica e instrumentação (com exercicios praticos de orquestração), Fuga, composição e regencia. E dessa forma encaminhamos progressivamente os estudiosos a pensarem musicalmente ou seja na linguagem universal que é a musica, como inculcam os teoricos, os musicistas os didatas Lavignac, Jael, Combarieu, e muitos outros.

Quero o perdão de todos vós pela simplicidade e pouca solenidade de minhas palavras, pois que, nos meus 44 anos de magisterio habituei-me ao convivio das crianças, da juventude, entre as 4 paredes de minha classe; entre os meus filhos que são os meus alunos.

O ensino e os meios de cultura musical em São Paulo vêm progredindo lentamente, mas, no entanto, avançam sempre. Venho acompanhando o ensino e nele tomando uma pequena parte.

Houve tempo em que poucos se dedicavam ao estudo da teoria elementar da musica e solfejo, já não digo da harmonia, contraponto e da composição, pois que os metodos, e os proprios professores, eram por demais severos.

Temos necessidade não somente de cultura, mas, de muita cultura; temos necessidade de que o ensino artistico seja oficializado, pela melhor maneira que os responsaveis pela cultura de nossa gente e o entendam. Revendo o passado lembro-me ainda da carência de meios de cultura geral e artistica; lembro-me de nossa biblioteca, muito pobrezinha, com 200 e poucos livros, hoje em sua fidalguia de ser apreciada como uma das melhores em sua especialidade, no Brasil e quem sabe da America Latina; lembro-me da pouca frequencia às bibliotecas publicas, às quais não tinham a comodidade, sumptuosidade e facilidade para consultas como as atuais; as livrarias não estavam abertas dia e noite ao publico; o ensino das linguas era objeto de luxo; as audições musicais e exposições de artes plásticas eram poucas e só frequentadas por uma elite; não tinhamos o estimulo hoje dado pelo Departamento de Cultura da Municipalidade que opera em multiformes pontos de vista; não tinhamos o Conservatorio Paulista de Canto Orfeonico já em raizes profundas e começando a dar frutos; a benemerita Sociedade de Cultura Artistica não havia atingido a opulência que atualmente ostenta com o seu Teatro: uma sala de apresentação de artistas das maiores da America Latina.

E nós carissimos conservatorianos, devemos nos orgulhar constatando que foi do tradicional Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, em união de vistas com Conselho de Orientação Artistica, foi do nosso Conservatorio que partiram as levas enormes de Diplomandos que estão mantendo o ensino organizado da linguagem musical, não só na capital como no interior do Estado. E tambem na Escola Nacional de Musica temos nas Congregações, frutos do Conservatorio. Penso, e não me cansarei de clamar, que o ensino superior da arte merece e precisa ter um lugar na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, a fim de formar professores de Historia da Arte, Estética, Ciencias aplicadas à arte, Análise e pesquiza musicais, Composição musical e Didática, auxiliando a cultura dos nossos artistas, facilitando a critica construtora da arte em nossa terra.

Terminando quero pedir aos alunos do Conservatorio que enviem todos os esforços, aproveitando as sabias lições de seus mestres, dando todo o seu talento e devotamento, cada vez mais intensivo aos estudos serios da Teoria Geral da Musica, a fim de que possa a nossa Casa tão querida continuar ostentando, e cada vez elevando bem alto a cultura da arte musical não somente em São Paulo, mas tambem por todo o Brasil.

Encerrando a sessão o dr. Gory Gomes de Amorim teceu comentarios sobre a aula proferida, pondo em relevo a decadencia da aprendizagem da musica entre nós pelo que observou nos exames vestibulares realizados no Conservatorio em que era geral a ignorancia dos candidatos no que concerne às materias fundamentais dos Cursos. Entretanto, se o desinteresse pela cultura e saber musical apresenta esse doloroso aspecto, o mesmo não acontece com a conquista do diploma para a qual não se poupam sacrificios, excepto os de estudar e estudar seriamente. O Administrador Judicial Interino, depois de ressaltar o importante testemunho que acabara de dar o prof. Samuel Archanjo dos Santos — isto é de que outrora, quando não existiam as facilidades de hoje e apesar das deficiencias de material e elementos de estudos, tanto humano como recursos didaticos, o estudo da musica era levado a serio e era deveras eficiente — disse que a atual Administração tudo fará no sentido de prestar aos alunos a maxima assistencia e dar-lhes oportunidades para se tornarem verdadeiros musicos. Acentuou o sr. administrador que é preciso benir-se do ambiente conservatoriano a ideia de que todos candidatos ao estudo da musica são "talentos, genios ou prodigios". A "virtuosidade" é uma excepção, infelizmente, rara. Si o Conservatorio ou outra qualquer escola de musica, aqui ou alhures não pode dar cem por cento de "virtuoses", pode entretanto, dar cem por cento de musicos, na multiplice variedade de suas atividades. Basta que os alunos estudem e não procurem se iludir com simples manuseio, muitas vezes canhestro de um instrumento. Contando o Conservatorio com um devotado e competente Corpo Docente a atual Administração Interina tudo fará para que esse Estabelecimento de Ensino se reerga da decadencia que o fez menos estimado e bastante censurado nesses ultimos tempos.

Flagrante tirado da mesa que presidiu a "aula inaugural". Da esquerda para a direita, os srs. prof. Antonio Rubbo Muller, da Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, Cory Gomes de Amorim, administrador judiciario interino do Conservatorio e Samuel Archanjo dos Santos.

A RADIAÇÃO E SEU PAPEL NO MUNDO

Atomos explosivos no ar — O radium na agua, nas plantas, nos microbios e nos ossos humanos — Vespas e mosquitos radioativos — Dentro de dez anos o esclarecimento definitivo do mecanismo da hereditariedade

R. ARGENTIÈRE

Os estudos sobre radioatividade estão se desenvolvendo de tal forma que já invadiram todos os setores da vida humana. Por exemplo, varios estudos já publicados mostram que o ar está cheio de atomos radioativos. Cada inspiração de ar que uma pessoa ou animal faz, pode resultar na absorção de um desses atomos e, talvez, resultar em fator de grande importancia para a evolução da especie. O alcance dessa radiação natural acaba de ser medida por investigadores da Comissão de Energia Atomica dos EE. UU. a fim de determinar se existem condições perigosas nas imediações de suas usinas produtoras de energia atomica. Calcula-se que em cada centimetro cubico de ar existem, aproximadamente, 100.000.000.000.000.000.000 de atomos. Nas proximidades de Oak Ridge, Tennessee, onde se encontra a maior pilha produtora de isotopos, demonstrou-se que, normalmente explodem em cada hora, de 4 a 400 atomos radioativos. Estes atomos emitem raios alfa, beta, gama e neutrons. Ficou comprovado que, desse numero, somente 4 atomos explosivos são devidos aos isotopos radioativos que fogem da usina, o que representa uma quantidade perfeitamente toleravel. Oak Ridge está situada em campo aberto onde o ar não contem poeira. Por ontro lado, na vizinha cidade de Knoxville foram comprovadas 35 explosões por decimetro cubico de ar em uma hora. Nas montanhas do Colorado, onde existem depositos de carnotita — a principal fonte de uranio dos Estados Unidos — as explosões por decimetro cubico de ar atingem até 700 por hora. Essa media de explosões tambem não constitui nenhum perigo para os seres humanos. Em todas as partes do mundo o homem sempre esteve sujeito a uma dose de radiação desde que a Terra existe. Alguns cientistas afirmam que se não fossem estas radiações, é possivel que o homem não existisse, ou, pelo menos, não teria atingido sua forma atual. Esta suposição deriva da teoria de que a radiação é, em grande parte, responsavel pelas mutações de hereditariedade que constituem o principal mecanismo da evolução.

Experiencias engenhosas demonstram que as abelhas absorvem o bario da atmosfera. E', ao que parece, o unico inseto a fazer tal coisa.

Os cientistas da Comissão de Energia Atomica estão utilizando como unidade de medida o **curie** — assim chamado em homenagem aos Curie, descobridores do radium. De acordo com as medidas efetuadas por Rutheford, sabe-se que 1 grama de radium produz a desintegração de ...... 37.000.000.000 de atomos por segundos. Assim, pois, as medidas de radiação do ar podem ser exprimidas em cem milionesimos de milionesimo de **curie.** Tal quantidade de radiação pode ser detectada por modernos contadores de extrema sensibilidade.

UM MUNDO DE RADIAÇÕES

De onde provem essas radiações? Uma delas origina-se dos minerais radioativos contidos no solo. A outra provem do bombardeio das particulas de gás, nas camadas superiores da atmosfera, de raios cosmicos. Este bombardeio tem quase o mesmo efeito na criação de isotopos explosivos, porém, em escala muito maior do que ocorre em um ciclotron criado pelo homem.

A desintegração do uranio, do actino-uranio e do torio produz nos seus proprios minerios, produtos intermediarios como os gases raros radon, actinon e toron. Certos minerais retem esses produtos de emanação. De acordo com Starik, tal coisa é importante fator na determinação da idade geologica do mineral, podendo ser utilizado como indicador. Mas, o continuo atrito das rochas com os fatores atmosfericos (chuvas, corrida de agua, ar, etc.) causa uma liberação dos gases de emanação. Daí explicar-se as pequenas quantidades de radon na atmosfera, estimando-se em 000,000,000,000,010 **curie** por litro. Nas jazidas de pechblenda ou nas usinas que trabalham com radium a concentração de radon cresce de maneira espantosa. As medidas efetuadas por Evans e Goodman mostram que, nas fabricas que trabalham com camisas incandescentes feitas de torio, o toron cresce de 0,000,000,000,023 para 00,000,000,000,400 curie por litro. A distribuição horizontal de emanações na atmosfera foi investigada pelos fisicos russos Baranov e Grachova. Seus trabalhos indicam a possibilidade de explorar os depositos de uranio medindo-se o conteudo de radon na atmosfera em um dado ponto de observação. E' preciso, tambem esclarecer, que Behounek e Klumpar duvidam da existencia de toron na atmosfera.

Sabe-se que a agua do mar dos lagos contem pequenissimas quantidades de uranio e radium. Isto é devido os processos de alteração dos minerios de radium e uranio existentes em terra e que são carregados pelas aguas até aqueles locais. Por exemplo, a agua do mar é deficiente em radium em comparação com seu conteudo em uranio. De acordo com as medidas efetuadas por Rona a agua do mar contem de 0,000,000,000,0002 a .... 00,000,000,000,030 grama por litro sendo absorvido pelos organismos e plantas aquaticas. Baranov estudando a concentração de radium nas plantas aquaticas descobriu que elas contem ...... 00,000,003 grama de radium por litro. Mallet observou, de maneira interessante que as algas e bacterias acumulam Torio X em meio de cultura ativada. Esta observação, verdadeiramente notavel, deu nascimento a uma nova técnica microbiana. Mallet sugeriu que se os virus e os microbios absorvessem radium, eles se tornariam visiveis na chapa fotografica por causa da radioatividade emanada do metal, que iria impressionar a emulsão. Demers e Fredette fizeram a aplicação dessa técnica com resultados notaveis. Deram a microbios cultivados em celulas uma dose de radium e depois conseguiram fotografa-los. Espera-se, aqui, um significativo avanço no ramo da microquimica e da microbiologia.

Mas, voltemos a falar novamente de agua. Sabe-se que certas aguas de fontes apresentam uma fluorescencia ao ultravioleta de cor amarelo-esverdeada. Os estudos de Francesconi e Brund, em 1937, atribuem esta fluorescencia à presença, na agua, de pequenissimas quantidades de elementos radioativos. Estes elementos são desagregados dos proprios minerios que os contem. De acordo com as medidas efetuadas por Evans e Goodman as rochas acidas igneas contem 0,000,003 grama de uranio por grama de rocha e .... 00,000,013 grama de torio.

A coisa mais interessante é a investigação realizada por St. George, Gettler e Muller que revelaram a presença de 48 microgramas de radium no esqueleto humano. O elemento é depositado de preferencia na mandibula (talvez se pudesse explicar como muitas pessoas falam demais... por possuirem mandibula radioativa...), nas vertebras, no femur, na tibia e no metacarpo. Pequenas quantidades tambem foram descobertas em tecidos remanescentes tais como os do figado, cerebro, pulmão e na biles. Os estudos de Martland e Humphries demonstraram a acumulação no cortex humano de mesotorio em equilibrio com seus produtos tendo uma atividade equivalente a 50 microgramas de radium. Quando se faz a autopsia daqueles ossos humanos e expondo-os durante 2 ou 3 semanas em uma chapa fotografica, aparecem imagens radiograficas. Estas experiencias foram feitas recentemente com ratos por Evans, Haris e Bunker. Da mesma forma que nos ossos humanos, o radium mostrou marcada preferencia em se fixar nos ossos dos ratos. Assim, pois, os investigadores chegaram a conclusão de que o corpo humano normal, da mesma forma que a crosta terrestre, contem pequenissimas quantidades de radium. O conteudo medio de radium no corpo foi estimado em .... 0,000,000,000,000,010 grama por Vernadsky. Valor semelhante foi encontrado por Evans, ... 0,000,000,000,000,005 grama. Um adulto pesando 80 quilos pode acumular um total de .... 00,000,000,006 grama de radium. Segundo Lorenz, 90 por cento do radium se localiza nos ossos. O papel desempenhado pelos traços de radium na natureza foi extensamente estudado pela escola russa de geoquimicos, tendo Vernadsky à frente. Ao estudar esse vital fenomeno, Vernadsky formulou o interessante conceito de que um organismo, dissemelhante ao mineral, não toma parte passiva nos fenomenos do meio geoquimico, mas participa ativamente por seleção, consciente ou inconsciente, dos fatores fisico-quimicos de seu desenvolvimento e evolução.

A conclusão desses estudos é que vivemos e atuamos num mundo de radiações — antes nunca suspeitado — que exercem sobre os seres vivos uma influencia decisiva.

INSETOS RADIOATIVOS

Para captar qualquer contaminação do ar pelos atomos radioativos que fogem do controle das grandes pilhas atomicas de Oak Ridge, os cientistas estão utilizando vespas... sim, as comunissimas vespas. Quando o atomo de uranio se divide em dois (isto é, sofre uma "fissão") sob o efeito de neutrons lentos, dois novos elementos são criados: o bario e o lantanio. Observou-se que a vespa é, talvez, o unico ser vivo que absorve bario da atmosfera. Muitos dos metais produzidos são radioativos. Aparelhos detectores colocados perto das colmeias em que se encontram as vespas-sentinelas registram qualquer aumento nas explosões atomicas nos corpos daqueles insetos. Tal fato pode indicar um perigoso acumulo de ar contaminado. Alguns cientistas julgam ser possivel utilizar esses animais como indicadores da fuga de bario radioativo, melhor do que qualquer instrumento construido pelo homem.

A vespa não é o unico inseto recrutado para trabalhar em tarefas atomicas. Estão tambem aparecendo em cena os "mosquitos radioativos".

Existe a possibilidade de "marcar" esses mosquitos com atomos radioativos e observar sua distribuição e migração. Um trabalho sobre esse aspecto interessante acaba de ser dado : publicidade pelos drs. C. C. Hassett e D. W. Kenkins. Em garrafas de agua distilada contendo fosforo radioativo foram criadas larvas do "Aedes aegypti", a especie de mosquito que transmit a febre amarela. Observaram aqueles investigadores, que os insetos, através das diferentes etapas de sua metamorfose, acumulavam uma quantidade de atomos explosivos, em tal quantidade que poderiam ser identificados em qualquer lugar. O principio do metodo é o mesmo que foi aplicado para "marcar" as aves em suas migrações, uma vez que é impossivel "marcar" os mosquitos com metodos mecanicos. O estudo daqueles especialistas nota que, com o novo metodo, será possivel lançar uma nova luz sobre o processo vital dos mosquitos e a maneira como transportam e disseminam a febre amarela.

RATOS EM MASSA RADIOATIVA

Nos laboratorios da Comissão de Energia Atomica em Oak Ridge foi iniciada uma experiencia que levará um minimo de 10 anos para dar resultado. Nessa experiencia a longo prazo serão empregados 100.000 ratos. O objetivo da mesma é determinar os efeitos da radiação na hereditariedade dos animais de sangue quente. Os geneticistas esperam obter tal massa de informações como seria possivel somente fazer com os seres humanos em um periodo de 5.000 anos. E' bom observar que os homens seguem aproximadamente as mesmas leis de hereditariedade que os ratos. A diferença está em que os roedores produzem 5 ou 6 gerações por ano, enquanto que o termo medio de uma geração humana é de 25 anos. De acordo com o dr. A. H. Holand Jr., diretor desse projeto, pouca coisa se conhece acerca da genetica dos mamiferos. E é bem possivel que o que conhecemos em materia de hereditariedade seja um completo engano. Pouca coisa se aprendeu sobre o estudo dos sobreviventes dos bombardeios atomicos do Japão. Varias pessoas estiveram sujeitas a uma radiação intensa a qual, teoricamente, deveria produzir inumeras anormalidades nos descendentes dos "radioativizados". Cada nascimento que se produz nesse grupo, é cuidadosamente verificado. Mas, naquele pais ha uma tendencia em destruir secretamente toda criança que nascer aleijada ou inutil. Por esse motivo, qualquer efeito nocivo do bombardeio poderia permanecer sempre oculto. Com os ratos a coisa é mais facil.

Estarão sujeitos a todos os tipos conhecidos de radiação. Depois serão cruzados de diferentes maneiras, sendo anotados todos os resultados do acasalamento. Grande parte das informações atuais sobre a hereditariedade, foram obtidas com as moscas das frutas, que têm a vantagem de produzir muitas gerações por ano. Qualquer mudança no meio ambiente se refletirá quase que imediatamente nas novas gerações. Este foi um excelente processo para obter dados fundamentais. Mas, existem provas cada vez mais terminantes de que os homens não estão sujeitos às mesmas leis que as moscas das frutas. Geneticamente, os homens têm maior semelhança com os ratos. Os roedores que estão sendo utilizados em Oak Ridge pertencem a varias raças que foram cuidadosamente criadas durante muitas gerações. Não existem fatores desconhecidos em sua herança, de maneira que qualquer modificação genetica demonstravel poderá ser atribuida à radiação. Quando se começaram a fazer as experiencias, os biologistas de Oak Ridge tinham uma visão algo otimista sobre o dano que a radiação podia causar na hereditariedade dos animais de sangue quente. Não ha duvida de que poderá aparecer alguns monstros entre os descendentes, mas, tambem pode haver algumas mutações beneficas. Conforme explica o dr. Holland, a concepção nos mamiferos pode ser considerada como uma renhida luta. Em primeiro lugar, ha uma corrida entre os espermatozoides para chegar ao ovulo. E' quase seguro que perderá a corrida aquele que foi afetado pela radiação. De maneira geral, o ovulo que foi demasiadamente afetado pela radiação tambem morre. Os obstetras acreditam, atualmente, que essa é a razão para a maioria dos abortos espontaneos. A natureza, em certo sentido, é conservadora e dotou o organismo de fatores de segurança contra uma mutação demasiado rapida no "molde" de uma raça. A maioria das mutações geneticas produzidas pela radiação, conforme acreditam os especialistas de Oak Ridge serão as conhecidas como fatores recessivos. Não terão efeito sobre a descendencia, a não ser que as mesmas mutações sejam comum a ambos os pais, o que é pouco provavel. Ha uma opinião generalizada de que as modificações experimentadas pela raça serão daninhas. Os experimentadores fazem notar que essa opinião não está de nenhuma maneira justificada pela experiencia passada e que, pelo contrario, é muito possivel que se produza uma geração superior de ratos. Não se pode, por enquanto, formular condições definitivas até que tenha passado o periodo de 10 anos de experiencias.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOÃO CARNEIRO DA FONTE

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. João Carneiro da Fonte, diretor do Departamento de Investigações e figura destacada em nossos meios sociais.

PROF. HOMERO SANTOS

Ocorre hoje, o aniversario natalicio do prof. Homero Santos, vice-presidente do diretorio do Partido Republicano, secção de São Paulo, em Tucuruvi, e elemento de realce em nossos meios sociais e politicos.

ANTONIO CANTIDIO BRAGA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Cantidio Braga, president edo subdiretorio de Brasilandia, desta capital, do Partido Republicano, secção de São Paulo, e conceituado comerciante nesta praça.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Amelia Giugni Amato Sobrinho, esposa do comendador Vicente Amato Sobrinho, industrial nesta capital.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Raimundo Leite Vieira.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. Almeida Magalhães, advogado, membro da Academia Mineira de Letras, lente da Escola Normal de Mocóca e colaborador desta folha.

* * *

A data de hoje registra o aniversario natalicio do sr. Miguel Morano, professor da Escola Superior de Educação Fisica do Estado de São Paulo.

* * *

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Carlos Fernando de Barros, fazendeiro em Leme e antigo vereador à Camara Municipal, na mesma cidade, pela legenda do Partido Republicano.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Luiza Salerno, filha do sr. Fernando Salerno e enteada da sra. Rosina Salerno.

* * *

Transcorre hoje o primeiro aniversario natalicio da menina Maria Eunice, filha do tte. Roosevelt Pais, oficial da F.A.B. e da sra. Orlanda Bianchi Eunice.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Renata, filha do sr. H. Logulo e da sra. Rosa Logulo;
a menina Teresinha, filha do sr. José Alvim Palma e da sra. Clairda Pereira Alvim Palma;
a menina Mira, filha do sr. Jarbas Godoi e da sra. Helena Santos Godoi;
a menina Sandra Maria, filha do sr. Milton Monteiro e da sra. Rute Monteiro;
a srta. Edna, filha do sr. Rafael de Faria e da sra. Carmela de Faria;
a sra. Clara de Oliveira Cardoso de Melo, esposa do sr. Francisco de Sales Cardoso de Melo;
a sra. Rosa de Oliveira e do sr. J. R. Almeida;
o sr. Raul de Carvalho Guerra;
o dr. Antonio Renato Cacuri;
o sr. Ubirajara Rhormes;

* * *

Fazem anos amanhã

a menina Cecilia, filha do sr. Osvaldo Copia e da sra. Jacira Sousa Copia;
o menino Antonio, filho do sr. Tavares Pinhão, residentes em Ribeirão Preto;
o menino Lucio, filho do sr. João Sacoman Sobrinho e da sra. Faustina Giani Sacoman;
a srta. Ivone, filha do sr. Arlindo Rodrigues de Oliveira e da sra. Emilia Botelho de Oliveira;
a srta. Vera, filha do sr. Ciro D'Alessio e da sra. Carmem D'Alessio;
a sra. Argentina Mota, esposa do sr. Valdomiro Mota;
a sra. Lina Nicodemo Dias, esposa do sr. Luiz Antonio Dias;
o dr. Fernando Egidio de Carvalho;
o sr. João Gomes da Silva.

CHA' DANÇANTE COM CARLOS RAMIREZ

A Boite Excelsior, a exemplo dos demais domingos, promoverá hoje, às 15,30 horas, mais um chá dançante, com um "show", onde serão apresentados o astro de Hollywood Carlos Ramirez e Amparito Reyes, a sensação da dança espanhola. Abrilhantarão as danças, Oscar Alemán e seu conjunto argentino e a grande orquestra de Pernambuco. Chá completo: Cr.$ 50,00.

HOMENAGENS

DEPUTADO A. C. DE SALLES FILHO

Amigos e admiradores do deputado Salles Filho, promoverão no dia 26, do corrente, às 12 horas no no salão do Clube Pinheiro, à rua D. José de Barros, 296, um almoço em sua homenagem pela passagem de seu aniversario natalicio.

Já aderiram, entre outras, as seguintes pessoas: deputado Osny Silveira, deputado Ernesto Pereira Lopes, deputado Silvio Luciano de Campos, deputado Ulysses Silveira Guimarães, deputado Manuel de Nobrega, deputado Luiz Liarte, deputado Luiz Augusto de Matos, deputado Antonio de Oliveira Costa, deputado Antonio de Paula Leite Neto, deputado Vicente de Paula Lima, deputado Romeiro Pereira, deputado José Artur da Mota Bicudo, deputado Narciso Pieroni, deputado Salvador de Toledo Artigas, deputado Alfredo Farhat, deputado Arimondi Falconi, deputado Cassio Ciampolini, deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, deputado Joviano Alvim, deputado Lincoln Feliciano, deputado Decio de Queiroz Teles, professor Alipio Corrêa Neto, professor Jairo Ramos, dr. Humberto Pascalle, Sergio de Morais Salles, Alvaro Ferreira das Neves, José Papacena, D. Antonio dos Santos, Nicolau Atra, Altamir da Rocha Fiuza, dr. Heitor Mayer, Antonio Flaquer — Prefeito de Santo André — dr. Luiz Xavier de Lima, B Orlando Martins, dr. Benedito José Fleury de Oliveira, dr. Laerte Fleury de Oliveira e senhora, prof. Otaviano de Melo, José Corona, dr. Mario A. P. de Barros e senhora, vereador Franchini Neto, Jamil de Lima, dr. José Carlos Aguirre, dr. J. Paulo Bittencourt, profa. Carolina Ribeiro, d. Alayde Borba, dr. João Sampaio, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Francisco Glicerio de Freitas, dr. Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, Lucio da Silveira Barreto, dr. Otavio de Lima Castro, dr. Carlo M. Peralva e senhora, cel. José Hipolito Trigueirinho, dr. Salvador Julianelli, vereador Derville Allegretti, dr. Newton Andreucci, dr. Pedro Gravina, dr. Paulo Drumond Murgel, Norberto Mayer Filho e senhora, dr. Luiz Teixeira de Carvalho, José Araujo Junior, Clovis Furtado, Antonio G. Marmo — Prefeito de Adamantina — dr. Helio de Oliveira, dr. Alberto de Moura Hildebrand, Hermenegildo Martinelli, Manuel Martins Serra, dr. Armando Navarro, dr. Domingos Rubião Alves Meira Filho, dr. Orlando Drummond Murgel, dr. Mucio Drummond Murgel, dr. Zaeli Moura dos Santos, João D'Elia, João Ayres Queiroz, d. Maria Joana Ayres Antonio, Diretoria Circulo Operario Jundiaiense Socios Circulos Operario Jundiaiense, Organização Cientificas do Circulo Operario Jundiaiense, Afonso Carlos Whitacker, dr. Victor Luiz Pereira de Souza, dr. Luiz Gastão Jordão, Lindolfo Camargo Silveira, deputado Conceição Santamaria, deputado Epaminondas Lobo, dr. Matheus Santamaria, deputado Solom Varginha, deputado Procopio Ribeiro dos Santos, Jean Passos, Phebo Rogé Ferreira, dr. Afranio Drummonde Murgel, Mauricio Loureiro Gama, vereador José Cyrillo, Benedito de Oliveira, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Cassio Carvalho Soares, Joviano Bittencourt Filho, dr. Esdras Pereira Geribello, Eduardo da Silva Brito, dr. Nicolau Pepe, dr. Fausto Sampaio, dr. Eduardo Moreira e senhora, deputado Auro Soares de Moura Andrade, Domingos Biani, Virgilio Gomes, dr. Luiz Dias da Silva, dr. Abel Bezerra Cavalcanti, dr. Fernando Fraga de Toledo Arruda, Martinho Hunger Filho, Arthur Arruda, Orlando Penteado, dr. Carlos Silva Lima Pereira, dr. Ary Machado de Brito, dr. Gentil Marcondes de Moura e senhora, dr. Vitor do Amaral Freire e senhora, dr. Gileno De Carli, Roberto Ferreira do Amaral e senhora, Nicolau Eboli Centola e senhora, Francisco Rogé Ferreira, Carlos Antonio Rogé Ferreira, Acacio de Paula Leite Sampaio, deputado Altino Arantes, dr. Paulo Arantes, dr. Raul da Rocha Medeiros, dr. Honorio de Sylos, dr. Servulo Pompeu de Toledo, Alvaro Dias de Toledo, dr. Orestes Oris de Albuquerque — Presidente da Camara Municipal de Itapetininga — dr. Aureliano João Dias, dr. Luiz Antonio da Gama e Silva, dr. Antonio Corrêa Meyer, Nilo Aréa Leão, Antonio de Cilo, dr. Walter de Andade, dr. Homero Corrêa Arruda, Carlos Perdigão, dr. Bento de Almeida Pacheco, dr. Ernesto de Cilo, Miguel de Cilo, Francisco Frascino, Jeronimo Omêto, Noé Alfredo Bianchi, Luiz Verri, José Franco do Amaral, Bortolo Carolo, Elpidio Marchesi, Joviano Lunardi, João Meneguel, Luiz Omêto, dr. Herminio Omêto, Egisto Ragazzo Junior, José Azanha, Arcangelo Forti, Baudilio Biagi, Tago Fichr Svendsen, Antonio Omêto, Saverio Izzo, Brasil Biasi, dr. José Cintra Gordinho, cel. Antonio Gordinho Filho, dr. Paulo Zillo, dr. Arnaldo Ricciardi, Arnaldo R. Pinto, dr. Osvaldo de Barros Schmidt, dr. Mauro Lindeberg Monteiro, Julio Giorgi, Joaquim Leite Junior, Francisco Lacerda Mota, dr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, Aledrandre Balbo, dr. Francisco Cintra Gordinho, José Dias de Castro, Carlos Reis de Magalhães, Companhia Itaquerê, Henrique Storrer Lage, Walter Fulleman, Antonio João de Camargo, Humberto Simioni, Manuel Nascimento Junior dr. Devilio Omêto, Pedro Omêto, dr. Francisco de Barros Pinheiro, Comendador Mario Dedini, d. Leonor Campos Salles, Osvaldo Pereira da Fonseca, Ruy Ribeiro de Moraes Leme, Atilio Favero, Dante Favero, Luiz Barroso, Alerandre Vitorio Greghi, dr. Enzo Silveira, vereador Armando Carvalho Fernandes Junior — Jundiai — d. Egidia Franchini, dr. Venancio Ayres, dr. José Soares Hungria, dr. Amadeu Mendes, M. Feldman, dr. Amphilophio Freire de Carvalho, João Agripino Maia Sobrinho, Alipio Bedaque, Aquilles Neves, dr. José Aranha Assis Pacheco, dr. Sebastião Meirelles Teixeira, Mario Alves Carvalho, dr. Rocha Azevedo Filho, deputado Nelson Fernandes, deputado Loureiro Junior, dr. José Reys, dr. João Cristiano Ribeiro e senhora, sr. Domingos Bove e senhora, dr. Benedito Manhães Corrêa, José Pinheiro Corrêa, João Torezini, João America Galetti, prof. José Dalmo Belfort de Mattos, dr. Luiz Glicerio Gracie Freitas, dr. Clovis Glicerio Gracie Freitas, dr. Francisco Glicerio Gracie Freitas.

As adesões poderão ser dadas aos membros da comissão, ou pelos telefones: — deputado Decio Queiroz Telles, 4-8709; dr. Luiz Xavier de Lima, 4-3122; dr. J. Paulo Bittencourt, 2-3105, r. 27; dr. Pedro Gravina, 3-2548; Lucio de Silveira Barreto, 6-6321; dr. Dervillle Alegretti, 7-3329; Norberto Mayer Filho, 7-0146; José Araujo Luso Jr., 52-1724; ou no CORREIO PAULISTANO, com o prof. Otaviano de Melo. — .. 6-5282.

GENERAL HONORATO PRADEL

Por motivo de sua transferencia para o Rio, onde ingressará na Escola Superior de Guerra, o general Honorato Pradel e esposa serão alvos de significativa homenagem por parte do Circulo Militar de São Paulo, bem como de amigos e admiradores. Constará a homenagem de um chá quarta-feira, às 16 horas, no Pappin-Stores.

As adesões estão sendo recebidas na Secretaria do C.M.P.S., à rua João Bricola, 24, 10.o andar.

MAJORES JOB DE FIGUEIREDO E LUIZ FRANCISCO DE MATOS

Os oficiais da Reserva da Cavalaria da turma de 1944, homenageando seus antigos instrutores, oferecerão aos srs. major Job de Figueiredo e major Luiz Francisco de Matos um churrasco, hoje, na chacara do dr. Edson Tavares, nesta capital. O ponto de reunião será na Praça da Sé, às 8,30 horas.

Adesões podem ser dadas aos dr. Evaldo Chaib, 2-3035; dr. Edson Tavares, 7-1073; dr. M. Paes Barreto, 4-0921; dr. Dario Rancia, 6-5065; dr. Bento J. de Carvalho, 3-7125; sr. João B. Amarante, 51-7737 e dr. Italo Mazili.

ARMANDO GOMES

Funcionarios do Instituto de Previdencia do Estado, amigos e admiradores do sr. Armando Gomes, vão homenageá-lo com um jantar, que será previamente marcado, por motivo de sua efetivação no cargo de diretor geral.

Adesões podem ser dadas aos srs: Clemente Sampaio Vianna, tel. 3-2352, Nelson de Oliveira Prado, tel. 4-5261, José Emilio Pereira, tel. 3-4614, Alvaro Medeiros Carvalho, tel. 3-5626 e Manuel Marcondes Reis, 52-6171.

REUNIÕES DANÇANTES

NOSSO CLUBE — O Nosso Clube, de Vila Galvão, fará realizar hoje, em sua sede social, a partir das 15 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15.30 às 18,30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

INFECÇÕES RESPIRATORIAS

Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio - DR. ARAUJO CINTRA - R. B. de Itapetininga, 120 - 4.o. Tels.: 4-2225 e 8-6326.

ÀS MARGENS DO PARAÍBA

JOÃO DE AZEVEDO é pseudonimo do dr. Deoclecio Redig de Campos, notavel autoridade tanto como poliglota quanto como especialista em assuntos de arte, e muito especialmente da arte classica cristã. Tanto assim, que é vice-diretor artistico da Pinacoteca do Vaticano, muito embora seja brasileiro e do Corpo da Embaixada do Brasil junto à Santa Sé.

Na pequena cidade de Aparecida do Norte, que fica mais ou menos a igual distancia do Rio de Janeiro e da capital do Estado de São Paulo, ergue-se a Basilica Nacional Brasileira, onde se guarda a milagrosa imagem de Nossa Senhora, de terracota, mas sem a cabeça. No lance imediato, a rede trouxe a cabeça da mesma imagem.

Daí em diante, a pescaria tornou-se extraordinariamente abundante, uma verdadeira pesca milagrosa, de tal forma que as três canoas mal aguentavam o peso do pescado.

Cheio de reconhecimento e devoção, Felipe Pedroso guardou piedosamente a imagem em sua casa e mais tarde ergueu uma capelinha em honra dela. A gente humilde daqueles lugares tomou o costume de aí reunir-se aos sabados, para oferecer orações e canticos à Virgem Mãe de Deus.

Os muitos fatos prodigiosos, que lá se sucederam, divulgaram a fama daquela imagem por todo o Brasil, transformando Aparecida em lugar de imponentes romarias.

Em 1904, o Papa Pio X, a pedido dos bispos da provincia eclesiastica do sul do Brasil, determinou que fosse solenemente coroada aquela veneranda imagem de "Nossa Senhora da Conceição Aparecida". O mesmo Papa enriqueceu o santuario de muitos favores espirituais e em 1908 elevou-o à dignidade de basilica menor. A nova basilica foi solenemente consagrada em 5 de setembro de 1909, pelo arcebispo de São Paulo.

Em 1929, o episcopado brasileiro pediu a S. S. Pio XI que fosse proclamada "Nossa Senhora da Conceição Aparecida Padroeira Principal do Brasil", o que foi concedido a 16 de julho de 1930, com imensa alegria daquela grande nação catolica.

Maquette da futura basilica da Aparecida

Nossa Senhora Aparecida, padroeira principal do Brasil.

A historia dessa imagem tão venerada remonta ao ano de 1717, quando alguns pescadores da vila de Guaratinguetá foram convidados pelas autoridades a entregar todo o peixe que pudesem apanhar, para o banquete com que tencionavam homenagear a d. Pedro de Almeida, conde de Assumar, governador da capitania de São Paulo e de Minas Gerais.

Dentre os pescadores, tres havia que nessa ocasião pareciam ter a sorte adversa. Chamavam-se eles: Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso. Debalde tinham lançado suas redes em diversos lugares, sem nada pescar. Mas, chegando com suas canoas a um lugar chamado Porto de Itaguassu e deitando mais uma vez as redes ao rio, ao retirar a sua, João Alves encontrou nela uma pequena imagem de Nossa Senhora, de terracota, mas sem a cabeça.

Aumentando cada vez mais a devoção e as romarias, tornou-se evidente a necessidade de ampliar a Basilica, que se tornou insuficiente para conter as multidões de fieis que para lá acorrem.

A iniciativa da construção de uma nova basilica de amplas e majestosas proporções, foi tomada pelo atual arcebispo de São Paulo, s. emcia. o cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que no mês de setembro de 1946, fez colocar a 1.a pedra do novo templo pelo cardeal Cerejeira, patriarca-arcebispo de Lisboa, selando com esse gesto a unidade de fé, de lingua e de sangue entre o Brasil e Portugal.

O novo templo tem a forma de cruz grega, com o altar da milagrosa imagem colocado exatamente no centro geometrico do cruzeiro. O altar, o trono do cardeal arcebispo e os estalos do coro ficarão sobre um estrado, de forma a permitir que sejam perfeitamente vistos de qualquer parte da igreja.

Ao redor do altar-mor, doze altares menores permitirão que sejam celebradas simultaneamente treze missas em volta da sagrada imagem. Uma ampla nave lateral se estenderá por todo o perimetro do edificio, tornando possivel, em qualquer momento, a comunicação entre as suas diversas partes.

Do ponto de cruzamento dos eixos principais, sairão — como uma cruz de S. André sobreposta à cruz grega — quatro grandes capelas, chamadas capelas dos Sacramentos, destinadas à administração do batismo, da penitencia, da crisma e do matrimonio. A capela do SS. Sacramento, colocada na abside, completará esta nova disposição. Tais capelas, além de sua profunda significação liturgica, terão praticamente o fim de facilitar a administração dos sacramentos, sem embaraçar a liberdade de movimentos.

Nas naves laterais serão colocados vinte e um monumentos, para lembrar os vinte e um Estados do Brasil. Na cripta, que terá uma planta perfeitamente igual à basilica de cima, ficarão localizados todos os serviços do templo não rigorosamente religiosos, além de ter uma capela destinada aos sufragios das almas do Purgatorio.

Externamente, um grande portico coberto, servirá para as procissões e cortejos liturgicos, em qualquer tempo que faça.

O aspecto externo do edificio, nas suas grandes massas, é uma resultante da sua disposição interna, segundo a tradição da arquitetura liturgica. O estilo, a que parece inspirar-se, é o romantico e bisantino, que consentem melhor desenvolvimento de uma decoração plastica, de mosaicos e pintura, carateristica dos tempos atuais.

João de Azevedo

(Traduzido da revista "Ecclesia", n. de janeiro de 1950).

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã:

Português — às 8,30 horas, sala João Monteiro — do n. 241, Iosicaso Kanaguchi ao n. 280, Joaquim Rebouças de Carvalho Sobrinho.

Inglês — às 8,30, horas, sala Pedro Lessa — do n. 195, Francisco Paulo Vitale ao n. 240, Ilda Odete Tesser.

LATIM — às 88 horas — sala Brasilio Machado — do n. 561, Tales Gemignani ao n. 607, Zuezer José Ferreira.

LATIM — às 8 horas — sala Brasilio Machado — do n. 1 Abdalla Jorge Facuri ao n. 40, Anadyr Pinto Adorno.

Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda epoca amanhã:

Terceiro Ano — LEGISLAÇÃO SOCIAL — Sala Barão de Ramalho — às 10 horas de Accacio Cardoso de Carvalho Junior a José de Napoli — às 11 horas — de José Eliezer Teixeira de Arruda a Wilson Miguel Castellan. — Legislação Social — dia 9, 11 horas — Prova oral — Direito Penal — dia 7 às 9 e 10 horas, prova escrita — Direito Comercial — dia 7, às 14 horas, prova escrita — Direito Judiciario Civil, dia 7, às 15 horas, prova escrita.

Quarto Ano — MEDICINA LEGAL dia 11, às 9 e 10 horas, prova escrita.

Quinto Ano — DIREITO ADMINISTRATIVO — às 9 horas, sala Amancio de Carvalho — Prova escrita para todos os alunos inscritos.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO — A partir de Amanhã, será observado o seguinte horario: 1.a aula das 7,55, às 8,40; 2.a aula, das 8,55, às 9,40; 3.a aulas, das 9,45, às 10,30 e 4.a aula, das 10,35, às 11,20 horas.

Os horarios da biblioteca, do expediente e das aulas noturnas continuarão os mesmos.

Estão abertas na Secretaria da Escola as inscrições para o curso de extensão a ser ministrado pelo sr. Leopold K. Skorepa acerca "Os antecedentes da Economia Europeia Contemporanea (1871-1949). Esse curso será realizado durante o primeiro semestre, no periodo da manhã, às terças e quintas-feiras.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — **Periodo Noturno** — Ginasio: — Os alunos que dependem de exames de 2.a epoca deverão comparecer ao Instituto, 3.a feira, dia 7, às 19 horas, a fim de prestar aqueles exames.

Cientifico — Os alunos que requereram matricula e cujos nomes constam das relações afixadas no saguão deverão comparecer ao Instituto, com urgencia, das 19 às 21 horas, na sala 110.

CURSO DE PORTUGUÊS PARA ITALIANOS — Acham-se abertas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro, as inscrições para o Curso de Português para italianos.

Informações, na secretaria do Instituto, à praça da Republica, 64 — 6.o andar, tel. 6-3753.

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA — As inscrições aos cursos da Aliança Francesa estão abertas todos os dias, das 14, às 19 horas, na secretaria, à rua Braulio Gomes, 25, tel. 4-7759. Os cursos são de lingua, conversação, aperfeiçoamento de literatura, preparatorio aos diplomas de Paris, conferencias hebdomadarias sobre a literatura moderna, a pintura classica e moderna.

CURSOS DE PORTUGUÊS PARA BRASILEIROS — Acham-se abertas as matriculas para o curso pratico de português, oferecido pela União Cultural Brasil-Estados Unidos.

As aulas serão às terças e quintas feiras, das 17,30, às 18,30 horas pelo prof. Anselmo Augusto Gomes, da Universidade de São Paulo.

ESCOLA POLITECNICA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Acham-se à disposição dos interessados, na Secretaria da Escola, os diplomas, já devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior — de Laerte Setubal Filho, Francisco Prisco, Manuel Mendes Mesquita; Rubens Campos Neto, Francisco Guilher Mistririgo, José Peccinini Petri, Benedito Ivan Dáu, Jacintho Augusto Parra e Nelson Romeu Montecchio.

Os engenheirandos aprovados em 2.a época deverão comparecer na Secretaria da Escola, a fim de ser marcada a data para a respectiva colação de grau.

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE S. PAULO — Realizam-se amanhã, às solenidades da abertura deste ano universitario, com o seguinte programa: — às 9 horas, missa do Espirito Santo, na Basilica de São Bento, pelo exmo. Cardeal Mota, grão-chanceler da Universidade, com alocução do reitor d. Paulo de Tarso Campos — às 16 horas, instalação da Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, do Seminario Central do Ipiranga, agregada à Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, à Avenida Nazaré, 993; Oração de Sapiência pelo prof. padre Nicolau Boér, sobre: "A Teologia e o Mundo Contemporaneo" — às 20,30 horas — aula inaugural, no auditorio da Faculdade "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111 pelo prof. Antonio de Queiroz Filho, catedratico da Faculdade Paulista de Direito, sobre: "A proteção penal da vida humana. O Direito de nascer".

EXTERNATO PARAISO — Realizam-se hoje, às 16 horas, à rua Eça de Queiroz, 141, esquina da rua Cubatão, as solenidades inaugurais do Externato Paraiso, que manterá um Curso Primario e um Jardim de Infancia.

O novo estabelecimento foi instalado de acordo com as mais rigorosas prescrições da moderna pedagogia e contará com a proficiencia de educadoras especializadas, sob a direção da profa. Iria Vieira Monteiro.

O corpo docente da nova casa de ensino é constituido das profas. Maria do Carmo Ferreira da Rocha, Gylvia Rebelo, Maria de Lourdes Viana Bohn e Eurides de Toledo Piza.

ENORME LIQUIDAÇÃO NA CASA CISNE PATRIARCA, 70

Sempre PREFERIDOS!...

ARMOUR STAR — Frango em Escabêche — Salsicha TIPO VIENA — Frango sem Osso — PRESUNTO COZIDO — FIAMBRADA

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

ARMOUR STAR

MUSICA

MUSICA DE CAMARA DE AUTORES FRANCESES

Sob auspicios do Departamento de Cultura, o publico paulistano terá nova oportunidade de rever dia 13 proximo, Vanda Oiticica em um recital de musica de camara dedicado aos autores franceses. Trata-se sem duvida de um espetaculo de plano artistico dos mais elevados. Vanda Oiticica é carioca. Sua carreira camerista tem conquistado da critica, tanto brasileira como estrangeira, altos louvores. Nos Estados Unidos, depois do seu concerto de Town Hall, foi convidada para atuar como solista da orquestra dos Pop's Concerts, no Carnegie Hall, de Nova York.

Vanda Oiticica

No Canadá deixou gravados diversos programas de musica brasileira.

Apresentando-se na Argentina logrou exito, tendo a critica portenha registrado: "Esta notavel cantora brasileira imediatamente se impôs como artista de hierarquia...

... Mensagens de alta significação intelectual que nos traz o canto de Vanda Oiticica...

... Uma personalidade de merito pouco frequente".

Aqui de São Paulo recolho apontamentos de colegas que assim se expressaram:

"Vanda Oiticica se revelou possuidora de qualidades nada comuns...

... A poesia Verlaineana, que já é musica, e a canção debussysta fundiram-se tão exemplarmente cantadas pela sra. Vanda Oiticica, que nos resta confessar e agradecer a emoção recebida.

... O seu fraseado é admiravelmente inteligente; sem nenhum artificio e de gosto muito fino... O senso intimo e poetico da obra executada está sempre na base de suas realizações, o que concede à sra. Oiticica a categoria de cultora de excepcional finura nessa arte dificil e util".

Deixamos para fechar estas notas a apreciação do "New York Times", de Nova York, que assim se expressa:

A sra. Oiticica possui uma voz naturalmente rica de timbre e de fina potencialidade...

... Suas interpretações são sempre revestidas de doçura e grande poder emocional... Em breve veremos acrescido de mais um nome o ról das grandes cameristas..."

No seu recital do dia 13, no Teatro Municipal, Vanda Oiticica apresentará obras de César Frank, Saint-Saens, Duparc, Fauré, Debussy, Ravel, Moret, Reinaldo Hahn e Nerini.

Como se vê, espetaculo de interesse artistico dos mais acentuados. — MOUPYR MONTEIRO.

—(★)—

Pianista Florence Nightingale Kerr de Oliveira, que ofereceu valioso concurso ao concerto efetuado na noite de sexta-feira ultima, sob o patrocinio da Associação Coral e Sinfonica de São Paulo. Os numeros executados por essa artista foram muito aplaudidos pela assistencia que compareceu ao festival da Sinfonicos.

CONCERTO DA JUVENTUDE — Realiza-se no dia 12, s 15 horas, à rua Marquês de Paranaguá, 111, o exame de seleção para os concertos da Juventude. As inscrições poderão ser feitas por meio do telefone, 51-7560.

PIERINO GAMBA — Procedente de Lisboa passou por Santos, no "Alcantara", Pierino Gamba, o diretor prodigioso de orquestra, de 12 anos apenas.

Pierino vai a Buenos Aires para continuar o ciclo de concertos que foi constrangido a interromper no ano passado, porque foi acometido de forte gripe e obrigado a voltar para a Italia a fim de se tratar e convalecer.

Já há varios meses que o prodigioso garoto reiniciou a sua "tournée" de concertos ante as maiores platéias da Europa, e em meados de abril virá ao Brasil, para uma serie de concertos organizados pela empresa N. Viggiani.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707

S. PAULO

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Autolandia A. Manoel Amaral Barbosa, rua da Gloria, 79; Antonio Morete, chapa 56, rua São Bento, 217; Bacap, SP., Benedito Leonel de Sousa, rua Joaquim Tavora, 1471; Carminha, SP.; Cidaferro, SP.; Clarice Braga de Sousa, rua General Jardim, 282; Cristina Rodrigues, rua Leoncio Gurgel, 2; Francelino dos Santos, rua Itobi, 485; Guido Liciardelli, rua São Caetano, 59; Cecilia Araujo a|c Antonio Padilha, rua Borges de Figueiredo, 595; Joana, rua Xavier Silveira, 141; Jairo Antonucci, rua Marambaia, 234, Casa Verde; Maria Elisa Bernardes Siceliano, rua Tocainda, 84; Crestes Volpi, rua Biquirama, 2006 Passagem, 2, casa 11; Percio Andrade, av. Celso Garcia, 1503; Romeu Cicarelli, trav. Brigadeiro Luiz Antonio, 21.

DONATIVOS

Recebemos de Luiz Gonzaga da Silva, Cr$ 20,00 para o Hospital S. Luiz Gonzaga e Cr$ 20,00 para o Sanatorio Santo Angelo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 196

1	2	3	4		■	5	6	7	8
9				■	10				
11			■	12		■	13		
14		■	15		■	16	■	17	
■	18	19	■	20	21		22	■	
23	■	24	25			■	26	27	■
28	29	■		■	30		■	31	32
33		34	■	35		■	36		
37			38		■	39			
40				■	41				

Autoria de Philo Hipos, cruzadista de grandes meritos:

HORIZONTAIS — 1 — Referir; 5 — Rio da Russia, desagua no Mar Caspio; 9 — Relativo à boca; 10 — Fécula em pó; 11 — Emblema da realeza, na França; 12 — Filha de Inaco; 13 — Superficie extensa; 14 — Lingua romanica; 15 — o maior rio da Siberia; 17 — Nota musical; 18 — Osmio; 20 — A mensageira dos deuses; 24 — Dificuldade; 26 — Exclamação; 28 — Pequena ilha do Meditterraneo; 30 — Cabelo branco; 31 — Espaço; 33 — Nome do 3.o governador geral do Brasil; 35 — A parte larga do remo; 36 — Soldo diario dos soldado; 37 — Paroco; 39 — Exato; 40 — Flor; 41 — Arquipélago inglês do Atlantico.

VERTICAIS — 1 — Objeto em forma de cilindro; 2 — Nome de quatorze reis da Suecia; 3 — Voz imitativa de pancada; 4 — Aluminio; 5 — Qualquer; 6 — Parte inferior da região lombar; 7 — Compositor francês, autor de "Se eu fôra rei"; 8 — Genero de mamiferos lemurianos; 10 — Palavra composta de preposição e artigo; 12 — Ave pernalta; 16 — Distinguí; 19 — Isolado; 21 — Terra de cultura; 22 — Sobrenome de 33-H; 23 — Versejar; 25 — No caso de; 27 — Parte da casa de um muçulmano destinada à habitação de mulheres; 29 — Apolo; 32 — Especie de rã que vive nas moitas; 34 — Inconveniente; 35 — Doze polegadas; 36 — Vaso de pedra; 38 — Faz presente; 39 — Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 195

HORIZONTAIS — I — Balas; Fatal; II — Ame; Ema; Ama; III — Naos; Aniz; IV — Ar, Oasis; Se; V — Neos; Amar; VI — Ali; Vau; Ode; VII — Solau; Mares.

VERTICAIS — 1 — Bananas; 2 — Amarelo; 3 — Leo; Oil; 4 — Sos; 5 — Se; Vu; 6 — Missa; 7 — Fe; Um; 8 — Asa; 9 — Tanmor; 10 — Amizade; 11 — Lazeres.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MARILIA E SUAS ESTRADAS

Marilia, cidade que dá o nome a toda uma zona do Estado, na divisão do Conselho Nacional de Geografia, é um dos municipios paulistas que mais rapidamente se desenvolveram. Em 1940, data em que talvez nem contava quatro lustros de existencia, o municipio possuia 81.064 habitantes, dos quais 41.856 na cidade e suas zonas suburbana e rural e os restantes espalhados pelos distritos de Amadeu Amaral, Avencas, Dirceu, Lácio, Oriente, Padre Nobrega e Primavera. Em 1944, o distrito de Oriente foi elevado a municipio, o que é bem um testemunho de como a região, apesar de nova, vem experimentando notavel progresso. A arrecadação municipal de Marilia é uma das maiores do Estado, apenas excedida, no quinquenio 1943-1947, por Campinas, Jundiaí, Santos e Santo André. Em 1943, Marilia arrecadou Cr$ 4.235.000,00; em 44, Cr$ 4.772.000,00; em 45, 5.178.000,00; em 46, 5.490.000,00, e em 1947, 6.639.000,00, o que bem diz do ritmo crescente com que caminham os negocios municipais. A superficie do municipio, na data do recenseamento, era de 1.224 km2., o que lhe dava a densidade populacional de 66,23 habitantes por km.2.

Por Marilia passará a estrada de rodagem denominada Transbrasiliana, por atravessar o territorio nacional de Norte a Sul. O trecho dessa estrada, entre São José do Rio Preto e Icem, está sendo atualmente, construido sob os auspicios do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e se encontra planejado, já há algum tempo, o trecho São José do Rio Preto-Lins-Marilia-Salto Grande.

Por Marilia passarão, ainda, duas rodovias estaduais: — a que a ligará a Baurú, via Vera Cruz e Garça; e a que, para sudoeste, a ligará a Echaporã e Assis, e, para nordeste, a Pongaí e Jaboticabal. Essas duas estradas estão sendo no momento construidas. O trecho entre Marilia e Garça está sendo agora atacado; quanto à rodovia Marilia-Assis, já se acha construida a parte entre Assis e Echaporã. O trecho entre Echaporã e Marilia, que ligará a zona de Marilia à zona da Sorocabana, está sendo aberto, operando as turmas do D. E. R. a partir de Echaporã. Espera-se que, com a chegada de duas maquinas de terraplenagem, as obras terão inicio tambem a partir de Marilia, de modo a abreviar os trabalhos de construção da estrada, a qual, assim, dentro de muito em breve estaria concluida.

O S.E.S.I. CONTINUA PRESTANDO BENEFICIOS À CIDADE DE SÃO CARLOS

S. CARLOS, 1 — Estando presente o dr. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI, realizaram-se as solenidades de instalação do Ambulatorio Dentario, Escola de Corte e Costura e mais um Curso Popular, do SESI, que, assim, vai executando seu objetivo em favor da numerosa classe operaria.

Compareceram a todos os atos as autoridades, vereadores, industriais, representantes de sindicatos e operarios.

Após efetuar a benção das novas instalações, fez uso da palavra d. Rui Serra, bispo diocesano, enaltecendo a grandiosidade da obra social. Discursaram, ainda o prof. Luiz Augusto Oliveira, prefeito municipal e dr. José Paulo Spallini, pelos industriais.

Na inauguração do quinto curso popular, instalado nesta cidade, discursou o dr. Nelson Marcondes do Amaral, em magnifico improviso, ressaltando a obra assistencial do SESI, eminentemente cristã.

O ambulatorio inaugurado é composto de aparelhamentos odontologicos dos mais modernos, inclusive, raio X, diatermia, serviço de protese.

Ao terminar as cerimonias o dr. Rodolfo Ortenblad, diretor do Departamento Regional do SESI, em São Paulo, pronunciou um substancioso discurso em que objetivou os beneficios que o SESI tem prestado a nossa cidade.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencias do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

Centro de Inseminação Artificial na cidade de São João da Bôa Vista

São João da Bôa Vista, 2 — Com a presença do secretario da Agricultura, diretores dos Departamentos da Produção Animal e Vegetal, presidente da Faresp, lavradores e pecuaristas da região, será inaugurado no dia 12, o Centro de Inseminação Artificial de São João da Bôa Vista, por iniciativa do Departamento da Produção Animal, em colaboração com a Associação Rural local.

As solenidades terão inicio às 10 horas, no recinto da Exposição de Animais, seguindo-se um almoço no Centro Recreativo Sanjoanense, após o qual serão debatidos os diferentes problemas da zona, salientando-se os do leite, café e batata. Durante a inauguração, haverá explicações dos modernos metodos de trabalhos que serão executados pelo zootecnista regional.

A Associação Rural de São João da Bôa Vista, enviou convites às autoridades da União, do Estado, e às associações de classes que estão, intimamente, ligadas aos lavradores e pecuaristas locais.

Os lavradores de São João da Bôa Vista mais uma vez vêm demonstrar que acompanham de perto a evolução dos trabalhos tecnicos, motivo pelo qual o nosso municipio tem se destacado, de modo especial na produção agropecuaria.

SANTA IZABEL

SANTA ISABEL, 1 — ORÇAMENTO MUNICIPAL — O orçamento municipal para o exercicio de 1950 é de Cr$ .... 740.000,00, sendo que no ano findo, foi arrecadada a importancia de Cr$ 813.858,00, passando um saldo de Cr$ 132.833,30 para o corrente exercicio.

CAIXA ECONOMICA — O movimento da Caixa Economica anexa à Coletoria Estadual, durante o ano de 1949, foi o seguinte: Saldo de deposito, Cr$ 2.836.470,10; cadernetas em circulação, 782.

BATIZADO — Em dias da semana passada, foi batizada a menina Isabel, filha do sr. Carlos Pegolo e de d. Terezinha Rodrigues. Foram padrinhos, o sr. Benjamim Rodrigues e d. Maria Eugenia Rodrigues.

CARNAVAL — Correram animados os folguedos carnavalescos nesta cidade, tendo havido bailes no Juta E. Clube e Cine Santa Isabel, os quais estiveram bastante concorridos.

FUTEBOL — No encontro realizado, nesta cidade, entre o Q. G. da Força Publica e o "Juta E. C., saiu este vencedor pela contagem de 5 a 0.

SERVIÇO MILITAR — O sr. Joaquim Simão, prefeito e presidente da Junta de Alistamento Militar, determinou a afixação de editais, convidando os jovens pertencentes às classes de 1933 a comparecerem no edificio da prefeitura, a fim de se alistarem.

HOSPEDE — Esteve nesta nesta cidade a passeio, acompanhado de sua familia, o sr. Nestor Rocha, tio do sr. Agenor Rocha Araujo, contador da Prefeitura Municipal.

BARIRÍ

BARIRI, 2 — TROMBA D'AGUA — Na noite de 22 para 23 de fevereiro passado, uma violenta tromba d'agua desabou sobre esta cidade, inundando um bairro inteiro.

Em consequencia da avalanche de agua, ruiram alguns predios, causando enormes prejuizos, pois o bairro atingido é essencialmente comercial.

Não houve mortes a lamentar. Diversas pontes do municipio foram destruidas.

Os prejuizos materiais são calculados em mais de Cr$ ...... 2.000.000,00.

MIGUELOPOLIS

MIGUELOPOLIS, 1 — PREFEITURA MUNICIPAL — O sr. José Santana, prefeito municipal desta cidade, que se achava em gozo de licença, reassumiu o exercicio do seu cargo.

CAMARA MUNICIPAL — Na ultima sessão da Camara Municipal desta cidade, foram solucionados varios problemas de interesse do municipio.

PELO ENSINO — Foi removido para Igná, o prof. Osvaldo Barraqui, diretor do grupo escolar local.

Foi nomeado para diretor do nosso grupo escolar o prof. Bruno Duvichis, que já exerceu o cargo de profesor do mesmo grupo.

CIRCO — Está funcionando nesta cidade o Circo Ideal Parque.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Eleitas as Comissões Permanentes da Camara Municipal da cidade de Apiaí

APIAÍ, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Durante a ultima sessão da Camara Municipal, realizou-se a eleição das Comissões Permanentes, com o seguinte resultado: Justiça e Constituição: Orlando Ferreira de Morais, Emilio Rodrigues da Silva e Antonio Alves de Miranda. Higiene: Leoncio Costa, Emilio Rodrigues da Silva e Guido Sarti. Cultura e Recreação: Pedro Ribas dos Santos, Salvador Gonçalves de Pontes e Possidonio Ferreira de Mathos. Obras e Serviços Publicos: Leoncio Costa, Pedro Ribas dos Santos e José Ribas dos Santos. Finanças e Orçamento: Orlando Ferreira de Morais, José Ribas dos Santos e Antonio Alves de Miranda. Redação: Herculino Laudario, Salvador Gonçalves de Pontes e Possidonio Ferreira de Matos.

Srta. Elza Kletinger, rainha do Carnaval de Apiaí

CARNAVAL — Realizaram-se, nos salões do Cine Vitoria desta cidade, nos dias 18, 19, 20 e 21, grandiosos bailes carnavalescos, estando os salões daquele cinema magnificamente enfeitado. Todos os bailes que foram dirigidos pelo "jazz band" local, estiveram bastante animados, destacando-se algumas fantasias que muito contribuiram para o grande brilho das festividades do Rei Momo em 1950. Durante os dias de Carnaval foi realizado um concurso para a eleição da rainha do Carnaval de 1950, desta cidade, tendo saido vencedora a srta. Elza Kletinger, em segundo lugar, foi eleita a srta. Norma Conesuque e em terceiro, a srta. Clara Gervasio. A coroação das três primeiras foi feita pelo sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal.

JUNDIAÍ

JUNDIAI, 1 — FALTA DE HIGIENE — Um dos grandes males notado nos diversos ramos de administração publica local, é a falta de fiscalização. Jundiaí, cidade das mais importantes do Estado de São Paulo, pode considerar-se feliz, não registrando, de há muito, pandemia de carater grave, oriunda de excesso de abuso, principalmente, ao que se refere a higiene. Entre as irregularidades notadas, podemos citar as seguintes: Produtos de laboratorios farmaceuticos são vendidos em armazem de secos e molhados, onde permanecem cobertos de pó, entre garrafas e latarias.

O leite que já traz de mistura a combinação de hidrogenio e oxigenio, tem sido entregue aos fregueses em carroça de transporte de lenha, capim e esterco.

No Mercado Municipal e feiras livres, vendem-se aves doentes, atacadas de bouba, diarréa, gogo, etc.

Existe açougue, onde durante à noite não se suporta passar pelas proximidades tal o mau cheiro da carne verde.

Não terão estes fatos relação com os inumeros casos de cancer ultimamente constatados?

ANIVERSARIO — Transcorre no dia 12, o aniversario natalicio do sr. Manoel Scavone Martinez, esforçado agente do CORREIO PAULISTANO, nesta cidade.

VIADUTO — Com a presença das autoridades civis, militares, eclesiasticas, representantes da imprensa e grande massa popular, às 10 horas do dia 27, de fevereiro o mons. Artur Rica procedeu a benção da primeira estaca do viaduto a ser construido, ligando a cidade aos populosos bairros da Ponte de São João, Colonia, Caxambu e outros, sobre as linhas das Estradas de Ferro da Cia. Paulista e Sorocabana.

Fez uso da palavra historiando a obra que estava sendo levada a efeito, o sr. Vasco A. Venchiaruti, prefeito municipal.

O referido viaduto orçado em Cr$ 1.964.100,00 deverá estar concluido em agosto.

HOMENAGEM — O nosso conterraneo dr. Jaime Rodrigues será alvo no dia 11, às 20 horas, no Clube Jundiaiense, de significativa homenagem em virtude de sua ausencia do país em viagem de estudo.

Patrocinarão a referida homenagem a Prefeitura Municipal, Camara Municipal, Associação Paulista de Medicina secção de Jundiaí, Associação Comercial, Associação dos Odontologistas, Colegio Estadual e Escola Normal, Centro de Debates "Prof. Nassib Cury", Clube Jundiaiense, Escola Industrial "Dr. Antenor Soares Gandra", Escola Tecnica de Comercio "Prof. Luiz Rosa, Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", Gremio Estudantino "José Feliciano" ,Legião Brasileira de Assistencia, Rotary Clube, Serviço Social da Industria e Sociedade Amigos de Jundiaí".

FALECIMENTO — Faleceu a sra. d. Albertina Rocha Moreira, viuva do sr. Manoel Moreira e filha dos falecidos Bonifacio José da Rocha e Eugenia Maria da Rocha.

Deixa os seguintes irmãos: Joaquim, viuvo de d. Clara Placeres Rocha; Guilhermina, viuva de Leonel Martins Serra; Eugenia, casada com Otavio Placeres; Ana, casada com João Savoy; Manoel, casado com Lourdes Rocha; Benedita, casada com Romiro E. Batista Martins; Paulo, casado com Irene Rocha; Sebastião, casado com Zoraide Rocha; Irmã Angela, superiora geral das Irmãs Oblatas de Santa Ursula.

Deixa diversos sobrinhos, entre os quais o pe. Julio Martins Serra, vgario cooperador da igreja matriz.

CAMPINAS

CAMPINAS, 3 — SERVIÇO DE HIGIENE ESCOLAR — O dr. José Conrado Guerra, médico chefe do Centro de saude desta cidade, acaba de organizar o serviço de higiene escolar. Em declaração à imprensa, disse que pretende proceder a exames diarios em vinte escolar, durante 5 dias por semana, num total de cem exames por semana. O serviço de higiene escolar terá o auxilio do Laboratorio Regional do Instituto Adolfo Lutz, com o prporio laboratorio do Centro, alem dos médicos drs. Pedro Pierro, Brasilino Vaz de Lima, Felicio Buchala, Gil Celidonio Gomes dos Reis, Cesar Paranhos de Godoi, Alcides de Oliveira Guimarães, Orlando Boreli, Coriolano Roberto Alves, Francisco Benjamim de Souza Filho e João Soares Barreto. Para a realização desse plano, o dr. José Conrado Guerra entrará em entendimentos com o sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, a fim de que seja facilitado aos escolares campineiros o transporte para os lugares de inspeção.

MEDALHA MILITAR — Há poucos dias, o tenente-coronel Mario Lopes Costa, comandante do 1.o B. CC. L. procedeu a entrega da Medalha Cruz de Combate de 2.a Classe, a d. Isaura Tansini, residente nesta cidade, pertencente ao seu irmão Paulo Tansini, morto durante um combate de feito excepcional, na Africa. A medalha vem acompanhada de um diploma, conferido pelo presidente da Republica e enviado pelo Ministerio da Guerra.

SEMANA CARLOS GOMES — Realizou-se, ontem, às 9 horas, na séde da Legião Brasileira de Assistencia, mais uma reunião da Comissão Especial das Comemorações da Semana de Carlos Gomes. A essa reunião cujo assunto tratado foi de muita importancia, compareceu grande numero de membros.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS — Ontem, às 20 horas, no Centro de Ciencias, Letras e Artes, o monsenhor Paulo Kallás, Exarca Greco-Católico Melquita e vigario geral de Tirpoli, no Libano, fez uma conferencia, abordando temas sociais e religiosas, falando em idioma árabe, monsenhor Kallás, que ora se encontra em nosso país realizando importante missão de congraçamento, esteve na Prefeitura em visita de cortesia ao prefeito municpal, sr. Miguel Vicente Curi.

ESCOLA DE ENFERMAGEM — Com a presença de altas autoridades e convidados, realizaram-se, ontem, às 20 horas, as solenidades da aula inaugural da Escola de Enfermeiras "Madre Maria Teodora, instalada à rua Benjamim Constant, 1537, proferindo uma conferencia o dr. Antonio Augusto de Almeida. Encerrando o ato houve reunião do Conselho Tecnico da Escola.

DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Uma Comissão de vereadores municipais constituida dos srs. Avelino Valente do Couto, prof. José Villagelim Neto e Quintino de Paula Maudonnet, seguiu hoje para São Paulo, a fim de entender-se com o coronel Flodoado Maia, secretario da Segurança Publica, sobre a elevação de classe da Delegacia Regional de Policia de Campinas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA — No saguão do Teatro Municipal realizou-se ontem, à noite, a solenidade da inauguração da exposição de pintura do artista F. Budal.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Em editorial sobre a Campanha de Educação de Adultos, o "Diario Carioca", do Rio teceu varias considerações interessantes, das quais o S. E. A. divulga as seguintes: — "O analfabetismo, de há muito, colocara o Brasil, numa situação profundamente humilhante perante o mundo civilizado. Abaixo do nosso país, somente a China poderia apresentar um coeficiente mais elevado de analfabetos. Numa época em que as massas populares assumem papel preponderante na direção dos destinos da nação, não seria possivel ao Brasil continuar a apresentar um numero tão elevado de iletrados. Os males que haviam provocado o predominio dos chefetes dos sertões, originando o regime da fraude eleitoral e outras coisas semelhantes, tinham sua fonte justamente na ignorancia do povo, explorado pelos aventureiros politicos de todos os feitios".

"Ensinar esse povo a ler seria um trabalho generoso, altruistico e, sobretudo patriotico. Criar escolas para adultos se afigurava tarefa ardua e dificil. Entidades particulares, como a Cruzada Nacional de Educação, a Bandeira Paulista de Alfabetização e outras fracassaram, a despeito de toda a propaganda e todos os esforços despendidos. Ou porque lhes faltasse o apoio do governo, ou porque não conseguissem despertar entusiasmo no seio da opinião publica, a verdade é que seus altos e nobres objetivos não foram alcançados".

"A Campanha de Alfabetização de Adultos entretanto, talvez porque tivesse um cunho oficial, logo de inicio tomou vulto e se expandiu vitoriosamente por todos os recantos do país. Para esse exito, como se sabe, muito contribuiu a ação voluntaria dos mestres, cuja dedicação tem merecido a mais viva e justa admiração".

"Todas as noticias que chegam dos Estados são de molde a esperar que a campanha se intensifique cada vez mais, transformando-se numa cruzada do mais puro patriotismo. Isso é que se pode chamar brasilidade. Essa expressão foi muito usada pela ditadura para fins meramente politicos. Mas brasilidade é trabalhar pelo Brasil, é cuidar da sua grandeza, é preparar o seu povo para que ele possa atingir destinos dignos do nosso passado, das nossas tradições".

"Incontetavelmente, o ministro Clemente Mariani assumiu uma enorme responsabilidade perante o povo brasileiro. Esses resultados animam a uma obra ainda maior, obra de verdadeira redenção que notabilizará na historia o nome do ministro Clemente Mariani credenciando-o como um benemerito e um patriota".

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação procedente a ação ordinaria que Dorcas Ferreira Correia moveu c| Tereza Camara.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação de despejo que d. Beatriz da Rosa Machado moveu c| a Empresa Editora Brasileira.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação do Espolio de João Arsuffi c| o dr. José Alcantara Machado Filho; julgando procedente a ação de Julio Zaitzze c|| Sofia Vilalva.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando saneado os autos da cons. em pagamento movido por Dulio Rotandaro c| José Pedro, não atendendo ao pedido de absolvição formulado pelo R.; julgando improcedente a ação de despejo movida por Guido Amadeo Del Favero c| Espolio de Erna Heinz e seu viuvo, improcedente tambem a ação de consignação processada nos autos em apenso.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Declarando a falencia de Edgard de Moraes; julgando procedente a ação de despejo, premovida por Jorge de Jesus Borges c| José Corrêa Guedes; julgando procedente a ação de despejo promovida por Onorato Sperandio c| Candido Augusto Ribeiro; julgando procedente a Recuperação de Titulos Extraviados requerida por Eduardo Oharek.

Homologando o calculo no inventario de Pedro Bruneto; julgando saneada a ação de despejo entre partes Vitor Hugo Moura e Mercedes Mello e outros; homologando o calculo no inventario de Maria Tereza de Jesus Pinheiro.

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando procedente a ação de despejo movida por Alberto Pedro Dias c| Silvio Carrieri.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Francisco Cardoso de Castro — Recebeu a apelação na ação que a Cia. Brasileira de Linhas Para Coser move contra a Fazenda Nacional; julgou saneado o processo na ação que Julio da Costa e Silva move c| a União Federal; julgou saneado o processo na ação que a Soc. Paulista de Representações move contra a Fazenda Nacional; determinou a subida ao Egregio Tribunal Federal de Recursos das apelações nas ações movidas per Luiz Mendes Prates, Soc. Construtora e Pavimentadora Ltda c| a Fazenda Nacional; determinou a subida ao mesmo Tribunal da apelação nos autos da ação que Cofermat S. A., move contra o Banco do Brasil e Fazenda Nacional; determinou a subida ao mesmo Tribunal da apelação nos autos da ação que Maria Duran de Oliveira e outra movem contra a Estrada de Ferro Central do Brasil.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Claudio Monteiro Scheving; deferindo alvará requerido por Aziz Chibel Nacif; homologando a liquidação no inventario de Anita Neves Farin; julgando o calculo no inventario de Ana Helfstein; homologando a partilha no inventario de Alfredo Bariani; homologando o calculo no inventario de Maria Barbara Bontem; deferindo retificação de registro de Antonio de Toledo.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Luiza Zampác Trentin; homologando o calculo no inventario de Eurico Huhne; homologando o calculo no inventario de Norberto Moreira; deferindo retificação de registro de Jovelino Ferreira de Morais.

FALENCIAS

TEXTIL MAFON S. A. — Industrias Reunidas Textis Scaff Ltda., requereram a decretação da falencia de Textil Mafon S. A.; com sede nesta capital, à rua Braulio Gomes, 25 15.o Oficio.

TINTURARIA E ESTAMPARIA PIRATININGA LTDA. — A. A. Pereira, requereu a decretação da falencia da Tinturaria e Estamparia Piratininga Ltda., com sede nesta capital, à rua Oratorio, 60. 7.o Oficio.

C. A. EPPENBERGER & CIA LTDA. — Otto Bolli, requereu a decretação da falencia de C. A. Eppenberger & Cia. Ltda., com séde nesta capital, á Praça Carlos Gomes, 103, 2.o andar. 16.o Oficio.

A. CARBONE — Henrique Albiero, requereu a decretação da falencia de A. Carbone, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Guarujá, 6-A. 16.o Oficio.

MARIA DOS ANJOS ALVES — Dr. Teofilo Bogus, requereu a decretação da falencia de Maria dos Anjos Alves, comerciante estabelecido nesta capital, á rua dos Gusmões, 613. 1.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 7.a vara criminal dr. Manoel Itagiba Porto, foi absolvido da culpa Aquel Peres, processado por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 8.o E 11.o PROMOTORES PUBLICOS — O dr. Dario de Abreu Pereira, quando em exercicio na 8.a vara criminal, ofereceu denuncias contra: — Mario de Oliveira Leite, Kitti Hase Luiz de Oliveira e Carlos Alberto Alves de Lima, por ferimentos culposos; Luiz Milani Filho, Arquimedes Valerio dos Santos ,José Ferreira, Silvan Martins de Freitas e Valdemar de Sousa, por ferimentos leves; Emilio Andrade de Moura e Rita Amancio, por furto.

—— Pelo 11.o promotor publico, dr. Raul Rocha, foi denunciado José Ruiz ou José Valverde Ruiz, por infração da Lei do Inquilinato.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

DOMINGO NA

RADIO CULTURA

É ASSIM:

LUCY GUIMARÃES

FERNANDO BALERONI

AUGUSTO M. CAMPOS

HELIO DE ARAUJO

Às 10,00 horas:
"CLUB DO SESINHO"
Um programa juvenil, com a participação dos ouvintes.

Às 11,00 horas:
"VAMOS RIR E CANTAR"
Redação e animação do CAPITÃO FURTADO. Esquetes — Musica — Concursos — Participação dos artistas: Gibi — Zezinho Cutolo — Lucy Guimarães — Mary Duarte — Quito e seus Rumbeiros e Regional.

Às 18,00 horas:
"PASSATEMPO E-4"
Um programa humoristico de Fernando Baleroni, que todos podem ouvir, sem susto! "O que é obra prima, primo?", "Laurinha, a terrivel", "Cartas de amor..."

Às 19,00 horas:
"MACHADINHO E SEUS CALOUROS"
Apresentando a mais bela voz das classes trabalhadoras.

Às 20,00 horas:
"QUEM SABE MAIS?"
Competição intelectual entre homens e mulheres. Mil cruzeiros de premios aos vencedores. Redação e animação de Helio de Araujo e Maria Aparecida Alves.

Às 20,30 horas:
"SHOW DETEFON"
Arranjos do MAESTRO MAZAGÃO. Numeros de canto pelas Irmãs Castro e Ernani de Barros.

Às 21,00 horas:
"FEIRA DE ALEGRIA"
Provas de auditorio! Musica! Alegria! Premios em dinheiro!

Radio Cultura P R E - 4

1.300 KLCS. — O melhor som de São Paulo

CULTO EVANGELICO

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Praça da Sé, 297, 4.o and. Palac. Sta. Helena) — Hoje, haverá culto publico, em português às 9 horas e em inglês, às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: — "O Homem".

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela. A Santa Ceia será celebrada no culto da manhã No culto da noite, será comemorado o 85.o aniversario da organização da Igreja.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO) — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) - Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e 20 horas.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur Azevedo, 3313) — Às 11 horas, Escola Dominical. As 13 e 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical. Às 11 horas haverá celebração da Santa Ceia e o rev. José Borges dos Santos Jr. falará sobre "O Resto das Aflições de Cristo". Às 20 horas, o mesmo orador falará sobre "Os Crentes e a Politica".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 2.o Domingo na Quaresma, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, com orações pela igreja universal, as nações e os Filhos de Israel.

E ainda nos seguintes lugares igreja São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires. Informações: rua Pelotas, 241, tel. 7-0606.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orvile Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2834; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga 2_; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432 Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 628; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua 436, Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; Franca, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 735; Santa Helena, avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 340, Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 272.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limera, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 23.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliris, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua. Domingos de Morais, 3108; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirema, av. Ibitirama, 789; Valim, av. ZeZlina, 79-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. Aparecida, Av. das Lagrimas, 620.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

BAIRRO DO LIMAO — Silva, av. Tomaz Edison, 2434.

TREMEMBE': — São Pedro, av. Pedro Vicente, 64.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó,.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. Belem, rua Ponta Porã, 103; São José rua Clemente Alves, 400

BOM RETIRO — Av. Rudge Drogamirus, Av. Rudge, 309.

Secção Comercial

NOVAS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ARGENTINAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Segundo se espera, serão reiniciadas em Buenos Aires, antes do fim deste mês, as conversações comerciais anglo-argentinas, cujo objetivo será estabelecer as tabelas que deverão vigorar durante o segundo ano de vigencia do acordo, que se iniciará a 1.o de julho, assim como decidir que preço a Grã Bretanha pagará pela carne argentina.

Os primeiros seis meses de vigencia do acordo foram decepcionantes. A Argentina tinha se comprometido a adquirir à Inglaterra durante o periodo de um ano artigos no valor de 92 milhões de libras esterlinas, alem de 29 milhões de libras de produtos derivados do petroleo da área do esterlino. Os dados provisorios divulgados pelo Ministerio do Comercio revelam que o valor das exportações britanicas para a Argentina, nos primeiros seis meses do acordo, não foi alem de 30 milhões de esterlinos. A maior parte das mercadorias foi importada pela Argentina, segundo parece, por meio de licenças de importação datando ainda do tempo do antigo Acordo dos Andes. Atualmente, as licenças de importação são restritas. Os importadores argentinos tiveram permissão para comprar automoveis britanicos no valor de 500.000 esterlinos, em comparação com os 4.900.000 fixados pelo acordo de junho do ano passado. Do mesmo modo, no que se refere a outros artigos "não essenciais", o Banco Central da Argentina liberou apenas os esterlinos suficientes para pagar cerca de uma decima parte dos totais fixados pelo ajuste. Em compensação, as importações de petroleo procedentes das Caraibas e Oriente Medio se fizeram de conformidade com o valor fixado em junho.

Tudo indica que a Argentina recorreu à França para a aquisição de equipamentos industriais, em 1949. No ano anterior, a Argentina tivera um saldo equivalente a 31 milhões de esterlinos na balança de comercio com a França, mas no ano passado teve um "deficit" de 50 milhões. Sabe-se que a Argentina continua a fazer à França grandes encomendas de maquinarios, equipamento eletrico e produtos da industria siderurgica. O principal motivo alegado pela Argentina para explicar o pequeno volume das importações procedentes da Grã Bretanha é a falta de esterlinos. E' dificil se saber até que ponto essa explicação é verdadeira. Mas, de qualquer maneira, é de estranhar que a Argentina não tenha procurado obter mais esterlinos. Apesar das remessas de carne argentina estarem sendo feitas de conformidade com o total anual de 300.000 toneladas, fixado em junho, as exportações da Argentina para a Inglaterra, em seu conjunto, estão muito abaixo do nivel determinado. Nos primeiros seis meses de vigencia do acordo, o valor dessas exportações foi de 35 milhões de esterlinos, em comparação com 129 milhões fixados para o periodo de um ano

—★—

AÇÕES COMPANHIAS

P. de T e Col.	150,00	100,00
União Trans.	—	70,00
Int. de A. G.	—	1.100,00
Paulista A. G.	—	100,00
C. de Arm. G.	—	250,00
Seg. Arm. G.	1.200,00	1.000,00

AÇUCAR

SÃO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)
Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado
(Posto vagão)
Para o atacadista:

Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

Do atac para varejista

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Mercado —.

RECIFE, 3 ("Correio") — Em Pernambuco o movimento foi o seguinte: Entradas, não houve; Consumo: 2.000; Exportação, 176.159; Existencia, 1.157.458.
— Mercado fechou estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 2-3-1950

	Quilos
Algodão em pluma	31.850.295
Linter	7.115.190
Açucar	12.633.495
Alfafa	56.793
Amendoim	71.615
Arroz beneficiado	5.290.268
Farinha de mandioca	46.000
"Raspa de mandióca	—
Raspa de trigo	2.375
Feijão	26.148.585
Mamona	1.591.118
Meio arroz	73.200
Milho	3.616.799
Oleo de car. de alg.	—
Quiréra de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

DESEJAM IMPORTAR

Elie Mizrahi & Co., Cairo, Egito, cera de carnauba e café.

Victor Olivieiri, da Espanha, bambus especiais para a fabricação de linguetas para clarinetes.

Mario Andrade Peres, de Portugal, couros, tripas e demais produtos pecuarios.

Textil de Cegonheira Ltda, de Portugal, fios de seda.

Boggio Rnos do Urugual, fios de algodão mercerizado e cardado.

Domingo Cappellin, do Uruguai, fios de borracha.

Henrique Bensich, do Uruguai, bombas centrifugas para irrigação.

. . . . . .Desejam exportar. . . . .

Herbert Georg Jacoby, da Alemanha, arame farpado.

The Shangai Union Trading Co. da China, materiais para a fabricação de sabonentes, loções, perfumes e perfumarias em geral.

Para informações mais detalhadas, deverão os interessados dirigirem-se ao Serviço de Intercambio Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelaria, 9, 11.o andar.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agricola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York apresentou um movimento normal, com pequenas oscilações, o mesmo acontecendo com o mercado de Entrega Direta, em Santos, conforme quadro comparativo que abaixo publicamos:

A Bolsa de Santos, após algumas semanas depressivas, parece já se ter ajustado ao mercado e, durante a semana foi melhor acionada.

O disponivel continua com suas mesmas carateristicas anteriores.

Enfim, o periodo em revista decorreu em ambiente de calmaria e expectativa, apenas agitado pelas controversias sobre a safra futura, cujo montante é o ponto de convergencia de todas as atenções.

MERCADO DE ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Cr$ p/ 10 kls.

	24-2-50	3-3-50	+ ou —..
Março a Junho	189,00	190,00	— Cr$ 1,00
Julho a Dezembro	210,00	205,00	— Cr$ 5,00
Janeiro a Junho de 51	230,00	220,00	— Cr$ 10,00
Julho a Dezemb. de 51	220,00	200,00	— Cr$ 20,00

BOLSA DE NOVA YORK — Confronto de fechamentos — Pontos

	24-2-50	3-3-50	+ ou —	CONTRATO "S"	24-2-50	3-3-50	+ ou —
Março	4.55	45.75	+ 20	Março	47.50	47.62	+ 12
Maio	44.25	44.25	— 10	Maio	46.20	46.19	— 1
Julho	43.10	42.85	— 25	Julho	44.95	44.75	— 20
Set.	42.10	41.75	— 35	Set.	43.80	43.55	— 25
Dez.	41.10	40.75	— 35	Dez.	42.80	42.53	— 27

MOVIMENTO ESTATISTICO DÓ CAFE' EM SANTOS:

A liberar, em 28-2-50:		
Café Paulista		4.354.936
De outros Estados		721.251
		5.076.187
Liberadas de 1 a 4-3-50		29.594
A LIBERAR		5.046.593
	De 1 a 3 de mar.	De 1 de jul. a 3 de mar.
ENTRADAS	29.594	6.631.173
EXPORTADAS	47.229	7.184.074
DESPACHADAS	54.823	7.151.164
"Stock" da praça		1.144.499
A exportação em fevereiro ultimo somou		480.339

São Paulo comenta...

"Enfim, um cigarro que satisfaz plenamente! Nem muito forte, nem muito fraco, Star é a mistura exata."

Experimente Star ainda hoje!

STAR 20 Cigarros SOUZA CRUZ

Cr$ 2,00

Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

68.037 - S

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Após algum tempo de quase estagnação nos negocios cafeeiros, o mercado movimentou-se durante a semana, havendo regular numero de negocios no termo local. No disponivel, notou-se algumas ordens dos centros consumidores, embora ainda em bases consideradas muito baixas pelos vendedores.

Estando ainda a America Central e Colombia, em periodo de franca exportação, os compradores estão fazendo abastecimento naquelas regiões, porem, dentro deste mês é provavel o termino dessas exportações e então o nosso mercado passará a se movimentar normalmente.

No disponivel, poucos negocios foram realizados durante a semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$	
Finos	190,00	
Estritamente Moles	185,00	
Moles	175,00	180,00
Duros	165,00	170,00
Riados	160,00	
Rio	150,00	155,00

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

VENDAS DO NISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 14.437 sacas, somando, desde 1.o de mês 45.017 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
Contrato "D"

Trabalhou Calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	180,00	180,00
Março-junho	180,90	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan.-junho 1951	210,00	210,00

Contrato "C"

Março Apresentou-se Calmo, fechando com as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	182,00	183,00
Março-junho	187,00	190,00
Julho-dezembro	200,00	205,00
Jan.-Junho 1951	215,00	220,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Março	135,00	135,00
Março-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 4.
Arrecadação

Vendas e Consignações	1.159.939,30
(Portuario)	—
Impostos (1.o e 2.o secção)	39.994,50
Estampilhas	6.470,00
Posto fiscal	162.403,80

Suecia	3,6209
Portugal	0,6572
Belgica	0,3778
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0535
Espanha	1,7096
Dinamarca	2,7353
Argentina	2,0835

Taxa media da libra do mês de fevereiro.
1950 52,4160

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 4.

ABERTURA
Taxas de Vendas

França	0,05.35
Inglaterra	52,41.60
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.96
Suiça	4,38.81
Suécia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Urugual	7,29.82
Argentina	2,08.35
Dinamarca	2,73.53
Belgica	0,37.78
Checoslovaquia	0,37 44
Holanda	4,91.40
"Ouro" 1.000|1.000	—
Grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

LETRAS À VISTA

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.33
Suecia	3,55.51
Urugual	7,07.21
Argentina	2,03.88
Belgca	0,36.42
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.48
Checoslovaquia	0,36.76

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 4)
APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Uniform. port.	775,00	760,00
Unific.	508,00	502,00
Premiav.	209,00	207,00
Ferrov.	590,00	580,00
Rodov.	—	590,00
Minas Gerais:		
Consol. A	178,00	175,00
Consol. B	—	150,00
S. Paulo, 1929	—	800,00
S. Paulo, 1931	—	800,00
S. Paulo, 1933	—	830,00

OBRIGAÇÕES

Fed. de Guerra:		
5.000,00	3.610,00	3.590,00
1.000,00	—	715,00
500,00	—	355,00
200,00	—	142,00
100,00	—	71,00
Do Estado:		
1921	850,00	830,00
Café	600,00	510,00

LETRAS

C. S. Vicente	—	83,00
S. Paulo, 1913	—	70,00

AÇÕES BANCARIAS

Rib. Carvalho	—	210,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
C. Liq. Santos	—	1.000,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres 51.46,0; Montevidéu, 7.04,21; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco) 0.05,25; Berna, vista, Cr$ 4.27,15 Lisboa, 0.63,54; Corôa, checa, Cr$ 0.36,76; Amsterdam, Cr$ ... 4.82,48.

VENDEDORES: — S| Nova York, Cr$ 18,72; Londres 52.41,60, La Paz (peso) 0,44,57; Montevidéu, 7,29.32; Madrid, 1.70.96; Copenhague, (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.37,4; 9msterdam, 1.91,40; Berna, 4.38.62; Lisboa, 0.65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Inglaterra	52,4160
Estados Unidos	18,72
Suiça	4,3882

DESLOCADOS DE GUERRA

PROFISSIONAIS A' PROCURA DE EMPREGO

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem profissionais das seguintes profissões à procura de emprego: — agrimensor, agronomos, alfaiate (excelente oficial), autos-mecanicos, calculistas (custos de produção textil, comercial, projetista-cimento armado estatico), carpinteiros, confeiteiro, construtor (tecnico), construtor-aeronautico (tecnico), desenhistas (arquiteutra, mecanica em geral, moveis — madeira — aço), eletricistas (praticos e tecnicos de cursos de grau superior), escritorios (bons elementos para contabilidade e outros), mecanicos (ajustadores, de maquinas de escrever — costura, de aviões, de aparelhos de bordo de avião e tecnicos de curso de grau superior), operarios, quimicos (laboratorio industrial, oleos minerais, no fabrico de pneus, industria açucareira, gasolina, derivados de petroleo, etc.), radio-telegrafista, tecelagem — lã — algodão (tecnico), veterinario.

Para pedidos e informações, sem compromisso, destes e de outros profissionais, os interessados devem se dirigir à avenida Ipiranga n.o 1.267 — 2.o andar — tel.: 2-3026, das 14 às 17 horas, menos nos sabados, e procurar por d. Rachel.

SECÇÃO SINDICAL

ELEIÇÕES PARA COORDENADORES NOS PONTOS DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMOVEIS

Durante o dia de hoje, a partir das 8 horas até às 21 processar-se-ão, em todos os "pontos" de estacionamento de carros de aluguel da capital, as eleições paar a escolha dos coordenadores. Caberá a estes praticamente a direção dos "pontos", sua moralização, a fiscalização da vida profissional, tecnica e moral dos volantes. Cada grupo de motoristas escolhe um coordenador. Conforme o "ponto" haverá mais de um coordenador. A rua Xavier de Toledo, por exemplo, com seus cento e vinte carros contará nada mais nada menos do que seis coordenadores.

Eleitos, processar-se-á a escolha dos coordenadores distritais. Contando a capital bandeirante 42 distritos, terá outros tantos coordenadores-chefes que se constituirão em conselho. Este, por sua vez, elegerá a mesa. Formarão portanto como que uma assembleia permanente. Nestes ultimos dias, os "pontos" de estacionamento de taxis têm estado movimentadissimos graças à propaganda eleitoral nelas levada a efeito, já que se apresentaram dezenas de chapas e centenas de candidatos. Falando com o sr. Americo Gomes, motorista do "ponto" da rua Xavier de Toledo, disse-nos ele que a atual providencia é o resultado de uma iniciativa do capitão Saguas o qual entrando em entendimento com o Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos, conseguiu marcar as eleições para o dia de hoje.

Tivemos oportunidade de conversar com diversos motoristas do "ponto" da rua Xavier de Toledo, o qual com o da praça da Sé, do largo Paisandu' e do largo do Esplanada constituem os mais importantes locais de estacionamento de automoveis de aluguel em São Paulo. Disse-nos o sr. Manuel Teixeira, candidato da Chapa Democratica Renovadora daquele primeiro local, que as eleições virão moralizar a escolha dos coordenadores. Disseram-nos ainda outros "chauffeurs" que existem elementos que se intitulam coordenadores mas que, até agora, nada mais têm feito do que usufruir beneficios da posição, pouco ou nada fazendo pela classe. Alguns coordenadores chegam mesmo a perseguir os colegas dos "pontos", durante o serviço por ocasião das eleições. Já houve ocasião em que alguns deles chegaram a ameaçar os colegas de expulsão, caso não recebessem seus votos.

A fim de que os leitores tenham uma idéia das questões que são debatidas nesses "pontos", que interessam não somente aos motoristas profissionais mas tambem o publico, vamos transcrever o programa de uma das chapas da rua Xavier de Toledo. E' o seguinte:

"Dar contas a todos os colegas do ponto, das arrecadações e despesas feitas, colocando mensalmente balancetes no quadro para que nas reuniões mensais sejam criticadas ou aprovadas; Comprometem-se a trabalhar, procurando elevar cada vez mais, perante o publico, autoridades e poderes constituidos, o bom nome do ponto; Alugar uma sede para as reuniões da diretoria e do clube de futebol; Os cargos de coordenadores ou diretores, serão desempenhados sem remuneração; Promete fazer uma administração economica, procurando suprimir todas as despesas superfluas, sendo que qualquer despesa extra deve ser aprovada pela maioria; Reforma do regulamento do ponto; Criar um estatuto para o clube que dê margem a organizar bailes, festas, escursões dos motoristas do ponto, o que virá auxiliar muito o crescimento do mesmo; Dar uma solução mais adequada para o telefone pois o mesmo não está sendo util aos motoristas. Está deslocado e fechado; Estudar e resolver, em reunião e sempre por maioria, a questão do taxi e lotação de Pinheiros, Lapa, Joquei, Pacaembu, etc.; Administração a mais democratica convocando semanalmente a diretoria e mensalmente em assembleia dos motoristas do ponto para que os atos da diretoria seja julgados e criticados".

Como se vê, a questão dos taxis e lotações para Pinheiros, Lapa, Joquei Clube e Pacaembu', não interessa somente aos motoristas da rua Xavier de Toledo mas tambem ao publico. Aliás, por falar nesse assunto, é necessario que o capitão Saguas tome providencias a fim de que os motoristas da rua da Conceição não se recusem a fazer lotação para o Jardim São Paulo, conforme vem fazendo... Voltando aos motoristas da rua Xavier de Toledo, soubemos por intermedio do sr. Americo Gomes, que é uma de suas pretensões reivindicar a quantia de 5 cruzeiros para baixar o taximetro. Após cobrariam 50 centavos por 125 metros percorridos. Tambem pleiteariam corridas minimas a partir de 10 cruzeiros.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (EM MILHARES DE CRUZEIROS)

1950	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
Total do mês de fevereiro	4.955	54.841	2.307	12.241
Março	1.714	8.220	10.489	70.285
TOTAL	1.714	8.220	2.307	12.241

MÉDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES
(Em milhares de cruzeiros)

DEZEMBRO	Obrg. Guerra Aps. Federais	Fundos Publicos Estaduais e Municipais	Fundos Particulares, Bancos Companhias, debêntures e lts. hipotecarias	TOTAL
Media do mês de fevereiro	275	3.046	582	3.904
1.o a 3 de março	571	2.740	769	4.080

"CORREIO" MILITAR

Parecer aprovado sobre vantagens concedidas a oficial no exercicio de posto superior

O ministro da Guerra aprovou e mandou tornar publico o seguinte: "1 — No oficio n. 257, consulta o chefe do Estabelecimento de Fundos da 4.a Região Militar, se um oficial nomeado por decreto para exercer cargo de posto superior, nas condições do art. 41, do Estatuto dos Militares, estando em gozo de licença para tratamento de saude, amparado pelo art. 30 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, tem direito às vantagens do posto superior inclusive à diferença de vencimentos. 2 — A legislação que interessa ao processo é a seguinte: a) — Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito (dec.-lei 2.186, de 13-V-940). "Art. 30 — Os oficiais terão vencimentos integrais, quando licenciados; a) — para tratamento de saude, até um ano, mediante inspeção por junta medica. A esta licença somente terão direito os militares que, num periodo de 10 anos de serviço, não hajam gozado de qualquer outra. Só será concedida nova licença da mesma natureza após 10 anos de terminação que desta haja decorrido; b) — para tratamento de saude, até dois anos, por motivo de ferimento recebido em combate ou na manutenção da ordem publica, molestia adquirida em campanha acidente ocorrido em serviço ou molestia que desta haja decorrido; c) — por motivo de baixa a hospital, até dois anos, em consequencia de ferimento ou molestia de que trata a letra "b"; d) — para tratamento de pessoa de familia, até tres meses, nas condições constantes na letra "a" dêste artigo; e) — quando em transito, nojo, gala, ferias, dispensa como recompensa, dentro dos prazos legais". b) — Estatuto dos Militares (decreto-lei 9.698, de 2 de setembro de 1946). "Art. 38 — Vantagem é tudo quanto o militar perceber em dinheiro ou em especie, além dos vencimentos. Art. 41 — O oficial nomeado, por decreto, para exercer cargo de posto superior ao seu, terá direito às vantagens correspondentes ao posto superior, desde o dia de sua nomeação para o cargo". "Art. 42 — Os pormenores sobre os vencimentos e as vantagens dos militares do Exercito, da Marinha e da Aeronautica, constam dos respectivos Codigos de Vencimentos e Vantagens. "Art. 48 — As dispensas do serviço e licenças são concedidas com ou sem remuneração, conforme especificação constante dos Codigos de Vencimentos e Vantagens respectios. 3 — Esse dispositivo legal, art. 48, reporta-se quinto à remuneração durante as dispensas de serviço e licenças, que é o caso, ao citado Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito. 4 — Em face da legislação acima transcrita essa Secretaria Geral é de parecer: a) — quanto às letras "b" e "c" do art. 30 do mencionado Codigo, o assunto já está resolvido afirmativamente pelo aviso 926, de 26 de abril de 1944; b) — quanto à alinea "e", o caso está explicado no n. 4 do art. 323, do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais (decreto 6.031, de 1940), que assegura o direito à percepção da vantagem em apreço ao oficial em ferias; c) — quanto às letras "a" e "d" constituindo a diferença de vencimentos uma vantagem e ainda mais devendo o ocupante do cargo vago fazer a passagem do cargo e da carga de acordo com o disposto no art. 422 do aludido Regulamento Interno e dos Serviços Gerais e fora de duvida que aos oficiais em licença para tratamento de saude, no caso dessas alineas, não cabe direito à percepção da aludida vantagem".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

Pelo ministro foram adquiridos os requerimentos de Antonio Moreira Cardoso, Antonio da Rocha Lima, Carlos Pinto da Silva, Kleber Gomes Ferreira; deferidos os de Douglas Nunes dos Santos, René Pereira Feitosa; indeferidos os de Antonio Paulino Teixeira de Freitas, Nelson Bandeira de Melo, Nelson Correia de Sá e Benevides, Thiers Rodrigues de Almeida e Tito Ascoli de Oliva Maia

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Alcebiades do Amaral Braga, Silvio de Azevedo Paim Pamplona, Amadeu Soares Guimarães, Carlos Coari de Iracema Gomes, Kleber Rodrigues de Andrade, Afonso Heneses Dipp, Miguel Saraiva Marcanth, Hugo dos Santos, Newton Sampaio, João Rodrigues da Silva, Vital Fausto Narciso e Valter Meireles Marques; indeferidos os de Osvaldo Morais, Esmeraldino de Melo e Silva, José Honorio de Paula Filho, Washington Wolff Mendes, Mario J. Francisco Thomazseck; arquivados os de Valfrido Antonio dos Santos, Serafim Fagundes; nada havendo a deferir nos de Paulo Pinto Leite e Ademar Messias de Aragão.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS AOS OFICIAIS E PRAÇAS INATIVOS DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Comunica-nos o chefe do Serviço de Fundos da Força Publica que o pagamento dos vencimentos do mês de fevereiro aos oficiais e praças inativos ali inscritos será efetuado no dia 8: — Oficiais, sub-tenentes, sargentos e cabos das 8 às 11 horas; — anspeçadas e soldados, das 14 às 17 horas.

Os pagamentos por procuração e autorização serão efetuados no dia 9, das 14 às 16 horas, e os retardatarios serão pagos no dia 10 das 14 às 16 horas.

Liga Nacional Pró Regulamentação do Jogo

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na séde da Liga Nacional Pró Regulamentação do Jogo, à rua 24 de Maio, 208, primeiro andar, sala 2, uma reunião dos corpos dirigentes da Liga.

Tratando-se de uma reunião em que serão tratados assuntos de grande importancia para a entidade, o secretario geral da Liga pede que ninguem falte.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, à Caixa.

PUBLICAÇÕES

INFORMAÇÕES BIBLIOGRAFICAS — Vivaldo Coaracy foi o tradutor escolhido pelas Edições Melhoramentos para a anunciada versão portuguêsa, já em preparo de "A Casa dos Corações Partidos", de Bernard Shaw.

Com o volume de proximo aparecimento "Bibliografia Goethiana Brasileira", as Edições Melhoramentos concluirão a sua série de livros sobre Goethe, em comemoração ao seu centenario.

"REVISTA DA BOLSA" — Publicação da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo — Insere, entre outras materias, "A Corrida para a Bolsa", "Titulos ao Portador" "Bolsas do Rio e de São Paulo".

"REGULAMENTO" — Folheto contendo o Regulamento do V Congresso Brasileiro de Veterinaria, que se efetuará, em São Paulo, no periodo de 28 de agosto a 3 de setembro deste ano.

"ORIENTE MEDIO" — Publicação do deputado federal José Armando de Afonseca, sobre o Oriente Medio (Egito, Libano e Siria), com um prefacio de Elias Assi.

"SERVIÇO IUGOSLAVO DE INFORMAÇÕES" — Rio de Janeiro — Numero — Fevereiro — Insere otima colaboração, destacando-se a cronica intitulada "Industrialização e Eletrificação na Iugoslavia".

"REVISTA DE LOS ACEITES VEGETALES" — Publicação da "Camara Gremial de Aceites Vegetales y Sub-Productos", de Buenos Aires — Tomo II — ns. 13, 14 — Do seu sumario destacamos: — "Informacion de la Camara" e "Del Panorama Mundial".

"APC" — Orgão editado pela Administração Central deste Instituto, no Rio de Janeiro, para o fim de difundir entre os servidores e segurados do mesmo, assuntos a ele atinentes.

O numero de janeiro, que temos à vista, encerra materia muito variada com relação as atividades do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO" — Ano XII — Vol. IV — Numero 1 — Orgão de Interesses da Administração.

As suas secções Editorial, Colaboração, Documentario, Direito e Jurisprudencia, Poder Legislativo e Notas vem muito desenvolvidas.

"RELATORIO" — Esta publicado o Relatorio da diretoria da Bolsa de Mercadoria de São Paulo.

Nesse trabalho estão demonstradas as importantes atividades da Bolsa de Mercadorias durante o exercicio de 1949.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

A's 10,30 horas, ocupará a tribuna o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) que dissertará sobre um tema evangelico.

No mesmo horario, escolas infantil e juvenil de Catecismo Espirita.

A's 20,30 horas, haverá reunião promovida pela "Associação Espirita Jesus Consolador".

XXII Congresso Internacional de Esperantistas Catolicos

Realiza-se em Roma, de 10 à 17 de agosto, o XXII Congresso Internacional de Esperantistas Catolicos.

Os congressistas serão recebidos por s. s. o Papa, em audiencia especial.

As adesões poderão ser dadas à séde do São Paulo Esperanta Klubo, à rua Barão de Itapetinin, 224 - 6.o andar, sala 66, aos sabados das 16 às 21 horas, ou, diariamente, das 20 às 22 horas.

TEXTIL NACIONAL S/A. "TENASA"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 8 de abril de 1950, às 9 horas, na séde social, à rua Evaristo da Veiga, 119, nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal bem como a fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse geral da Sociedade, pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO.

TINTURARIA E ESTAMPARIA "FINETEX" S/A.

COMUNICAÇÃO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos aos quais se refere o art. 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei 2.627 de 1940.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 8 de abril do ano corrente, às 9 horas, na séde social, à rua Genoveva n.o 2 — Tatuapé, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949, bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios.

São Paulo, 3 de março de 1950.

Tinturaria e Estamparia Finetex S. A.

FRANCISCO SIMONINI — Diretor Presidente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston Proib. 18 anos. Band. da Téla, 38 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff e Shelley Winters — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 37, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — VICIADA — Barbara Stanwyck e Stephen McNally — Proib. 18 anos. Band. da Téla 36 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston — Proib. 18 anos. Band. da Téla 35 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — VICIADA — Robert Preston e Stephen McNelly — Proib. 18 anos. Band. da Téla, 34 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARÁ — VIVER SONHANDO — Guy Madispn — RECONCILIAÇÃO — Esp. da Téla, 20 — Nacional — Desde às 14 horas.

REX — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — A GRANDE AURORA — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUÁ — VIVER SONHANDO — Diana Lynn — A ACUSADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 63 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — VIVER SONHANDO — Guy Madison — A MANADA — Proib. 10 anos — Jornal da Téla, 208 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

IP. PALACIO — VICIADA — Barbara Stanwyck — ENGANO FATAL — Proib. 18 anos — Região dos Lagos Fluminenses — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — VICIADA — Robert Preston — GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 18 anos — Educação e Saude, 2 — Nac. As 13,45, 18 e 21 hs.

GLORIA — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally — O DIABO NO COLEGIO — Atual. em Revista, 108 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 hs.

OBERDAN — VIVER SONHANDO — Guy Madison — O PODEROSO MAC GURK — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

IRÍS — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — O PODEROSO MAC GURK — Band. da Téla, 23 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Documentario, 3 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — ESCRAVA ISAURA — Filme nacional — Fada Santoro — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — RANCHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 10, 12, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — A MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowall — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Lou Costelo — O SARGENTO PRODIGIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 135 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — OS PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — CRIME SOBMARINO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 134 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti (Só em soireeś) — ESTRADA DE STA. FE' — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50x6 — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

S. GERALDO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Acompanha um complemento — Vida Baiana — Nac. As 13,45, 18 e 21 hs.

YPÊ — CISNE NEGRO — Tyrone Power — PRA' LA' DE BÔA — Filme nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — O CEU MANDOU ALGUEM — John Wayne — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLTAS COM A LEI — Not. da Semana, 50x8 — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — SEGREDO DE UMA MULHER — Constance Bennett — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. da Téla, 206 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA — O CIRCO — Cantinflas — ROMANCE E MALTO MAR — Not. da Semana 50x5 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — FURACÃO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 320 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — UM DIA NA VIDA — — Amedeo Nazzari — A TAÇA DA AMARGURA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 295 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — A PEROLA — Pedro Armendariz — ESPIÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18 horas.

RIALTO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Reliquias da Bahia — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,50 horas.

SÃO LUIZ — AMOR E ESPADA — Helena Carter — A BOMBA — Jornal da Téla — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

PENHA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — O SOMBRA RETORNA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 18 e 21 horas.

CALIFORNIA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Rod Cameron — A ULTIMA CARROZZELLA — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — VICIADA — Barbara Stanwyck — CIENTISTAS DA FUZARCA — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — VICIADA — Robert Preston — CIENTISTAS DA FUZARCA — Marcha da Vida, 270 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.



"CARMEN" — O ULTIMO FILME DA PRINCESA RITA HAYWORTH — A mais apaixonante historia de amor destes ultimos cem anos é, indiscutivelmente, "Carmen", de Prosper Merrimée. O sucesso incomparavel do romance ampliou-se com a sua transposição para o palco, onde o drama foi interpretado pelos mais famosos atores europeus. Inspirando a Bizet a celebre opera, "Carmen" ganhou ainda maior popularidade, tendo sido a "pedra de toque" de muitos astros do "bel canto". Não admira, pois, que o cinema, sempre sentisse uma predileção especial pelo romance de Merrimée. De fato, "Carmen" já foi filmada quinze vezes! Entre os seus mais famosos interpretes na tela podemos lembrar Theda Bara, Pola Negri, Geraldine Farrar, Raquel Meller e ultimamente Viviane Romance. Houve mesmo uma parodia com Edna Purviance no "role" estelar, fazendo Charles Chaplin o papel de Don José.

Agora prepara-se o nosso publico para assistir à mais perfeita e mais apaixonante de todas as versões cinematograficas de "Carmen". A que a Columbia "rodou" em tecnicolor, com Rita Hayworth e Glenn Ford nos principais papeis, sob a direção de Charles Vidor. Como se vê, é o mesmo "team" que estrelou e dirigiu "Gilda".

Em São Paulo, primeira cidade do Brasil a assistir "Carmen", esse filme será exibido numa longa cadeia de cinemas comandada pelo Art Palacio.

TEATRO
BRASILEIRO DE COMÉDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6-4408

HOJE ——— **As 16 e 21 horas** ——— **HOJE**

ATENDENDO A INSISTENTES PEDIDOS

A Direção do Teatro Brasileiro de Comédia RESOLVEU manter em cartaz mais U M A S E M A N A defitinivamente a U L T I M A !

A MAIS DISCUTIDA PEÇA DO FILOSOFO EXISTENCIALISTA

JEAN PAUL SARTRE

ENTRE QUATRO PAREDES

(HUIS-CLOS)

Tradução de Guilherme de Almeida

Direção de Adolfo Celi

Cenarios de Bassano Vaccarini

— E —

O PEDIDO DE CASAMENTO

de A. TCHEKOV

Tradução de V. Merinov — Direção de A. Celi — Cenarios de Carlos Giacchieri.

PROIBIDO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS

Na vesperal de hoje, haverá distribuição dos seguintes premios: 1.o, finissimo perfume francês; 2.o, 4 pares de meias Nylon; 3.o, 3 pares de meias Nylon; 4.o, 2 pares de meias Nylon; As meias são ofertadas pela Ind. Bras. de Meias S. A. "IBRAM".

Dia 14: — O ELENCO COMPLETO da Cia. Permanente do T. B. C. apresentará:

OS FILHOS DE EDUARDO

Comedia em 3 atos de Marc-Gilbert Sauvajon — Tradução de Renato Alvim e Mario da Silva — Direção de Cacilda Becker e Ruggero Jaccobbi.

UMA JOIA, O ADJETIVO PARA "QUATRO DESTINOS"

O romance "Little Women", popularissimo nos Estados Unidos e em grande parte do mundo, da autoria de Louisa May Alcott, pela segunda vez serviu de veiculo a um filme brilhante, desses que conquistam todas as sensibilidades.

Referimo-nos à "Quatro Destinos", que, em tecnicolor, em exibição no Cine Metro, nos trás reunidas todas estas figuras: June Allyson, Margaret O' Brien, Elizabeth Taylor, Janet Leigh, Rossano Brazzi, Peter Lawford, Mary Astor, Leon Ames, Lucille Watson e o saudoso C. Aubrey Smith, — sob a direção de Mervin LeRoy.

Historia delicada, desenrolada no seio de uma familia modesta unida, feliz, de New England, nos dias pacatos de 1865. "Quatro Destinos" proporciona a todos os seus interpretes margem completa para brilho. A June Allyson se deve talvez a primeira interpretação do filme: Jo, a voluntariosa mas nobre filha do casal March, cujo sonho é ser escritora de romances, e assim poder ajudar melhor sua familia. Mas todos brilham no bonito filme, que encerra uma mensagem de ternura e compreensão, para todos os corações, sobre ser toda uma realização de acentuado carater artistico, pela montagem rigorosa, pelo emprego das cores em tecnicolor e por varios outros cuidados que se traduzem em "tratamento", que foi o que a Metro Goldwyn Mayer primou em dar a este seu bonito e vitorioso filme.

"BLIND SPOT" VAI SER FILMADA

HOLLYWOOD — "Blind Spot" que será uma produção de J. H. Skirball e Bruce Manning, para a RKO Radio, em breve será filmada.

Lionel Houser escreveu os cenarios que se baseiam numa historia original de Jack Leonard e James O'Hallon, intitulada The Wind is blind" E' a segunda produção dessa dupla, sendo a primeira "Bride For Sale", com Claudette Colbert, Robert Young e George Brent, filme que tambem será distribuido pla RKO Radio.

DISTINÇÃO PATERNAL

NOVA YORK, — Henry Morgan, o ator tipico que toma parte no filme "Estranho Convênio", da RKO Radio, partilha com Bing Crosby, que é cantor e narrador do filme "Dois Personagens Fabulosos", no papel de Ichabod Crane, a distinção de ser pai de quatro filhos, dois dos quais são gemeos.

MARCONI — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — CORRIDA DO DIABO — Atual. em Revista, 131 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte um grandioso "show" tomando parte o imbagavel Piolin — 2.a parte a comedia: "ESPELHO DA VIDA" — As 16 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "VIDA APERTADA" — 2.a parte um grandioso ato de variedades encabeçados por Henrique e Arrelia — As 1 5e 21 horas.

O PARTENAIRE DE OLIVIA DE HAVILLAND EM "TARDE DEMAIS"

Montgomery Clift acaba de ser aclamado "a mais sensacional descoberta do cinema, nestes ultimos dez anos". Mas, a verdade é que êste ator não é um simples novato, ou um mero aprendiz. Há catorze anos já que êle é artista, ou seja pouco menos da metade de sua existencia. Sua carreira cinematografica é que é relativamente nova, porem muito brilhante.

Montgomery apareceu pela primeira vez diante da camera em 1946, interpretando o papel de **cow boy** em "Rio Vermelho". Um ano depois, embarcou para a Suiça, onde viveu na tela a figura de um soldado norte-americano, no filme "A voz da Tormenta". Seu desempenho chamou a atenção do publico e da critica, passando os fans a gostar do rapaz de sorriso cativante, cabelos castanhos e olhos esverdeados.

O diretor William Wyler gostou tambem do jovem ator, resolvendo traze-lo de volta a Hollywood, para interpretar o papel de galã de Olivia de Havilland em "Tarde Demais" (The Heiress), o que significava iniciar Clift no genero romantico.

Nêsse filme, nosso heroi surge como um rapaz de boa educação e de maneiras finas, mas desprovido de fortuna. Ao encontrar-se com Olivia de Havilland, no filme uma herdeira milionaria, pede-lhe a mão em casamento, no que é contrariado pelo pai da moça — papel a cargo de sir Ralph Richardson — que logo suspeita de que o jovem não passa de um réles caçador de dotes.

O papel de Clift é de fato dificilimo, mas recheado de oportunidades para um ator que almeja o êxito. E Clift soube explora-lo admiravelmente, a ponto do diretor Wyler classificar o jovem interprete como algo de sensacional, de formidavel, uma especie de "bomba atomica" artistica...

Montgomery — ou menhor, Monty, como é tratado na intimidade — ficou um tanto surpreendido com seu sucesso tão ruidoso e repentino. Sendo êle modesto e simples, e habituado a lutar muito para conseguir pouca coisa, ainda não acredita na realidade de sua nova existencia de luminar da tela.

O partenaire de Olivia de Havilland em "Tarde Demais" nasceu em Omaha, Nebraska, no dia 17 de outubro de 1920. Seu pai, o financista William Brooks Clift, oito meses após o nascimento de Monty, levou a familia para residir em Chicago, mudando-se pouco depois para Nova York.

Ao completar 14 anos de idade, Montgomery Clift, que se encontrava passando o inverno em Sarasota, foi convidado para aparecer numa peça representada por amadores, "As Husbands go". Gostando da experiencia, decidiu ser ator profissional. Por meio de uma carta de recomendação, conseguiu uma pequena parte na peça "Thy Away Home", que ia ser levada à cena num teatro de Stockbridge, em Connecticut. Saiu-se muito bem e recebeu um contrato relativamente vantajoso.

— "Se eu tivesse fracassado — comenta Monty — iria entregar as quatro outras cartas de recomendação que eu havia conseguido".

A atitude da familia do rapaz, foi de indiferença. Monty tinha carta branca para seguir a profissão que desejasse, desde que a levasse a serio. Êle levou, e no dia 15 de janeiro de 1935, estrelava em Nova York, ao lado de Thomas Mitchel, em "Thy Away Home".

Depois dessa, Montgomery apareceu em doze outras peças, sendo a de maior sucesso "O Morro dos Ventos Uivantes, que foi a que despertou a atenção dos produtores de Hollywood para o jovem ator do palco.

Monty é solteiro. Seu **hobby** é viajar, pretendendo ainda êste ano fazer uma excursão através de Cuba, Mexico e possivelmente o Brasil. Nas horas vagas, lê muito, de preferencia literatura classica. E' fan da musica popular norte-americana, sendo Bing Crosby o seu **crooner** favorito. Se bem que não demonstre inclinação para a musica, como interprete, aprendeu a tocar cravo a fim de executar uma cançoneta francesa numa das cenas de "Tarde Demais". O diretor William Wyler havia sugerido o emprego de um **ghost actor** para a execução da musica, mas Clift preferiu aprender a tocar o instrumento, o que tornaria a cena mais real.

Montgomery Clift é um bom garfo, sendo a carne, o seu prato favorito. Só vai para a cama depois da meia-noite, hábito que adquiriu durante os anos em que atuou no palco. Mora num apartamento pequeno, porem muito confortavel, e não se desfaz do seu modesto automovel, modelo 1940. Sua correspondencia é bastante volumosa, o que deixa intrigada muita gente boa de Hollywood...

OLIVIA DE HAVILAND, a notavel e brilhante atriz da Paramount, detentora do premio "Oscar" da Academia em "Na Cova das Serpentes", virá agora interpretando o papel principal em "Tarde Demais" (The Heiress), secundada po Montgomery Cliff e Ralph Richardson. Seu produtor e diretor William Wyler, uma das figuras mais completas do cenario tecnico cinematografico dos Estados Unidos, tem sob responsabilidade o brilhante exito deste trabalho, que vem precedido de extraordinario sucesso em Hollywood.

BIOGRAFIA DA SEMANA
JUNE ALLYSON

Já observaram o diabinho que assoma aos olhos de June Allyson? Ele poderia dizer muitas coisas sobre a galante estrela, pois é a principal responsavel pelo seu ascesso ao estrelato, e bem assim é ele quem a converte naquela garota divertida. Como se isto fosse pouco, é prova tambem de que June possui um coração de ouro maciço.

Muito antes de se converter em estrela, June tinha um espirito demasiado arrojado e aventureiro para uma garota. E quando os garotos do bairro se reuniam para jogar a pelota, June os observava com os olhos cheios de inveja.

Quando contava apenas nove anos de idade e vivia em Lucerne, Estado de Nova York, sua cidade natal, um galho de arvore caiu violentamente sobre ela, deixando-a invalida por longos meses. Os medicos chegaram a se desesperar de restituir-lhe os movimento das pernas. Mas o diabinho que anima os olhos de June não se deu por vencido tão facilmente, e a garota começou a praticar uma serie de exercicios ideados por ela mesma. Mais tarde dedicou-se à natação e depois não só caminhou — como tambem alcançou grande destaque no bailado.

Este ultimo triunfo, que significava para ela a realização de um dos mais caros sonhos, teve lugar quando ela ainda frequentava a escola em Nova York. Apenas havia recuperado o uso das pernas, e a garota começou a bailar na intimidade de seu lar, porem com a ajuda de dois famosos bailarinos que lhe serviram de professores: Fred Astaire e Ginger Rogers.

"Não perdi uma unica pelicula dessa dupla", disse June. "Quando exibiram "A Alegre Divorciada" em minha vizinhança, assisti-a dezoito vezes. Depois de cada função regressava para casa à toda pressa, e ali tratava de imitar os passos que havia visto serem executados por Fred e Ginger, no cinema.

Já senhora de perfeitos conhecimentos de ballado, pôs-se June a alardear suas habilidades, entre suas companheiras de escola. Um dia, uma das amigas desafiou-a dizendo-lhe: "Se bailas como dizes, por que não consegues trabalho? E ao mesmo entregou a ela um periodico em que era solicitadas moças para o coro de uma comedia musical.

Aguilhoada pelas demais moçoilas, June se apresentem ao teatro e antes que pudesse dar conta do que sucedia, estava fazendo provas para um posto no coro. Quando o diretor lhe pediu a musica preferida ela respondeu que tinha um sistema especial que não requeria acompanhamento. A seguir bailou os passos aprendidos de Asteire e Ginger Rogers e terminou entoando uma canção em voz alta, ainda que não muito bem timbrada.

"Devo ter feito uma cena espantosa", disse a atriz, "porem, disseram-me que regressasse no dia seguinte — e acabei sendo incluida na peça, como corista".

JUNE permaneceu apenas três semanas na representação, pois sua mãe insistiu para que abandonasse a carreira teatral e concluisse seus estudos. Entretanto, mais tarde volveu ao palco e apareceu no coro de outras produções da Broadway. Finalmente foi escolhida para um numero especial na peça "Panamá Hattie", em que tambem servia como substituta de Betty Hutton.

Foi por essa ocasião que ela conheceu um jovem ballarino e cantor que aparecia em revistas musicais de muito exito como "Garotas à Bessa" e "Pal Joey", nesta ultima como substituto de Gene Kelly. Fizeram-se bons amigos e assim continuam até hoje, pois ambos se encontram em Hollywood e já apareceram juntos em varias peliculas. Esse amigo, que compartilhou dos sonhos de gloria que para June nessa epoca pareciam irrealizaveis, não era outro sinão Van Johnson.

Depois de intepretar o papel estelar na comedia musical "Best Foot Forward" (mais tarde filmada sob o titudo de "Rainha dos Corações") JUNE foi contratada pelo Metro — Goldwyn — Mayer e se trasladou para Hollywood. O inicio de sua carreira teve lugar em uma serie de produções musicais. Os ultimos filmes em que a vimos foram "Quando as Nuvens Passam", "Minha Vida é Uma Canção", musicais, e comedias romanticas como "Anjo Sem Asas" ou dramas como "Os Três Mosqueteiros" e "Sangue de Campeão" ao lado de James Stewart, e agora o cine Metro apresenta uma das mais notaveis interpretações de June Allyson — "Quatro Destinos", baseado no famoso romance de Louise May Alcott "Litle Women" (Mulherzinhas). Em sua vida particular, June desempenha o papel de esposa de Dick Powell e de mãe da pequena Pamela Allyson Powell; é esse o seu papel predileto e o que lhe completa a felicidade.

Para uma garota que aos nove anos julgou não volver mais a caminhar, June Allyson já foi longe. E isso explica que o diabinho, satisfeito, assome aos olhos da atriz a cada instante em que é focalizada na tela.

"AI QUE PERNAS"

Tin-Tan, que o publico brasileiro já conhece, aparecerá, não tardara muito, em "Ai que Pernas", com a colaboração felicissima de Rosita Quintana, a brasileira Rosita Pagã e a ballarina exótica Amalia Aguilar. Tin-Tan, nesse filme anda meio a um diluvio de pernas bonitas. Sujeito de sorte...

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 157 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões o presidente Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 326 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — Esp. em Marcha, 306 — As 14, 15,40, 17,20 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — FOGO NO INFERNO — William Elliot — Tricolor — Proib. 14 anos — Republic — Esp da Téla 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões o pres. Dutra — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Imagem do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Filme — F. Jornal, 141x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — C. J. Inf. 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — J. Cinemat, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Filme — C. J. Inf. 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — **Sala Vermelha** — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — Pelmex — Vida Baiana — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Marcha da Vida, 254 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. Tela, 209 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — AS MULHERES ENGANAM DAS 4 A'S 6 — C. J. Inf. 192 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Marcha da Vida, 252 — Desde 13,50 horas.

BRASIL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESTRANHO MAGO — Proib 10 anos — Not. Semana, 50X3 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

UNIVERSO — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — JORNADA HEROICA — Documentario — C. Jornal, 326 — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — SOU PURO MEXICANO — Marcha da Vida, 255 — As 13, 17,40 e 21 hs.

ODEON — **Sala Azul** — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — MGM. — Atual. Revista, 119 — As 14, 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — OS TRES MOSQUETEIROS — Lana Turner — Tecnicolor — MGM. — As 14,15, 19 e 21,30 hs.

ESTRELA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — MISSÃO BRANCA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 155 — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

S. PAULO — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 13,20 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Souza — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 10 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — J. Cinemat, 154 — As 13,40 e 19 horas.

ROIAL — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 10 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — Marcha da Vida, 253 — As 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — TIRANO DE PADUA — Mec. da Lavoura — Nacional — As 13,10 e 18,45 horas.

LUX — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — CORRENDO PARA A MORTE — No campo da educação e saude — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: SE EU FORA REI — Ronald Colman — A tarde e a noite: ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Totó — Só a noite: FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — Festa da Uva em S. Roque — Nacional — As 13,10 e 19 horas.

CAMBUCI — A tarde e a noite: — ORFÃOZINHOS DO BARULHO — Totó — Só a tarde: PINTOR DE ALMAS — Só a noite: FESTIM DIABOLICO — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 28 — As 13,25 e 19,10 horas.

CANDELARIA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — MENINA DOS MEUS OLHOS — Atual. Revista, 118 — As 13 e 18,40 horas.

COLONIAL — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — SAQUEADORES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 253 — As 13,10 e 18,40 horas.

RECREIO — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abott — GAROTA DE NOVA YORK — Not. Semana, 49x52 — As 13,50 e 19 horas.

SIMONE SIGNORET, SOB A DIREÇÃO DE JACQUES FEYDER, EM "HOTEL CLANDESTINO"

Baseado num cenario original de Jacques Viot (de "Tragico Amanhecer"), ainda com dialogos e adaptação do mesmo, Marcel Blistène realizou para o cinema francês "Hotel Clandestino" (Macadam). Ao lado de Françoise Rosay, Paul Meurisse, Andrée Clemente e Jacques Dacqmine, reaparece nêste filme que tem direção-artistica do famoso Jacques Feyder, a atriz Simone Signoret, que teve sucesso dos maiores com sua esplendida atuação em "Escravas do Amor".

Simone interpreta, nesta apresentação da França Filmes do Brasil breve nos cinemas da Cia. Cinematografica Serrador, o papel de Gisele, uma mulher sem escrupulos, trabalho que não faz mais que afirmar seu extraordinario talento, já visto e consagrado em "Escravas do Amor. Terá assim, o nosso publico, com "Hotel Clandestino" (Macadam) mais uma oportunidade para aplaudir Simone Signoret — uma "estrela" que tem um grande talento, um fisico de primeira e uma sedutora personalidade.

A PROJEÇÃO EM TELA DE VIDRO

GLASCREEN, a mais importante inovação do cinema nos ultimos 20 anos, está instalada no cine Metro com o maior exito. Trata-se de projeção em tela de vidro, que permite um novo e intenso brilho dos filmes, tornando-lhe muito mais bela e nitida a fotografia, alem de apurar o som que se faz ouvir com maior clareza.

Maior brilho nos filmes, mais clareza no som — eis o que proporciona o sistema de projeção em GLASCREEN, que o Cine Metro de São Paulo e os 3 cines Metro do Rio tambem acabam de instalar.

GLASCREEN representa importantissima e mesmo revolucionaria inovação em cinema — e a direção dos cines Metro se orgulha de ser a pioneira em sua apresentação ao nosso publico. A projeção em GLASCREEN dá brilho novo, mais intenso, aos filmes — tanto em branco e preto como em tecnicolor — e apura o som aumentando-lhe a clareza, a limpidez.

DULCINA-ODILON

— no —

SANT'ANA

HOJE — Em Vesperal, as 15 horas

A' noite às 20,45 horas

Adeus de DULCINA-ODILON

U L T I M O D I A D A T E M P O R A D A !

A celebre peça de Somerset Maugham

CHUVA

DULCINA e ODILON despedem-se do querido publico paulista, agredecendo a preferencia que mais uma vez lhes dispensaram

CINEMA

UMA VITORIA DO CINEMA BRASILEIRO

Estamos assistindo a um acontecimento inédito na vida do cinema nacional: a carreira vitoriosa de um filme brasileiro, "Carnaval no Fogo", que amanhã iniciará a quarta semana de exibições consecutivas no Art Palacio. E' auspicioso esse acontecimento, porque bem poucos filmes estrangeiros conseguiram tal resultado de bilheteria no Brasil. A pelicula que Watson Macedo dirigiu para a Atlantida, além de ser um dos melhores filmes nacionais e se revelar mesmo a melhor comedia já produzida pelos estudios patricios, conseguiu um recorde de permanencia em cartaz que é o melhor atestado da preferencia do nosso publico por uma fita, que na verdade representa um espetaculo de inteiro agrado. Sobre "Carnaval no Fogo" já tivemos oportunidade de nos manifestarmos, aliás com satisfação, porquanto o filme honra o cinema nacional e merece ser visto. Uma grande vitoria do nosso cinema, que quando quer sabe produzir bons espetaculos.

* * *

Além das estréias já comentadas nesta secção ("Vingança" e "Touro Selvagem"), tivemos nesta semana mais tres lançamentos, inclusive o que marcou a nova fase do Odeon (Sala Vermelha) como cinema lançador, como, aliás, o foi há anos passados, quando liderava as salas da Empresa Serrador. No Ritz-S. João, tivemos "Traficantes da Morte", da Universal - Internacional, versando um genero semi-documentario em que se focaliza o trabalho de repressão ao contrabando de narcoticos, nos Estados Unidos. Historia baseada em grande movimentação, vivacidade, lances emocionantes, mostrando os perigos a que se expõem os agentes encarregados da repressão ao criminoso comercio, "Traficantes da Morte" tem muitas qualidades para agradar ao publico, principalmente aos que apreciam esse genero de espetaculos. Embora revele certa dose de fantasia em alguns momentos, explorando certas situações de maior efeito perante o espectador, como aquele choque no final, entre o automovel e o avião, o argumento constitui o maior fator de interesse do filme, bem apoiado, tambem, numa realização tecnica apreciavel e num desempenho convincente, de um modo geral. Em suma, um bom filme.

No Marabá tivemos "Viciada", tambem da Universal-Internacional, com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen MacNally. Seu argumento pretendia ser um libelo contra o jogo, mostrando a degradação a que leva uma mulher, depois de abandonar o esposo, o lar e se precipita no abismo do vicio, cada vez mais dominada pela febre do jogo. Motivo que sugere historia das mais interessantes, embora depressiva, e que, no entanto, não foi aproveitado suficientemente neste filme. Tudo superficial, inconstante e de patente desequilbrio, que não resiste a uma analise mais acurada. Personagens vacilantes, situações inconsequentes e uma exposição que se ressente da necessaria unidade, são os fatores que mais prejudicam o filme. Somente a presença de Barbara Stanwyck compensa o espectador do malogro do produtor, diretor e demais elementos que integraram a parte executiva do espetaculo. Filme fraco. — WALTER ROCHA.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

FILMADA UMA FAMOSA NOVELA ESCRITA EM 1909

"Jardim Secreto", famosa novela escrita por Frances Hodgson Burnett em 1909 e de então para cá lida por cerca de 50 milhões de pessoas, foi pela primeira vez transplantada para a tela pela Metro Goldwyn Mayer, apresentando algumas cenas em tecnicolor, e sob o titulo de "Jardim Encantado". Margaret O'Brien e Dean Stockwell desempenham os papeis juvenis principais, encarnando dois garotos sequiosos de afeto e que logram realizar um milagre com a ajuda de um amiguinho campônio. O filme foi produzido por Clarence Brown e dirigido por Fred M. Wilcox.

Um brilhante elenco complementar reforça a atuação dos artistas juvenis. Herbert Marshall aparece como o pai de Dean; Gladys Cooper como a austera guardiã das chaves; Elsa Lanchester como a risonha servente, e Reginald Owen como o jardineiro que conhece o segredo do jardim fechado. No papel de Dickkon, o garoto pobre que trava amizade com Margaret e Dean, faz seu debut em Hollywood de maneira magnifica, um atorzinho britanico. E' êle Brian Roper que foi "descoberto" após uma extenuante busca efetuada pela Metro Goldwyn Mayer com o fito de encontrar um rapazola que se adaptasse perfeitamente à descrição do livro. Roper atuou anteriormente no cinema e no teatro da Inglaterra. Nasceu em Doncaster, condado de Yorkshire.

A ação tem inicio na India, onde a pequena Margaret fica orfã em consequencia de uma epidemia e se traslada para a Grã Bretanha, onde vai viver na imponente mansã de seu tio. E lá encontra Dean, seu primo, descobre Dickon e o segredo do jardim secreto e abandonado, ao qual devolve o esplendor antigo. Esse jardim, notavelmente descrito na novela, foi reproduzido com todo o luxo de detalhes na pelicula.

Margaret O'Brien vem de colher triunfo em "Quatro Destinos" o mesmo acontecendo a Dean em "O menino dos Cabelos Verdes".

Além dos atores nacionais, o elenco artistico inclue uma serie de animalzinhos, e mesmo um corvo chamado Jim, com grande experiencia cinematografica e que sabe cumprir as ordens do diretor muito melhor do que alguns atores humanos. Depois de vistas as primeiras cenas do filme, a Metro Goldwyn Mayer assegurou a Jim a importancia de 10.000 dolares.

NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS...

—— Joe Kirkwood, o nosso Joe Sopapo, casou-se recentemente com Cathy Downs, estrelinha de "Rio Sangrento".

—— Lindsley Parsons pretende filmar em 1950 mais um romance de Robert Louis Stevenson. Trata-se de "David Balfour", que será filmado na Inglaterra, com Roddy McDowall no papel principal.

—— Johnny Sheffield, astro de "Bomba na Ilha da Pantera" é de familia de artistas. O pai é ator de radio e de palco; a avó trabalhou nos palcos londrinos.

—— No proximo ano, segundo o acordo Monogram-Pathé British, aquela filmará duas peliculas na Inglaterra.

—— David Bruce e Kristine Miller estão filmando "Yong Daniel Boone", em cinecolor, dirigido por Reginald Le Borg.

—— Pamela Blake foi chamada por Hall E. Chester para substituir Elyse Knox nos filmes de Joe Sopapo.

—— Há um delicado sentimentalismo no modo pelo qual é contada a historia de Michel O'Halloran em "O amor faz milagres".

—— "Discordia Harmoniosa" é uma comedia romantica entremeada com deliciosa musica.

—— Chinook, o cão prodigio, trabalhava em "Wolf Hunters", seu 2.o filme de sucesso.

—— Em "Forgotten Women", Elyse Knox, Veda Ann Bor, Noel Neill e Theodora Lynch nos contam suas desinteligencias com os respectivos maridos...

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingo, achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.





RECORDE ABSOLUTO
DE TODA A HISTORIA DO CINEMA NO BRASIL!
OSCARITO
GRANDE OTELO
CARNAVAL NO FOGO
A SUPER REVISTA CARNAVALESCA da ATLANTIDA
com
ANSELMO DUARTE
ELIANA · MODESTO de SOUZA
MARION · RUY REY e outros
DIREÇÃO de WATSON MACEDO
UCB
PELA 1a VEZ, UM FILME PERMANECE
4
SEMANAS NO CARTAZ do GIGANTESCO
ART PALACIO

RADIO

OFICIALMENTE O RADIO BRASILEIRO SURGIU EM 1922

A Radio Roquete Pinto, antecessora do Ministerio da Educação, a primeira estação do Brasil — Noticiario e peças de hoje

Não obstante já tenhamos escrito algumas vezes, ainda hoje voltamos à inauguração do radio brasileiro, já que muitos são os pedidos de leitores, insistindo para que falemos alguma coisa sobre o tema.

Oficialmente, comemora-se o nascimento do radio a 7 de setembro, dia da patria. Realmente foi quando da comemoração do centenario da Independencia, em 1922, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, no estande cedido pela Checoslovaquia, que o então presidente da Republica, Epitacio Pessoa, inaugurou a primeira emissora do Brasil, numa estação montada pela Westinghouse Eletric International e Companhia Telefonica Brasileira, especialmente para demonstrações, funcionando alguns meses. Era uma estação de 500 wats e os receptores, em numero de oitenta foram distribuidos a pessoas gradas do mundo oficial e nas praças publicas. E na Exposição Internacional, através de um "telefone-alto-falante" — como foi designado na epoca, ouviam-se conferencias sobre higiene, literatura, etc., bem como operas irradiadas do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Como estação propriamente dita, a pioneira no Brasil e a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, fundada a 20 de abril de 1923, inaugurada, pelo professor Roquete Pinto, a 1.o de Maio do mesmo ano. Funcionou a Radio Sociedade do Rio de Janeiro, durante muito tempo, na Livraria Cientifica Brasileira. Seus fundadores: os mestres Henrique Morize e Roquete Pinto, o primeiro já falecido e o segundo ainda trabalhando para a elevação do radio sob todos os seus angulos.

Era a Radio Sociedade uma organização dirigida por Morize e Roquete Pinto mantida pelos associados mediantes pequenas contribuições mensais. Progrediu a pioneira, tecnica e artiticamente. Roquete Pinto, num gesto de grande altruismo e compreensão, cedeu a Radio Sociedade do Rio de Janeiro ao governo brasileiro, sendo essa emissora transformada em Radio do Ministerio de Educação, conservando o mesmo prefixo P.R.A.-2. Hoje, a Ministerio da Educação é uma emissora que, embora oficial, não cuida, absolutamente, de politica ou de propaganda dos poderes publicos. Dedica-se à divulgação de noticias, de arte,cultura, educação e recreação. Tem uma admiravel linha e seu aparelhamento tecnico é dos melhores, possuindo, inclusive, uma gravadora que, infelizmente, ainda não está sendo aproveitada.

Aí estão referencias ao evento do radio brasileiro, contidas no livro "A Radiofusão Educativa no Brasil", de Alvaro Salgado. Em momento mais oportuno, pretendemos oferecer aos leitores a historia completa de como nasceu o radio, inclusive pormenores ineditos e interessantes. EDU'

NOTICIARIO

Rebelo Junior foi conquistado pela Cultura, o que deu muito a falar. Agora, com algumas reservas, podemos informar que é muito provavel que tambem José Carlos de Morais, o solerte reporter R-9, vá para a emissora do Palacio do Radio.

* * *

Roberto Carvalho dos Santos é o encarregado do controle de publicidade da Radio S. Paulo, redigindo ao mesmo tempo, o programa "Sociais PRA-5", tendo sido radioator. Tem acusado grande de progresso na emissora da av. Angelica, conquistando grande numero de amigos. Por isso, deverá ser muito cumprimentado amanhã, dia do seu aniversario natalicio, festa que comemorará com sua irmã, a senhorita Itamar.

* * *

O programa "Obrigado, doutor", da Tupi, passará a ser irradiado às quinta-feiras, às 21 horas.

* * *

Hoje deverá estreiar na Radio Gazeta a cantora mexicana Helena Torres.

* * *

Embarcará no proximo dia 7 para os Estados Unidos Fred Jorge, redator da Radio S. Paulo.

* * *

Dorival Caimi, um dos mais apreciados cantores brasileiros, está nas cogitações da Radio Excelsior.

* * *

A Radio São Paulo está envidando esforços para oferecer aos seus ouvintes uma temporada minima de um mês de Nelio Pinheiro ou Cesar Ladeira.

* * *

Está em circulação, muito movimentado e interessante, o ultimo numero de "Radio-Lar".

* * *

A Radio America está prestes a executar um grande plano de completa reorganização de seus programas orquestrais, radiatrais, esportivos e outros e, parece que lançará audições-shows à tarde.

* * *

Madalena Nichols, do Teatro Brasileiro de Comedias, vai estrear na Radio Record na proxima quarta-feira, no programa "Grandes amores da historia", de Talma de Oliveira.

* * *

"Rossana" é o titulo da nova peça seriada de Nara Navarro, a ser lançada pela São Paulo no proximo dia 8, às 10 horas.

* * *

Dentro de alguns dias estreiará na Tupi Manolo Alvares, cantor que, dizem, alcançou grande exito nos Estados Unidos.

* * *

A's 18,40, diariamente, a Tupi apresentará uma novela romantica de Alcino de Toledo.

* * *

Uma novela regional de Ribeiro Filho será transmitida, todos os dias, pela Tupi, às 18,25 horas.

* * *

Hoje, às 14,30 horas, a Radio Difusora iniciará uma notavel realização, fugindo ao futebol e oferecendo aquilo que pretendem os que não gostam do esporte da bola: "Domingo em festa", uma audição de grande movimento, com grandes atrações e irradiada diretamente do auditorio do Sumaré.

* * *

Consta-nos que Aloisio Silva Araujo vai assumir a direção artistica da Bandeirantes. Boa escolha.

* * *

Bruno Sobrinho, cujo contrato como o de Edson Leite, interessa à Bandeirantes, está, presentemente, na direção comercial dessa emissora, substituindo Murilo Leite que, de ferias, encontra-se na Argentina.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas: "Viciada"; Record, às 13 horas, pelo elenco de Manuel Durães; "Coralia"; e São Paulo, às 19,30 horas: "Vingança", no "Grande Teatro Dramatico".

* * *

O pianista Fritz Jank, a orquestra A-6, regida por Sousa Lima, executarão o seguinte programa da "Soiree de Gala" desta noite: "Serenade", de Mozart, "Concerto em sol maior n. 4", de Beethoven, "Sous les orangers", da suite "Sefilha", de Turina e final da sinfonia "Novo Mundo", de Dvorak.

EXAMES DE RADIO-TELEGRAFIA

Acham-se abertas as inscrições para os exames de radiotelegrafia de 1.a e 2.a classe ,para civis e militares. As inscrições devem ser feitas com o delegado da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegrafos, Delegacia da EACT em São Paulo, no 3.o andar do edificio dos Correios. Os interessados serão atendidos das 10,30 às 12.30 horas, diariamente, exceto aos sabados e domingos.

Sociedade Positivista de São Paulo

Sob o patrocinio da Sociedade Positivista de São Paulo, será realizada hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal (rua Consolação, 94), uma conferencia sobre "Teoria da Humanidade", falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

REAPRESENTAÇÃO DE UMA DAS MAIS SENSACIONAIS AVENTURAS de TARZAN!
JOHNNY WEISSMULLER
BRENDA JOYCE · JOHNNY SHEFFIELD
TARZAN E AS AMAZONAS
TARZAN AND THE AMAZONS
RKO RADIO
IMP. 10 ANOS
NAC.
AMANHÃ
BANDEIRANTES
PIRATININGA

TEATROS

COMUNICADOS

DESPEDIDA DE DULCINA E ODILON — Apresentando a peça "Chuva", de Somerset Maugham, Dulcina e Odilon realizarão hoje, às 15 e 20,45 horas, no Teatro Santana, os ultimos espetaculos da temporada.

RICHARDI, NO SANTANA — Estréiará terça-feira, às 20 e 22 horas no Teatro Santana, o magico Richardi Jr., que apresentará a revista "Rapsodia magica". Toma parte no espetaculo um corpo de "girls".

PALMERIM, NO ROIAL — Está marcada para sexta-feira no Roial a estreia de Palmerim e sua companhia de espetaculos brejeiros. Nesta ocasião será apresentada a peça "O guarda da alfandega". Os espetaculos são rigorosamente proibidos para menores de 18 anos.

SILVEIRA SAMPAIO, NO MUNICIPAL — Silveira Sampaio está apresentando no Teatro Municipal a peça de sua autoria "Da necessidade de ser poligamo", às 16 e 21 horas, com Lara Suarez, Elisabeth Hodos e Teofilo de Vasconcelos, que veio especialmente do Rio de Janeiro para subustituir Luiz Delfino, que adoeceu repentinamente.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Ultimas representações pela Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção geral de Adolfo Celi, da peça existencialista de Jean Paul Saartre "Entre Quatro Paredes" (Huis Clos) em tradução de Guilherme de Almeida. Completando o programa está sendo representada a comedia de Anton Tchekow "O Pedido de Casamento", em tradução de Vitor Merinov.

Hoje, haverá duas sessões com inicio, respectivamente, às 16 e 21 horas.

CRUZ VERMELHA

Continuam abertas as matriculas para cursos de enfermagem da Cruz Vermelha:

Curso Profissional — com a duração de 3 anos; Auxiliar de Enfermagem — duração 18 meses; Samaritana — duração 1 ano; Enfermagem no lar — duração 6 meses.

Informações, à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar, secretaria da Escola de Enfermagem.

Grande festival de Arte em beneficio do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no novo Teatro da Sociedade de Cultura Artistica, a estréia do Teatro Popular de Arte, tendo como principais atores Maria Della Costa, Itala Fausta, Sandro Apolonio, Graça Melo e outros.

Será levada à cena a peça de Helena Silveira, "O Poço" que tem merecido aplausos de criticos teatrais.

A autora fez questão que a estréia de sua peça revertesse em favor da criança pobre e doente, assistida, gratuitamente, no Hospital de Indianopolis, da Cruz Vermelha.

Dado o valor do trabalho da escritora e da finalidade a que se destina a renda do espetaculo do dia 14, a diretoria da Cruz Vermelha espera que a sociedade paulista acolha com simpatia esse acontecimento social e artistico.

Os ingressos podem ser encontrados na séde da Cruz Vermelha Brasileira, à rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar — tel. 6-6072 - Secção de Costuras (baixos do Viaduto do Chá) tel. 3-5682, Ambulatorio da Consolação, rua da Consolação, 1.052, tel. 6-5341, ao preço de Cr$ 100,00 cada.

Bingo Beneficente — Realiza-se no dia 9, às 21 horas, na Secção de Costuras da Cruz Vermelha (baixos do Viaduto do Chá) Bingo em beneficio do Hospital de Crianças, sendo sorteados 10 premios.

CURSOS POPULARES DO S.E.S.I.

Realizou-se na ultima quarta-feira, às 20,30 horas, no Auditorio "Roberto Simonsen", do Serviço Social da Industria, à praça D. José Gaspar n. 30, uma aula do dr. Washington de Barros Monteiro, juiz de direito na capital e do Tribunal Regional Eleitoral, aos alunos dos Cursos Populares do Sesi, nesta capital, especialmente das que funcionam junto a ese tribunal e que visam a preparação de cidadãos para o exercicio do direito do veto. O Auditorio "Roberto Simonsen" ficou lotado de alunos dos Cursos Populares, tendo sido a sessão presidida pelo desembargador Mario Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o qual se achava acompanhado de sua exma. sra. Tomou igualmente assento à mesa o rd. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do Sesi.

Em sua aula, o dr. Washington de Barros Monteiro, desenvolveu o tema: "Organização Federal do Brasil". Expôs o ilustre magistrado, em linguagem fluente e acessivel, as noções relativas à organização federal brasileira, discorrendo sobre a constituição do Estado, seus fins e a forma republicana e democratica em que vivemos. Suas palavras foram acompanhadas com o maior interesse pelos presentes, mercê da simplicidade com que expôs os conceitos. Ao encerrar-se a sessão, o desembargador Mario Guimarães proferiu expressivas palavras sobre o ato que se realizava, durante as quais teve oportunidade de acentuar que o Sesi e o Tribunal Regional Eleitoral, instituições diversas e com objetivos diferentes, caminham lado a lado: o Sesi dando aos trabalhadores analfabetos, e, por isso ainda não eleitores, as armas de instrução e, o Tribunal Regional Eleitoral, conferindo-lhes, depois, a investidura de eleitores para o exercicio de seus direitos e deveres civicos.

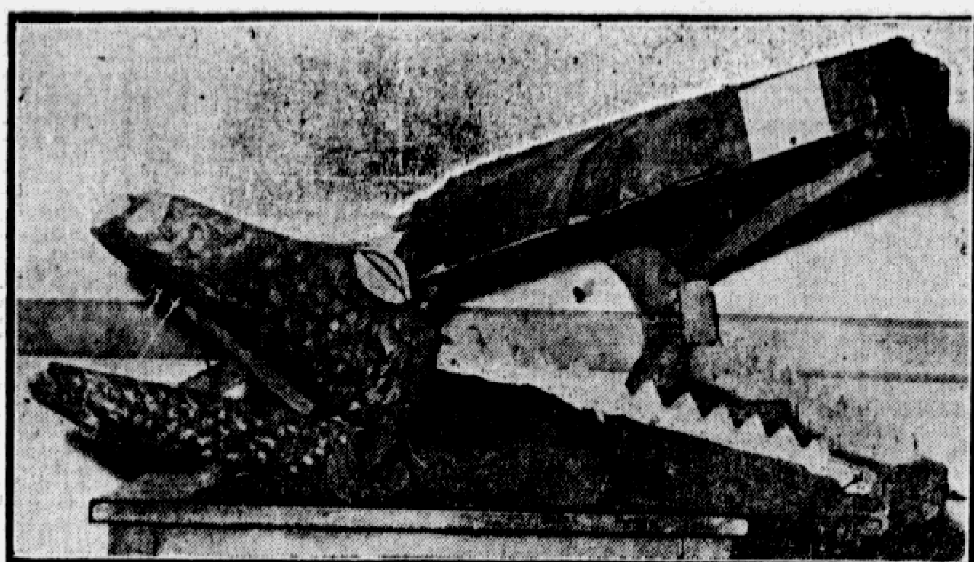
METRO
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE - 12,50 - 15,10 - 17,30 - 19,50 - e 22,10.
CONTINUA O GRANDE SUCESSO DO MARAVILHOSO TECHNICOLOR "QUATRO DESTINOS"
com JUNE ALLYSON · PETER LAWFORD · MARGARET O'BRIEN · ELIZABETH TAYLOR · JANET LEIGH · ROSSANO BRAZZI
"LITTLE WOMEN"
COMPL. NAC.
...e AGUARDEM "O PREÇO da GLÓRIA" SIMULTANEAMENTE com NOVA YORK!
5a. FEIRA DIA 9
VAN JOHNSON - JOHN HODIAK - RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY - DENISE DARCEL
"BATTLEGROUND"
ÉPICO! GRANDIOSO! SENSACIONAL!
Metro Goldwyn Mayer
NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E' EM "GLASCREEN" - TELA DE VIDRO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

"CORREIO" FOLCLORICO ☆ REPERTORIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

BOI DE MAMÃO

S. FRANCISCO DO SUL — SANTA CATARINA

MARIA DE LOURDES HENRIQUES
Colaboradora
do
CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS
"MARIO DE ANDRADE"



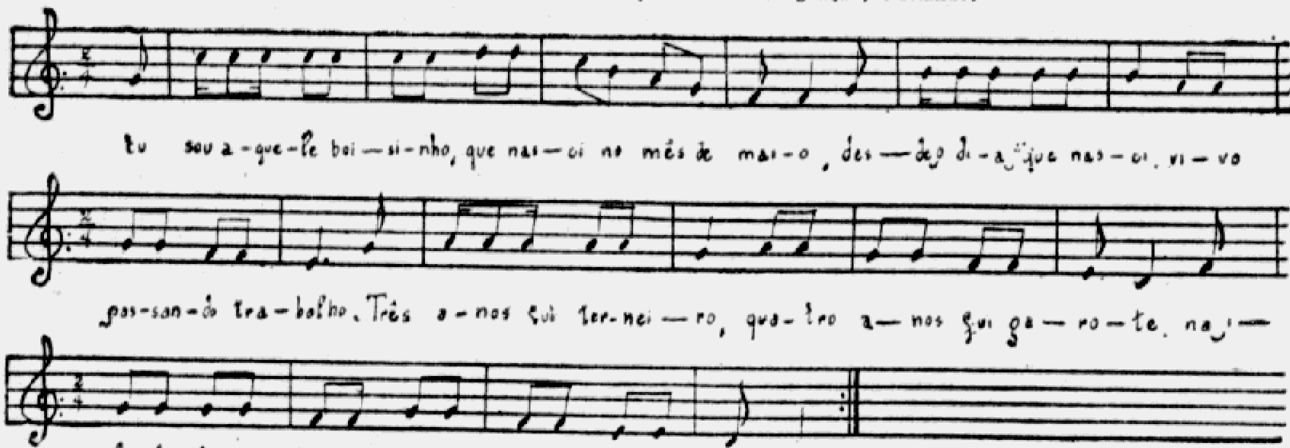
"O sapo" — "A Bernuncia"

Época — do Natal ao Carnaval.

Personagens — o boi, — que vem sempre à frente, — e outros bichos, tais como: bernuncia, cavalo-marinho, urso, veado carneiro, onça, tigre, corvo, cachorrinho sapo, vaqueiro, Mateus, Doutor, etc.

Instrumentos — tamborim, pandeiro, gaita (sanfona), tambor e violão.

Circunstancias — desfile e dança na frente da casa em que vão fazer a visita. O boi dança em primeiro lugar. Antes, porem, eles fazem a "chegança", cantando:



Eu sou aquele boizinho
Que nasci no mês de maio,
Desde o dia em que nasci
Vivo passando trabalho.

Tres anos fui terneiro,
Quatro anos fui garote,
Na idade de sete anos
Conheci a dôr da morte.

O moço que me adomava
Era um mulato pimpão,
Me dava com o pé da vara
Me chuchava com o ferrão.

Me dava com o pé da vara
Me chuchava com o ferrão
Eu lhe dei uma chifrada
Certeira no coração.

Meu amo disse logo,
Vou mandar meu boi pro corte,
No meu carro não trabalha
Boi que já fez uma morte.

Olhei pro alto da serra
Enxerguei dois cavaleiros,
Com o laço na garupa
E dois cachorros perdigueiros.

Adeus campina da serra
Distrito de Corumbá,
Os olhos que me vêm hoje
Amanhã não me verá.

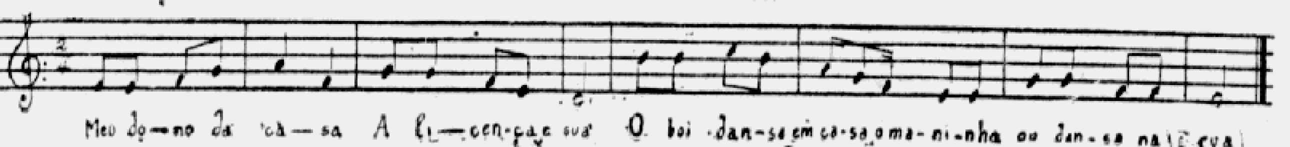
Quando entrei na mangueira
Procurei enxergar saída,
Mas o unico remedio
Era entregar a propria vida.

Quando me botaram o laço
Me puxaram pro argolão,
Quando me botaram a faca
Ai, que dôr no coração.

Botei meu joelho em terra
Prá ver meu sangue correr,
O malvado do carniceiro
Ainda parava prá beber.

Prometi uma promessa
Prá quem meu couro tirar,
O mundo da muita volta,
Sem camisa há de ficar.

Depois de cantados esses versos, os dançadores dirigem-se ao dono da casa:



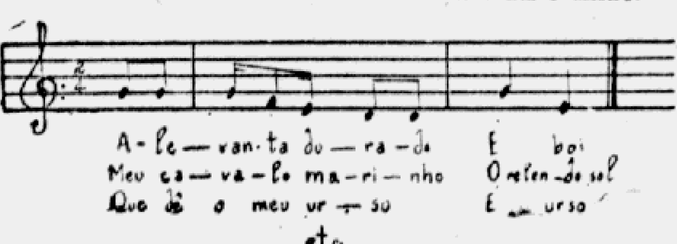


"O Boi"

Meu dono da casa
Eu cheguei agora,
De bandeira verde, ó maninho
De Nossa Senhora.

Meu dono da casa
A licença é sua,
O boi dança em casa, ó maninho,
Ou dança na rua.

Aí o boi dança, enquanto o Vaqueiro o atinge com a vara de ferrão. O boi investe e o Vaqueiro defende-se. Canta o Mestre:



Alevanta dorado — Côro: E' boi ou relen do sol
Alevanta de roda " "
O meu boi tangará " "
Toma conta do vaqueiro " "
Este boi é ligeiro " "
E' bom prá pular " "
Cuidado vaqueiro " "
Que ele vai te machucar " "
O meu boi brinca bem " "
Não machuca ninguem " "
Eu comprei o meu boi " "
Mas comprei enganado " "
Mas pensei que era manso " "
Mas fui ver era brabo " "
Cuidado vaqueiro " "
Que o boi é danado " "
Chamas o Mateus " "
E' prá cuidar o teu lado " "
Cadê o Mateus " "
Aonde foi que ficou " "
O boi é danado " "
E o vaqueiro cansou " "

Entra a seguir o Mateus. Brinca com o boi e este o derruba. Vem o Doutor e pergunta ao Vaqueiro o que foi que aconteceu. Este aponta-lhe o Mateus deitado. O Doutor cura-o e depois faz a cobrança, pedindo dinheiro ao dono da casa em que realizaram a brincadeira. Entram aí dansando os outros personagens: cavalo marinho, bernuncia, a cabra e o cervo, a onça e o tigre.

Ao cavalo marinho cantam:

Meu cavalo marinho — Côro: O relen do sol
Chegou prá laçar " "
Tu laças este boi " "
Arretira prá fora " "
Cuidado cavalo " "
Tu laças este boi " "
Que a rora está chegando " "
Nos vamos se arretirar " "
Já chegou a hora " "
Podemos descansar " "

Entra o urso:

Que dê o meu urso — Côro: E' urso, é urso
Que venha pro salão " "
Fazer sua obrigação " "
Venha cumprimentar " "
A dona da casa " "
Que é um belo cidadão " "

Entra a bernuncia:

Que dê ela aonde está — Côro: bernuncia
Manda ela prá cá "
Que venha brincar "
A bernuncia é danada "
A bernuncia engole gente "
E é boa prá pular "
Arretira bernuncia "
Arretira prá fora "
Que nós temos que ir embora "

Entram a cabra e o cervo:

O' minha cabra — Côro: Aí vem do mar
Meu bicho cervo Vem do mar
Tão bonitinho " "
Vem prá saltar " "
Estou te chamando " "
Venha depressa " "
Que as horas estão se passando " "
Arretira cabrinha " "
Que nós temos que ir andando " "

Entram a onça e o tigre:

Quero ver minha onça — Côro: E' onça, é onça
Quero ver aonde está " "
Tu venhas brincar " "
A onça é danada " "
E é boa prá pular " "
Quero ver o meu tigre " "
Venha vindo prá cá — Côro: E' tigre, é tigre
Vêm os dois agarrados " "
Vêm prontos prá brincar " "
Arretira minha onça " "
E o tigre tambem " "
Arretira prá fora " "
Que a hora está chegando " "

Depois de dansarem todos os bichos, saem cantando:

Aí dá licença cidadão... etc.

(Maria de Lourdes Henriques, colaboradora do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade").

Dezembro de 1949.

UMA "NOELLAIRE" PROVENÇAL NO FOLCLORE DE S. PAULO

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Em seu livro sobre a arte trovadoresca dos seculos XII a XIV ("Trovadores galecio-portugueses" — Imprensa Portuguesa Editora — 1871), Teofilo Braga registra uma "noellaire" provençal publicada, pela primeira vez, segundo ele, pelo troveiro Filaréte Chasles, da qual fomos encontrar uma versão na tradição oral de S. Paulo. Trata-se da velha fabula da "Cigarra e da Formiga", cuja "variante antique" desse trovador passaremos a transcrever, copiando-a como se encontra no livro de Teofilo Braga. Ei-la:

"Un cou l'y avie uno cigalo eme (e mais) uno pauro fourmigueto que s'en anavoun (andavam) faire una vouyage à Jerusalem, rescountroun um rivoulet; lou rivoulet ero gelat; la cigola lo vouret, la pauro fourmigueto vouguet passar; lou geou se roumpent et coupet la cambo à la pauro fourmigueto.

— O geou que tu sicat fouert
De coupar la cambeto
A la pauro fourmigueto
Que s'enanavo faire un vouyage à Jerusalem.

Lou geou diguet: es ben plus fouert
Lou souleou que me fonde;
— O souleau que tu siest fouert
De fondre geou,
Geou de coupar la cambeto
A la pauro fourmigueto
Que s'enanavo faire un vouyage à Jerusalem.

Lou souleou diguet: es ben plus fouert
Lou nivou (nuvem) que me tapo.
— O nivou que tu sies fouert
De tupar souleou,
Souleou de foundre geou
Geou de coupar la cambeto
A la pauro fourmigueto
Que s'enanavo faire un vouyage à Jerusalem.

Lou nivou diguet: es ben plus fouert
Lou vent que me couche;
— O vent que tu siest fouert
De coucheur nivou
Nivou de tapar souleou,
Souleou de foundre geou
Geou de coupar la cambeto
A la pauro fourmigueto
Que s'enanavo faire un vouyage à Jerusalem.

Lou vent diguet: es ben plus fouert
La paret que m'arresto;
— O paret que tu siest fouert!
D'arrestar vent,
Vent de couchar nivou,
Nivou de tapar soleou
Souleou de foundre geou
Geou de coupar la cambeto
A la pauro fourmigueto
Que s'enanavo faire un vouyage à Jerusalem.

La paret diguet: es ben plus fouert
Lou rat que me tranco;
— O rat que tu siest fouert
De trancar paret,
Paret d'arrestar vent,
Vent de couchar nivou,
Nivou de tapar soleou
Souleou de foundre geou
Geou de coupar la cambeto
A la pauro fourmigueto
Que s'enanavo faire un vouyage à Jerusalem.

Lou rat diguet: es ben plus fouert
Lou cat que me mangeo;
— O cat que tu siest fouert
De mangear rat,
Rat de trancar paret
Paret d'arrestar vent, etc., etc.

Mai l'amitie sieguet (foi) la plus fouerto; doou tempo de la rioto la cigalo carguet la pauro fourmigueto et la menet faere un vouyage à Jerusalem".

A versão portuguesa dessa "noellaire" provençal encontra-se na mesma obra do grande historiografo lusitano, que a ela se refere dizendo, que as crianças e o povo de Portugal a conhecem assim:

"Uma formiga prendeu o pé na neve.

— O' neve! tu és tão forte, que o meu pé prendes!

Responde a neve: Tão forte sou eu, que o sol me derrete.

— O' sol! tu és tão forte que derretes a neve, que o meu pé prende.

Responde o sol: Tão forte sou eu, que a parede me impede.

— O' parede! tu és tão forte, que impedes o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde a parede: Tão forte sou eu, que o rato me fura.

— O' rato! tu és tão forte que furas a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde o rato: Tão forte sou eu, que o gato me come.

— O' gato! tu és tão forte que comes o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde o gato: Tão forte sou eu, que o cão me morde.

— O' cão! tu és tão forte, que mordes o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde o cão: Tão forte sou eu, que o pau me bate.

— O' pau! tu és tão forte, que bates no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde o pau: Tão forte sou eu, que o lume me queima.

— O' lume! tu és tão forte, que queimas o pau, que bate no cão, que morde no gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde o lume: Tão forte sou eu, que a agua me apaga.

— O' agua! tu és tão forte que apagas o lume, que queima o pau, que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde a agua: Tão forte sou eu, que o boi me bebe.

— O' boi! tu és tão forte, que bebes a agua, que apaga o lume, que queima o pau, que bate no cão, que morde no gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde o boi: Tão forte sou, que o carniceiro me mata.

— O' carniceiro! tu és tão forte, que matas o boi, que bebe bebe a agua, que apaga o lume, que queima o pau, que bate no cão, que morde o gato, que come o rato, que fura a parede, que impede o sol, que derrete a neve, que o meu pé prende.

Responde o carniceiro: Tão forte sou eu, que a morte me leva".

Em S. Paulo, as crianças, ainda hoje, repetem a velha "noellaire" provençal na versão portuguesa e tambem numa outra, já adaptada ao meio natural em que vivem. Nessa versão, a formiga é substituida pelo passarinho e a neve pelo barro; e quem resolve a situação é o rato, que se dispõe a roer a roupa da rainha.

Eis a nossa versão:

"O passarinho pisou no barro e disse:

— Capim limpa meu pesinho, que pisei no barro.

— Não limpo, respondeu o capim.

— Boi come o capim porque o capim não quer limpar o meu pesinho que eu pisei no barro.

— Não como, respondeu o boi.

— Cachorro morde o boi, porque o boi não quer comer o capim, por que o capim não quer limpar meu pesinho, que eu pisei no barro.

— Não mordo, respondeu o cachorro.

— Pau bate no cachorro, porque o cachorro não quer moder o boi, porque o boi não quer comer o capim, porque o capim não quer limpar meu pesinho que pisei no barro.

— Não bato, respondeu o pau.

— Fogo queima o pau, porque o pau não quer bater no cachorro, porque o cachorro não quer morder o boi, porque o boi não quer comer o capim, porque o capim não quer limpar meu pesinho que eu pisei no barro.

— Não queimo, respondeu o fogo.

— Agua, apaga o fogo, porque o fogo não quer queimar o pau, porque o pau não quer bater no cachorro, porque o cachorro não quer morder o boi, porque o boi não quer comer o capim, porque o capim não quer limpar o meu pesinho que eu pisei no barro

— Não apago, respondeu a agua.

— Rainha, toma a agua, porque a agua não quer apagar o fogo, porque o fogo não quer queimar o pau, porque o pau não quer bater no cachorro, porque o cachorro não quer morder o boi, porque o boi não quer comer o capim, porque o capim não quer limpar meu pesinho que eu pisei no barro.

— Não tomo, respondeu a rainha.

— Rato, rói a roupa da rainha, etc.

— Eu vou, respondeu o rato.

— Rato, falou a rainha, não rôa a minha roupa que eu tomo a agua.

— Rainha, falou a agua, não me tome que eu apago o fogo.

— Agua, falou o fogo, não me apague que eu queimo o pau.

— Fogo, falou o pau, não me queixe que eu bato no cachorro.

— Pau, falou o cachorro, não me bata que eu mordo o boi.

— Cachorro, falou o boi, não me morda que eu como o capim.

— Boi, falou o capim, não me coma que eu limpo o pesinho do passarinho que pisou no barro".

E agora, depois de divulgar este documento da literatura oral de São Paulo, recordando o velho Garret dizemos com ele: "Trabalhadores mais felizes, e sobretudo mais repousados de outras fadigas, virão depois, e emendarão e aperfeiçoarão a minha tentativa. Tomara-os eu já ver nesse empenho. Então, entenderei deveras que fiz um grande serviço à minha terra e à minha gente". (V. de Almeida Garret — "Romanceiro" — quarta edição — Lisboa — Imprensa Nacional — 1875).

O ENTRUDO NO SUL DO ESTADO

J. N. ALMEIDA PRADO

As Sacais da Babilonia, as Bacanais de Atenas, as Saturnais ou Saturnalias de Roma, as Lupercais dos gauleses, a Festa dos Loucos, dos Sots, da Raposa, do Asno, as Carnestolendas da sociedade cristã, e tantas outras, até as nossas tapuiadas paulistas, e finalmente, o Entrudo e o Carnaval, são festas eminentemente populares, uma especie de libertação, catarse ou desabafo coletiv,o um frenesi de pular, dansar, cantar, gritar, sem compostura e sem auto-critica.

As Bacanais, importadas do Egito, eram imbuidas a principio de misterios religiosos, só podendo delas participar os homens, em que os bacantes se disfarçavam de Pan, de Sileno ou Satiro, sendo depois introduzido o elemento feminino, composto na grande maioria de hetairas orgiacas e desenfreiadas; festas essas que os romanos celebravam a principio somente no dia 19 de dezembro, passando depois a três dias por autorização de Augusto e quatro por Caligula, e finalmente, durante uma semana, justamente de 17 a 23 de dezembro.

Como agora no Carnaval, durante aqueles sete dias os romanos rompiam todos os freios morais e sociais, e os proprios escravos se revestiam das insignias de homens livres, numa verdadeira inversão da ordem social, em que os criados não só se comprasiam em envergar as roupagens dos patrões, como os animavam com pancadas que eram bem recebidas, numa especie de reparação ou compensação, frente o que, o nosso triduo de Carnaval, Carnevale ou Valeacarne, é um nada ante os excessos, destemperos e loucuras daqueles tempos.

Supõe-se que as Saturnalias romanas eram decalcadas da festa grega Cronia (de Cronus, divindade antiga), relacionadas com a agricultura por se realizarem em Attica pela época da colheita, em que tambem se trocavam presentes, dos quais os mais tradicionais eram velas de cera e figuras de barro.

A Festa dos Loucos, de mascarados grotescos e malucos que se excediam desmarcadamente nas chamadas "ronda dos loucos", que chegou até a ser aceita em alguns lugares e regulamentada pelos poderes eclesiasticos, só foi extinta pela propria Igreja, no século XVII, depois de expulsa dos templos pelos concilios indignados, sendo na França sua figura primeira e personagem principal, o demente Carlos VI. Ao ponto de Santo Agostinho, o grande bispo de Hipona, em seu sermão "De tempore" e em suas homilias "De kalendis januarii", se lamentar dos excessos a que os "Loucos" se entregavam de corpo e alma.

E o tempo tudo foi extinguindo, tudo desapareceu, inclusive as nossas tapuiadas, verdadeiras bacanais de indios, mestiços e brancos, um produto da infiltração das usanças do gentio na vida do colonizador português, e assim Afonso de Taunay, em "S. Paulo nos primeiros anos", relata o seu fim: "Na superintendencia da policia de costumes, coube à Camara por cobro às orgias dos indios, proibindo formalmente aos brancos comparticiparem dessas "tapuiadas", bacanais, de onde podia provir grave desprestigio à raça superior."

E quanto ao Carnaval, ao decantado triduo da folia, introduzido em São Paulo pela marquesa de Santos, que segundo o douto cronista religioso do "Estado de São Paulo", inutilmente se há tentado dizer "o que seja" como folguedo popular e nacional, para justificar a sua perpetuidade registrada nos calendarios para uso dos brasileiros"; que nos primeiros seculos iniciava a 25 de dezembro, com as festas de Natal e durava algumas semanas, passando ao amanhecer da Epifania (dia 7 de janeiro) indo até a terça-feira seguinte, ficando afinal para um triduo e o sabado de Aleluia, ou "Mi-Careme" que na Bahia era festejada com invulgar ardor, e apesar da Igreja o detestar, vem acompanhando a mobilidade cronologica da Quaresma.

Mas o Carnaval no Brasil foi precedido do Entrudo, corruptela de Introitus, Introdução, Entrada ou Carnaval Entrudo, que tambem tivera o seu fausto o seu esplendor pelas grandes cidades brasileiras senão por todos os recantos patrios, contando Melo Morais Filho, que as "larangi-nhas" e "limões", foram muito usados no Rio de Janeiro e na Bahia, pela época da Independencia; e as mascaras, hoje, proibidas, eram usadas pela alta classe, nas festas pomposas, recepções, e até nas procissões religiosas, segundo Afonso A. de Freitas.

Do que se usou e abusou em São Paulo, diz Nuto Sant'Ana, "foi do que se chamava-o entrudo, que data nesta cidade de épocas imemoriais, que existiu, segundo "as actas e outros papeis antigos de São Paulo, desde os tempos seiscentistas". "Agua, pós de sapato, farinha de trigo. O entrudo vinha com o seu séquito de sempre: mascaras, dominós, caras pintadas, zé-pereiras, vocês me-conhecem, banhos em penca nos incautos".

Mas pouco iria durar, eis que já a 14 de fevereiro de 1831, o suplente de paz da Freguezia da Sé, José da Silva Merceana, escrevia ao presidente e membros da Camara Municipal de São Paulo, o seguinte: "Accuzo a recepção do Officio de VV. SS. de 12 deste mez, com o qual me enviarão por copia o theor da Postura, ou Posturas do mesmo dia, sobre a multa com que deverão ser condemnados os que nas ruas, ou praças, deitarem agoas, em alguem neste tempo do entrudo; cuja Postura observarei, quanto estiver da minha parte" (Apud Nuto Sant'Ana" Papeis Avulsos, inéditos, 1831). Em outras atas, há "disposições prohibitivas, multas, dias de cadeia".

Mas no interior, o ntrudo resistiu bastante, havendo cidades em que se "brincava de Intruido" até 1915 mais ou menos, e pelos bairros ou arredores até quase 1925. E um fato interessante, em cidades conservadoras, nucleos de outros costumes regionais como a imperial cidade de São Luiz do Paraitinga, terra da Cavalhada, Mocambique, Caiapó, Congada, Jongo e Dansa de Fitas, já desapareceu há muito mais tempo, enquanto em outras cidades como Pinda e Guará, existiu até 30 anos atrás.

Na zona sul do Estado, nas imediações de Itararé, a resistencia foi mais ou menos igual a de outras zonas, isto é, tendo desaparecido nas cidades há 40 anos mais ou menos e nos arredores ou bairros, até uns 25 a 30 anos, como em muitas cidades da Mogiana e da Paulista.

E' verdade que num ou outro lugar, esporadicamente, um ano ou outro, volta o Entrudo, com as mesmas carateristicas e a mesma violencia anterior, mas somente nos bairros. Assim é, que no ano passado ainda, na Vila Boassava, pertencente a Pirituba, na Capital, houve durante os três dias de Carnaval, mas só à tarde, violenta batalha de agua, com molhadelas totais, e não somente agua, mas farinha de trigo e carvão moido tambem. Neste ano já não houve. Em alguns Estados do Brasil ainda existe até agora o Entrudo.

Na nossa terra natal, no sul do Estado, o Carnaval molhado ou "Intruido" desapareceu desde 1905 na zona urbana e há mais ou menos 30 anos nos arredores ou bairros, sendo a agua subtituidas pelas "laranginhas" e estas pelas bisnagas ou lança-perfumes, a principio de vidro cheios de cloretila ou éter sulfurico perfumados, com os seus perigos por estourarem facilmente, produzindo às vezes, graves lesões oculares, depois substituidos pelas bisnagas de metal, confetes e serpentinas, em pleno Carnaval seco.

Não alcançamos mais o "Intruido" ou "brincá de Intruido" no centro da cidade que deveria ter existido, senão somente nos arrabaldes e nos bairros, mas com "moiadura de deixá in sôpa" ou "que nem um pinto".

A molhadela total e geral, não escapando ninguem, nem velhos, mulheres ou crianças, não raro era seguida de graves disturbios da saude, de resfriados fortes, gripes, pneumonias e tuberculoses, "suspensões" que levavam até à loucura como se dizia

(Conclui na 7.a pág., 2.a secção).

— (★) —

PEGOU DE GALHO

Do sr. A. C. Alves de Carvalho, presidente do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, recebemos o seguinte oficio:

"S. Paulo, 27 de fevereiro de 1950. — Sr. diretor do "Correio Folclorico" do "Correio Paulistano".

Como presidente do Centro de Estudos Folcloricos do Gremio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo transmito nossos votos de progresso constante a V. S. que dirige o "Correio Folclorico", estendendo-se os mesmos à diretoria do "Correio Paulistano" que tão corajosamente, num arejamento impar, abriga em suas edições domingueiras a referida secção".

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"Ha um meio de atrair que está ao alcance até dos mais humildes: a naturalidade".
(ANATOLE FRANCE)

VOCÊ JÁ FOI À ARGENTINA?

Dir-se-ia possivel parodiar o nosso sambinha carateristico pois, não é de hoje, a moda dê uma excursão à Argentina. Se bem que, antigamente, esse premio fosse facultado aos noivos de posses, cujo noticiario terminava assim: "...seguiram, em viagem de nupcias, para Buenos Aires".

Depois as companhias turisticas organizaram programas capazes de congregar grupos heterogeneos, originando episodios engraçadissimos. Soube, entre outros, de duas professoras alem balzaqueanas, que se inscreveram tambem. Mantinham-se isoladas, não se lhes notando nenhum encantamento pela viagem aceita, talvez, mais por um imperioso dever social. Em lá chegando, nos raros passeios que tomavam parte, levavam "lunche" que comiam sozinhas, recusando convites para participar de "comes e bebes" coletivos. Foi somente a bordo, quando do regresso que elas souberam da inclusão total das despesas nas proprias passagens. Adoeceram. Foi bem feito. Pois o homem é um ser social e daí: "quem se isola, se imola tambem".

Mais perto de nós está o "gran mond", os conhecidos, os amigos que lá se foram, em revoada, veranear na sedutora Republica irmã. Isto dá que pensar. Ainda em dezembro, Helena Alves Morganti, ex-aluna de um mesmo Colegio, telefonou-me, tentando-me com aquelas paragens. E foi dizendo com o jeitinho todo seu: — "... passaremos o "revellon" a bordo... só seis semanas... Mar del Plata... Buenos Aires... Montevideu..."

Para dizer alguma coisa perguntei-lhe quem mais iria — "Mamãe organizou um grupo muito amigo, muito esportivo", e foi citando: "O casal Orlando Crisostomo de Oliveira e filhas: Ana Maria e Maria Helena; Yvonne Lunardelli; Aparecida Calazans; Diva Vasconcellos, Pedro Sergio, mamãe e eu".

Bastava que o passeio fosse organizado por d. Ignezita para confiarmos no seu exito; mas um compromisso com o nordeste brasileiro, com a nossa Paulo Afonso, impediu-me de aderir tambem.

Semanas depois, justamente a 8 de fevereiro, a residencia palaciana da rua Canadá vivia uma encantadora festa: Maria Lucia aniversariava e o casal Figueiredo-Silveira recepcionava amigos que não sabiam o que mais admirar: preciosidades artisticas e selecionadissimas, as coleções de escultura em marfim, de porcelanas antigas, de telas, famosas, ou os expressivos labores femininos confeccionados pela encantadora anfitriã, a constituir, a nosso ver, o mais belo ornamento daquele lar privilegiado. Justamente a meia noite apagaram-se as luzes e veio a Otilia com o tradicional bolo, todo branco, ornamentado com florzinhas roseas — sonho da mocidade, e azuis — a harmonizar com os olhos inteligentes da querida aniversariante. Entretanto a reunião terminou mais cedo que de costume, pois no dia seguinte, a dona da festa embarcava para a Argentina, em companhia de sua prima Sonia e do casal Jorge de Figueiredo.

Fico pensando que é bom a gente viajar, ainda mais quando se vai com os olhos bem abertos. Pena é que o tempo impossibilita um contato com as realizações humanas, como seja a contribuição da mulher no setor assistencial, na vida publica, nas escolas superiores. À jornalista interessa e muito, a personalidade marcante da primeira dama argentina.

Inteligente, diplomata, mulher das mais encantadoras, situa-se entre os valores femininos contemporaneos. Nenhum nome defini-la-ia melhor: "Eva Maria!"

Ainda ha pouco sentimos a força de seu carinho, estendendo sobre a "Cidade das Meninas" — uma de suas estupendas realizações, o manto de sua proteção maternal, proporcionando-lhes ensejo de uma série de concertos sob a regencia de Gianella De Marco. — Concertos esses integrados por uma orquestra "mignon" de meninazinhas asiladas.

— Muito ainda se poderia escrever, mas o melhor é obedecer a sugestão: — "Você já foi à Argentina?... — Não?!
— Então vá!"

Maria Regina

CONCEITO DA MULHER ENTRE "ASTROS" CINEMATOGRAFICOS

Entre as ultimas excentricidades norte-americanas está uma "enquete" feita entre artistas de cinemas, sobre sua propria concepção da beleza, das qualidades femininas. Vejamos como escreveram: Alan Ladd, Valter Pidgeon, Gregory Peck e Cornel Wilde.

Para ALAN LADD: "a mulher deve ter uma personalidade nada mais insuportavel do que uma mulher que si saber imitar. A esta prefera a mulher de pessimo genio, que, ainda amando não se modifica. Agrada-me a mulher que sabe viver, que é capaz de resolver um problema baneario e sabe bater um prego sem romper a parede; que sabe ser bela, mas se não o é, não se importa.

Ao passo que VALTER PIDGEON afirma: "o elemento mais importante para mim, quando analiso uma mulher é o carater. Agradam-me as mulheres alegres que amam a vida e que sorriem mais do que choram. Não quero dizer com isto que prefiro a mulher tola que sorri sempre, sem proposito; falo da mulher que sorri, mesmo quando está preocupada, porque sabe que tudo acabará bem. Detesto as mulheres que não sabem ver o lado agradavel das coisas, que não despertam, pela manhã, felizes de encontrarem um novo dia. Uma mulher que sorri, não é nunca, uma mulher feia".

GREGORY PECK é categorico: "O rosta da mulher não tem para mim nenhuma importancia porque são pouquissimas as mulheres belas no sentido classico da palavra. Alem disso àquelas que possuem esse dom, são, geralmente, levadas a considerar inutil o desenvolvimento da inteligencia e do espirito. Duas são as qualidades que tornam atraente uma mulher: saber vestir-se

(Conclui na 7a página).

Seja uma fã dos produtos de beleza
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Para você que estuda ou trabalha fora do lar

Uma das coisas que eu gostaria de saber é o nome do criador da moda de saia e blusa. Não sei de outra roupa mais pratica, mais economica, mais oportuna para a mulher que trabalha fora do lar. Aí estão, — justamente agora que se reiniciam as vistorias no guarda-roupa, para as aulas universitarias — dois sugestivos modelos de blusas que podem ser executados em fustão ou outra fazenda lavavel. Ambas são discretas, elegantes, distintas e principalmente bem femininas.

Alguns conselhos para conservar a saude

1.o Dormir bem. São necessarias as seguintes horas de sono, para:

Recem-nascido	21 hs
Criança de 6 meses ..	17 "
Criança de 4 a 6 anos	14 "
Criança de 8 a 10 anos	12 "
Criança de 10 a 12 anos	11 "
Criança de 12 a 14 anos	10 "
Adolescente	9 "
Adulto	8 "

2.o Alimentar-se bem.
3.o Observar o mais rigoroso asseio corporal e no ambiente em que estiver.
4.o Usar indumentaria higienica adequada.
5.o Fazer exercicio fisico moderado.
6.o Não deixar nenhum dente cariado.
7.o Conservar o corpo sempre na posição racional e evitar posições que desviem à coluna vertebral e tirem a elegancia do corpo.
8.o Evitar o contato com pessoas portadoras de molestias transmissiveis".

Pingos de verdade

"Progredimos tanto em materia de etica, que cumprir o dever já espanta!..."
(M. Lobato)

* * *

"Tudo deve ser batido à bigorna da verdade. Arda a fragua das abnegações e golpeia o malho da justiça o quanto seja necessario".
(C. Vigil)

* * *

"Não foram nem o ouro, nem os perfumes, nem o alabastro que Jesus condenou. E sim os corações fechados e o pouco amor".
(A. A. Lima)

* * *

"O correspondente de guerra é a aventura individual, é o homem que define o senso esportivo da batalha, àquele que se arrisca pelo gosto de arriscar-se, a bravura solta, a curiosidade em sua forma heroica".
(G. Amado)

* * *

"Os casamentos de amor são perigosos para o amor".
(Disraeli)

* * *

"Sofro por estar aprisionado dentro de mim".
(Dante)

* * *

"Nós não nos podemos retirar do mundo e associar-nos às aves, aos animais que não tem afinidade conosco".
(Confucio)

* * *

"Ninguem se chame feliz antes de morrer".
(Solon)

* * *

"Trata teu amigo com justiça e teu amigo com bondade".
(Confucio)

"O fruto mais perfeito da vida intelectual deixa o homem insatisfeito".
(Maritain)

GOSTO DELICADO

Belissimas flores artificiais confeccionadas por mulheres brasileiras foram enviadas para Londres, na ultima semana, a fim de serem distribuidas durante a realização do banquete anual da Sociedade Anglo-Brasileira. Esse oferecimento reafirma, de um lado o espirito humano e colaboracionista da mulher brasileira, de outro, manifesta o gosto delicado que possui na confecção artificial e no de presentear. Inumeras têm sido essas manifestações de nossas patricias, o que lhes garante um lugar de destaque entre as mulheres mais bem dotadas do mundo. Com esse tato invulgar é que dão preferencia aos sapatos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

Cardápio de DOMINGO

Bolo de batatas
Crême de chocolate.
Sandwiches.

BOLO DE BATATAS: — Cozinha-se 1 quilo de batatinhas ás quais se ajunta — depois de ter passado na maquina, — 2 ovos; 2 colheres rasas (sopa) de manteiga; 4 colheres (sopa) de queijo ralado; sal, pimenta do reino e cebolinhas de cabeça. Mistura-se tudo muito bem e despeja-se numa forma bem untada. Põe-se uma gema (apenas desmanchada) por cima e leva-se ao forno quente para assar. Depois enfeita-se com folhas de alface, salsa e azeitonas.

CREME DE CHOCOLATE: — INGREDIENTES — 1 garrafa de leite (deixa 1 copo); 6 colheres (de sopa) de açucar; 1 colher (sopa) de manteiga; 3 colheres (sopa) de chocolate em pó; 3 colheres bem cheias (sopa) de maizena, 1 gema; 1 colherinha (café) de baunilha liquida.

MODO DE FAZER: — Bate-se bem a gema com o açucar. Desmancha-se a maizena com o leite que se deixou da garrafa. Mistura-se com o outro; põe-se tudo numa caçarola, menos a maizena que se despeja quando estiver fervendo e mesmo assim, sem parar de mexer. Tira-se do fogo, despeja-se numa forma que se leva para gelar. Depois faz-se a seguinte calda para por ou servir junto: 1|2 garrafa de leite — adoça-se a vontade; 1 colher (das de sopa) de maizena, desmanchada no leite; 3 gemas mal batidas com 1 colherzinha de açucar e raleadas com leite. Mistura-se tudo e leva-se ao fogo, ajuntando-lhe 1 colher rasa de manteiga, canela e quando levantar fervura despeja-se a maizena e os ovos. Torna-se a consistencia e, depois de cozido, contorna-se o creme de chocolate, ao qual oferece bonito contraste, com sua côr nitidamente amarela.

SANDWICHES: — MAYONAISE — 1 gema batida, 1 caneca de leite, 1 colherinha de sal; 1 colherinha de vinagre. (Para a mayonese usa-se o metodo comum).

RECHEIOS: — Recheio de nozes e passas, passam-se 2 chicaras de cada, separadamente, na maquina. Liga-se no pão com mayonaise.

RECHEIO DE QUEIJO E PIMENTÃO: — Ajunta-se o queijo e o pimentão, já preparado, e mais a mayonaise para ficar tudo bem ligado. Passe no pão.

RECHEIO DE AMENDOIM: — Passe o amendoim depois de torrado, na maquina (deve dar 1 chicara de chá). Misture-lhe 2 colheres (sopa) de azeite até dar bôa consistencia. Sal a vontade. Passe do pão.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

INSTANTANEOS

Havia tão profunda amargura no rosto da esposa bem amada, que ele se arrependeu da pilheria. Usou de todos os meios, invocou todos os testemunhos, para desfazer a brincadeira, sem, contudo, conseguir atenua-la, sequer. A duvida havia penetrado naquele coração confiante, amoroso e uma expressão nova jamais deixaria aqueles olhos tão bonitos!

A historiazinha começou assim: Eles haviam deixado a capital, como tantos outros indiferentes aos folguedos carnavalescos. No entanto um trabalho urgente exigia a presença dele, logo na quarta-feira e, como ainda não se haviam separado, regressaram juntos. Aconteceu que, naquela manhã, resistindo ao despertador e aos reiterados chamados da esposa, ele, num bocejo, dissera-lhe, displicente:

— "Ontem, enquanto dormias profundamente, dei um pulinho ao "Municipal". Muito desanimado apesar das esplendidas decorações, dancei uma vez com sua amiga X"...

Ela nada disse. Ele, do escritorio telefonou à amiga X, pedindo-lhe que confirmasse e o ajudasse na brincadeira. Esta fez mais; foi até à casa deles e se fez de ingenua com a esposa ferida em sua dignidade. Somente mais tarde, em regressando, — criança grande — ele compreendeu a gravidade da situação criada por sua leviandade. Quis atenuar, contradizer, mas era tarde. Uma brecha se fizera nos alicerces daquele lar até então bem perfeito.

Focalizando este casal, "Instantaneos" faz um apelo a todos os outros casais, inconscientes e inconsequentes em suas brincadeiras, algumas com as melhores e mais candidas intenções. Lembrem-se que, uma vez, facultada uma brecha, esta irá, progressivamente, estender-se ao edificio todo. E ninguem pode viver sepultada nos escombros da propria felicidade.

Deixem brincar as crianças...

Naquela tarde, d. Marieta, deixei que a senhora externasse toda amargura de seu coração materno. Não a interrompi, não a contradisse, somente lhe pedi uma das duas ampliações do instantaneo "pivot" de nossa conversa. E hoje, tendo-a na minha frente, venho dizer-lhe de meu entusiasmo pelo seu filho assim como está: de calção, montado no "Benak", com os pés sujos de lama, contente pela vida livre, sadia, rica de vitalidade que lhe proporcionam as ferias na fazenda "Dumont", sob os olhares complacentes da vóvó carinhosissima. Enquanto a senhora se martirisa com o seu "moleque estabanado" que prefere jogar futebol no campinho aos jogos de salão, que não sabe atender às visitas; manter-se empecavelmente arrumado; observar as regras de etiqueta, até quando há visitas — invejando as suas outras amigas cujos filhos são bozinhos, educadinhos, modelos; não pode imaginar que, pelo contrario elas é que deviam inveja-la. O que o Brasil precisa é de homens que tenham sido crianças, crianças sem subterfugios, nem atividades assumidas para impressionar, conquistar os grandes. Veja a biografia de verdadeiros nomens superiores, em que meninos sempre foram os malcriados, os traquinas os "esquisitos" da famiial. Deixe o Ned brincar enquanto pode, lambuzar-se de barro, mas tambem saiba aproveitar, no momento oportuno, esta esplendida e promissora vitalidade infantil.

ADVERTENCIA

"Vejam só a triste sorte
De qualquer livro emprestado!
Quando acaso o dono torna,
Sujo volta, ou estragado!
Ha mistér ter bem assente
Que é um mal, o maior perigo,
Emprestar livro; é pois certo
Vae-se o livro, além do amigo".
MELO CARVALHO.

Em regressando de sua viagem aos países tropicais Fred Schlatter, criou uma série de modelos, especialmente para o Brasil, do qual destacamos a sugestão que o cliché representa. Com decote princesa, gola inteira, abotoado na frente por uma série de seis botões e mais um grupo de quatro prégas, só do lado esquerdo, — deve ser executado em linho ou outra fazenda flexivel.

MARCHA NUPCIAL

Tenho para mim que o presente mais expressivo que lá estava na "corbeille", era aquela "Marcha Nupcial", de Mendelson, bem marcada pelo muito exercicio. Levara-a uma timida mocinha, a mesma que, tres anos atrás tivera sua vocação facultada graças, a linda e bonissima noiva que então reverenciavamos. Foi assim. Na fazenda "Sta. Rufina", uma das quatro estudantes em férias, dedilhava a composição com uma ternura toda comovida, quando observou que uma meninazinha ouvia-a, lá no jardim, em atitude religiosa. Depois de um ligeiro interrogatorio, o resultado aí estava naquele gesto espontaneo da protegida agradecida.

Muitos e expressivos fatos poder-se-iam contar a respeito da encantadora noiva que o cliché reproduz. Preferimos apenas registrar que se trata da senhorita Ercilia Faria de Paula, filha do sr. Osvaldo Faria de Paula e de d. Silvia Pires Faria de Paula, que a 12 de janeiro p.p. consorciou-se com o sr. Milton Lebert Sales, filho do sr. Oscar Sales e de d. Jení Lebert Sales.

A cerimonia religiosa, na tradicional igreja do Convento do Carmo, oficializada pelo revdmo. pe. B. M. Calazans, contou com os elementos mais expressivos de nossa sociedade onde ambas as familias ocupam merecido destaque. Paraninfaram as cerimonias, respectivamente, pela noiva: no civil, senhoritas Maria Aparecida Vergueiro da Silva, Leila Parolari, srs. José Faria de Paula e José do Amaral Castro; no religioso, casal Joaquim Roberto de Almeida Leite. Pelo noivo, no civil, d. Celia Sales Pereira, senhorita Aparecida Sales; srs. Augusto Sales e Roberto Lebert Sales; no religioso, d. Luiza Sales Gonçalves e sr. Raimundo Lebert.

Os pais da noiva, em sua residencia à rua Honduras, 1.085, proporcionaram aos convidados, momentos de indizivel contentamento e fidalgas atenções.

FE... LI... CIDADE

A mocidade crê.
O livro ilustra.
A cidade seduz.

Felicidade!

— Conjunto de silabas terminadas em ade, da expressão vaga, ampla, imprecisa, indefinivel.

Anseio, o grande anseio de quem no sorriso da vida, da vida ainda em flor, — não provou os frutos âmaros.

Felicidade, a grande promessa! — Sonho azul, cortina de veludo a ocultar tantas coisas bôas.

Felicidade centripeta dos que se julgam, com egoismo feroz, os donos do mundo, do mundo que em tudo deve reverencia-los. Objetivo daqueles cuja unica felicidade consiste em dar-se integralmente, sem nada exigir em troca; sacrificam-se quotidianamente no altar do dever, que a si mesmo impuseram.

Felicidade dos que não temem o futuro e o aguardam confiantes, destemorosos, porque seguem Aquele que disse estas palavras formidaveis: "Eu sou o Caminho a Verdade a Vida".

— Felicidade que experimenta o semeador constatando que a semente caida, ainda que em terreno árido e regada com mais amor vicejou e produziu frutos.

— Felicidade frustrada de muitos que passam a vida à escoteira, com o coração vazio de outro coração.

— Felicidade ilusoria dos seguidores do mundo e de suas pompas, dos bajuladores e bajulados, — repteis de uma mesma estirpe.

— Felicidade, suprema aspiração da vida!

— Quanta saudade tenho de ti, apesar de, apenas, haver podido pronunciar o teu nome: Fe-li-cidade!

Educar é criar habitos

Sim, pois a criança pega habitos com uma facilidade espantosa. Aceita, sem raciocinar, tudo que lhe vem de um mais velho, "Papai disse", "mamãe fez" — e o que foi dito ou feito torna-se inatacavel e digno de ser imitado. Daí resulta a enorme responsabilidade de quem serve de modelo a uma criança.

EDUCADORA:

Saiba o quanto é importante a formação do coração da criança, pois "nada de grande se faz sem a sensibilidade, nada de deprimente que dela não derive". Assim é que, um coração bem formado requer as seguintes condições: deve ser **sensivel, forte, regrado, desinteressado e entusiasta.** — Primeiramente diga-me, aqui baixinho: tem o seu proprio coração estas cinco qualidades?

CUIDADOS DE BELEZA

Tenha sempre presente que uma camada espessa de creme produz efeito contraproducente à beleza.

A fim de retirar o execesso, com igualdade, procure usar "ad hoc" de papel de seda, que absorve a graxa superflua.

Justamente agora em que imperam os cabelos curtos é preciso atender as proeminencias sebaceas da nuca, que constituem um atentado à verdadeira elegancia. Para evita-las faça o seguinte exercicio, moderamente: cabeça para trás e para frente, alternadamente, sempre com as mãos apoiadas sobre os ombros e cotovelos para baixo.

UM ANGULO PARA SEU "LIVING-ROOM"

País novo e tropical, o Brasil requer de sua elite selecionadamente culta e elegante, — interiores claros alegres, floridos a harmonizar com o céu sempre azul e a primavera perene. Aí está uma sugestão expressiva para um angulo de seu "living room" seja em sua residencia na cidade, seja na queridissima casa de campo, onde suas amigas irão, por certo, bater palmas do seu bom gosto.

Festiva recepção tiveram ontem os nadadores japoneses em nossa capital

COMPARECERAM AO AEROPORTO DE CONGONHAS AS MAIS ALTAS AUTORIDADES ESPORTIVAS — HOSPEDADOS NA RESIDENCIA DO SR. TATSUO OKOCHI — ALMOÇO E RECEPÇÃO AOS MENTORES DO ESPORTE AQUATICO E À CRONICA ESPECIALIZADA — HOJE O PRIMEIRO ENSAIO DOS "ASES" JAPONESES



Flagrante obtido pela reportagem fotografica do "Correio Paulistano", logo após o desembarque dos "ases da natação japonesa em Congonhas

Um espetaculo realmente empolgante registamos ontem no aeroporto de Congonhas, por ocasião da chegada dos nadadores japoneses. Cerca de 10.00 pessoas estiveram postadas ao longo da auto-estrada aguardando a chegada dos "ases", que se verificou às 12,30 horas, em virtude de terem os nossos visitantes que se transferirem para outra aeronave, eis que o avião internacional não escalou São Paulo, seguindo diretamente para Buenos Aires.

Entre os presentes ao desembarque registamos o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral do Departamento de Esportes; dr. Carlos Monteiro Brisola, presidente da Federação Paulista de Natação; Kanichi Sato, que serviu de intermediario nas negociações para a vinda dos niponicos; dirigentes de clubes e esportistas. Na compacta massa de povo que determinou a completa interrupção do transito nas proximidades da estação aeroviaria de São Paulo destacamos elementos de todas as classes sociais da colonia japonesa do Estado, tanto da capital como do interior.

O entusiasmo era intenso e os nossos visitantes ficaram surpresos com a magnifica recepção que lhes foi proporcionada. Jamais sonharam com uma acolhida desta natureza e estão empolgados com o que lhe foi dado presenciar, tanto na viagem através do territorio brasileiro, como no Rio de Janeiro e em nossa capital. Depois de experimental rigoroso inverno nos Estados Unidos, encontraram nosso país sob uma atmosfera escaldante.

Do aeroporto seguiram os quatro "ases" da natação japonesa, acompanhados pelo tecnico Massanori Yusa, para a residencia do sr. Tatsuo Okochi, onde lhe foi oferecido um almoço, do qual participaram o capitão Silvio de Magalhães Padilha e exma. esposa e demais dirigentes da aquatica paulista, especialmente convidados para a recepção oferecida pelo casal Okochi.

REPOUSO ABSOLUTO

O tecnico Massanori Yusa recomendou aos seus pupilos repouso absoluto durante a tarde de hoje, pois desde terça-feira encontravam-se em viagem, portanto, esgotados. Nem mesmo entrevistas foram permitidas, recolhendo-se aqueles esportistas aos aposentos que lhe foram destinados, onde encontraram todo o conforto exigido, num ambiente sobrio e tranquilo.

O PRIMEIRO ENSAIO

O primeiro ensaio, segundo as informações que obtivemos será efetuado hoje, possivelmente na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu. Após o almoço estiveram reunidos os responsaveis pela temporada intercional, porem, nada transpirou dá conferencia mantida com o capitão Silvio de Magalhães Padilha, que foi de carater secreto, numa das dependencias da residencia do sr. Okochi.

Segundo já divulgamos, durante os ensaios não será permitida a presença de espectadores nas dependencias da piscina do Pacaembu. Aos tecnicos, cronistas e fotografos da imprensa serão concedidas licenças especiais, a fim de permitir aos militantes da imprensa completo conhecimento dos trabalhos da preparação.

UM FILME DE LOS ANGELES

Tivemos conhecimento que dentro em breve será projetado, em local previamente designado, um fifilme produzido em Los Angeles, por ocasião das provas internacionais que contaram com o concurso dos japoneses. Trata-se de documentario de valor para os militantes da natação e servirá tambem para esclarecer os nossos tecnicos sobre pormenores do estilo revolucionario de Furuhashi, sem duvida o maior nadador do mundo na atualidade. Será, indiscutivelmente, uma parcela valiosa nesta campanha realizadora que se vai empreender nos circulos aquaticos nacionais.



Após cinco dias de viagem estafante, a primeira refeição de acordo com os costumes do Japão.

Iniciadas as atividades da Federação Paulista de Atletismo

REUNEM-SE TERÇA-FEIRA OS CLUBES PERTENCENTES À 2.a DIVISÃO — ADIANTADOS OS TRABALHOS DO DEPARTAMENTO DE PEDESTRIANISMO -- OS REGISTROS PARA 1950

As atividades do atletismo bandeirante, logo após a posse dos dirigentes escolhidos para o bienio 1950-1951, tiveram inicio com a intensidade exigida pelo momento. Todos os setores foram focalizados cuidadosamente, adotando-se as medidas tendentes a assegurar amplo exito da temporada vindoura.

No sentido de estabelecer normas para a temporada de pedestrianismo estiveram reunidos na ultima semana os dirigentes do importante orgão do atletismo paulista.

No dia 14 do corrente, haverá uma nova reunião, às 20 horas, na sede da F.P.A., à rua Guaianazes n. 1112, em conjunto com os clubes filiados que vão participar desse campeonato, para assentarem, em definitivo, todas as medidas condizentes com o referido campeonato, inclusive a participação dos clubes, calendario, etc. A Federação solicita o comparecimento dos clubes que não estiveram presentes na 1.a reunião: — Clube Esportivo da Penha, Clube Campineiro de Regatas e Natação, Clube Atletico Juventus, Associação Desportiva Floresta, Sport Club Corintians Paulista e Associação Atletica Scarpa.

REGULAMENTAÇÕES DAS PROVAS

Os clubes participantes do Campeonato de Pedestrianismo deverão dar entrada, na secretaria da F.P.A., das regulamentações das suas respectivas provas, até o dia 31 de março, a fim de serem estudadas pelo Departamento correspondente. O clube que não enviar a sua regulamentação no prazo citado, perderá o direito da realização dessa prova.

PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS

De acordo com as determinações já havidas e ditadas por todos os clubes participantes do pedestrianismo, em comum com a F.P.A., os atletas registrados na Federação, não poderão participar das provas extras, e os avulsos e atletas de clubes não filiados, tambem não poderão participar das provas oficiais da Federação. Os atletas registrados na F.P.A., somente poderão participar de provas extras, quando se tratar das do SESI, do SESC e Corporações militares ou militarizadas.

REUNIÃO DA 2.a DIVISÃO

Terça-feira, às 20 horas, na sede da F.P.A. à rua Guaianazes, n. 1112, haverá uma reunião dos clubes que provavelmente disputarão o Campeonato da 2.a Divisão e que são: Sociedade Esportiva Palmeiras, Sport Club Corintians Paulista, Clube Atletico Aramaçan, Clube Esportivo da Penha, Clube de Regatas Nitro Quimica, Clube Atletico Ipiranga, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube Atletico Juventus, A. A. Scarpa, C. A. Rhodia, E. C. Estrela de Oliveira, Marilia Atletico Clube.

A Federação solicita o comparecimento dos representantes desses clubes, com qualquer tempo, visto que os representantes do interior não poderão permanecer por mais tempo na capital.

Os srs. representantes deverão comparecer devidamente credenciados para essa reunião.

REGISTROS DE ATLETAS PARA 1950

A F.P.A. comunica a todos os filiados que deverão renovar os registros de seus atletas inscritos em 1949, para a presente temporada. Outrossim, deverão remeter uma relação com os nomes de todos os atletas cujos registros desejam cancelar para este ano.

Novamente em ação os jogadores convocados para o selecionado paulista

NO GRAMADO DA RUA JAVARI OS BANDEIRANTES EFETUAM O EXERCICIO COLETIVO — ULTIMA ETAPA DOS PREPARATIVOS PARA O ENCONTRO DE QUARTA-FEIRA, NO RIO GRANDE DO SUL — NOTAS

A seleção bandeirante que vai envolver-se nos prelios do certame brasileiro de futebol culmina hoje seus preparativos para o "batismo de fogo", a ser levado a efeito quarta-feira, nos pagos gauchos. Novamente estarão frente a frente paulistas e sulinos, num embate que tem por finalidade apontar o adversario para o vencedor que sairá da serie cariocas-mineiros.

Diz-se, à boca pequena, que a tradição mais uma vez se fará sentir, equivalendo acentuar que guanabarinos e bandeirantes irão mesmo para as finais do empolgante certame.

Mas, volvendo ao jogo do qual irá participar a representação da Federação Paulista de Futebol, achamo-lo deveras significativo pelo resultado que poderá apresentar. Efetivamente, se de um lado os companheiros de Oberdan têm como certa a vitoria, o mesmo desejo alimentam os gauchos, que levam sobre o antagonista apreciavel vantagem, qual seja a de atuar em seu proprio campo. Não quis a Confederação Brasileira de Desportos atender ao apelo da Federação Riograndense, para que transferisse para o campo do Vasco da Gama a primeira luta.

Nesse caso, terá de ser redobrada a energia dos paulistas, porquanto, após passarem pelos baianos, os companheiros de Adãozinho têm como certo o exito do embate.

Por aí se depreende o quanto é dificil para a representação paulista passar pelo dificil obstaculo, não contando com os favores do gramado neutro, devendo, além do adversario, enfrentar uma "torcida" que não lhe renderá encomios.

DERRADEIRO EXERCICIO

A etapa final dos preparativos para o jogo de quarta-feira, está marcada para hoje à tarde.

Na ocasião, Vicente Feola irá dar os ultimos retoques no conjunto titular e melhor apreciar as condições dos reservas. E' sabido que, em disputas semelhantes, à ultima hora podem surgir imprevistos que não devem apanhar os tecnicos desprevenidos. Avalia-se, com isso, a responsabilidade que pesa sobre o "coach" paulista na observação dos elementos que se submetem ao ultimo "test" para a luta que se avizinha.

CARATERISTICAS DO TREINO

A direção tecnica resolveu alterar a forma do treinamento, com o objetivo de bem aquilatar as possibilidades dos convocados. A novidade é bem recebida. A seleção "B" ensaiará às 14 horas, com a seleção juvenil que levantou o campeonato brasileiro. Às 16 horas caberá ao quadro "A", tido como titular, lutar com a turma do L.P.B. Deliberou a Federação Paulista de Futebol estabelecer o preço unico de 15 cruzeiros para o ingresso, adiantando-se que alem dos jogadores já requisitados, tem Vicente Feola uma lista de futebolistas que podem aparecer na pratica.

E' que dentre os vinte e dois jogadores relacionados, alguns não apresentam condições satisfatorias, podendo ser substituidos na ultima fase dos preparativos. Os quadros que atuarão, salvo alterações de ultima hora, serão estes:

"A" — Oberdan — Saverio e Mauro — Bauer — Rui e Noronha — Friaça — Pinga — Baltazar — Antoninho e Teixeirinha.

"B" — Mario — Turcão e Homero — Touginha — Brandãozinho e Santos, ou Alfredo — Claudio — Rubens — Nininho — Liminha e Lima.

A arbitragem do jogo do selecionado "B" ficará a cargo de Francisco Oliva, enquanto Amleto Riciareli apitará a pratica do selecionado "A".

INICIA-SE A TEMPORADA OFICIAL DE SALTOS ORNAMENTAIS

QUATRO PROVAS EM CADA UMA DAS CATEGORIAS — AS SÉRIES DE SALTOS E SEUS COEFICIENTES — OS DIRIGENTES E O PROGRAMA A SER CUMPRIDO

Na piscina do Clube de Regatas Tietê, com inicio às 9 horas, serão realizadas hoje as provas dos campeonatos reservados às categorias de "novos" e "seniors", dois agrupamentos que reunem as expressões maximas da aquatica bandeirante no setor de saltos ornamentais.

Esta competição deveria ser realizada na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', entretanto, aquele local estará reservado aos ensaios dos nadadores japoneses, que deverão ter inicio hoje, segundo ficou convencionado na reunião realizada ontem, logo após o almoço, com a presença do cap. Silvio de Magalhães Padilha.

OS DIRIGENTES

Para a direção das provas de hoje a Federação Paulista de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro geral — Samuel Wolf Spach

Anotadores — Hugo Dardes e Amelia Curi

Anunciador — Alcides Pinto de Oliveira Filho.

O PROGRAMA

O programa organizado para esta importante reunião constará das seguintes provas:

Campeonato de Novos

1.a Prova — Trampolins — Feminino — A prova constará de 3 saltos, voluntarios cuja soma de seus graus de dificuldade, não ultrapassem a 5,0 em seu total, e, mais 2 saltos sem limite de grau de dificuldade.

2.o Prova — Trampolins — Masculino — A prova constará de 4 saltos voluntarios cuja soma de seus graus não ultrapassem a 7,0 em seu total, e, mais 3 saltos sem limite de grau de dificuldade.

3.a Prova — Plataforma — Feminino — A prova constará de 2 saltos voluntarios cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapassem a 3,0 em seu total e, mais 1 salto vountario sem limite de grau de dificuldade.

4.a Prova — Plataforma — Masculino — A prova constará de 4 saltos voluntarios cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapassem a 7,0, e, mais 2 saltos voluntarios sem limite de grau de dificuldades.

Campeonato de "Seniors"

1.a Prova — Trampolins — Feminino — A prova constará de 5 saltos voluntarios cuja soma de seus graus de dificuldades não ultrapassem a 9,0 em seu total, e, mais 5 saltos voluntarios sem limite, de grau.

2.a Prova — Trampolins — Homens — A prova constará de 6 saltos voluntarios cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapassem a 7,0 em seu total, e, 2 saltos voluntarios sem limite de grau.

3.a Prova — Plataforma — Feminino — A prova constará de 4 saltos voluntarios cuja soma de seus graus de dificuldades não ultrapassem a 7,0 em seu total, e, 2 saltos voluntarios sem limite de grau.

4.a Prova — Plataforma — Masculino — A prova constará de 6 saltos voluntarios cuja soma de seus graus de dificuldade não ultrapassem a 11,0 em seu total, e, 4 saltos voluntarios sem limite de grau.

Portuguesa Santista e Paulista lutam hoje em Jundiaí

E' a primeira vez que aquele clube profissional visita a "cidade da uva" — Novo sistema de ataque no Paulista

Após uma quinzena de sucessivos ajustes, ficou definitivamente assentado um encontro futebolistico entre os quadros do Paulista, de Jundiaí, e da Portuguesa Santista. O jogo será efetuado hoje, na cidade de Jundiaí, devendo a delegação da Portuguesa Santista chegar à "cidade da uva" precisamente às 10 horas de hoje. O campo do Paulista, local escolhido pelos contendores, foi ligeiramente melhorado na parte referente ao gramado, com ampliação das localidades destinadas ao publico.

GRANDE INTERESSE PELO JOGO

O prelio de hoje vem despertando apreciavel interesse nos meios futebolisticos de Jundiaí. Logo após acertado defintivamente o encontro, os esportistas jundiaienses acorreram em massa aos locais de venda de ingresso. Efetivamente, as entradas postas à venda estão quase que esgotadas. O fato atesta perfeitamente o interesse que vem despertando o encontro entre o Paulista e a Portuguesa Santista.

PRIMEIRA VISITA DE UM CLUBE PRAIANO

Na historia do futebol bandeirante, é a primeira vez que um clube esportivo da cidade de Jundiaí. Por isso, o encontro de hoje em Jundiaí empolga francamente a população da vizinha "cidade da uva".

NOVO ATAQUE NO PAULISTA

O esquadrão do Paulista foi preparado carinhosamente pelos mentores daquele veterano clube jundiaiense, para enfrentar com exito o conjunto da Portuguesa Santista. Desde segunda-feira que os integrantes do Paulista vem se exercitando individual e coletivamente. Conhecido que é o sistema de jogo dos santistas, os integrantes do clube jundiaiense passaram a adotar nova tatica de ataque e melhor sistema defensivo. Quatro proveitosos treinos foram realizados e estão os componentes da representação jundiaiense perfeitamente integrados no novo sistema de ataque. Irão eles adotar tambem o processo de defesa cerrada. Quer dizer que os praianos tudo deverão fazer para conseguir a almejada vitoria.

O QUADRO DA PORTUGUESA

O esquadrão da Portuguesa Santista jogará assim formada: Andu; Chico Preto e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Plinio, Zinho, Bota, Barbosinha e Rubens.

O juiz da peleja será o sr. Raimundo Nogueira da Veiga, oficialmente escalado pela Federação Paulista de Futebol.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Os dirigentes da Federação Riograndense de Futebol resolveram não mais pleitear a transferencia do local do encontro entre gauchos e paulistas. Assim, o jogo de quarta-efira será realizado em Porto Alegre.

—— Adianta-se que a Federação Riograndense pedirá à C. B. D. a indicação do arbitro Mario Viana para dirigir o jogo gauchos vs. paulistas.

—— A Liga Inglesa de Futebol, de Londres, indicou à C. B. D. o arbitro Georges Reader para apitar as finais do campeonato brasileiro de futebol. O referido arbitro já é bem conhecido em nossos meios esportivos, pois já esteve entre nós em 1948.

—— Hamilton, da seleção baiana, firmou compromisso com o Flamengo, onde permanecerá um ano. Recebeu 30 mil cruzeiros de "luvas" e o ordenado mensal de 1.000 cruzeiros.

—— Espera-se que na reunião de hoje do Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. sejam tomadas resoluções de grande interesse, tais como as relativas aos locais dos jogos finais do campeonato brasileiro de futebol e escolha dos juizes para esses jogos.

—— O Botafogo comunicou à F. M. F. que se interesse pela renovação dos contratos de Gerson e Otavio.

—— Chegaram a esta capital, rumando logo em seguida para São Paulo, os nadadores japoneses.

—— Segunda-feira proxima, os cariocas realizarão seu primeiro treino para a disputa do Campeonato Brasileiro de Polo Aquatico, Somente 12 atletas irão a São Paulo para participar do certame.

—— O "five" do Botafogo vai excursionar ao sul do país, visitando Curitiba, Ponta Grossa, Florianopolis e Paranaguá.

A excursão do alvi-negro dar-se-á ainda este mês.

—— Diante do crescente interesse que se observa no Brasil a respeito do basqutebol, lembra hoje um matutino local que seria util um intercambio mais intenso entre Rio, São Paulo e Minas, existindo nesse setor completa falta de iniciativa.

—— O Botafogo, de regresso da Venezuela, Cuba e Mexico, realizará dois jogos em Assunção, para o pagamento do "passe" do jogador Paraguaio.

Fangio voltará a competir na Europa

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Partirão no proximo dia 10 para a Europa os corredores argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez, os quais tomarão parte na temporada automobilistica internacional, que se realizará dentro em breve no Velho Mundo.

5 POR DIA...

1 — **Em 41, se o Corintians não tivesse perdido o ultimo jogo contra o Palestra (2 a 0) teria vencido o Campeonato Paulista sem nenhuma derrota. Invicto. Ao enfrentar o Palestra já era campeão. E nesse jogo usou a faixa de campeão. Estréia, entre nós, dessa faixa. E foi derrotado. Pois bem, nunca mais um campeão paulista, antes do ultimo jogo, usou essa faixa.**

*

2 — **Nos Estados Unidos existe uma famosa treinadora de box: Katie Jenkies. É a unica mulher que exerce essa profissão. E a exerce com grande exito tecnico e tambem financeiro. No Estado de Nova York não pode subir ao ringue... Em varios Estados, onde os regulamentos são menos rigorosos é figura popular e bem recebida em publico.**

*

3 — **Marie Lenk, a notavel nadadora de outros tempos, inscreveu pela primeira vez o nome do Brasil na lista dos recordistas mundiais de qualquer esporte de competição.**

*

4 — **Desde a primeira Olimpiada da era moderna (1896), vêm sendo disputadas provas atleticas que os gregos das olimpiadas classicas nem sequer suspeitavam. Entres outras, ciclismo, tiro, natação, ginastica, bola ao cesto e tenis.**

*

5 — **Em 1948, em Buenos Aires, um juiz de linha de uma partida de futebol foi morto a socos e pontapés. Jogadores e torcedores que se sentiram prejudicados ante uma informação desse infeliz ao arbitro, depois de o insultarem, derrubaram-no e o acabaram assassinando cruelmente! Essa vitima de fanaticos do futebol portenho chamava-se Salvador Neredo. — L. S.**

Grande expectativa em torno da reunião de abertura da temporada pugilistica

Vicente dos Santos e Juan Urlich disputarão a peleja final — Kaled e Mesquita os contendores da luta semi-final — Equilibradas refregas preliminares entre os amadores — Programa

Entre os afeiçoados da "nobre-arte" reina grande expectativa e entusiasmo pela reunião de abertuda da temporada de pugilismo, a realizar-se no dia 9, quinta-feira proxima, no ginasio do Pacaembu, promovida pela Empresa Paulista de Pugilismo.



Vicente dos Santos, o "touro selvagem de Osasco", que irá travar a luta mais perigosa desde que ingressou no profissionalismo.

A noitada inaugural do esporte das luvas conta com a participação de renomados profissionais e valorosos amadores.

A peleja final terá como antagonistas o campeão brasileiro Vicente dos Santos e o campeão peruano Juan Urlich.

O encontro servirá para que se avalie as possibilidades de Vicente dos Santos, ainda novato na carreira que abraçou, ao enfrentar um profissional com largo traquejo, adquirido em muitos anos de esforços em tablados sul-americanos.

E' certo que o campeão nacional é mais jovem e robusto que o adversario, todavia, o pugilista inca possui mais recursos e conhecimentos dos segredos do ringue, graças às inumeras pelejas sustentadas com os melhores pesos maximos sul-americanos.

Gozando ambos os adversarios de bom prestigio nos circulos pugilisticos do continente, os antagonistas estão vivamente interessados pelo resultado da luta, que virá dar maior valor ao cartel que possuem.

A SEMI-FINAL

Desde que regressou da Argentina, onde esteve aperfeiçoando sua tecnica, Kaled Curi vai, pela 2.a vez, lutar como profissional, defrontando o valente "indio da armada", Antonio Mesquita, no encontro semi-final.

O combate deverá ser disputado com agressividade e dará ensejo a que se constate os progressos feitos por Kaled em ringues portenhos, diante de um adversario que se atira à luta sem esmorecimento.

Destacados amadores, entre os quais se salientam Leo Koltum, Rodolfo de Castro, Pedro Galasso, Eliezer Montenegro, Celso Araujo e Antonio Michelete (Molina), irão disputar quatro equilibradas refregas preliminares.

PROGRAMA

As pelejas constante do programa são os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Peso medio
Florisvaldo G. da Silva (Nitro Quimica) vs. Celso Araujo (Floresta.

2.a LUTA — Peso meio-medio
Rafael Parisi (Corintians) vs. Antonio Micheleto Molina (Nitro Quimica).

3.a LUTA — Peso pena
Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

4.a LUTA — Peso leve
Leo Koltum (Corintians) vs. Rodolfo de Castro (Nitro Quimica).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-Final (Profissional)

5.a LUTA — Peso leve
Kaled Curi vs. Antonio Mesquita.

Luta em 8 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Juan Urlich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Ingressos

Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume, sendo Leo Kaltram (Corintians) vs. os preços populares.

Campeonato mundial de tiro

SAN REMO, 4 (A. F. P.) — Com a realização da ultima rodada do campeonato mundial de tiro ao pombo, a classificação dos países participantes estabeleceu-se da seguinte forma:

1.o) Italia, 130 pontos em 150 pombos; 2.o) França, 120|150; 3.o) Estados Unidos, 118|150; 4.o) Espanha, 112|150; 5.o) Argentina e Australia, 106|150 e 6.o) Belgica, 105|150.

Na classificação individual, figura em primeiro lugar o italiano Sacchi, que abateu 46 pombos num total de 51, seguindo-se o francês De Tubert, com 46 sobre 52.

CORAÇÃO ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 46, 10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O ETERNO TEMPERAMENTAL — Telegrama procedente da Capital Federal adianta que Heleno de Freitas teve uma desintcligencia com o tecnico Flavio Costa, quase chegando às vias de fato. Como se vê, em nada melhora o irascivel dianteiro.

* * *

OG EM CAMPINAS — Em vez de firmar compromisso com o Juventus, como tudo levava a supor, o centro-medio Og Moreira, que durante muito tempo apareceu nas fileiras do Palmeiras, acaba de procurar o Guaraní, de Campinas, onde provavelmente se fixará.

* * *

LOMBARDINI JOGARA' — Lombardini, ponteiro esquerdo que defendia o Batatais, hoje fará sua primeira apresentação no ataque do Ipiranga, na peleja amistosa que o "veterano" travará em Baurú, contra a representação do Noroeste local.

* * *

ENSAIARAM OS CARIOCAS — Tambem os guanabarinos ultimam seus preparativos para a peleja com a seleção mineira. Enquanto os paulistas ensaiam à luz do dia, os cariocas exercitam-se à noite, no gramado de São Januario.

* * *

JOGARÃO NO PARANA' — O XV de Novembro, de Piracicaba, que tão bem se houve na ultima temporada oficial bandeirante, hoje à tarde estará novamente em atividade. Jogarão os "quinzistas" na capital paranaense, tendo como adversario o Curitiba F. C.

Grandes cartas da geração dos 3 anos disputarão o G. P. "Consagração"

Inclito, o favorito e maior figura — Climax com boas possibilidades e Galanteio alvo de maiores atenções em razão do apronto — Campeador em tiro aparentemente longo — Promete boa disputa a prova das potrancas "two years" — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" -- Montarias oficiais

Mais uma reunião, por certo vitoriosa, fará realizar o Jockey Club de S. Paulo, na tarde de hoje, em seu majestoso campo de corridas de Cidade Jardim.

O calendario classico registra, para hoje, a disputa do Grande Premio "Consagração", uma das mais importnates e tradicionais carreiras do turfe paulista. A prova em referencia, terceira e ultima do famoso trio da "Coroa", é sempre aguardada com interesse, já pela importancia, já por proporcionar ordinariamente um segundo encontro entre os que, em dezembro, participaram do "Derby". Este ano, porem, o "Consagração" não tem expressão como prova da "Coroa", por isso que as carreiras anteriores ofereceram ganhadores diversos. E nem mesmo marcará o reaparecimento do "derby winner". A prova vale apenas como uma comparação a mais dos valores da geração dos três anos, num tiro de folego e em busca de um alto premio.

Inclito, com as honras de favorito, deverá sair à pista. Mas dai ao ser o ganhador vai uma boa diferença. Climax, em razão do tiro, reune dilatadas possibilidades e Galanteio, embora com o seu rendimento prejudicado pela pista de grama, está merecendo maiores atenções depois daquele recomendativo apronto de pouco mais de 63" para o quilometro. Apenas Campeador, pelos fatores grama e tiro, parece algo deslocado no "Consagração".

O programa de hoje encerra outro grande atrativo — a prova das potrancas de dois anos, em 800 metros, com o concurso de Ball, Mani, Biancalana, Dolomita, Brenta e Framboise.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1 000 metros.

Ks.
1 Corante, M. Signoretti . 56
" Cigano, W. Raimundo . 56
(2 Graudelia, O. Santos .. 58
2(
(3 Robot, L. Osorio . .. 56
(4 Ardilosa, E. Batista . . 58
3(
(5 Vodka, R. Pacheco . . 54
(6 Solemar, O. Reichel .. 54
4(
(7 Herodia, R. Zamudio . 58

Pareo dificil, já pelo nenhum valor dos concorrentes, já pelo tiro reduzido. E a grama... Vamos, porem, ficar com Solemar, que parece falsa, mas anda bem. Ardilosa, mesmo com o aprendiz pouco experiente, vale para o segundo posto. Herodia acusou progressos e não pode aqui ficar fóra de cogitações. Corante não progrediu grande coisa e Valkiria é fraquinha. Robot ostenta agora regular estado e Graudelia melhorou alguma coisa.

2.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1 Siroco, M. Signoretti . 58
1(
(2 V. Grande, A. Nobrega 56
(3 Dona Boa, P. Vaz . . 56
2(
(4 Cabalista, J. Carvalho 58
(5 Cad. Eugenio, O. Reichel 52
3(
(6 Zorzal, L. Lobo 52
(7 Esperado, J. Alves . . 54
4(
(8 Galharda, O. Palacci .. 52

Esperado é o candidato do retrospecto e pode ganhar, ainda mais que vai favorecido com a descarga de aprendiz. Terá, porem, em Siroco, em grande forma, um adversario certo. Galharda melhorou alguma coisa e pode até aparecer no marcador. A turma está desfalcada e talvez Volta Grande confirme agora seus bons privados. Dona Boa anda bem, mas o tiro excede aos seus recursos. Cabalista não tem grande estado e Cadete Eugenio e Zorzal estão agora em turma aborrecida.

3.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Caraman, J. Carvalho . 56
" Ureno, n|correrá . .. 54
2 Gomery, P. Vaz . . . 58
(3 Basca, O. Rosa 54
3(
(4 Delgada, A. Lucca . .. 58
(5 Lacraia, R. Zamudio . 56
4(
(6 Theira, N. Pereira . . 54

Gostamos, e muito, de Basca, que corre muito na grama. Lacraia tem privados que atestam bom estado e são dilatadas aqui as suas possibilidades. Mais dificil o Gomery, já que vai sobrecarregado e concedendo grandes vantagens aos adversarios, mas pode aparecer. Delgada nada produziu ha uma semana e Theira não está correndo grande coisa.

4.o PAREO — As 15.30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

Ks.
1 Mani, A. Cataldi 55
2 Ball, L. González . . . 55
(3 Biancalana, O Rosa . . 55
3(
(4 Dolomita, R. Pacheco .. 55
(5 Brenta, Greme Junior . 55
4(
(6 Framboise, P. Vaz . . 55

Entre Mani e Ball, que muito correram na estreia, são, indiscutivelmente, as grandes cartas deste pareo. A formula Ball-Mani é a que mais nos agrada. Biancalana, estreante, com magnificos privados e tida em alta conta por seus responsaveis, perfila-se como grande adversaria daquele duo. Framboise, outra estreante jeitosa e depositaria de grandes esperanças. Brenta não parece ainda em condições de ganhar e Dolomita deve render mais do que produziu na estréia.

5.o PAREO — G. P. "Consagração" — As 16,10 horas — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 e 5% — 3.000 metros.

Ks.
1 Campeador, R. Pacheco 55
2 Climax, O. Reichel . . 55
3 Galanteio, L. González 55
4 Inclito, P. Vaz 55

Poucos concorrentes, mas forças equilibradas. Nossa preferencia está com Inclito, em periodo de progresso e muito bem situado no pareo. Mas é certo que o filho de Helium terá em Climax um grande adversario. Galanteio, ganhador recente de um importante pareo, passou a ser olhado com respeito, após o seu excelente privado de anteontem. Campeador descansou e reaparece em animadoras condições, mas em tiro algo longo para os seus recursos.

6.o PAREO — As 16.50 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Livorno, L. González . 55
(2 Robal, O. Rosa 55
2(
(3 Bessy, J. Carvalho . . 53
(4 Catão, O. Reichel . .. 55
3(
(5 Roriga, R. Olguin . .. 53
(6 Luzitano, R. Pacheco .. 55
4(
(7 Confetti, R. Zamudio . 55

Pareo "preto" está aqui. São grandes cartas Robal, Livorno, Catão e Luzitano. E não é facil a escolha da formula, mas, por palpite, vamos ficar com Catão-Robal. Tememos, e muito, os dois outros citados. Roriga, com bons privados, e Confetti, que vai agora no bridão, são figuras secundarias, mas não devem ficar de todo esquecidos. Bessy está aqui aparentemente descolocada.

7.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Amy, O. Rosa 52
2 Horus, J. Nascimento .. 54
(3 Literal, R. Olguin . .. 58
3(
(4 Brote, A. Nery 56
(5 Argeliana, R. Pacheco . 58
4(
(6 Guizo, O. Reichel . .. 58

Amy jogará agora uma carta da mais dificil. Experimentou, porem, bons progressos, e deve ganhar, em carreira normal. Horus, grande concorrente à dupla, devendo ser olhado com respeito, a despeito dos quilos altos, o Literal. Brote tem corrido bem, embora sem se colocar, e não tarda a aparecer colocado. Guizo reaparece em condições animadoras. Melhor figura faria na areia. Argeliana não tem corrido grande coisa, mas não está em má companhia.

8.o PAREO — As 18.10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Ks
(1 Itaituba, L. González . 58
1(
(2 Inca, G. Greme Jr. .. 58
(3 Mandrake, P Vaz . . . 54
2(4 Denodado, R. Zamudio 53
(5 Galga, R. Olguin . .. 52
(6 Barbaro, W. O. Silva .. 54
3(7 Cometa, P Mauzzan . . 52
(8 Caluba, O. Rosa 58
(9 Lacio, J. Nascimento .. 52
4(10 Linda Dona, O. Reichel 50
(11 Jubiloso, J. Carvalho . 52

Está aqui um dos pareos mais dificeis da tarde. São em bom numero os grandes concorrentes à vitoria, mas, na verdade, nossa preferencia está com Itaituba, que o "mestre" conduziu sem o devido cuidado na apresentação anterior. A dupla deve ser procurada entre Caluba, favorito, Barbaro e Denodado. Inca baixou de turma, mas não é dos melhores o seu estado. Linda Dona anda bem. A turma está reforçada, mas é ela depositaria de grandes esperanças. Mais dificeis Mandrake, Galga, Cometa, Lacio e Jubiloso, por não andarem grande coisa.

O 1.o pareo será corrido às 14 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SOLEMAR	ARDILOSA	HERODIA
ESPERADO	SIROCO	GALHARDA
BASCA	LACRAIA	GOMERY
BALL	MANI	BIANCALANA
INCLITO	CLIMAX	GALANTEIO
CATÃO	ROBAL	LUZITANO
AMY	HORUS	LITERAL
ITAITUBA	CALUBA	DENODADO

CR.$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr.$ 300,00
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

Cambi e Chico Prisca confirmaram os sucessos anteriores

FACIL, NOVAMENTE, A VITORIA DAQUELES PARELHEIROS — CORSARIO NEGRO VENCEU A PROVA DOS 3 ANOS E ESTATUTO SAIU DA DUPLA — PERFUMADO GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE GASPAROTO — DOTI, SUNNY, JOU JOU E ARTILHEIRO, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE

Revestiu-se do brilhantismo esperado a jornada turfistica de ontem, à tarde, em Cida Jardim. Um grande publico esteve presente e animadas estiveram as apostas.

A jornada não foi nada favoravel à "catedra". Dos grandes favoritos apenas Cambi correspondeu inteiramente. Gibelino, Aladim, Egito e Gaipapa pagaram placê. Estatuto pregou nos apostadores a maior peça da tarde e Moira está ainda correndo.

PERFUMADO POR DESCLASSIFICAÇÃO DE GASPAROTO

Moira e Chimango venderam mais poules. E aquela mais do que este. Mas nunca esteve em carreira a Moira e Chimango só figurou nos primeiros metros.

Perfumado, que largou na frente, foi prejudicado por Chimango, na saida da variante, e perdeu a ponta. Voltou, depois, quando Gasparoto já era senhor da situação, e o fez por fora, para formar a dupla, sem ameaçar, porem, a posição de lider do pilotado de Omario Reichel.

Houve reclamação e a Comissão de Corridas deliberou desclassificar Gasparoto em favor de Perfumado.

Não podia ter sido mais infeliz a deliberação dos srs. comissarios. O prejuizo sofrido por Perfumado foi na saida da variante e motivado por desgarro de Chimango. Se algum prejuizo causou o Gasparoto, nos trezentos metros, foi a Chimango, que então era dono da situação. O fato de Garcia ter entendido de levar por fora o seu pilotado, nos ultimos duzentos metros, não implica em prejuizo causado por Gasparoto.

CHICO PRISCA REPETIU SEU ULTIMO SUCESSO

Ureno, que se impunha como força, saiu à pista muito visado nas apostas. Mas fez o que quis do inexperiente aprendiz, nas fitas, e acabou largando mal. Depois melhorou, tornou a ficar, na entrada da reta estava com os ponteiros e... acabou onde só podia acabar — na bagagem. Não podia ter recebido mais infeliz direção.

Chico Prisca, segundo favorito, saiu vencedor. Correu de verdade, meteu patas e ganhou disparado.

O Gibelino, o favorito, apanhou desde o pulo até à chegada. Isso lhe valeu o segundo posto, mas longe do ganhador. O Pierre até parece que aprendeu com o francês L'Ollierou a girar o braço, para chicotear. Só que não foi bom aluno, pois mais parecia um boiadeiro girando o laço.

O "BANHO" DE ESTATUTO E O DESINTERESSE DE FATMA

Era voz corrente, no prado, que Estatuto não estaria na dupla. A verdade é que o tordilho foi à pista como grande favorito e correu pouco, saindo mesmo da dupla. Mas a se dar ouvido às "ondas", levaram castigo os "preparadores" da "1-1".

Fatma, que foi a primeira a passar por Estatuto, não durou no comando. Logo depois foi alcançada pelo companheiro de "cocheiras" Corsario Negro e cedeu-lhe o comando. Mas aí o aprendiz J. P. Sousa desinteressou-se e Florete acabou aparecendo, para formar a dupla, no ultimo galão.

Outra versão para justificar o fiasco de Estatuto é a de que o tordilho teria machucado o pé esquerdo, na tarde de quintafeira, tendo procurado o treinador Dedê, por todos os meios, conseguir o seu "forfait", no que não foi atendido pelo Serviço Veterinario.

O encarregado do Serviço afirmou que nada de anormal houve mesmo no exame posterior à carreira e o fiasco.

CAMBI GANHOU OUTRA VEZ

Cambi foi o favorito, vendendo cerca de duzentas poules a mais que a parelha Alabarcas-Dynamo. Correu melhor e ganhou, ainda mais facil do que o fez na semana anterior. Só que meteu 83".

Alabarcas apareceu correndo muito no final e tomou a Dynamo o segundo posto, nos ultimos metros.

Chala, com o aprendiz, correu muito pouco.

DOTI NUM FINAL DIFICIL

Aladim foi o favorito. Deu-se bem nas novas cocheiras e correu uma enormidade. Exigiu alto preço pelo insucesso, mas encontrou quem pagasse.

Doti não respeitou os novos adversarios. Correu muito e ganhou num final dificil, impondo-se nos ultimos instantes ao tordilho pilotado por Zamudio.

Jo Jo correu pouco e não foi alem do 3.o posto.

SUNNY ESTREOU GANHANDO

Isleda, grande favorita, correu muito, mas acabou desaparecendo na reta. Nos trezentos metros já estava batida a pilotada de Omario Reichel.

Sunny estreou ganhando. Só apareceu na reta e passou quando quis pelos adversarios que lhe iam à frente. Livrou luz.

Jaraia, acusando alguns progressos, formou a dupla e a favorita Isleda a muito custo defendeu o terceiro posto, fora de marcador.

JOU JOU DE GALOPINHO

A parelha n. 1 vendeu dez poules a mais que Jou Jou. A Boneca não apareceu, praticamente, mas Egito portou-se bem. Correu muito, embora sem ganhar.

Jou Jou correu mais. Teve uma direção feliz e ganhou facilmente, sem dar susto.

Cleveland atropelou, no final, mas ficou com o terceiro posto.

ARTILHEIRO FOI E GANHOU

Gaipapa contou com a preferencia dos apostadores. Foi a grande favorita e correu bem, mas esmoreceu, na reta, e ficou apenas com o segundo posto.

Artilheiro, que se sabia andar bem, foi, de verdade, e ganhou. Chegou até a abrir luz.

Borrachudo, corrido em longo alcance, chegou a tempo de pagar o unico terceiro placê da tarde.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Perfumado, 58 ks., E. Garcia (por desclassificação de Gasparoto); 2.o Gasparoto. 52 ks., O. Reichel; 3.o Casiotauro, 56 ks., O. Santos; 4.o Chimango, 53 ks., R. Zamudio; 5.o Carreteiro, 48 ks., M. Cataldi; 6.o Moira. 56 ks., P. Vaz; 7.o Bertucio, 53 ks., A. Lucca. Tempo: 63". Rateios: Vencedor Cr$ 47,00; dupla (34) Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 497.030,00. Tratador: A. Ferreira. Proprietario: Antonio Ferreira.

O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Perfil e Mariliu'.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Casiot.-Carreteiro	69,00	12	529,00
2	Bertucio	90,00	13	76,00
3	Moira	34,00	14	117,00
4	Gasparoto	47,00	23	94,00
5	Chimango	35,00	24	79,00
			11	846,00
			33	81,00
			44	81,00

GASPAROTO
PERFUMADO

Gasparoto ganhou bem e legitimamente, mas a C. C. entendeu de desclassifica-lo em favor de Perfumado. O interessante é que o joquei Reichel continuou montando.

—:o:—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Chico Prisca, 58 ks., O. Reichel; 2.o Gibelino, 52 1|2 ks., P. Vaz; 3.o Cabotino 58 ks., R. Pacheco; 4.o Camerino, 54 ks., L. Osorio; 5.o Ureno, 55 ks., J. Alves. Tempo: 104". Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00; dupla (14) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 15,00 e Crs 14,00. Movimento: Cr$ 663.360,00. Tratador: P. Borroni. Proprietario: Stud Proton.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Pretoriano e Nemesia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Gibelino	25,00	12	112,00
2	Camerino	94,00	13	35,00
3	Ureno	28,00	23	130,00
5	Cabotino	163,00	24	140,00
			34	40,00
			44	161,00

CHICO PRISCA

Voltou a ganhar disparado o Chico Prisca e Gibelino formou a dupla. Ureno teve uma direção desastrosa.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Corsario Negro, 55 ks., L. Osorio; 2.o Florete, 55 ks., R. Pacheco; 3.o Fatma, 52 ks., J. P. Souza; 4.o Estatuto, 55 ks., P. Vaz; 5.o Jota, 50 ks., J. Alves. Não correu Jaminda. Tempo: 97" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (14) Cr$ 70,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 702.440,00. Tratador: A. Atianeze. Proprietario: Mario Paciulo.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Blue Boy e Espartana.

—:o:—

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Jota	131,00	12	148,00
3	Estatuto	17,00	13	20,00
4	Florete	64,00	23	92,00
			24	351,00
			34	33,00
			11	95,00

CORSARIO NEGRO

Corsario Negro ganhou bem e Florete chegou a tempo de formar a dupla.

—:o:—

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Cambi, 58 ks., P. Vaz; 2.o Alabarcas, 56 ks., R. Pacheco; 3.o Dinamo, 58 ks., L. Gonzalez; 4.o Chala, 55 ks., J. Alves. Não correu Granadeiro. Tempo: 83". Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (12) Cr$ 24,00. Placés: não houve. Movimento: Cr$ 408.740,00. Tratador: M. Estivalete. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Vera Muller Caravelas.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Magno ou Rao Raja e Eroleta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Alab.-Dinamo	21,00	14	39,00
4	Chala	33,00	24	27,00
			11	45,00

CAMBI

Voltou a ganhar bem o Cambi. Alabarcas formou a dupla.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Doti, 54 ks., L Osorio; 2.o Aladim, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Jo Jo, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Vila Franca, 54 ks., P. Vaz; 5.o Buzaid, 56 ks., P. Mauzzan; 6.o Juca, 56 ks., A. Cataldi; 7.o Bacuri, 56 ks., A. Nery. Tempo: 91" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 47,00; dupla (34) Cr$ 26,00. Placés: Cr$ 41,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 744.120,00. Tratador: C. Artur. Criador: Haras Sincorá. Proprietario: Raul Ferreira Santos.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Rao Raja e Bemfica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Jo-Jo	34,00	12	139,00
2	Buzaid	302,00	13	41,00
3	Juca	203,00	14	36,00
4	Vila Franca	58,00	23	161,00
6	Aladim	26,00	24	145,00
8	Bacuri	98,00	22	1.114,00
			33	167,00
			44	131,00

ALADIM
DOTI

Num final trabalhoso, Doti ganhou do favorito Aladim no ultimo galão. Correu pouco o Jo Jo.

—:o:—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Sunny, 56 ks., L. Osorio; 2.o Jaraia, L. Gonzalez; 3.o Isleda, 54 ks., O. Reichel; 4.o Ativa, 54 ks., P. Vaz; 5.o Erin, 54 ks., R. Zamudio; 6.o Holbox, 56 ks., A. Tucilo; 7.o Dehassi, 52 ks., A. Lucca. Não correu Haragano. Tempo: 85" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (23) Cr$ 136,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 783.340,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: Euclides de Oliveira.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Haui e Sunbean.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Isleda	19,00	12	32,00
2	Dehassi	703,00	13	34,00
5	Jaraia	80,00	14	32,00
6	Holbox	124,00	24	113,00
7	Erin	64,00	34	110,00
8	Ativa	127,00	11	449,00
			33	370,00
			44	277,00

SUNNY

Estreiou e ganhou bem o Sunny. Jaraia correu melhor e formou a dupla.

—:o:—

7.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Jou Jou, 55 ks., L. Gonzalez; 2.o Egito, 53 ks., J. Alves; 3.o Cleveland, 51 ks., R. Corrêa; 4.o Boneca, 54 ks., O. Reichel; 5.o Vergel, 56 ks., L. Osorio; 6.o Didi, 52 ks., M. Signoretti; 7.o Omar, 56 ks., P. Vaz; 8.o Indiscreta, 54 ks., R. Zamudio. Tempo: 104" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 32,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 796.100,00. Tratador: P. B. Oliveira. Criador: CandidoGuinle de P. Machado. Proprietario: Stud Lineu de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maranta e Arpege.

(Conclui na pág. seguinte).

CORAN vs. GURY HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

Vem polarizando a atenção dos carreiristas campineiros esse desafio, a ser corrido em 1.200 metros — Será disputado hoje, no Bonfim, o G. P. "Jockey Club Brasileiro" — Sete pareos compõem o programa — Montarias oficiais — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

CAMPINAS, 4 (Do correspondente) — O Jockey Club de Campinas promoverá amanhã, no Hipodromo do Bonfim, o seu 7.o festival turfistico da presente temporada, fazendo disputar sete pareos.

Destaca-se o "mano a mano" entre Coran e Gury, que vem prendendo a atenção dos turfistas, não só desta cidade, como tambem da capital. E as opiniões variam em torno da carreira. Uns são pelo Gury, outros pelo Coran, razão por que não podemos precisar qual dos dois será o favorito. Nós estamos com o Coran, muito embora saibamos que ele deve respeitar o adversario que irá enfrentar. De uma coisa estamos certos: estavamos com toda a razão quando, desde as primeiras carreiras do Gury no Bonfim, afirmavamos que a sua origem era duvidosa. Aí está a confirmação. O Gury foi subindo de turma, ganhando sempre com facilidade, e agora já está correndo com os estrangeiros (seus patricios, talvez). E ainda, não sabemos como, ha muita gente que "garante" que ele é mestiço "no duro".

A outra carreira importante de amanhã no Bonfim é o G. P. "Jockey Club Brasileiro", que reunirá, na milha, Glorieuse, Kelly, Coran e Urutu', de vez que Mirianto, alistado na prova, não poderá participar da mesma.

Como se vê, trata-se de um pareo bastante equilibrado, devendo a vitoria ser decidida entre Kelly, Glorieuse e Coran. Urutu' parece-nos fóra de cogitações, a julgar pelo que tem produzido.

NOSSOS INFORMES

Damos abaixo os nossos informes habituais, para as carreiras de amanhã no Hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — 1.500,00 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — As 14 horas.

Ks.
1 Tronquero, L. Acuña . 51
2 Tarzan, A. Castro . . 56
3 Hacanea, J. Altran . . 53
(4 Macanudo, J. Camrago 52
4(
(5 Velomar, J. Dias 58

Tarzan impõe-se como candidato logico. Em carreira normal deverá ser o ganhador. Para a dupla, vamos ficar com o Tronquero, já que pouco ou nada valem os demais competidores.

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — As 14,35 horas.

Ks.
1 Tanabi, L. Acuña . .. 55
2 Perfilouco, A. Castro . 55
3 Arroio, O. Amaral . . 55
(4 Esmirna, J. Camargo . 53
4(
(5 Voodoo, T. Fernandes . 55

Perfilouco vai estrear com muitas "fumaças". Defenderá o nosso palpite. Gostamos de Tanabi, que vai bem movido, para a segunda colocação. Esmirna, uma estreante jeitosa, é a diferença da formula acima.

3.o PAREO — "Especial — 1.200 etros — Cr$ 30.000,00 — As 15 horas.

Ks.
1 Coran, E. Garcia 55
2 Gury, P. Fariña 55

Somos francamente pelo Coran. Mas não vai ser facil a sua tarefa, pois o seu adversario é categorizado, uma vez que, de mestiço, só tem o registro no Stud Book Campineiro...

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — 240,00 — As 15,40 horas.

Ks.
1 Inspetor, A. Castro . . 56
2 Zumbi, J. Camargo .. 56
(3 Eduar, J. Altran . 56
3(
(4 Carmelita, T. Fernandes 54
(5 Duque, J. Dias 56
4(
(6 Flag Day, E. Garcia .. 54

Inspetor vai correr à vontade. Verdadeira "barbada" esse pilotado de Aderbal Castro. Eduar, que anda correndo regularmente, é boa indicação para a dupla. Duque subiu de turma e, agora, é mais dificil figurar, mas não de todo impossivel.

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — As 16,20 horas.

Ks.
1 Manacá, L. Acuña . .. 55
2 M.Taipa, N. Guimarães 56
3 Uno, A. Castro 54
(4 Facada, O. Amaral . . 54
4(
(5 Hyas, J. Dias 56

Aqui, vamos entregar a Manacá o nosso voto. Está bem e vai bem pilotada essa defensora das cores do sr. Roberto Alves de Almeida. Uno e Hyas são os candidatos ao segundo posto, a nosso ver. Gostamos mais de Hyas para a dupla.

6.o PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — As 17 horas.

Ks.
1 Glorieuse, A. Castro .. 55
2 Kelly, R. Urbina . .. 51
3 Urutu', O. Amaral . .. 54
(4 Coran, E. Garcia . .. 54
4(
(5 Mirianto, n|correrá . . 52

Kelly vai leve e anda em boa forma. Achamos que será a vencedora. Glorieuse é inimiga de primeira linha podendo até ser a primeira na linha de sentença. Coran, se não "sentir" na prova dos 1.200 metros, terá muita "chance" tambem. Urutu' não está na carreira, pelo menos aparentemente.

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 5.000,00 — 1.000,00 — As 17,40 horas.

Ks.
1 Lorship, A. Castro . .. 52
2 Az de Trunfo, J. Altran 49
(3 Abunan, O. Amaral . . 51
3(
(4 Cigal, D. Vieira 58
(5 Jararaca II, J. Dias . 50
4(
(6 Fiscal, T. Fernandes .. 52

Lordship vem de facil vitoria. Deverá repetir. As de Trunfo vai correr mais desta feita e tem obrigação de formar a dupla. Não nos agradam os demais.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
TARZAM	TRONQUERO	VELOMAR
PERFILOUCO	TANABI	ESMIRNA
CORAN	GURY	——
INSPETOR	EDUAR	DUQUE
MANACA'	HYAS	UNO
KELLY	GLORIEUSE	CORAN
LORDSHIP	AZ DE TRUNFO	ABUNAN

Equilibrado o campo do semi-classico «Seis de Março»

BAR-EL-GHAZAL, MUNDICK, TORPEDO, JAVANES, HEREMON, PRACINHA E LESTE, ANOTADOS NA IMPORTANTE PROVA — DOIS PAREOS PARA OS ESTREANTES DA GERAÇÃO DOS "TWO YEARS" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 4 ("Correio") — Teve inicio, ontem, a temporada oficial do nosso turfe. Hoje, em prosseguimento a esse ciclo de grandes pareos, será realizada, na Gavea, mais um festival por todos os foros altamente promissor.

A prova basica da tarde — o semi-classico "Seis de Março", em 1.800 metros, com 80 mil cruzeiros de dotação e reservado a nacionais de 3 e mais anos de idade, filhos de pais ou mães nacionais — está cercada de grande interesse. O seu campo está muito bem formado e a disputa se afigura interessante.

Bar-El-Ghazal, sairá à pista muito provavelmente, com as honras de grande favorito. Mas terá, na prova, grandes adversarios, podendo ser citado, como maiores, Javanês, Invictus, o estreante Mundick e até Pracinha.

A nova geração, que estreou hoje, com a disputa da prova das potrancas, exibir-se-á, amanhã, novamente, em duas provas — uma de potros, com o concurso de Fairlay, Kurdo, Happy Boy, Kabir, Gladio, Odon e Zanzibar, e outras de potros e potrancas, devendo sair à pista, nessa prova, Osiris, Lacimia, Oculta, Changa, Obstaculo, Goldena, Gambrinus e Gold Dream.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, on Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros

Funny Eyes, que veio de São Paulo em grande forma, tem aqui boa oportunidade para fazer sua a vitoria. Dupla com Inspiração, uma estreante jeitosa e com privados recomendativos. Diferença certa do duo — Etincelle, em periodo de progresso. Lujan pode aparecer.

2.o PAREO — 1.300 metros

Alecrim, na grama, segundo seus proprios responsaveis, é outro animal. Tem, pois, dilatadas possibilidades de vitoria. Dupla com Denbili, ou Birigui, ambos em bom estado e apreciadores da grama. Há fé em Satiro.

3.o PAREO — 1.300 metros

Winning Post, melhor agora, é a grande carta do pareo. Para a dupla aescolha é mais dificil. Tanto pode ser Frontal, como Muxoxo ou ainda Lord Polar. Jangadeiro reaparece regular e Pilantra anda todo "preso".

4.o PAREO — 800 metros

Pareo misto dos "two years". A julgar pelos privados, Goldena, uma bonita filha de Hidalgo, não deverá perder. Osiris é grande carta e Gold Dream vale como a diferença. Obstaculo tem regulares privados.

5.o PAREO — 800 metros

Outro pareo de "two years" estreantes, mas só para os apresentados em leilão. Fairplay, por Hunter's Moon, para ganhar, basta confirmar os seus privados. Para a dupla tudo é mais dificil. Kurdi, Kabir e Zanzibar são os maiores nomes com relação ao segundo posto, mas pode aparecer um Gadio ou até Odon.

6.o PAREO — 1.000 metros

A parelha no 1 é forte concorrente, embora como grandes adversarios devem ser olhados Visigodo, Fulano e Don Antonico. Até o Lear, em razão do tiro, reune possibilidades com relação ao segundo posto.

7.o PAREO — 1.500 metros

Um relogio o Don Euvaldo, mas sempre se entrega, manheirando. Talvez toque a vez de levar a melhor o Scarface, que reaparece bem Crato é grande carta e há ainda fé em Boticelli, bom corredor em Cidade Jardim.

8.o PAREO — 1.800 metros

Bar-El-Ghazar, com o melhor privado da semana, perfila-se como o mais sério candidato à vitoria. Terá, porem, no pareo, grandes adversarios, devendo ser citados Javanês, Invictus e até o estreante Mundick, bom ganhador em Moinhos de Vento. Falam muito em Leste.

9.o PAREO — 1.500 metros

Retang já logrou dois segundos consecutuivos. Talvez, corrido com mais cuidado, leve agora a melhor. Curupay e Souverain vão brigar pela dupla, devendo ainda ser olhado como adversario de respeito o Itaim. Palmeiras anda bem e se largar com os primeiros...

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as montarias oficiais para a domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Inspiração, L. Rigoni . 55
(2 Funny Eyes, D. Ferreira 55
2(
(3 Pile, A. Barbosa . .. 55
——
(4 Etincelle, J. Mesquita . 55
3(
(5 Tabaróa, O. Reichel . 55
——
(6 Lujan, O. Ulloa 55
4(
(7 Islebis, S. Ferreira . . 55

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

Ks.
(1 Denbili, J. Tinoco . .. 50
1(
(2 Iguape, O. N. Fernandes 52
——
(3 Doge, n|correrá 52
2(
(4 Caoré, C. Calleri 52
——
(5 Alecrim, I. Pinheiro . . 52
3(
(6 Guanumbí, P. Fernandes 54
——
(7 Sátiro, M. Chirino . . 58
4(
(8 Biriguí, B. Ribeiro . . 54

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Frontal, J. Mesquita .. 56
1(
(" Aviador, J. Martins . . 56
——
(2 Rosario, F. Irigoyen . 56
2(
(3 Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
——
(4 Pilantra, I. Pinheiro . 56
3(5 Muxoxo, M. L'Olliérou 56
(6 W. Post, N. Linhares . 56
——
(7 L. Polar, D. Ferreira . 56
4(8 Grão Pará, L. Meszaros 56
(9 Jolie, S. Camara 54

4.o PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas.

Ks.
1 Osiris, M. L'Olliérou .. 55
——
(2 Lacimia, D. Ferreira .. 52
2(
(3 Oculta, J. Mesquita .. 52
——
(4 Changa, O. Ulloa . . . 52
3(
(5 Obstáculo. W. Andrade 52
——
(6 Goldena, L. Rigoni . . 52
4(" Gambrinus, F. Irigoyen 54
(" Gold Dream, O. Macedo 52

5.o PAREO — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

Ks.
(1 Fairplay, O. Ulloa . . 54
1(
(" Romano, F. Irigoyen .. 54
——
(2 Kurdo, L. Rigoni 54
2(
(" Happy Boy, J. Portilho 54
——
(3 Kabir, J. Mesquita . . 54
3(
(4 Gladio, D. Ferreira . . 54
——
(5 Odon, M. L'Olliérou . . 54
4(6 Zanzibar, O. Reichel . . 54
(7 Coraliaco, n|correrá .. 54

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,05 horas.

Ks.
(1 Ituano, J. Portilho ... 55
1(
(" Ibérico, L. Rigoni . . 55
——
(2 Tatuhy, D. Ferreira . 55
2(
(3 Vicentino, O. Fernandes 55
——
(4 Grumete, L. Meszaros . 55
3(
(5 Fulano, J. Mesquita .. 55
——
(6 Visigodo, O. Macedo . . 55
4(7 D. Antonico, A. Barbosa 55
(8 Lear, O. Ulloa 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Scarface, F. Irigoyen .. 55
1(
(" Chatelaine, D. Ferreira 53
——
(2 D. Euvaldo, L. Rigoni . 55
2(
(3 Islete, A. Brito 55
——
(4 Grato, S. Ferreira . . 55
3(5 Galiani, C. Sousa . . . 55
(6 Toropi, W. Andrade .. 55
——
(7 Torpedo, n|correrá . . 55
4(8 Boticelli, W. Lima . . 55
(9 Attacker, G. Costa .. 55

8.o PAREO — Premio "Seis de Março — 1.800 metros — Cr$ — 80.000,00 — Às 17,05 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Bar-El-Ghazal, Irigoyen 54
1(
(2 Pepito (excluido) . . 59
——
(3 Mundick, A. Rosa . . 52
2(
(4 Invictus, L. Meszaros . 56
——
(5 Torpedo, L. Rigoni . . 52
3(6 Javanês, O. Ulloa . .. 57
(" Heremon, XX 62
——
(7 Pracinha, J. Mesquita . 58
4(" Leste, L. Leighton . . 60
(" Rio Verde, d|correr . . 57

9.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,50 horas — (Handicap Especial) — ("Betting").

Ks.
(1 Retang, O. Macedo . . 49
1(" Saladito, L. Rigoni . . 56
(2 Ajahy, XX 49
——
(3 Curupay, P. Simões . . 56
2(4 Multiple, O. Fernandes 56
(5 Consultiva, J. Portilho 49
——
(6 Souverain, W. Andrade 54
3(7 Hilaroin, F. Irigoyen . 60
(" Nero, D. Ferreira . .. 57
——
(8 Itaim, O. Ulloa 57
(9 Palmeiras, J. Mesquita 51
4(
(10 Maravedi, S. Ferreira . 48
(" Danton, S. Camara .. 48

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FUNNY EYES	INSPIRAÇÃO	ETINCELLE
ALECRIM	DENBILI	BIRIGUÍ
W. POST	FRONTAL	MUXOXO
GOLDENA	OSIRIS	GOLD DREAM
FAIRPLAY	KURDO	KABIR
IBERICO	VISIGODO	FULANO
SCARFACE	D. EUVALDO	CRATO
BAR-EL-GHAZAL	JAVANÊS	INVICTUS
RETANG	CURUPAY	SOUVERAIN

CAMBI E CHICO PRISCA CONFIRMARAM

(Conclusão da página anterior).

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Egito-Boneca	31,00	13	98,00
3	Indiscreta	81,00	14	303,00
4	Omar	36,00	23	25,00
5	Cleveland	94,00	24	98,00
6	Didi	222,00	34	174,00
7	Vergel	193,00	11	327,00
			22	73,00
			33	147,00
			44	1.568,00

Ganhou como quis a Jou Jou e Egito formou comodamente a dupla. Em terceiro apareceu Cleveland.

—:o:—

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Artilheiro, 58 ks., O. Reichel; 2.o Gaipapa, 52 ks., N. Pereira; 3.o Borrachudo, 56 ks., A. Neri; 4.o Strong, 55 ks., J. P. Souza; 5.o Guaçu', 52 ks., M. Signoretti; 6.o Cassandra, 53 ks., W. Garcia; 7.o Helice, 53 ks., J. Alves; 8.o Chico Chispa, 54 ks., R. Zamudio; 9.o Curucaca, 53 ks., A. Lucca; 10.o Bicudo, 58 ks., A. Altran; 11.o Norma, 53 1|2 ks., L. Osorio; 12.o Chico Nobre, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 92" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 36,00; dupla (23) Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00. Movimento: Cr$ 824.490,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Arcesio Lima.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filho de Escape e Armadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Strong	68,00	12	89,00
2	Guaçu'	1.065,00	13	134,00
3	Bicudo	852,00	14	109,00
4	Cassandra	89,00	24	50,00
5	Gaipapa	35,00	34	57,00
6	Helice	210,00	11	117,00
8	Curucaca	298,00	22	75,00
9	Chico Chispa	170,00	33	92,00
10	Chico Nobre	334,00	44	212,00
11	Borrachudo	47,00		
12	Norma	289,00		

—:o:—

Movimento geral de apostas: Cr$ 5.415.620,00. Movimento dos concursos: Cr$ 169.735,00. Movimento dos portões: Cr$ 24.020,00.

Raia de areia leve, com exceção do 1.o pareo, que foi corrido em grama leve.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Ruidoso processo contra o diretor da "Coca-Cola" na França

PARIS, 4 (AFP) — O sr. Alfredo Schwab, diretor na França da empresa norte-americana "Coca-Cola", foi processado por ter violado, segundo alega o juiz de Instrução, a lei de primeiro de agosto de 1905, relativa a fraude, no que se refere à qualidade da mercadoria vendida.

No Laboratorio Central da Prefeitura, com efeito, foi encontrado oxido fosforico na bebida fabricada por aquela empresa. Ora, o emprego de oxido fosforico é ilegal na França.

No decorrer de seu depoimento, o sr. Schwab declarou que, realmente, a Coca-Cola, continha oxido fosforico, acrescentando que na sua opinião tal produto não possuia qualquer efeito nocivo, mas apenas estimulante.

O juiz de Instrução, sr. De Chocqueuse, decidiu nomear três peritos para se manifestar sobre a questão. O sr. Schwab será interrogado novamente após os peritos elaborarem o seu relatorio. Ao que se anuncia, já escolheu seu advogado, que será o sr. Georges Isard, que foi advogado de Kravchenco, autor de "Escolhi a Liberdade".

AGRADECIMENTO

A familia FARIA FERREIRA vem a publico agradecer penhoradissima à firma Nadir Figueiredo de Industria e Comercio S|A., a A. A. Nadir Figueiredo e a Comissão Social Nadir Figueiredo, as inumeras provas de amizade e caridade que receberam durante o doloros transe por que passaram da morte da inesquecivel ARISTOTELINA FARIA FERREIRA, operaria dessa Industria. Atos como esse de que foram alvo, demonstram que ainda existe o espirito de solidariedade humana entre os dirigentes dessa conhecida firma e por parte dos diretores do seu gremio esportivo e Comissão Social.

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO ESPORTIVO TRICOLOR 2 VS. UNIÃO VERGUEIRO 3

Jogando no bairro de Vila Mariana, domingo ultimo, o Gremio Esportivo Tricolor não conseguiu evitar a derrota. Por 3 pontos a 2 caiu vencido frente ao seu forte adversario. Na partida secundaria não houve vencedor.

LAUSANE PAULISTA F. C. 2 vs. DEMOCRATICO DE TUCURUVI 4

Após longa série de vitorias, o Lausane Paulista, "galo" do bairro de Santa Terezinha, prelìando domingo ultimo frente ao Democratico de Tucuruvi, conheceu o amargor da derrota, por 4 tentos a 2.

A turma de Tucuruvi apresentou-se em otima forma, sendo justa a vitoria conquistada. O quadro orientado por Adolfo foi o seguinte: Orestes, Silvio e Sastre; Adolfo, Enéas e Antenor; Joaquim, Mesquita, Sebastião, Ditinho e Vivaldo. Na partida preliminar, o "segundão" do Lausane, atuando mais uma vez de forma brilhante, levou a melhor, derrotando o seu forte contendor pela expressiva contagem de 5 pontos a 2. Eis os "cascudos" do Lausane; Aldo, Maneco e Patricio; Mané, Lagoa e Arcenio; Maurilio, Valdemar, Irineu, Pedrinho e Irineuzinho.

CENTRO DA COROA F. C. 4 vs. LUSITANO F. C. (Braz) 2

Brilhante vitoria conquistou, domingo ultimo, o Centro da Corôa, frente ao campeão amador F. P. F. O prelio, que era aguardado com desusado interesse pelos "fans" do futebol menor do bairro da Coroa, transcorreu na melhor disciplina. Apresentou-se o clube da rua da Corôa com o seu "onze" jogando muito bem. Justo, portanto, o resultado de 4 a 2 a favor do clube de Valdemar. Adriano, Durval, Mulata e Valdemar formaram o marcador. A turma vencedora alinhou os seguintes jogadores: Alberto, Olivio e Tico; Valdemar, Toni e Capela; Telo, Durval, Mulata, Pingo de Ouro e Adriano. No jogo dos aspirantes o Lusitano conseguiu vencer por 6 pontos a 1.

E. C. XII DE OUTUBRO 0 vs. G. E. ESPERANÇA DE TUCURUVI 1

Enfrentando os fortes e disciplinados quadros do Esperança, de Tucuruvi, na tarde de domingo ultimo, o XII de Outubro caiu vencido por 1 a 0. O alvi-negro jogou com os seguintes elementos: Calejo, Miguel e Careca; Abel, Chico e Eugenio; (Conde), Mingo, Graciano, Arnaldo, Nega e Zeca. Na preliminar, venceram os aspirantes do XII de Outubro por 2 a 0. Pela manhã, o Extra XII de Outubro venceu os aguerridos conjuntos do Atlantico por 3 a 1 e 3 a 0, no primeiro e segundo quadros, respectivamente.

S. A. F. P. F. C. 6 vs. AMALIA F. C. 3

Em seu campo, o Secção de Abastecimento enfrentou os quadros do Amalia F. C., em partida amistosa. O clube da rua Rodrigues de Barros não encontrou dificuldades em levar de vencida o seu leal adversario, derrotando-o pela expressiva contagem de 6 a 3, pontos marcados por intermedio de Paraguaio, Pintada, Tião e Japonês. O vencedor estava assim organizado: Paulo, Nato e Zacarias; Jaime, Sampaio e Japonês; Paraguaio, Januci, Tião, Julino e Pintada. Na partida preliminar venceu o Amalia pela contagem minima.

C. A. RIVER PLATE 1 vs. RUBRO NEGRO 1

Jogando, domingo ultimo, com o Rubro Negro, o River Plate não passou de um empate frente ao seu valoroso adversario. O ponto do River foi consignado por Valdemar. Eis o "onze" do River: Paulo, Moisés e Luiz; Mané, Italo e Jaime; Salate, Valdemar, Viola, Dozio e João. No jogo dos segundos quadros houve empate por 2 pontos.

XV DE NOVEMBRO 3 vs. A. A. PORTUGUESA DO ITAIM 2

Em disputa de duas taças, o XV de Novembro enfrentou, domingo ultimo, no bairro do Itaim, a A. A. Portuguesa, local. O prelio transcorreu movimentado, agradando à numerosa assistencia. Por 3 pontos a 2 o XV sagrou-se vitorioso. Os pontos foram marcados por intermedio de Oscar (2) e Welington. O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição: Lidio, Chico e Flavio; Pedro, Chino e Mineli; Lambari, Arlindo, Welington, Oscar e João. Na preliminar ainda venceu o XV de Novembro por 5 a 0.

E. C. SULAMERICANO 4 vs. DESTEMIDOS 1

Rumando para o Parque São Jorge, o Sulamericano enfrentou o Destemidos, em uma partida de futebol. Jogando melhor que seu adversario, o Sulamericano colheu merecido triunfo por 4 tentos a 1. O "onze" vencedor jogou com os seguintes jogadores: Amadeu, Chico e Nardim; Carlinho, Serafim e Rubens; Jaime, Jabá, Paulo, Tonho e Stopinha. Na preliminar venceu ainda o Sulamericano por 2 a 0.

UNIDOS CLUBES 1 vs. BOTAFOGO DA MOOCA F. C. 3

Rumando para a av. do Estado, o Unidos Clube enfrentou o Botafogo, em uma partida amistosa de futebol. Desta vez o Unidos Clube não foi feliz, pois caiu vencido frente ao seu forte adversario pela contagem de 3 pontos a 1. Miguinho fez o ponto de honra para o clube das onze letras. O Unidos alinhou os seguintes jogadores: Chiquinho, Jaime e Umbelino; Quinho, Belmiro e Alemão; Osvaldo, Pisca, Minguinho, Eduardo e Tatu. Na preliminar os locais venceram com merito por 2 a 0.

Jogos Pan-americanos

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A Confederação Argentina de Desportos aceitou o convite do Comitê Esportivo Pan-americano para organizar os Jogos Pan-americanos que deverão ter lugar na Argentina entre 25 do corrente e o dia 8 de março.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.007,60.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 15 pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.564,30.

BETTING SIMPLES — 26 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 783,90.

BETTING DUPLO — 10 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 5.177,20.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 4 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 800 metros — 1.o, Gorgona; 2.o, Kuriosa. Rateios: vencedor Cr$ 117,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 12,00.

2.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Daphne; 2.o, Faloaz. Rateios: vencedor Cr$ 44,00; dupla (14) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 18,00.

3.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Vardam; 2.o, Fausto; 3.o, Peteim. Rateios: vencedor Cr$ 59,00; dupla (11) Cr$ 95,00. Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 24,00.

4.o Pareo — 1.500 metros — 1.o, Magestade; 2.o, Furão. Rateios: vencedor 383,00; dupla (12) Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 135,00 e Cr$ 105,00.

6.o Pareo — 1.000 metros — 1.o, Serra Negra; 2.o, Palm Beach; 3.o, Petulante. Rateios: vencedor, Cr$ 31,00; dupla (12) Cr$ 50,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 23,00.

7.o Pareo — 1.000 metros — 1.o, La Fleche; 2.o, Sarah Bernardt; 3.o, Faisca. Rateios: vencedor Cr$ 30,00; dupla (33) Cr$ 378,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 18,00.

8.o Pareo — 1.400 metros — 1.o, Alvor; 2.o, Velho Rico; 3.o, Ajahy. Rateios: vencedor Cr$ 124,00; dupla (33) Cr$ 116,00. Placês: Cr$ 27,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00.

JOGA EM BAURU' A EQUIPE PROFISSIONAL DO IPIRANGA

O ALVI-NEGRO DA COLINA HISTORICA IRA' TERÇAR ARMAS COM O NOROESTE, LOCAL — SEGUIU ONTEM A DELEGAÇÃO IPIRANGUISTA

Os clubes que menor desfalque sofreram no fornecimento de elementos para o selecionado paulista, estão semanalmente excursionando a fim de manter o intercambio futebolistico e revisar os conjuntos para a temporada vindoura. Assim, a exemplo da Portuguesa santista, Nacional e Juventus, o Ipiranga tambem encetou viagem em demanda ao "hinterland" paulista.

Irão os seus defensores experimentar um pouco do calor reinante em Baurú, já que para lá se deslocaram a fim de saldar o compromisso com o Noroeste. Sem duvida o estadio noroestino acolherá bôa assistencia, dado o interesse que a pugna desperta, de vez que poucas são as oportunidades que deparam os esportistas de Baurú para ver em plena ação um conjunto da capital.

A direção tecnica do clube da rua Sorocabanos tomou todas as providencias com o objetivo de enviar a Baurú uma equipe digna de bem representar o glorioso Ipiranga, embora desfalcada de Lilores, ou sejam, Rubens, Limilores, ou sejam, Mubens, Liminha e Homero, hoje convocados para a seleção bandeirante. Não obstante, os substitutos por certo tudo farão para preencher a lacuna deixada pelos ausentes, levando em conta o entusiasmo com que se há de bater a turma contraria. E' de esperar-se, portanto, que o amistoso se revista do maior empenho, apresentando como vencedor a equipe que melhor se destacar nas ações em campo.

A equipe da Paulicéia seguiu bem preparada e avida por uma vitoria marcante. Tem possibilidades de consegui-la, embora o prelio seja travado no campo do antagonista. Veremos se a "chance" coroará de exito a jornada dos ipiranguistas, que a logica aponta como favoritos do cotejo.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Exibe-se na tarde de hoje em Santo André o quinteto do Canadá Clube

A seleção feminina nacional peleja hoje em Jundiaí — Angelo Monaco na direção técnica da Federação — 31 a 29 no encontro Chavantes vs. São Bernardo

Os adeptos do cestobol de Santo André aguardam com especial carinho o encontro entre os conjuntos do Canadá Clube e do C. A. Aramaçan, marcado para hoje, naquela cidade. Espera-se boa exibição dos integrantes do Canadá Clube, que este ano vão disputar os certames das principais divisões da entidade maxima bandeirante.

Na partida preliminar, defrontar-se-ão as equipes secundarias dos dois clubes. O inicio da peleja está marcado para as 9 horas. Os dirigentes do Canadá Clube solicitam o comparecimento de todos os seus representantes às 7.30 horas, no Parque D. Pedro II, no ponto de onibus Santo André.

A SELEÇÃO FEMININA EM JUNDIAÍ

Antes de seguir com destino à Lima, capital do Peru, onde disputará o certame maximo sul-americano de basquetebol, a representação feminina do Brasil, que vem disputando uma série de jogos amistosos, jogará em Jundiaí, contra a seleção local. O jogo está marcado para hoje na quadra cimentada da Associação Esportiva Jundiaiense. A delegação feminina brasileira embarca hoje mesmo, às 9 horas, em onibus especial da Companhia Expresso Cometa.

SÃO BERNARDO, 29 vs. CHAVANTES, 31

Dando inicio às suas atividades cestobolisticas, os dirigentes do Chavantes A. C. combinaram e levaram a efeito um jogo contra o quinteto do São Bernardo. O encontro, que se desenvolveu com incrivel agressividade, foi vencido pela representação do Chavantes, pelo escore de 31 a 29.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

..Chavantes — Irineu 3, João, Fernandes 1, Helio 13, aVldemar 4, Nelson e Wilton 10.

São Bernardo — Ubaldo 8, Alfredo 9, Mauro, Flavio 3, Maneco 9, Paulo e Arlindo.

Na preliminar, venceu tambem o conjunto do Chavantes por 35 a 8.

NO E. C. INDIANO

Os conjuntos do Esporte Clube Indiano estão aceitando propostas de jogos, que devem ser apresentadas pelo telefone: 8-5483. A turma feminina aceita tambem encontros para a noite, exclusivamente para os sabados.

NA FEDERAÇÃO PAULISTA

O atual presidente da entidade maxima bandeirante convidou o conhecido tecnico do Corintians, Angelo Monaco, para desempenhar as funções de diretro tecnico da Federação Paulista. O popular apitador, Felipe Anauate, foi tambem convidado para diretor de oficiais.

Nacional e Ferroviaria de Botucatú medem forças hoje

CREDENCIADO O NACIONAL À VITORIA — GRANDE EXPECTATIVA EM BOTUCATU' EM TORNO DO PRELIO — TELEMACO POMPEU SERA' O ARBITRO

Dando cumprimento ao seu programa de jogos amistosos no "hinterland" paulista, enquanto se desenvolve o certame brasileiro de futeblo, o Nacional ajustou para hoje um encontro contra a Associação Atletica Ferroviaria de Botucatú. O jogo vem despertando grande interesse, já que se trata de um clube profissional de São Paulo que visita a cidade de Botucatú.

PRELIO QUE DEVERA' AGRADAR

O cotejo entre ferroviarios e nacionalistas deverá agradar amplamente, dada a disposição dos contendores. Efetivamente ,o Nacional não descurou de seus treinos, visando o encontro de hoje. Por outro lado, em Botucatú, a Associação Atletica Ferroviaria dispensou o melhor carinho aos seus integrantes. Por isso, estão ansiosos seus jogadores pelo inicio do prelio e não acreditam absolutamente em revés. O Nacional, apesar de apresentar-se completo, com todos seus titulares. não poderá descuidar-se, pois terá pela frente um esquadrão que irá jogar com grande animo e disposição. Teremos assim, uma tecnica classica, conhecida dos nacionais, contra "sangue e combatividade" dos ferroviarios de Botucatú.

COMO JOGARA' O NACIONAL

A representação do Nacional jogará assim formada: — King; Damacedo e Dedão; Gersio, Riveti e Pavão II; Placido, Paulinho, Jorginho, Claudio e Turelli.

O prelio será dirigido pelo arbitro da Federação Paulista de Futebol, sr. Telemaco Pompeu.

Atuará em S. Caetano o conjunto do Juventus

NOVAMENTE EM ATIVIDADE A TURMA "GRENÁ" — SEGUEM À TARDE OS JOGADORES DO CLUBE DA MOOCA

Depois de ter atravessado forte crise interna, que quase implicou no seu desaparecimento das lides esportivas bandeirantes, o Juventus, sob nova orientação, vai se restabelecendo para novas lutas.

Clube de velhas tradições no cenario esportivo de São Paulo, o gremio "grená" encontrou no momento decisivo elementos que souberam bem interpretar o sentimento dos verdadeiros juventinos, escapando assim de prematuro final de sua carreira.

Agora, quando a tempestade já se acalmou, os novos mentores vão deliberando sobre o que de fato é preciso fazer. Manter o conjunto em atividade é o objetivo principal. Portanto, na falta de um jogo de maior notoriedade, os dirigentes do Juventus acertam compromissos que, embora pouco rendosos, tem por escopo exclusivo dar continuidade às atividades.

Hoje, novamente, os defensores do clube da rua Javarí terão que disputar uma peleja amistosa, tendo como adversario o conjunto do São Caetano E. C., daquele municipio.

O jogo indica o Juventus como favorito, e o clube "grená" poderá obter a vitoria se souberem os seus defensores estimar a capacidade real do antagonista, tirando proveito das oportunidades para marcar tentos. Bom preparo fisico e técnico receberam os "grenás", o que já muito significa para a obtenção da ambicionada vitoria. Não se anuncia por enquanto nenhuma novidade no conjunto juventino, equivalendo dizer que os integrantes do "onze" se entendem perfeitamente. Contra um antagonista de menores possibilidades como o S. Caetano, o Juventus está apto a triunfar com meritos no embate amistoso desta tarde.

A nossa reportagem foi informada de que a delegação juventina partirá em demanda ao local da peleja às 13 horas, seguindo em onibus especialmente fretado. Sendo curta a viagem, de minutos apenas, os defensores da camiseta "grená" chegarão a São Caetano em condições de oferecer ao publico presente uma demonstração de bom futebol.

O sr. Gama Malcher inventou o "tiro-penal de retardamento"

Uma das coisas incompreensiveis do futebol nacional é o prestigio do arbitro Gama Malcher. Prestigio no futebol carioca. Prestigio que se reflete ou, melhor, que é impingido além-futebol carioca.

Gama Malcher, em São Paulo, sempre um desastre. Suas atuações têm como carateristica serem desastradas. Em tudo e por tudo.

Gama Malcher, no tocante à aplicação das leis evidencia não conhecer as leis do "soccer". Dá por paus e por pedras. Faz coisas de estarrecer. Faz arrepiar os cabelos dos mais bisonhos em leis do futebol. Principalmente os cabelos dos jogadores. Porque os jogadores, numa percentagem forte, uns noventa e nove virgula nove, não entendem de leis ou regras do jogo. Não querem entender e, parece, têm raiva de quem entende essas coisas de impedimentos, toques, sobrepassos, faus, penais e quejandas que, no ponto de vista da maioria de sua excelencia o jogador, só servem para atrapalhar os ponta-pés e cabeçadas e socos na bola e até no adversario...

* * *

Retornemos ao senhor Gama Malcher. Ao apitador numero dois do Rio. (O numero um, toda gente sabe, e toda gente está de pleno acôrdo, até a gente do Vasco que já o classificou de louco, é Mario Viana. Fechemos o parentesis). Gama Malcher na noite de quarta-feira, dia 1.o, dirigiu o segundo encontro Gauchos-Baianos. (O primeiro, foi muito bem dirigido por mister Rowley). Que coisa maluca! Malcher foi em campo um autentico desastre. Mais ou menos como mister Sunderland no encontro Batatais-Guarani.

* * *

No começo do 2.o meio tempo, uma grave infração dos baianos. Falta indiscutivel. Indiscutivelmente propositada. E na area penal. E o senhor Gama Malcher não tugiu nem mugiu... Espiou e deixou para depois...

E os impedimentos? Cada um! Neste capitulo, capitulo de impedimentos, o senhor Gama é um impedido de apitar. Apitar, como, se sua senhoria não se movimenta? Sempre de longe. Sempre a meio do campo. Só advinhando poderá "pegar" os impedimentos. Por isso, quando das arbitragens do "numero 2" carioca só não fica impedido, e impedido não age como quer, quem não quer ou não sabe ficar em impedimento.

E aquela penalidade maxima contra os baianos? Nem gauchos, nem baianos, nem publico, enfim ninguem viu coisa que justificasse o tiro-penal. Ninguem viu nada.

Mas, interessante, toda gente compreendeu o sucedido, toda gente compreendeu que sua senhoria "se lembrou" de que não apitara um autentico penal muito tempo antes. Logo, melhor seria "emendar a mão" e, vai daí, criou a "infração-penal de retardamento"...

E o fato de permitir que jogador expulso de campo (Joãozinho) ainda desse uns chutes de despedida?!

E dizer-se que Gama Malcher vai apitar jogos do Campeonato Mundial! Puxa! — X.

A Argentina e a Taça do Mundo

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — O secretario da Confederação Brasileira de Desportos, sr. Hilton Santos, concedeu uma entrevista aos orgãos esportivos desta capital, abordando principalmente a possibilidade de a Argentina participar do Campeonato Mundial a realizar-se no Rio de Janeiro.

Prometeu o procer brasileiro envidar os maiores esforços no sentido de eliminar os obstaculos à participação da Argentina na Copa Mundial, tendo revelado que a respeito do assunto, deverá conferenciar com os diretores da Associação de Futebol Argentina.

Estréia, hoje, no Peru', o Fluminense

LIMA, Peru', 4 (U. P.) — Treinaram ontem à tarde no campo do Estado Nacional, os elementos do quadro de futebol do Fluminense, do Rio de Janeiro, que estreiará amanhã ante o Universitario de Desportos.

ENCERRADAS AS FERIAS DOS JOGADORES PALMEIRENSES

MARCADO PARA A PROXIMA QUINTA-FEIRA O ENSAIO COLETIVO — PROGRAMA DE TREINAMENTO

Depois de um descanço reparador, voltam os profissionais do Palmeiras aos treinos. Anteontem no Parque Antartica, os jogadores alvi-verdes foram apresentados ao treinador. Deixaram de comparecer ao gramado da Agua Branca Abelardo, Lula, Harry, Jair, Sarno e Luizinho. Apenas Abelardo e Lula justificaram a ausencia. Não obstante não contasse com a presença de todos os seus pupilos, Jim López esclareceu aos presentes alguns pormenores do programa de treinamento que levará a efeito no Palmeiras. Depois de uma ligeira preleção a esse respeito, aquele tecnico marcou para ontem, pela manhã, um individual.

O dia de hoje será reservado ao descanço, seguindo-se, na segunda e terça-feiras, ainda pela manhã, mais dois treinos individuais de titulares e reservas. Descançando quarta-feira, os profissionais palmeiristas realizarão, no dia seguinte, o ensaio coletivo, do qual deverão participar efetivos e suplentes com exceção apenas dos elementos convocados para integrar a seleção paulista.

Embora o Palmeiras não tenha em vista prepara-se para um compromisso futuro determinado, seus componentes estão instruidos para aprimorar os predicados tecnicos e o seu estado fisico, de forma a poder cumprir, com possibilidades de sucesso, atuações à altura do prestigio dos "periquitos". Acredita-se, ainda, que, no ensaio coletivo de quinta-feira, Jim López já poderá contar com todos os valores que se encontram à disposição do treinador, inclusive os que faltaram sem motivo justificado. Quer dizer que a proxima prática de conjunto dos alvi-esmeraldinos valerá como um "test" de produção da turma, após merecido repouso.

NO PARQUE IBIRAPUERA O TORNEIO INICIO DE CICLISMO

O certame conta com a participação de todos os clubes filiados à F.P.C. — Concorrem às provas os corredores das primeira, segunda, terceira e quarta categorias

Promovido pela Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje no parque Ibirapuera, o Torneio Inicio, que assinala a abertura da temporada do esporte do pedal do corrente ano.

O certame conta com a participação de todos os clubes filiados à entidade, concorrendo às provas os corredores das 1.a, 2.a 3.a e 4.a categorias.

As provas serão disputadas na pista menor do parque Ibirapuera, estando a saida da corrida inicial marcada para às 8 horas, impreterivelmente, competindo os pedalistas da 4.a categoria.

Os percursos das provas para os competidores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias são nas distancias de 45, 36, 27 e 18 quilometros, respectivamente, em 10, 15, 20 e 25 voltas de pista.

O certame vem sendo aguardado com geral expectativa e servirá para que se aquilate da classe e valor dos pedalistas que subiram de categoria, em confronto com corredores de maior traquejo e experiencia.

Como foram relevadas as penalidades que estavam cumprindo os amadores Helio Alvaro de Oliveira, Macario Augusto Lopes e Francisco Baroni, da S. C. "Alda Alegrini", estão eles em condições de participar da competição.

Quanto aos amadores Osvaldo Ferraz e Antonio Ferraz, a entidade confirmou suas penalidades até o mês de novembro, ficando impossibilitados de tomar parte em competições até aquela data.

Torneio mundial de "Cross Ciclo"

PARIS, 4 (AFP) — E' a seguinte a classificação do campeonato mundial de "Cross Ciclo" pedestre, disputada esta tarde em Vincennes: 1) — Robic, França, 23k250, em 51' 44"; 2) — Rondeaux, França, 2 comprimentos; 3) — Jodet, França, 53'30"; 4) — Meunier, França, 54' 31"; 5) — Sforacchi, Italia; 6) — Metzger, Suiça; 7) — Toigo, Italia; 8) — Van der Meersch, Belgica; 9) — Fantini, Suiça, todos com o mesmo tempo; 10) — Jacobs, Belgica, 55'60".

Classificação por equipes: 1) — França, 6 pontos; 2) — Italia, 26 pts.; 3) — Belgica, 29 pts.; 4) — Suiça, 31 pts.; 5) — Luxemburgo, 51 pts.

Justiça do Trabalho

Pautas para amanhã:

TRIBUNAL REGIONAL

Antonio Alves Cruz x Silverio Costa e outros; — Campana S. A. x Vicenzo Sanfilippo; — Rieckmann & Cia. x Aparecido Santana; — Ginasio Benjamim Consatnt x Pedro D' Onofrio; — Bank of London South of Brasil Ltda. x Jairo Marcondes Trigo e outros; — Fernando Tringui Fernandes x Afonso Mehl & irmão; — Confex Roupas de Cavalehiro Ltda x Pedro Velone e outros; — Altavir Costa e outro x Cia. Cervejaria Brahma; — Giuseppe Sixto Guazzeli x Hugo Urlori; — Cia. Goodyear do Brasil x Luiz Osmundo Alvares Ferreira; — Faria & Rank x Matheus Laton; — Torção Indaia S. A. x Candida Lourence Marques de Cristo.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO

1a. — 13 — Tecidos Alexandre Araps S. A .x João Miguel Lutfi; — 13,10 — João Evangelista de Morais x Edificio Columbus; — 13,30 — Venicio Olivieri x De Martino S. A.; — 13 — Joaquim Nunes Pereira x Irmãos Russo Ltda.; — 14 — Rubens Rosa x Armazens Gerais Piratininga; — 15 — Mario Zerretti e outros x Ind. Moveis Progresso; — 15 — Marta Rodrigues e outra x Ind. Fardis Saber Calil; — 16 — Domingos Amatruda x Candido Lazaro Blasques; — 16 — Alberto Balaris x Laticinios Casa Branca; — 13 — Inês Adolfo x Carone & Cia.; — 13,20 — Jorge Ferreira da Silva - Cia. Refinadores Oleos Parda; — 13,40 — Antonia Caetana da Silva e outras x Francisco Herreiras; — 14 — Benedita Ferreira x Cita Mate Ind. Paulista de Bebidas; — 14,2 0— Noemia Papa e outra x Tec. Seda Sta. Terezinha; — 14,20 — Maria Aparecida Panucci e outras x Tec. de Seda Santa Terezinha; — 14,40 — José Campagnoli x Maquinas Epoca Ltda.; — 15 — Luigi Pagano x Fabrica Calçados Balcans; — 15,20 — Emigdio de Góis x Simão Silveira; — 15,40 — Pedro dos Santos x André Paiva; — 16 — IRF Matarazzo S. A. x Maria Luiza Parreira.

2.a — 13,30 — Margesian Iselag x Hidro Eletro Brasil Ltda.; — Heitor Rocha Filho x Ind. Quimicas Organica Paulista S. A.; — 13,40 — Carlos Penteado Lorenz x Prod. Quimicos Guarani S. A.; — 13,50 — Ind. R. P. de Ranieri S. A. x Daniel Verges e outros; — 14 — S. A. IRF Matarazzo x Candida Marques; — 14 — Alipio José Rodrigues x João Fich; — 14 — Francisco M. de Sousa x Genaro Delmanto; — 14,10 — Decio Vieira da Silva e outro x Alfredo Matias; — 14,20 — Mires Bassoli e outra x Expresso Prudentino Ltda.; — 14,30 — Rubens Granata x Melo Tavares & Cia. Ltda.; — 14,30 — Martinho Ferreira do Prado x Grafica Rigatirs Ltda.; — 14,40 — Tulio Jeronimo Cristini x Ind. Brasileira Prod. Quimicos Ltda.; — 15 — Antonio Florentino x E. F. Santos a Jundiai; — 15 — Germard Steiner x Ernesto Rotschild

3.a — 13 — Ademar Martins Costa x Cartonagem São Miguel; — Miguel Chiari Alessandra x Calçados Esperança; — Artur Francisco dos Reis e outros x Assunção Teixeira; — 14,30 — Orlando Maimone x Carmo Graziosi & Cia. Ltda.; — 14,30 — Placido Gastone Pacini x De Simone & Cia.

4.a — 13,30 — Paulo Modesto x João Dias; — Frigorifico Wilson do Brasil x João Unger; — 14 — Ondina Ciambelli x Bar e Restaurante Olimpicus; — José Maria Pires x Ilio Martinelli; — 14,30 — Renato Breanza x Casa Bancaria Adm. e de Credito Imobiliario; — Teofilo Marinno de Oliveira e José Barbosa x Pres-O-Lite; — 15 — Nilson Santini de Sousa x Comercio e Industria Maton S. A.; — Bernardes Voitekas Sembergas x Carrocerias Continental Ltda.; — 15,30 — Joaquim de Almeida Seabra x Francisco Gava; — Emilio Teodoro da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira.

5.a — 13 — Antonio Francisco Raspa x Cia. União de Transportes; Stase Palakauskas x Natalino Picillo; — Maria Felix e outros x Justificio Maria Luiza S. A.; — 13,15 — Francisco Cipriano de Sousa x Angelo Pipolo; — Alcides Fortunato Pereira x The Texas Co.; — 13,30 — José Martins x Cia. Brasileira de Aço; — Antonio Tucci e outros x João de Castro e outro; — Joana Esteves Alvarez x São Paulo Alpargatas S. A.; — 13,45 — Giuseppe Benevenuto x Enzio Bacaro; — Biagio Mezzacape x Distr. Automoveis Studebaker; — Osvaldo Teixeira x Cia. Territorial Urbana Paulista; — 14 — Carlos Braunila e outros x Soc. Industrial de Borracha Elastic Reinor Cardoso x Caio de A. Queiroz; — Benediot Hilario Gonçalves x Josef Gormanus; — Gilberto Florini x Fibrayon.

6.a — 14 — Isidoro de Sousa e outro x Anderson Clayton & Cia. Ltda.; — Joaquim Gomes Muniz e outro x Ferraco Ltda.; — 14,15 — João Berardo e outros x S. A. Fabrica Orion; — 14,30 — Heloi Liceras x Fabrica Brinquedos Estrela, — 14,30 — Francisco de Sousa x Cia. Ind. N. S. Conceição; — 14,45 — Clarismundo Praça x Light & Power; — 15 — Alfredo Luciani x Fabrica Cigarros Sudan.

7.a — 13,30 — Fioravante Godogno x Grandes Ind. Mineti & Gamba; — 13,30 — Geraldo Lins da Silva x Manoel Ambrosio Filho; — 13,30 — Deolindo Monteiro e outros x Josef Gormenz; — 1345 — Aristides Assis Pacheco x Antonio Garcez; — 13,45 — Mauricio Lourenço Pinto x Salvador Scripoloti Ind. e Comercio; — 14 — Francisco Istokino x Distribuidora Automoveis Studebaker; — Light & Power x João da Mata Melo; — Hely Gomes de Moura x Oscar Budge; Paulina Zorzi x Tecidos Finos Ecuador S. A.; — 14,15 — Alcindo Cruz da Rocha x Cia. United Shoe Machinery do Brasil; — Orvalino Mauricio da Rosa x C. M. T. C.; — João Pinto Tavares x E. F. Santos a Jundiai; — 15 — José Borge sVieira x Manuf Artef Borracha Plasticos Pagé S. A.; — José Antonio Guzzoni e outros x Cia. Mercantil e Industrial Serralheria.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XLI — OLAVO EGIDIO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS GAGOS E AFONSOS

Remonta a Pedro Afonso, um daqueles primitivos colonos da capitania que se aliaram por casamento com os guaianazes ou se casaram com mulheres de outras tribos, dando principio à raça de mamelucos. Pedro Afonso, natural das Ilhas, casou com uma prisioneira tapuia, por ele resgatada nos campos de Piratininga, da qual teve quatro filhas, sendo uma delas:

Madalena Afonso — Que foi casada com Gaspar Afonso, irmão ou sobrinho de Pedro Afonso supracitado. Tiveram:

Maria Afonso — Casada com Alonso Peres Calhamares, natural de Castela, que do Paraguai veio por terra para São Paulo, e nesta vila faleceu em 1628. Maria Afonso faleceu em avançada idade, em 1662, na mesma vila, com testamento. Foram pais de:

Pedro Vidal — Que foi casado com Mecia de Siqueira, filha de Francisco de Siqueira e de Ana Pires de Medeiros (conforme vem citado no capitulo anterior, no qual devia sair este ramo, mas que por falta de espaço transferimos para este). Uma retificação: Pedro Vidal faleceu em 1658, e não em 1650, como saiu no artigo passado.

SUA ASCENDENCIA NOS QUADROS E BAYÕES

Remonta a Bernardo de Quadros, natural de Sevilha, Castela, que em São Paulo exerceu os acrgos de provedor e administrador das minas e de juiz de orfãos em 1599 (época em que estavamos sob o dominio dos reis de Espanha). Foi casado com Cecilia Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente, natural de Beja, e de Madalena Fernando Feijó de Madureira, do Porto (já citados). Faleceu Bernardo de Quadros em 1642 e sua mulher, em 1667, ambos com testamento, em São Paulo. Deste casal procede:

Bartolomeu de Quadros — Que casou em 1635, em São Paulo, com Isabel Bicudo de Mendonça, filha do capitão Manuel Pires, sertanista e potentado em arcos, um dos chefes da expedição que destruiu Guaira e do levante que expulsou os jesuitas de São Paulo (conforme vem descrito no capitulo XXXVIII) e de sua mulher, Maria Bicudo. Faleceu em 1649 em São Paulo, deixando, entre outros:

Ana de Quadros — Casada em 1665 com André Sampaio Arruda, que veio para São Paulo em 1654, filho de Gonçalo Vaz Botelho e de Ana de Arruda (citados no capitulo anterior).

NOS BARROS E PENTEADOS

Pedro Vaz de Barros, natural do reino de Algarve, Portugal, foi ouvidor e capitão-mor governador da capitania de São Paulo e foi casado com Luzia Leme, falecida em 1655, filha de Fernando Dias Paes e de Lucrecia Leme, esta filha de Braz Teves e de Leonor Leme (já citados). Faleceu Pedro Vaz de Barros em 1644, e sua mulher em 1655, deixando, entre outros:

Antonio Pedroso de Barros — Sertanista e potentado em arcos, tendo, sob suas ordens, 600 indios em suas fazendas de cultura. Casou em 1639 em São Paulo, com Maria Pires de Medeiros, filha do capitão Salvador Pires de Medeiros, e de Inês Monteiro de Alvarenga, a Matrona (abaixo citados). Faleceu em 1652. Teve:

Pedro Vaz de Barros — Acumulou imensa fortuna, e era proprietario da fazenda de Cataúna, com numerosas casas e arruamentos, que lhe emprestavam aspecto de cidade, com uma capela para 600 pessoas. Casado com Maria Leite de Mesquita, filha de Domingos Rodrigues de Mesquita e de Maria Dias; por esta, neta de Pedro Dias Paes Leme e de Maria Leite (citados em capitulo anterior). Maria Leite de Mesquita faleceu em 1739 em São Paulo, com testamento. Foram pais de:

Beatriz de Barros — Casada com Manuel Correa Penteado, natural de São Paulo e morador em Araçariguama, termo de Parnaiba, que foi senhor de grande fortuna, proveniente de mineração de ouro nas Gerais, e proprietario de importante fazenda nesta vila, onde ocupou cargos de governo. Este potentado em ouro era filho de Francisco Rodrigues Penteado, natural de Pernambuco, e de Clara de Miranda; neto paterno de Manuel Correa, natural de Portugal e negociante em Recife; neto materno de Antonio Rodrigues de Miranda e de Potencia Leite; por esta, bisneto de Pascoal Leite Furtado, natural da Ilha de Santa Maria dos Açores, que veio a serviço da coroa em 1599, na companhia de d. Francisco de Sousa, governador-geral, e de sua mulher, Isabel do Prado, esta filha de João do Prado, companheiro de Martim Afonso de Sousa, falecido no arraial do capitão-mor João Pereira Botafogo em 1597, e de sua mulher Filipa Vicente (já citados). Do casal Manuel Correa Penteado e Beatriz de Barros, foi filha:

Maria Leite da Escala — Que foi casada com o capitão André de Sampaio Botelho, de quem foi a primeira mulher, filho de André de Sampaio Arruda e de Ana de Quadros. Faleceu Maria Leite da Escada em 1727 em Parnaiba. Citados no capitulo anterior.

NOS ALVARENGAS

Tem inicio em Antonio Rodrigues de Alvarenga, natural de Lamego, Portugal, fidalgo de linhagem, dos primeiros povoadores de São Vicente, filho de Baltazar de Alvarenga e de Messia Monteiro, da ilustre casa dos Alvarengas de Portugal. Casou em São Vicente com Ana Ribeiro, filha de Estevão Ribeiro Bayão Parente e de Madalena Fernandes Feijó de Madureira (supracitados). Posteriormente, mudou-se com sua mulher para São Paulo, onde foi investido no cargo de tabelião do judicial e notas. Faleceu em 1614 e sua mulher em 1647 com testamento. Deste casal procede:

Inês Monteiro — A Matrona. Que casou com o capitão Salvador Pires de Medeiros, filho do capitão Salvador Pires e de sua segunda mulher Messia Fernandes, a "Messia-Ussu" (citados no capitulo passado). O capitão Salvador Pires de Medeiros foi dos principais da terra, grande paulista, com a patente de "capitão da gente de São Paulo", possuidor de grandes cabedais, e morador na serra de Ajuha, onde tinha vastas propriedades, com culturas, entre outras, a da vinha. Tiveram:

Maria Pires de Medeiros — Que casou em 1639 em São Paulo, com Antonio Pedroso de Barros, filho do capitão-mor governador Pedro Vaz de Barros e de sua mulher Luzia Leme (supracitados).

ISTO SE REPETE?

Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba diàriamente. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

O GUARANÍ PRETENDE REABILITAR-SE CONTRA O JABAQUARA

O sugestivo cotejo será realizado na cidade de Campinas — Novos valores no quadro do Guaraní — O Jabaquara jogará completo

Dos prelios amistosos de hoje pelas cidades do interior, entre profissionais de S. Paulo e representações locais, o jogo entre Guarani e Jabaquara é o que se apresenta como o mais sugestivo e interessante. Como é notorio, o "bugre" de Campinas, após sugestiva campanha que desenvolveu no certame do interior, acaba de ingressar na divisão principal da F. P. F., depois de ter derrotado o esquadrão do Batatais.

A representação do Guarani, terminados os jogos da serie vermelha, no torneio do interior, enfrentou amistosamente o Jabaquara, na cidade de Santos, tendo sofrido sério revés. Apesar de ter chegado a Santos como franco favorito, dado seu sucesso na serie vermelha, não ocnseguiu o Guaraní sobrepujar o antagonista.

HOJE, EM CAMPINAS

No prelio de hoje, em Campinas, jogando em seu proprio campo, o Guaraní pretende reabilitar-se francamente do revés que sofreu em Santos. Seus integrantes foram submetidos a preparo rigoroso e aguardam, com ansiedade, o inicio da peleja. Vão empenhar-se a fundo e com incrivel combatividade. Por outro lado, o Jabaquara, mais experimentado em prelios de responsabilidade, sem despresar o valor do antagonista, conta repetir seu feito da cidade de Braz Cubas.

OS QUADROS

As equipes jogarão com as seguintes formações:

GUARANI: — Arlindo; Orestes e Grita; Godé, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, Piolim, China, Chiquinho e Dirceu.

JABAQUARA: — Mauro; Domingos e Souza; Verano, Ciciá e Danilo ;Naná, Gentil, Doca, Veiguinha e Valter.

O arbitro da peleja será o sr. Cirano Parreira de Andrade, da F. P. F.

NOVOS VALORES

O tecnico bugrino aproveitará a oportunidade para experimentar alguns de seus novos valores. Tratando-se de um jogo amistoso, a oportunidade não poderia ser medhor para os campineiros provarem o valor de seu potencial tecnico, tendo em vista o proximo certame principal da Federação Paulista de Futebol.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será efetuada entre os aspirantes dos dois gremios. Trata-se de mais uma oportunidade que se apresenta aos campineiros, que precisam experimentar os seu quadro secundario para o torneio de aspirantes da F. P. F.

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

Marcado para 15 do corrente o encerramento das inscrições

O Departamento de Educação Fisica do Estado comunica aos interessados que as inscrições ao Centro de Educação Fisica serão encerradas no dia 15 do corrente.

O Centro funciona no Pacaembu' e nele os frequentadores recebem aulas de ginastica e praticam varias modalidades esportivas, sob orientação de professores e controle medico. Existem turmas separadas dos dois sexos e a educação fisica infantil a partir de 6 anos, merece especial atenção. Os esportes em pratica são os seguintes: — natação, voleibol, ginastica de solo, lutas (ju-jitsu), alterofelismo, atletismo e jogos infantis.

Para maior comodidade do publico em geral, o Centro funciona nos periodos da tarde, manhã e noite, sendo este ultimo exclusivo para homens. Os horarios são das 8 às 10, das 15 às 17 e das 20 às 22 horas, respectivamente.

O Departamento de Educação Fisica participa aos alunos matriculados que têm o prazo até o dia 15 do corrente para renovarem suas matriculas e fazerem o primeiro exame medico do ano, sem o que serão desligados das atividades do Centro.

Os interessados deverão comparecer à sede do Departamento à rua Florencio de Abreu, 578, às segundas, quartas e sextas-feiras homens; terças e quintas-feiras, moças, e sabados crianças de ambos os sexos. Os candidatos deverão apresentar-se das 13 às 15 horas, com uma fotografia 3 x 4 e Abreaugrafia (chapa do pulmão). Nos sabados o horario é das 9 às 11 horas.

Os exames medicos das moças e crianças só serão feito de maiô.

VI Jogos Olimpicos Centro-Americanos

CIDADE DE GUATEMALA, 4 (U. P.) — A equipe de futebol da Honduras, numa partida sensacional, derrotou espetacularmente o "onze" da Colombia pela contagem de dois a zero.

Essa partida foi realizada ontem à noite, nesta capital. Simultaneamente, o quadro de El-Salvador derrotou o do Haiti por um a zero.

Os dois tentos conseguidos pelo quadro hondurenho foram marcados pelo centro-avante Castro, sendo o primeiro obtido aos nove minutos e o segundo aos 31 minutos de jogo do primeiro tempo.

Os futebolistas hondurenhos mantiveram nitida superioridade sobre seus adversarios colombianos durante toda a partida.

CLUBE DE CAÇA E TIRO SÃO PAULO

Disputa-se hoje a prova "Renato Palestino"

Depois de interregno natural em todos os anos, motivado pelos folguedos carnavalescos, o Clube de Caça e Tiro S. Paulo reiniciará, hoje, suas atividades desportivas, promovendo mais um torneio "standard", isto é, fazendo disputar uma de suas costumeiras provas.

Desta feita o homenageado será o associado Renato Palestino, vencedor do ultimo certame promovido pelo veterano em seu moderno estande do Jardim Itaberaba, quando se efetuou a prova "Cherubim Picchi".

A prova "Renato Palestino" constará das bases costumeiras, ou sejam as seguintes: 3 pombos — Handicap variavel de 20 a 28 metros — Dois zeros eliminam. A dotação, como de costume, será de 3.000 cruzeiros para a formação dos premios cabiveis aos cinco melhores colocados. A inscrição custará individualmente 150 cruzeiros, com os descontos habituais de 50 % aos "juniors" decanos e emeritos e inteira gratuidade as senhoras e senhoritas. Ao vencedor o homenageado oferecerá rica medalha de ouro, cabendo ao segundo e aos dois melhores "juniors", a dama e aspirantes que melhores posições obtiverem, medalhas de prata, ofertadas pelo clube.

Futebol argentino

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Já de malas prontas para embarcar para a Colombia, o famoso guardião do Platense, Julio Cozzi, recebeu uma proposta do Boca Juniors para integrar seu quadro na proxima temporada. O Platense, contudo, exige 600.000 pesos pelo "passe", dos quais 500.000 pesos à vista e 100.000 dentro de noventa dias.

REFORÇOS PARA O RIVER PLATE

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Partiram hoje para o Chile, por via aerea, os diretores do Departamento Profissional do River Plate, Plinio Garibaldo e Renato Cesarini, os quais deverão contratar elementos do futebol chileno para reforçar o quadro dos "milionarios" na proxima temporada.

CURA DO RESFRIADO POR NOVO PROCESSO

DR. ARAUJO CINTRA

Tem havido grande repercussão entre nós a nova orientação para o tratamento profilatico e curativo do resfriado comum. Segundo os estudos feitos em cerca de 3.000 casos, o resfriado é pura e simplesmente alergia. Porem precisamos esclarecer que o estado alérgico se acha presente somente na primeira fase do resfriado. Na segunda e terceira fases ha invasão de germens (microbios) secundarios havendo então predominio da infecção.

Assim sendo o tratamento do resfriado é mais relevante no sentido profilatico (evitar as recidivas) do que curativo. O emprego da medicação antialergica como tratamento de cura somente é justificado mui precocemente quando o resfriado ainda se encontra na primeira fase, que é a fase alérgica propriamente dita. O tratamento tardio do resfriado, quando já está na terceira fase que é a catarral (infecção), deve ser associado, isto é, anti-alérgico — anti-infeccioso. Todos sabem que o organismo descalcificado e debilitado predispõe ao resfriado. Procuram o medico e este receita medicamentos a base de calcio e vitaminas. Consultam outro medico, a receita é identica. Sabem os prezados leitores porque o emprego do calcio e vitaminas são tão receitados aos individuos que se resfriam e porque aconselhamos diariamente no nosso serviço de asma e enfermidade alérgica? Por que esses medicamentos alem de recalcificantes e tonificantes são tambem anti-alérgicos. O processo que hoje está sendo largamente empregado na America do Norte e tambem entre nós, para tratamento do resfriado é por meio do emprego prolongado de anti-histaminicos. O despreendimento da histamina é a causa da crise alergica que produz o resfriado, bronquite, asma, etc. Os anti-histaminicos evitam o despreendimento da histamina, não havendo portanto resfriado. O individuo usando anti-histaminicos continuadamente durante muitos meses fica protegido contra as crises de alergia e é possivel mesmo, que haja um equilibrio duradouro não mais se reproduzindo os sintomas, o que chamamos "desensibilização". Se se tratar de individuo enfraquecido e descalcificado esse tratamento pode fracassar se não tonificarmos previamente o organismo.

Tambem os individuos portadores de fócos de infecção como amidalites, granulomas dentarios, sinusites catarral, otites, catarrais etc. precisam ser tratados no sentido de eliminar e curar esses fócos de infecção. Existem ainda inumeros outros casos que iremos estudar oportunamente, que podem prejudicar esse tratamento.

Essa descoberta é de grande alcance pratico, pois hoje já podemos dizer que existe um tratamento do resfriado que sendo bem orientado poderá possibilitar a cura desta afecção.

Escola de Educação Fisica

O Departamento de Educação Fisica comunica aos srs. Dolirio [illegible]andim, José Benedito Pascoal, [illegible]lton Xavier de Arruda e Ta[illegible]de Carvalho, candidatos a [illegible] do Curso de Especialização Medico Desportivo, pela lei n 745, que as provas serão realizadas no proximo dia 7, às 8 horas, na sede da Associação Desportiva Floresta.

Ainda, no dia 7, às 8 horas, no mesmo local serão sorteados os pontos para os exames de Tecnicos de Tenis dos srs. Augusto Gageti e Henrique Terroni, para os Tecnicos de Futebol dos srs. Trantisek Gaspar, Ariston de Oliveira, José Pinto de Magalhães e João Francisco Ferreira.

AULA INAUGURAL

O Departamento de Educação Fisica comunica aos interessados que a aula inagural do corrente ano, da Escola de Educação Fisica e Desportos será marcada para amanhã às 8 horas na sede da A. D. Floresta.

A primeira aula do ano letivo estará a cargo da professora Estela Mansur Guerios.

CIA. DE AUTOMOVEIS SONNERVIG

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediencia aos dispositivos legais, vimos apresentar aos srs. Acionistas, para o respectivo exame e consequente deliberação, o balanço geral e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

Por esses documentos, que trazem o parecer do Conselho Fiscal, Vv. Ss. terão completa ciencia dos negocios realizados.

Permanecemos a inteira disposição de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1950

ALFRED SONNERVIG, Diretor-Superintendente — NAPOLEÃO MICHEL, Diretor-Comercial — LAURA SONNERVIG, Diretor-Comercial

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis, Maquinas e Ferramentas, Moveis e Utensilios, Automoveis de Serviço e Instalações etc.		5.659.057,90
DISPONIVEL		
Caixas e bancos		3.156.454,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	7.468.917,30	
Devedores	6.067.837,30	13.536.754,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
C/ Correntes e titulos		329.934,00
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em caução e em cobrança		328.509,50
Cr$		23.010.710,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva	1.159.357,80	
Fundo Especial	177.338,80	
Fundo de Depreciações	1.002.695,80	
Fundo para Contas Perdidas	347.660,70	7.687.053,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores	482:204,50	
Obrigações	1.665.325,50	2.147.530,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
C/ Correntes		3.694.779,90
DE RESULTADO PENDENTE		
Lucros Suspensos	3.903.071,90	
Lucros e Perdas, deste exercicio	5.429.766,50	9.152.838,40
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos em caução e em cobrança		328.509,50
Cr$		23.010.710,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

DESPESAS GERAIS	
Encargos deste Exercicio	4.893.926,20
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES	
Quota de acordo c/ estatutos	344.609,10
JUROS PAGOS	
Juros e devedores do exercicio	229.082,40
IMPOSTOS	
Pagos durante o exercicio	1.945.747,60
RESERVA	
Quota de acordo com a Lei	300.406,10
BONIFICAÇÃO DIRETORIA	
Quota de acordo com estatutos	600.812,10
LUCROS E PERDAS	
Saldo deste Exercicio	5.249.766,50
Cr$	13.565.330,00

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Vendas de automoveis e caminhões novos, tratores e implementos agricolas, autos usados, peças FORD e pneus e acessorios, gasolina e oleos, carrocerias, e mão de obra	12.811.667,80
GANHOS DIVERSOS	
Durante o exercicio	753.662,20
Cr$	13.565.330,00

ALFRED SONNERVIG, Diretor-Superintendente — NAPOLEÃO MICHEL, Diretor-Comercial — LAURA SONNERVIG, Diretor-Comercial — ALFREDO GUERRERO SCHULTZ, Gerente — Contador — Registro n. 2477 no C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. de Automoveis Sonnervig, em cumprimento as atribuições legais, examinou o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como todas as contas nele mencionadas, encontrando tudo em ordem e feito com a precisa clareza, pelo que é de parecer que merece aprovação.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

EMILIO DE FIGUEIREDO. — MARIO DE CAMPOS. — ALBERTO DE JESUS ZEBALLOS.

AGRICULTURA E PECUARIA

INSTRUÇÕES PRATICAS PARA CULTURA DAS CROTALARIAS JUNCEA E PAULINA

Crotalarias recomendadas como adubos verdes — Carateristicos botanicos das crotalarias Juncea e Paulina — Fornecem materia organica capaz de melhorar a fertilidade dos solos exaustos e ainda mantem sempre produtivas as terras exploradas por outras plantas — Dados culturais sobre o cultivo das crotalarias — A crotalaria paulina é indicada para restauração dos cafezais velhos — Metodo de enterrio da massa verde

Há muitas Crotalarias, mas em nossas condições são recomendaveis para utilização como adubos verdes as espécies Crotalaria juncea e Crotalaria paulina. Os principais carateristicos dessas duas leguminosas são, em resumo, os seguintes:

Crotalaria juncea — Planta anual, erecta, podendo atingir mais de 2 metros de altura, com ramos finos e alongados. Folhas simples e lineares. Flores amarelas, aparecem 100-120 dias após o plantio. Vagens quase cilindricas, com pelos, encerrando muitas sementes cor de chumbo escuro.

Crotalaria paulina — Planta anual, erecta, arbustiva, podendo atingir mais de 2 metros de altura. Folhas simples, elipticas e grandes. Flores amarelas, aparecem geralmente 140-160 dias após o plantio. Vagens quase cilindricas, sem pelos, encerrando muitas sementes pequenas de cor escura.

SOLO

Escolha e rotação — O desenvolvimento dessas duas Crotalarias é muito bom em quase os nossos tipos de solos arenosos e argilosos. Nos muito compactos é necessario, entretanto, quebrar bem os torrões, para facilitar a germinação das sementes. Não são aconselhaveis solos mal drenados.

Qualquer delas pode ser incluida num plano de rotação de culturas anuais, sendo que a Crotalaria juncea, em virtude do seu porte erecto, tambem serve como adubo verde para lavouras perenes (cafesais e pomares).

São plantas produtoras de grande quantidade de massa verde. Sob esse aspecto são comparaveis à Mucuna preta, pois fornecem materia organica capaz de melhorar a fertilidade de nossos solos e ainda manter em alto nivel as colheitas de produtos comerciais.

Dados obtidos experimentalmente, como no caso da rotação com a cultura de milho, mostram resultados que recomendam a pratica de se incluir adubos verdes nos planos de rotação de culturas: o milho cultivado em rotação com Crotalaria juncea produzido na base de 3.500 k|ha, ao passo que o milho sem adubo verde, deu um rendimento de apenas 2.480 k|ha. Na rotação seguinte, o efeito da Crotalaria juncea foi pequeno em virtude da produção insignificante de massa verde, resultante do ataque de uma molestia que, infelizmente, afeta esta leguminosa de maneira severa. Entretanto, em comparação com o milho cultivado sem adubo verde a diferença ainda foi grande.

Os numeros abaixo relacionados retratam melhor os efeitos obtidos com o enterrio da Crotalaria juncea, quer da Crotalaria paulina.

	1.a ROTAÇÃO			2.a ROTAÇÃO		
	Massa verde 1943/44	Milho k/ha. 1944/45		Massa verde 1945/46	Milho k/ha. 1946/47	
Crotalaria juncea	33	3.500		4	2.700	—
Crotalaria paulina	24	—	2.980	33	—	3.000
Testemunha	—	2.480	2.480	—	1.760	1.760
Aumento produzido pela Crotalaria juncea	—	1.020	—	—	940	—
Aumento produzido pela Crotalaria paulina	—	—	500	—	—	1.240

Preparo — Feita a aração, o trabalho da grade deve ser executado com certo esmero, principalmente em terra compacta, para que a germinação das sementes dessas plantas seja facilitada, sabido que um excesso de torrões prejudica o nascimento das plantas. Com referencia a essa operação, em geral há mais vantagem em gradear nas vesperas do plantio, permitindo isso que as plantas novas cresçam sem a concorrencia de ervas más.

PLANTIO

Adubação — Estabelecido um programa de rotação de cultura, no qual é incluido uma dessas leguminosas, é mais vantajoso adubar as parcelas ou faixas em que são feitas as culturas comerciais (algodão, milho, etc.). Em virtude da rotação, essas leguminosas aproveitam o efeito residual dos adubos aplicados no ano anterior naquelas culturas comerciais.

Em parcelas ou faixas de terras excessivamente pobres, cuja fertilidade pode ser melhorada com a cultura de leguminosas para adubos verdes, aconselha-se aplicar um adubo fosfatado, na base de 150-200 k por hectare.

Epoca — Os plantios efetuados em setembro-outubro dão melhores resultados em produção de massa.

Espaçamento — Areas destinadas à produção de sementes devem ser semeadas à distancia de 1 metro entre fileiras. Nas fileiras deixa-se cair um filete de sementes de Crolataria juncea, na base de 60 g. em 20 m. de sulco. As sementes de Crotalaria paulina são distribuidas na base 8-10 sementes cada 20 cm. ou sejam 12-15 g por 20 m de sulco.

Tendo em vista a produção de massa vegetal, semeia-se à distancia de 50 cm entre fileiras, qualquer das duas Crotalarias. Nas fileiras as sementes são distribuidas de acordo com as quantidades e espaçamento acima indicados.

Quantidades de sementes — Para a semeadura dum hectare são necessarios 60-70 quilos de sementes de Crotalaria juncea e 12-15 quilos de sementes de Crotalaria paulina. A area destinada à produção de sementes consome ametade das quantidades acima referidas, tendo em conta que o espaçamento é de 1 m entre fileiras.

Semeadura — Risca-se o terreno, de preferencia em contorno, utilizando-se de cultivador ao qual se adaptam duas peças sulcadoras, de maneira a se conseguir dois riscos ao mesmo tempo. A semeadeira mesmo a tração animal, alem de permitir trabalho uniforme de distribuição das sementes, empregando-se chapa adequada, torna a operação muito economica.

Tratos culturais — Durante o primeiro periodo de vegetação em que as plantas não cobrem o terreno, são indispensaveis os cultivos mecanicos. Nesse periodo o desenvolvimento da Crotalaria paulina é um pouco lento.

Pragas e Molestias — A Crotalaria juncea em geral não é afetada pelo ataque de pragas. Entretanto é sujeita a uma molestia que seca inteiramente as plantas e quando isso acontece, numa ou noutra cultura, as

(Conclui na página seguinte)

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!
RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agricola da atualidade.
Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo
DA1-649

SEMPRE UTIL NA FAZENDA
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
QUEROSENE JACARÉ
o melhor!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso



Este campo de plantação de feijão em Idaho, ao noroeste dos Estados Unidos, era um terreno árido antes de ser irrigado. Pequenos cursos dagua cortam o campo e a agua é desviada lentamente para os sulcos através de veios.

DAS REVISTAS AGRICOLAS

Instruções praticas para o cultivo do mamoeiro

Eng. agronomo
CARLOS ROESSING
(Do Instituto Agronomico)

SEMENTES — As sementes do mamoeiro, geralmente, têm um poder germinativo muito longo, dependendo a sua duração da maneira de serem retiradas dos frutos, preparadas e acondicionadas.

Em nossas experiencias obtivemos 60% de germinação, com sementes de dois anos. Estas foram retiradas dos frutos maduros e deixadas repousar numa vasilha de vidro com um pouco de agua, durante 15 horas. Foram então lavadas em agua corrente e postas a secar em lugar ventilado e sombreado. O conteudo da vasilha encontrava-se com um inicio de fermentação.

A quantidade de agua a adicionar às sementes está na razão direta do tempo de fermentação. O conteudo não deve fermentar e sim apenas iniciar a fermentação. Uma grama de sementes contem, em média, 40 sementes. Temos obtido 80% de germinação, em canteiros protegidos sob cobertura de ripado e com os devidos cuidados.

SEMENTEIRA — A semente do mamoeiro germina bem, mas, como toda e qualquer semente, não suporta falta de cuidados e desleixos por parte do agricultor, principalmente por ser de germinação demorada, isto é, de 20 a 30 dias. E' preciso, pois, ter constancia nas regas durante todos esses dias. Os canteiros para a sementeira devem ser de 1,20 ms. de largura, bem preparados e adubados com esterco de curral, bem curtido. Riscam-se sulcos de 15 em 15 cms., no sentido transversal do canteiro e soltam-se as sementes dentro dos mesmos, umas atrás das outras, de maneira a formar um filete continuo. Cobre-se então toda a superficie do canteiro com capim seco. Os sulcos podem ser feitos com o "olho" da propria enxada, que permite verificar se o canteiro foi bem preparado ou não, pois, caso contrario, não se consegue um sulco uniforme. Procura-se fazer os sulcos pouco profundos, o suficiente para cobrir as sementes sem perigo de ficarem expostas, logo após a primeira rega. Dentro de 20 a 30 dias iniciar-se-á a germinação que, geralmente, começa muito desigual, devendo uniformizar-se aos 10 dias do seu inicio. Passados mais 15 dias, efetua-se o desbaste, deixando-se uma planta, no minimo de 5 em 5 ms.

Com mais 15 dias estarão em condições de ser repicados para os alainhos, quando deverão estar com mais ou menos 10 cms. de altura. Não haverá, porem, inconveniente se as mudas se encontrarem um pouco maiores ou menores. O transplante para o balainho faz-se com toda a facilidade com auxilio de duas pasinhas, o que permite a retirada da muda do canteiro sem prejuizo das suas raizes. O fator essencial para o pagamento das

(Conclui na página seguinte).

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA ALFACE

Variedades mais indicadas — Épocas de semeação — Semeação em alfobres — Quantidade de sementes — Germinação — Transplantação — Preparo do canteiro definitivo — Estercação — Adubação mineral e organica — Variedades mais indicadas

VARIEDADES MAIS INDICADAS — Existem muitas variedades, perto de cem, caraterizadas pela variação da forma do pé, do porte, da coloração das folhas, da forma destas, e, principalmente, pela adaptação às estações do ano. Entretanto, as variedades mais comuns e por isso mais indicadas são: a **"Repolhuda Francesa"**, a **"Repolhuda sem Rival"**, a **"Repolhuda Imperial"**, a **"Repolhuda das Quatro Estações"** e **"Repolhuda Crespa Americana"**, etc.

ÉPOCA DE SEMEAÇÃO — As alfaces repolhudas devem ser semeadas, de preferencia, de março até setembro. Deste mês até fevereiro as alfaces romanas são as preferidas para se semear. Nos climas frios as alfaces repolhudas podem ser semeadas o ano todo, dando-se preferencia a "Repolhuda francesa", a "Sem Rival", a "Imperial", etc.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE — Deve ser feita em canteiro bem preparado, revolvido e destorroado, devendo-se aduba-lo com estercos curtido e peneirado. A semeadura deve ser feita em sulcos de meio centimetro de profundidade e distanciados de 10 cms., cobrindo-se as sementes com terra peneirada.

E' de toda conveniencia irrigar abundantemente o canteiro antes da semeação. Após a cobertura dos sulcos uma pequena irrigação, com crivo bem fino e do alto, é o suficiente para dar as sementes um bom grau de umidade. Para proteger as semeaduras contra o ataque dos passaros daninhos é necessario, cobri-las com uma esteira de bambú ou taquara.

QUANTIDADE DE SEMENTES — 2,5 a 3,0 gramas, no maximo, de sementes por metro quadrado de alfobre ou canteiro de semeadura.

IRRIGAÇÃO DO ALFOBRE — No inicio, cedo e à tarde e. depois, somente à tarde, diariamente.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o terceiro e o quinto dia após a semeação.

TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDINHAS DO ALFOBRE PARA O CANTEIRO DEFINITIVO — Faz-se quando as mudas tiverem de oito a dez centimetros de altura e 3 a 4 folhas verdadeiras, o que se dará entre trinta e cinco dias depois da semeação. Convem não irrigar os canteiros na vespera da transplantação para não encharcar as mudas, mas irrigar copiosamente por ocasião do transplante, a fim de facilitar o arrancamento. Para diminuir a transpiração, convem ainda aparar as folhas a um terço do seu cumprimento.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO — Antes de revolver o solo faz-se a estercação, com o objetivo de incorporar ao solo materia organica de que necessita a alface para bem desenvolver. O esterco de curral, fino e bem curtido, é distribuido superficialmente sobre o canteiro definitivo à razão de 8-10 quilos por metro quadrado. Com auxilio de um enxadão, ou pá de dentes, o hortelão vai revolvendo a terra de maneira a incorporar o esterco debaixo da terra. E' fundamental preparar cuidadosamente o terrenos antes da plantação, passando-lhe uma grade ou rastro, de maneira que o solo fique aplainado, bem destorroado e solto.

ADUBAÇÃO QUIMICA — O adubo quimico pode ser misturado ao esterco no momento da estercação. Uma bôa formula para 100 metros quadrados de superficie é a seguinte:

Superfosfato de calcio (17 % de P2 O5) — 4-6 quilos.
Salitre do Chile — 2 quilos.
Sulfato de amonio — 1 quilo.
Cloreto ou Sulfato de potassio — 1 quilo.

Essa mistura de adubos, com exceção do salitre e sulfato de amonio, deve ser distribuida em cobertura, juntamente com o esterco, antes do revolvimento do solo. O Salitre do Chile e o Sulfato de amonio podem ser aplicados mais tarde, de ambos os lados da planta, depois que estas tenham iniciado a vegetação no canteiro definitivo, até cerca de um mês antes da colheita.

PLANTAÇÃO — Nos canteiros definitivos as mudas são plantadas a distancia de 30x30 cms. Deve-se ter o cuidado de arrancar as mudas do alfobre à medida que se for plantando, não deixando-as expostas ao sol. Evita-se isso envolvendo as mudinhas num pano de estopa umido e colocando-as sob a sombra.

IRRIGAÇÃO — Na época de seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios.

TRATOS CULTURAIS — Faz-se com o sacho, tendo por objetivo extirpar as ervas daninhas e escarificar o solo; esta ultima operação tem muita importancia, em vista do arejamento que produz no solo.

COLHEITA — Dá-se em volta de 75 até 100 dias após à semeação, variando esse tempo com a estação do ano, variedade e fertilidade do solo.

SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

☆ HONORATO DE FREITAS
Eng.-Agronomo

A banana passou, depois que se estudou a moderna ciencia da nutrição, de uma fruta vulgar à uma extraordinaria fonte de vitaminas cuja importancia cresceu até na musica folclorica, naquela canção que em certo verso diz: "banana, menina, contém vitamina; banana engorda e faz crescer".

Por isso, a cultura da banana começou a preocupar os agronomos brasileiros, notadamente aqueles que exploram essa planta da familia das Musaceas nas proximidades dos centros populosos, assim como os do litoral paulista, região onde a cultura da banana mais se desenvolveu em face da exportação dessa fruta para o exterior.

As qualidades nutritivas da banana, aliada ao seu sabor agradabilissimo, são requisitos reconhecidos por todos os consumidores e até mesmo se pode afirmar que o consumo da banana é hoje corrente em quase todos os paises do mundo, existindo mesmo poderosas empresas que se organizaram com o fito de dar à exploração da banana uma feição inteiramente racional, inclusive no Brasil, onde os afamados bananeirais de Santos despertam a curiosidade dos observadores dos assuntos economicos.

No Brasil a exportação de cachos de banana foi crescendo de ano para ano até que rebentou a segunda guerra mundial (1939) quando a falta de escoamento determinou uma seria crise entre os produtores, situação que começa a melhorar com o restabelecimento da nossa exportação.

A exportação de banana para o exterior em nada prejudica o nosso consumo interno, pois, enquanto, os nossos compradores do exterior preferem as variedades Nanica e semelhantes, damos preferencia a outras. A variedade Nanica, que é destinada à exportação, tem porte pequeno, não passando de 1,50 metro de altura, e apresenta cachos com 7 a 15 verticilios ou pencas com 120 a 200 frutos, pesando cerca de 20 a 40 quilos no total.

Os frutos de bananeira Nanica são aromaticos e de paladar agradabilissimo, com a polpa macia que se presta para ser consumida crua, cosida, assada ou em preparação de cremes e outras sobremesas.

A cultura da bananeira não oferece dificuldades sérias e, alem disso, apresenta uma serie de vantagens sobre qualquer outra planta, dada a sua conhecida rusticidade, mesmo quando cultivada em terrenos desfavoraveis.

Por ser de pequeno porte e possuir um sistema radicular bastante desenvolvido, a variedade Nanica apresenta ainda a grande vantagem de suportar bem as ventanias, como oferece uma resistencia consideravel à doença conhecida como o "mal do Panamá", que tantos prejuizos tem causado à cultura de outras variedades, resistencia que é atribuida a uma imunidade natural da Nanica.

Há ainda a considerar que os proprios cachos de banana Nanica são, tambem, resistentes ao transporte, embora, neste caso, as outras variedades ofereçam maior resistencia. Os frutos da Nanica são dotados de casca delicada, situação que é modificada na variedade Nanicão, a qual como o nome indica constitui uma variedade Nanica de maior porte que a Nanica e produz frutos de casca mais resistentes aos transportes.

O espaçamento usado no plantio da bananeira varia com a natureza do terreno, mas, de um modo geral, esse espaçamento pode ser de 4 por 4 metros em terrenos de media fertilidade, aumentando-se para 5 por 5, nos terrenos muito ricos, situados em clima favoravel, distancia essa que deve ser considerada de cova à cova.

Para facilitar a colheita, as variedades de pequeno porte são as mais aconselhaveis, embora as de maior porte não ofereçam dificuldades extraordinarias aos bananicultores experimentados.

Cultivamos no Brasil nada menos de 23 variedades, que são: — Banana Nanica, Nanicão, Lacatan, Congo, Cros Michel, Marmelo, São Domingos da Asia, Abobora, Rége-Rége ou Menino, São Tomé, Santa Catarina, Ouro, Prata, Branca, Maçã, Leite, Roxa Vinagre ou Caru, Roxa, Caru Verde, da Terra, Maranhão, Maranhão Anã, Pacova ou Farta Velhaco.

Dessas, as mais conhecidas são: — Banana Nanica e Nanicão, a São Tomé, Ouro, Prata, da Terra, Pacova e Maçã, cujo consumo entre os brasileiros é consideravel, inclusive pela industrialização, não só como doces mais ainda como farinhas para alimentação de crianças.

Sendo a bananeira natural de clima tropical, ela se desenvolve bem em clima quente e umido sem grandes variações de tempe-

(Conclui na página seguinte).

SUPER-TRATOR ALEMÃO
HANOMAG
HANOMAG
HANNOVER - ALEMANHA
40 HP DIESEL
PARA PRONTA ENTREGA
● Tração até 25 toneladas de carga em aclive.
● Barra de tração com engate e polía para acionar máquinas agrícolas, serras, bombas d'agua, etc.
● Bloqueio do diferencial, evitando patinação em falso, de uma das rodas motrizes e suas consequencias.
● Inegualável no transporte de carretas com cana de açucar, tóras de madeira, minérios, etc.
● Assistência técnica e serviço de peças.
Aprovado por elogioso relatório após rigorosos téstes no Ministério da Agricultura.
Preencha este cupon para receber folhetos com detalhes e preços dos tratores HANOMAG DIESEL.
Nome:
Cidade e Estado:
Endereço:
Representantes exclusivos:
IMPORTADORA COMISSÁRIA "MERCURBRAS" LTDA.
Rua Xavier de Toledo, 264
6.º andar — Salas 61 a 64
Telefones: 3-2040 e 2-6508
Telegr. "Mercurbras"
SÃO PAULO
Mc. GREGOR-I.C.M.-1

AGRICULTURA E PECUARIA

Frontana e Cincana são as variedades de trigo mais indicadas para o nosso Estado

Em virtude da sensibilidade às ferrugens as variedades Pusa 4 e Pusa 12 foram abandonadas — Frontana e Cincana são mais resistentes às ferrugens — Rotação e afolhamento do trigo com outras culturas — Semeadura do trigo

Variedades — As unicas que podem ser cultivadas no Estado de S. Paulo, são as variedades de trigo primaveris, dentre estas, as de ciclo relativamente curto. Devem ser variedades resistentes à seca, e às molestias, particularmente às ferrugens, e com um ciclo de cerca de 160 a 140 dias.

As variedades aconselhadas são: Pusa 4, Pusa 12, Bandeirantes, Frontana e Cincana. As variedades Pusa 4 e Pusa 12, nos ultimos anos, mostraram-se bastante susceptiveis às ferrugens, sendo substituidas pela variedade Bandeirantes que se comportou bem nos ultimos dois anos.

Atualmente as variedades Frontana e Cincana estão sobrepujando todas essas variedades, principalmente a Frontana que está produzindo satisfatoriamente, sendo por isso a variedade mais indicada.

A variedade Frontana é um trigo aristado, com ciclo de 130-140 dias, altamente resistente à ferrugem, e tambem à seca. O trigo não degrana, e é menos atacado pelos passaros.

Essa variedade vem se destacando pela sua maior produção. Neste particular, tem superado as outras variedades antes mencionadas. A variedade Cincana é 8-10 dias mais precoce que a variedade Frontana, e se comportou satisfatoriamente em nossas condições, nestes ultimos anos.

EPOCA DE PLANTIO

Não podendo ser cultivado no verão, somos forçados a cultivá-lo no periodo do inverno, no geral sêco e relativamente frio.

A questão da epoca de plantio é de grande importancia na cultura do trigo; uma quinzena de antecipação ou atraso na plantação, pode significar o sucesso, ou insucesso da cultura. O trigo deve ser semeado no decorrer do mês de março. Na zona sul do Estado não prevalece a preferencia pelo mês de março, podendo o trigor ser plantado nesta época ou em abril, indiferentemente.

ROTAÇÃO E AFOLHAMENTO

Cuidando do plantio em março, será muitas vezes dificil cultivá-lo após outra cultura qualquer de verão. Poderão ser aproveitados os terrenos em alqueire ou pastagens, e nestes casos, é indispensavel boa aração com bastante antecedencia. Nas vesperas do plantio, será feita uma segunda aração, completando-se o serviço da melhor maneira possivel.

São muito indicados os terrenos antes ocupados com batatinha, que de regra foram fortemente adubados. O trigo irá contribuir para ressarcir o lavrador das despesas efetuadas. O afolhamento co mo amendoim, o feijão ou outras culturas "das aguas", de ciclo curto, como o milho para silagem ou a soja para forragem, tambem pode ser praticado com facilidade. O afolhamento com a cultura do arroz de varzea, principalmente a irrigada, pode ser praticado, desde que o terreno não seja excessivamente argiloso ou turgoso, ácido, porque sendo maiores as disponibilidades de agua, o trigo pode ser plantado mais tardiamente.

SEMEADURA DO TRIGO

À maquina ou manualmente a semeadura será feita em linhas espaçadas de 20 a 40 cms., conforme o caso . As semeadeiras proprias para trigo (e arroz), distribuem as sementes a 20 centimetros. Este é o espaçamento ideal. Neste espaçamento gastam-se 100-120 quilos de sementes por hectare, ou sejam, aproximadamente, duas gramas por metro linear. Com as semeadeiras de uma linha, será impraticavel o espaçamento acima indicado.

O lavrador plantará a 40-60 centimetros, sendo certo que menores serão as produções, tanto maior o espaçamento adotado entre as fileiras.

Nas pequenas culturas, ou nas culturas em terras não destocadas, o trigo será plantado em covas, à enxada ou plantadeiras manuais.

Neste caso, adotar as menores distancias entre covas, para obter as maiores colheitas por área. Planta 3-5 sementes em cada cova. A quantidade de sementes será, no geral, 50-60 quilos por hectare, dependendo do espaçamento adotado.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Instruções praticas

(Conclusão da página anterior)

plantas não chegam a completar o seu desenvolvimento.

Quanto à Crotalaria paulina em geral não é atacada por pragas ou molestias.

Produção de massa — A Crotalaria juncea em terras cansadas pode produzir de 20 a 30 toneladas de massa verde, ou sejam 4 a 6 toneladas de massa seca. Em terras novas, isto é, com poucos anos de cultura, as produções oscilam entre 30 a 50 toneladas, que podem dar 6 a 10 toneladas de massa seca.

As produções Crotalaria paulina em terras cansadas são semelhantes às da Crotalaria juncea, ao passo que em terras novas são maiores que as de juncea, isto é, podem atingir 40-60 toneladas de massa verde ou 8 a 12 de massa seca.

O rendimento de sementes quando a area é semeada para esse fim, oscila 800-1.000 quilos por hectare.

ENTERRO DA MASSA

Aconselha-se cortar as plantas no periodo de floração, utilizando-se de rolo-facas, grade de discos, ceifadeiras, etc. A massa é deixada sobre o solo, a se transformar em pleno ar, durante o inverno e principios da primavera. Quando já decomposta é facilmente incorporada ao solo pela aração da primavera. Este metodo apresenta as seguintes vantagens:

1.o — Dispensa uma aração; 2.o — a massa em decomposição sobreposta ao solo, evita o desenvolvimento de ervas más; 3.o — A massa em decomposição preserva a umidade do solo e retem alguma chuva de inverno; 4.o — A massa em decomposição protege a superficie do solo, com relação ao calor solar, num periodo em que o solo geralmente está sem vegetação alguma.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola).

INSTRUÇÕES PRATICAS PARA O CULTIVO

(Conclusão da página anterior).

mudas é a agua. Um mês após o transplante as mudas estarão em condições de ser plantadas no lugar definitivo. Os jacazinhos para o mamoeiro podem ser feitos com 15 cms. de boca por 30 cms. de altura. A terra para o enchimento dos mesmos deve ser misturada com esterco de curral bem curtido, ou serapilheira. A sementeira pode ser feita tambem em caixas de qualquer tamanho ou forma, contanto que tenha no minimo 12 cms. de altura. Neste caso, enche-se a caixa com uma mistura de terra contendo duas partes da mesma, uma parte de terriço ou serapilheira e uma de areia. A semeação é feita em linhas distanciadas de 10 cms. colocando-se nas mesmas uma semente de 5 em 5 cms. As mudas daí provenientes são tambem repicadas para balainhos. Empregamos este meio de semear, quando possuimos material valioso que exige maiores cuidados, ou quando somos obrigados a fazer a semeação de época, quando se trata, por exemplo, de sementes importadas.

Os meses em que se pode semear o mamoeiro são: julho, agosto, setembro, novembro e dezembro. As mudas devem estar prontas para o plantio no lugar definitivo no periodo das aguas; sabemos tambem, que a muda está em condições de ir para o campo com 3 meses, a contar da semeação.

COVAS — As dimensões das covas para o mamoeiro devem ser de 60x60x60 cms. Temos verificado culturas em ótimas condições na zona de Pedreira — C.M., cujas plantações foram efetuadas em pequenas covas feitas à enxada. Existem tambem grandes culturas semeadas diretamente no campo, em covas pequenas. Quando estas plantações chegam a formar-se, o que é conseguido quando as chuvas favorecem, as plantas são vigorosas e bem formadas. O mamoeiro, pois exige mais as boas condições fisicas do solo do que qualquer outra planta. A abertura das covas efetua-se com antecedencia, assim como a adubação das mesmas. O esterco de curral bem curtido é o que se tem empregado até o momento, e numa base de 10 quilos de esterco para cada cova. As distancias empregadas na plantação do mamoeiro, têm sido de 3x3 ms. e até o presente não encontramos contra-indicação sobre as mesmas.

PLANTAÇÃO — Costuma-se plantar de 3 a 4 mudas em cada cóva, distanciadas uma das outras de 30 cms. mais ou menos devido à não conhecer-se de inicio quais as plantas femininas, devendo-se esperar o florescimento para proceder-se então à eliminação das plantas excedentes, com o que ficará uma só planta feminina em cada cova. E' de toda conveniencia que se deixe um pé macho para 40 plantas femeas, a fim de se garantir polinização e a consequente produção. Para plantar a muda, basta que se tire o fundo do balainho antes de leva-lo à cova.

VARIEDADE — O mamoeiro está sujeito a grandes variações, razão pela qual não podemos recomendar uma determinada variedade encontrada no comercio ou vinda de outra região. Sementes de mamões de boa qualidade, quando semeadas, produziram mamões completamente diferentes. A forma do tipo comercial é a comprida e de tamanho pequeno ou médio. Este tipo, produz pouco. As formas redondas e meio compridas são recomendadas pela sua alta produção. Ha mamões de coloração vermelha, que são os preferidos pela sua boa aparencia e firmeza da polpa; sua cor, por enquanto, não está fixada. ("Colheitas e Mercados", numero correspondente a janeiro-fevereiro de 1949).

A DOENÇA "CHORONA" OU "PELA-RABO"

☆ JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

Os pequenos comunicados de divulgação das doenças dos animais são, indiscutivelmente, de grande utilidade para os criadores, pois que, esclarecendo os pontos principais de cada uma delas, indicam as medidas profilaticas correspondentes. Muitas vezes, o criador só identifica a doença de seus animais após a leitura dos sintomas nos comunicados em apreço, podendo, então, iniciar um tratamento realmente benéfico, capaz de reduzir ou evitar seus prejuizos. E' logico que seria preferivel a visita do medico-veterinario para todos os casos de doenças animais nas fazendas. Mas como isto no Brasil ainda não é possivel, o criador não tem outro remedio, senão valer-se das instruções aprendidas na leitura das paginas agricolas de nossos grandes jornais. Já possuimos inumeras provas da eficiencia deste sistema.

Há tempos, fizemos uma pequena esplanação a respeito da doença "chorona" ou "pela-rabo", descrevendo seus carateristicos principais, causa e tratamento e atendendo, aliás, a uma consulta de criador do Estado do Espirito Santo. "Chorona", "pela-rabo", "rabugem" e "toca" são expressões que designam a mesma doença, comum nas regiões muito montanhosas. E' uma doença de etiologia discutida, havendo, contudo, tendencia a considera-la como consequente à falta de certos elementos minerais nas pastagens.

Chega-lnos, agora, às mãos outra carta de criador, por sinal tambem do Espirito Santo (Divisa), confirmando existir a doença em sua fazenda e descrevendo-a nos seguintes termos, que julgamos representar sintese perfeita de toda sintomatologia e terapeutica, capaz de ser entendida por todos:

"A novilha começa a arrepiar o pêlo; chora agua pelos olhos, que desce até o nariz ou as ventas; cai a vassoura da cauda por completo; o que tem dado resultado é a mudança de pasto".

O sintoma "queda da vassoura da cauda" é o mais evidente, em muitas regiões, e, por ele, tem sido a doença atribuida a parasitos. Sabe-se, hoje, que isso não é verdade.

A doença é tipica dos pastos das grandes altitudes. Basta descer os animais para as varzeas, que os pêlos da cauda voltam a crescer, cessa o "chôro" e o animal recupera, rapidamente, a saude. Daí, o nome "toca", designação popular da doença entre os criadores, pois que estes sabem que só "tocando" o gado para outros pastos é possivel salvar os animais. Quando estes são mantidos nas mesmas pastagens por muito tempo, além do "chôro" e queda da vassoura da cauda, emagrecem e acabam morrendo, ao fim de alguns meses, por definhamento fisico.

Os tecnicos que têm estudado a doença, atribuem-na à falta de cobre ou cobalto na pastagem e sugerem a administração destes elementos na ração diaria. Experiencias feitas com a simples administração de 1/2 grama de sulfato de cobre, diariamente, revelaram resultados positivos.

Rememoramos estes dados já divulgados antes sobre a "chorona", pois nos pareceu oportuno registrar a observação do criador do Espirito Santo, que identificou a doença em sua fazenda, confirmando seus sintomas e terapeutica popular, após a leitura de um dos comunicados difundidos através as paginas agricolas dos jornais.

E' um exemplo que deve ser imitado. O criador precisa ter mais contato com os veterinarios, mesmo através correspondencia, formulando suas perguntas, contando "seus casos" e de seus animais, e, especialmente, solicitando sua cooperação para resolver os problemas de pecuaria que dependem do estado sanitario ou da alimentação dos rebanhos. A leitura dos trabalhos de divulgação constitui, tambem, uma forma de cooperação. Talvez, a unica possivel de ser posta em pratica em muitas regiões do Brasil, onde escasseiam os veterinarios e onde os criadores não dispõem de outros recursos senão a observação propria e os ensinamentos que lhes possam ser transmitidos pelo radio ou pelos jornais.

CONCEITO DA MULHER ENTRE "ASTROS"

(Conclusão da 1.a página).

de modo irrepreensivel é a primeira. Acho que a mulher deve ser perfeita em cada detalhe de seu vestiario. Não falo de elegancia, mas somente de estilo. A segunda indispensavel qualidade é a de ser mulher, sempre. Detesto os tipos excessivamente desenvoltos e agressivos. Minha opinião é que mesmo a mulher que trabalha pode e deve manter a propria feminilidade. Para mim, esta é a verdadeira receita para a beleza feminina".

CORNEL WILDE é categorico: "Adoro as mulheres serenas, pacatas, caseiras e modestas. Odeio o mundanismo, gosto da musica e não amo senão as mulheres que sabem agir com graça e desenvoltura, que sabem falar de tudo com inteligencia. Não importa que seja bela; basta-me que seja agradavel. — Se já a encontrei? — Muitas até, mas não me ficaram na memoria. Com certeza não eram perfeitas".

Quanto às conclusões deixamo-las às leitoras para objetivo de uma pausa meditativa...

O PROBLEMA DOS CABELOS MUITO FINOS

Caso você tenha cabelos finos, soltos que se rebelam ao penteado preferido, especialmente depois de um xampu é preciso atender que: 1.o — ha uma necessidade de usar a escova, aonde maior insistencia que os normais; 2.o — acresente ao xampu de ovos, meia colher de azeite; 3.o — depois de secos, ainda ponha um pouco de brilhantina na escova e escove os cabelos em todos os sentidos, para uma melhor distribuição do lubrificante.

Lembra-se que esta rebeldia dos cabelos deriva em parte de mudança de penteado, dificultando uma adaptação rapida às novas posições.

O entrudo no Sul

(Concl. da ult. pág. 1a secção)

era como uma especie dos antigos banhos lustrais ou de purificação, para a entrada na Quaresma, cujos quarenta dias eram de reparações e solene gravidade, começando pela imposição das cinzas na quarta-feira.

Mesmo nas pequenas cidades do sul, por aquele tempo, havia separação sobre os costumes balnearios do Entrudo. Enquanto no centro, como dissemos, entre as familias gradas só se usavam as "laranginhas de cera do reino", de varios tamanhos e de varios fabricantes (que nos conste não havia os "limões"), cheias de agua perfumada com "agua de chêro", principalmente agua de Colonia (e que agua de Colonia!), mais raramente, cheias de agua corada, com tinta, pó de sapato a agua de poço, ou algum arremesso de agua pelas janelas nos transeuntes, nos arrabaldes, havia vedadeiras guerras hidricas, sendo a agua carregada a potes, latas de querosene, jarros, baldes "tarros", bacias, "corotes", gamelas, gamelões, tinas, até barris, e "atirada" ou "jogada" uns contra os outros, em geral homens contra mulheres ou formando-se pequenos grupos de parceria contra outros, sendo a agua arremessada com canecas, canecões, cabaças, purungos, lavandeiras, lavandeirinhas, ou as proprias vasilhas maiores, com uma impetuosidade, uma violencia e uma paixão inenarraveis, numa verdadeira ronda de loucos e de selvagem automatismo.

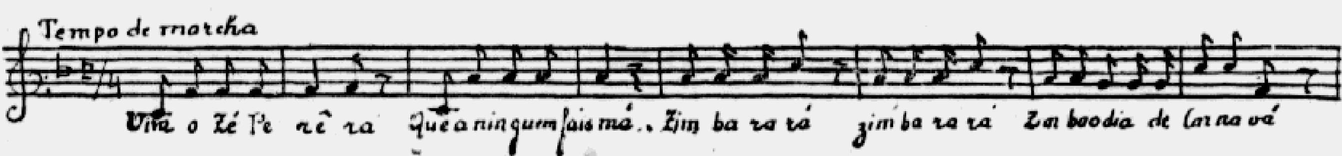
Lá por 1903 ou 1904, quase no fim do "Intruido" na minha terra e nas imediações e segundo estamos informados, por quase todo o Estado, assistimos uma grande "brincadeira de intruido", na tarde inicial de domingo, na então Lavrinhas, em seu arrabalde de mais tarde chamado "Barra Funda" por imitação ao conhecido bairro paulopolitano, em que se movimentou toda a população do extremo sul da então rua do Comercio, até velhos, mulheres e crianças, enchendo a rua invadindo as casas, com inaudita violencia; um espetaculo dantesco, de gritarias, correrias, de permeio ruido tipico da agua arremessada, quer atingisse quer não o alvo, entremeiado uma ou outra vez de um ruido de bacia vazia sobre as cabeças; sem inimizade, sem ódio, sem represalias depois, a não ser por parte das mulheres que atiravam até "pó de café, gamela de lavage" e até mesmo urina. Chegando ao extremo de se ir movimentando aquela onda humana desvairada em direção ao rio que banha a cidade, cansados de tanto carregar o precioso liquido, em cujas aguas se mergulhavam mutuamente uns contra os outros. E assim terminou aquela memoravel batalha.

Nos bairros da cidade, em que se "brincô de intruido" até 1920 mais ou menos, além dessas mesmas façanhas, em que os velhos e crianças para o fim já não tomavam mais parte, havia um aspecto e um costume sui-generis. A grande maioria dos moços fazia "xiringa de taquara bambu", cortando um gomo de bambu comprido e de regular grossura, deixando um dos nós(os meninos faziam de outras taquaras) e fazendo um pequeno orificio no outro nó, e pela abertura do lado oposto enfiavam uma vareta grossa com um pano na ponta à maneira de um embolo, que apertado e umedecido, produzia um relativo vacuo, aspirando rapidamente a agua das grandes bacias, tinas ou gamelas, a qual era arremessada com violencia e em jatos mais ou menos grossos que atingiam até 30 metros.

Formavam-se então verdadeiras batalhas a "xiringa de bambu", aos pares, um contra o outro, ou em grupos ou partidos, de um aspecto interessantissimo, havendo os atiradores e os municiadores ou carregadores de agua que ia sendo colocada em vasilhas de facil acesso ao lado dos francoatiradores, em meio de grande vozerio, gritarias, correrias, gargalhadas e o ruido tipico das golfadas dagua arremessadas. Era um espetaculo impressionante de todas as tardes dos dias de "Intruido".

Na cidade, entre os que hoje se chamam granfinos, alem do regime de "laranginhas" que ajudamos muito a fazer, grande panelas de cera derretida, vasilhas de agua fria ao lado, feitas em grande quantidade e antecipadamente, e que eram vendidas a 500 réis a duzia, em forma de madeira ou mesmo laranja verde que eram untadas de sabão, fazendo-se uma metade, depois outra, unidas por uma tira ou fita de cera, abrindo-se um orificio em um dos polos da "laranginha", por onde se introduzia a agua perfumada com **agua de chêro**, prestes a ser usada, cuja maior satisfação era quebra-las no bolso do portador ou fazer com o que o contrario a quebrasse na axila e sem o perceber nem querer, ao fechar o braço, ou leva-la escondida e quebra-la nas costas ao abraçar — havia o saudoso "troca-flor" por garbosos cavaleiros aos magotes, em lindos ginetes "muito bem arriados "aperos" custosos, arreios chapeados, ricos peitorais, estribos meia picaria, freios, barbelas, cabeçadas e testeiras de prata, faiscando ao sol, e muito bem vestidos e "mascarados", que gineteavam pelas janelas que as familias pintalgavam, falas disfarçadas, galanteios e preferencias de namorados na troca das flores e graciosos chistes, predominando aquelas saudosissimas palavras ditas em voz mais alta: "Troca flor! Troca flor! Troca flor!" E precedidos ou seguidos de outros grupos de mascarados berrantemente vestidos, cujas mascaras de todos os tipos e de todas as figuras nos causavam grande pavor (tinha três para quatro anos), batendo umas grandes caixas, pulando, dansando e cantando:

Viva o Zé Perêra
Que a ninguem fais má,
Zimba-ra-rá, zimba-ra-rá,
Zimba o dia do Carnavá.



ADVINHAS E OUTRAS PERGUNTAS

JOSE' MARTINS SOBRINHO
(Diretor do Dep. de Intercambio Nacional e Internacional do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade")

Dentre os fenomenos que fazem parte da tradição popular, há uma série humilde — as advinhas e outras perguntas — que talvez por ser considerada de um plano inferior, raramente tem sido objeto de estudos e de pesquisas, em nosso meio. A escassez do material recolhido nesse campo do folclore nacional é prova evidente de que tais fatos têm sido repudiados como material sem valor.

Esses problemas são tão comuns na tradição brasileira, como o são em todos os paises do globo. Aqui alem dos problemas recebidos de outros povos, notadamente do português, há um numero apreciavel de perguntas genuinamente nacionais e de formulas adaptadas ao nosso meio segundo as circunstancias e o sabor de nossa gente.

Para os brasileiros essas perguntas constituem, em geral, mero passatempo, e são registradas com mais frequencia nos meios infantis e juvenis, principalmente nas pacatas cidades do Interior. São problemas que por meio de analogia, o interpelado chega à conclusão segundo o grau de vivacidade de seu raciocinio. Mas terá que refletir com malicia, pois não raro as deduções logicas poderão leva-lo exatamente a uma conclusão erronea. E é nisso que consiste o sabor das advinhas.

Imaginemos um grupo de meninos à beira do fogo, numa noite fria e festiva do mês de junho, em qualquer cidade do interior paulista, tagarelando coisas inocentes e sem importancia. De repente, Carlito eleva a voz:

— O que é O que é?

Já todos ficam atentos. São as "perguntas de advinhação". Quem responde certo tem o direito de formular a nova pergunta. Não se trata de perguntas inventadas na hora, mas sim das advinhas tradicionais obtidas, pelas crianças, de pessoas mais idosas que cooperam de bom grado renovando-lhes, periodicamente, os repertorios.

— O que é uma coisa: quanto mais tira maior fica?

A seguir vem o silencio: todos ficam "matutando". Quanto mais demorada a solução maior é a sensação de triunfo do interpelante. De subito, o Juquinha arregala os olhos esboçando um sorriso de indecisão, mas arrisca:

— Fome!

— Não.

Paulinho intervem resoluto:

— Já sei. Caréca.

— Não.

Mas Paulinho protesta:

— E' caréca, sim! Quanto mais cabelo se tira, maior fica a caréca.

— Não é! insiste Carlito — é buraco. Quanto mais terra se tira, maior fica o buraco.

A turma reflete um pouco e depois sentencia:

— Essa não vale. — E Carlito faz nova pergunta:

— O que é? O que é? Joga pr'a cima é prata e quando cai é ouro?

E Tiãozinho rapidamente:

— OVO!

— Acertou — concorda Carlito. Agora é Tiãozinho que vai formular a nova pergunta.

As advinhas são tambem registradas em rodas de moças, de estudantes e mesmo no seio das familias numerosas.

Apresentamos abaixo algumas advinhas do material recolhido durante o mês de janeiro ultimo, com a cooperação de dedicados colaboradores do Interior:

— O que é? Tem escamas e não é peixe; tem coroa e não é rei? (Abacaxi.)

— O que é que cai de pé e corre deitado? (Chuva.)

— O que é que dança antes e depois do baile e espia os pares pela greta da porta? (Vassoura.)

— O que é? Uma caixinha de bom parecer, mas não há marceneiro que a possa fazer? (Amendoim.)

— O que é que entra nagua e não se molha? (Sombra.)

— O que é? Nem bem o pai acaba de nascer, já a filha anda pelo telhado? (Fogo-fumaça.)

— O que é? Tem cabeça, mas não pensa; tem dentes, mas não morde e tem barba mas não tem queixo? (Alho.)

Há outros generos de perguntas que não possuem as carateristicas das advinhas. São de aspecto simples, mas criadas com habilidades, deixando o interrogado confuso e um pouco desorientado. Registramos as seguintes:

— Por que o cão entra na Igreja? (Por que encontra a porta aberta.)

— Pór que farmacia começa com "f" e termina com "t"? (Esta pergunta desorienta o interpelado, por que pensará que a letra "t" se refere à palavra "farmacia", quando diz respeito à palavra "termina". Pura malicia.)

— O que é que tem tudo que a galinha tem, mas não anda? (Galinha morta).

— Como sai o elefante da agua? (Molhado.)

— Porque o bezerro berra? (Porque não sabe chorar.)

Encontramos ainda outras espécies de perguntas, que poderiam ser classificadas como "Problemas matematicos", "Problemas geograficos", "Problemas musicais", etc. Às vezes são problemas reais, mas, em geral, são simplesmente aparentes. Tais perguntas são registradas somente entre determinados grupos dos meios populares, principalmente entre os estudantes.

— Qual é a Capital de um país europeu, cujo nome invertido quer dizer um sentimento? (Roma-amor.)

— Qual é a musica que se compõe de duas notas? (Fa-do.)

— O que é que está no meio da rua, com as pernas para o ar? (A letra "u".)

— O que é que começa no mar e termina na nuvem? (A letra "m".)

— Qual é o país que é uma ave e tem uma fruta como Capital? (Peru-Lima.)

— Qual é o movel que tirando a primeira letra fica um nome de homem e tirando a ultima fica um nome de mulher? (Divam, Ivam, Diva.)

— O que é que mulher tem na frente e homem tem atrás? (A letra "m".)

— Qual é o país que tirando a primeira letra fica um nome de mulher? (B-oilvia.)

SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

(Conclusão da página anterior)

ratura, razão por que não se dá nos climas sujeitos a geadas, como os dos Estados sulinos, pois as folhas são muito sensiveis ao gelo. Assim, onde houver calor e agua abundante, a bananeira produzirá bem.

Estando na região de Santos os maiores bananais do Brasil, é claro que as observações ali feitas devem servir de orientação aos agricultores que desejem iniciar essa exploração, conforme o quadro abaixo:

Pressão atmosf. (P) mb.	TEMPERATURA DO AR (ºC) (T) — Media das maximas	Medias das minimas	Maxima absoluta	Minima absoluta	Media	Term. umido	Umidade do Ar — Tonsão vapor	Umid. relativa (U) mb.	Precipitação (r) — Altura total	Numero de dias
1014.8	26.4	18.6	40.0	5.0	22.0	20.3	22.5	84.2	2292.4	172

Estas observações feitas pelo Serviço de Meteorologia, em Santos, em 1941, dão a seguinte localização: — Latitude 23º56'S e Longitude 46º19'W.Grw. Altitude: — da Estação 1.47m. e Cuba do barômetro 8.50.m.

Como vemos, onde existam condições de clima semelhantes ou aproximadas das indicadas no quadro de observações, acima, certamente haverá sucesso na cultura da bananeira.

Para encerrar este comentario, vale chamar a atenção para o problema existente no Brasil, em face da necessidade de produzir mais frutas para o consumo interno e abastecer o comercio exportador. Isso é tarefa muito seria.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!
Dirija-se a uma das AGÊNCIAS do EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.
8000 poltronas
DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS
★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA
PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.
EBVL
São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2309 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.
SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Saccman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Morais, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781. — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ..		4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00		4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00		3 % a. a.
SEM LIMITE		2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:	DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
2 meses ...... 5 % a. a.	90 dias .... 4 ½ % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.	60 dias .... 4 % a. a.
	30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .. 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

COMPANHIA MERCANTIL — RURAL BRENHA DA FONTOURA

ATA DA 5.ª ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos 2 dias de março de 1950, às 15 horas, na séde social, à rua da Conceição, 573, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da COMPANHIA MERCANTIL-RURAL BRENHA DA FONTOURA, para, de acordo com as convocações publicadas no Diario Oficial do Estado de São Paulo, e no Diario Popular, no dia 17 de fevereiro de 1950, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.o) — Discussão e votação do Balanço, Contas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949; 2,o) — Eleição da Diretoria; 3,o) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes. — Verificando constarem do Livro de Presença os nomes de todos os acionistas, representando a totalidade do Capital Social, havendo, portanto, numero legal para a instalação da Assembléia, o Diretor-Presidente, sr. Abilio Brenha da Fontoura, declarou aberta a sessão e pediu aos presentes, elegessem um acionista para presidir os trabalhos. — A apuração recaiu no sr. Aniano Leandro Cardoso que, agradecendo aos presentes, assumiu a presidencia, convidando para secretario da mesa o sr. Joaquim Maria Fernandes Rendeiro.

Foi dispensada, por aceitação unanime dos srs. Acionistas, a leitura dos documentos exigidos pelo art. 99 do decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940, em virtude de sua devida publicação na Imprensa desta Capital e do previo exame a que os submeteram os subscritores, nesta séde. — A seguir o sr. Presidente pôs em discussão os referidos documentos; ninguem pedindo a palavra, po-los em votação, sendo aprovados por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos.

Passando à 2.a parte da ordem do dia, referente à eleição da Diretoria para o quinquenio que se prolongará até a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 1955, procedeu-se à chamada dos acionistas, na ordem de sua assinatura no Livro de Presença, a fim de depositarem as cedulas em urna especial. — Terminada a votação e apurados os votos, cujo numero coincidia com o numero dos presentes, excluidos os impedidos por lei, verificou-se haverem sido eleitos para os cargos estabelecidos nos Estatutos os seguintes srs.: para Diretor-Presidente, sr. Abilio Brenha da Fontoura, brasileiro, casado, residente em São Paulo, reeleito; para Diretora-vice-presidente, a sra. d. Luiza Varejão da Fontoura, brasileira, casada, residente em São Paulo, reeleita.

A seguir, procedeu-se a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1950, cuja apuração recaiu nos srs.: para membros do Conselho Fiscal efetivos, Alfredo Egydio de Souza Aranha, Horacio Graças Ceppas, Luiz Faria Gonzaga Barroso; para membros Suplentes do Conselho Fiscal, Pedro Monteiro Pereira de Queiroz, Antonio Augusto de Macedo, Raphael Leite. — Proclamados os resultados das eleições, pelo sr. presidente, os eleitos empossaram-se dos seus respectivos cargos.

Pediu a palavra o sr. Abilio Brenha da Fontoura, a fim de comunicar aos srs. Acionistas já estar concluida a construção do Edificio, à rua da Conceição, 573, e iniciada a respectiva locação, não, porem, com a facilidade esperada, em virtude do grande numero de construções, no mesmo genero, que se têm construido nesta Capital; não obstante, acrescentou, boa parte dos apartamentos já se acha locada, e espera que dentro de poucos meses, o Edificio esteja completamente ocupado. — Aproveitando a ocasião, comunicou aos presentes ter sido instalada definitivamente a séde social da Companhia, bem como seu escritorio, à rua da Conceição, n.o 573, 1.o andar, sala 1.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão pelo tempo necessario para ser lavrada a presente Ata, que depois de lida e por todos achada conforme, foi unanimemente aprovada e assinada pelos membros da Mesa e demais acionistas presentes.

São Paulo, 2 de março de 1950.
(aa.) Joaquim Maria Fernandes Rendeiro
Aniano Leandro Cardoso
Abilio Brenha da Fontoura
Luiza Varejão da Fontoura
Thiago V. da Fontoura
Maria Teresa de Jesus Varejão da Fontoura
Luiz Gonzaga Faria Barroso.

A presente é cópia fiel do Livro de Atas de Assembléias da Cia. Mercantil-Rural Brenha da Fontoura.

Cia Mercantil-Rural Brenha da Fontoura — Helio Brenha da Fontoura — Presidente.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-8052

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 8 de abril p. futuro, às 16 horas na séde social, à rua Florencio de Abreu, 85, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) — Eleição da Diretoria, do Conselho Fscal e seus suplentes para o corrente exercicio;

c) — Outros assuntos pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1950

a.) — JOAQUIM THOMAZ HENRIQUES — Diretor-Gerente

MADEIREIRA PAULISTA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 6 DE ABRIL DE 1950

Edital de Convocação

São convidados os srs. acionistas da Madeireira Paulista S/A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 6 de abril proximo, na séde social à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.o andar, salas 909/10, nesta Capital às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949; do Relatorio da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1950;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1950

DR. RUBEM DE MELLO — Diretor-Superintendente.

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente.

Acumuladores Vulcania S. A.

Convidam-se os srs. acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 8 de abril p. futuro, às 15 horas na séde social à Estrada do Mar Km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) aprovação do relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949; b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorarios.

Estão à disposição dos srs. acionistas os documentos citados no art.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Libero Badaró n.o 158, 1.o andar, nesta Capital, no dia 23 de março de 1950, às 15 horas a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.o) — Relatorio da Diretoria correspondente ao exercicio de 1949.

2.o) — Apresentação do Balanço e Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1949, e do Parecer do Conselho Fiscal.

3.o) — Eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950 e fixação dos vencimentos daqueles.

4.o) — Eleição dos Membros do Conselho Consultivo para 1950.

5.o) — Distribuição de dividendos e bonificações.

São Paulo, 4 de março de 1950.

Companhia Paulista de Seguros

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente.

ESTABELECIMENTO NACIONAL INDUSTRIA TECIDOS "ENIT" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 8 de abril de 1950, às 15 horas na séde social, à rua Visconde de Parnaiba, 786, nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Relatorio da Diretoria Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal bem como a fixação dos seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse geral da Sociedade pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de março de 1950

DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO — Diretor-Presidente.

Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326/332.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS GUARATINGUETA' S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas, de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Avenida João Pessoa n.o 986, às 15 horas do dia 20 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal

Guaratinguetá, 2 de março de 1950.

(aa.) GABRIEL MOULATLET
CARLOS AUGUSTO SCHMUZIGER.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 328, em São Paulo, no dia 14 de março proximo vindouro, às dez horas, para deliberarem sobre:

1.o) — Aprovação do Balanço Geral, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

2.o) — Eleição da Diretoria;

3.o) — Eleição do Conselho Fiscal, fixando os honorarios para o presente exercicio, aos membros efetivos;

4.o) — Diversos assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritorio social com antecedencia de vinte e quatro horas ou documento comprobatorio de as haver depositado em Banco que tenha Matriz em São Paulo ou em Agencia do Banco do Brasil.

São Paulo, 3 de março de 1950

MARIO ANTINORI — Diretor-Presidente.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

A obra-prima de PROSPER MERIMÉE!
A opera imortal de BIZET!
Empolgante versão radiofonica para o

TEATRO DE AVENTURAS

— da —

PR A5 RÁDIO São Paulo
é uma voz amiga em seu lar

"CARMEN"

Super produção radiofonica de
CARDOSO SILVA
tendo nos principais personagens

ENIO ROCHA — LEONOR NAVARRO — ANTONIO DE FREITAS

secundados por um grande elenco

☆

Gentileza de

J. B. FARIA — casimiras e retalhos
MIRUS MAGAZINE — artigos para cavalheiros
REBECA — nova marca de cigarros

PRODUTEX S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE TECIDOS EM GERAL

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento as disposições legais e estatuais, submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, já com o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Ficamos a inteira disposição dos senhores Acionistas, para as informações que se tornarem necessarias ao perfeito conhecimento das referidas contas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) JORGE MANOEL — **Diretor Presidente**
a) OSVALDO SALVADOR FIGUNDIO — **Diretor Superintendente**
a) JOSE CANELLA — **Diretor Comercial**
a) CONCEIÇÃO MANOEL — **Diretora Auxiliar**

ATIVO

NÃO EXIGIVEL		
Lucros e Perdas		110.856,60
IMOBILIZADOS		
Ações de Terceiros	200,00	
Imoveis	2.024.242,00	
Maquinarios	2.985.991,00	
Moveis e Utensilios	76.962,20	
Veiculos	59.859,00	5.147.254,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		269.170,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Cauções	20.500,00	
Contas Correntes	—	
Drogas e Anilinas	157.125,20	
Clientes	1.203.750,70	
Acionistas C/Capital a realizar	2.681.000,00	4.062.375,90
		9.589.657,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Titulos Caucionados	605.434,60	
Titulos Descontados	534.737,30	1.180.171,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.300,20	
Fundo de Previsão	6.300,20	6.012.600,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	810.082,10	
Banco C/Movimento	817.084,30	
Contas a Pagar	1.370.821,00	
Fornecedores	579.069,80	3.577.057,20
		9.589.657,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40.000,00	
Endossos p/ Caução	605.434,60	
Endossos p/ Desconto	534.737,30	1.180.171,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO

MOVEIS E UTENSILIOS	8.551,30
DESPESAS COMERCIAIS	991.947,40
SEGUROS	1.866,40
SALARIOS	1.756.836,20
VEICULOS — depreciação	6.651,00
Selos DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES	5.856,90
GASTOS GERAIS DE FABRICAÇÃO	1.114.493,20
DROGAS E ANILINAS	1.176.127,10
FERIAS	54.361,70
Selos de CONSUMO	4.585,00
MAQUINARIOS — depreciação	331.776,80
FUNDO DE RESERVA LEGAL	2.535,50
FUNDO DE PREVISÃO	2.535,50
SALDO ANTERIOR	156.496,50
MERCADORIAS	237.700,20
MATERIA PRIMA	72.160,70
CLIENTES	33.627,80
	5.958.109,20

CRÉDITO

RESULTADO INDUSTRIAL	
Lucro Bruto Apurado	5.847.252,60
Saldo que passa p/ o proximo exercicio	110.856,60
	5.958.109,20

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) JORGE MANOEL — **Diretor-Presidente**
a) OSVALDO SALVADOR FIGUNDIO — **Diretor-Superintendente**
a) JOSÉ CANELLA — **Diretor-Comercial**
a) CONCEIÇÃO MANOEL — **Diretora-Auxiliar**
a) HORACIO LEITE JUNIOR — **Contador** — Reg. C. R. C. 932

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da Produtex S/A., Industria e Comercio de Tecidos em Geral, no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, examinando o BALANÇO e CONTA DE LUCROS E PERDAS, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade encontraram tudo em perfeita ordem. Em consequencia este conselho é de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, bem como, todos os atos da Diretoria no exercicio, relativo aos documentos em apreço.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) MARIO BASTOS LEMOS — a) PEDRO CAPARO — a) AGOSTINHO BASTOS LEMOS

MALHARIA ALBION S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à Avenida Celso Garcia ns. 306-318, às 15 horas do dia 3 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal

São Paulo, 2 de março de 1950

(aa.) FRANCISCO TEPERMAN
MOYSE'S GUERCHFELD

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria em sua séde social, à Av. Ipiranga n.o 588 — 8.o andar, sala 85 — nesta Capital, às 14 horas do dia 31 do corrente, para tomarem conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão do relatorio, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1950.

c) Assuntos de interesse social

À disposição dos srs. acionistas para serem examinados, acham-se na séde social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1950.

A DIRETORIA.

Companhia Anchieta de Terrenos e Construções "Cantec"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 5 de abril proximo futuro, às 15 horas, em sua séde social, à Praça da Republica n.o 299, 5.o andar — sala 301, nesta Capital para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço do exercicio de 1949, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1950 e fixação da respectiva remunerção.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei federal n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio social vencido em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 1.o de março de 1950

A DIRETORIA.

CASA GRIMALDI S/A. — COMERCIO E INDUSTRIA

COMUNICAÇÃO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos aos quais se refere o art. 99 letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.o 2.627 de 1940.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 8 de abril do ano corrente, às 15 horas, na séde social, à rua da Liberdade, 720, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949, bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 3 de março de 1950

Casa Grimaldi S/A. — Comercio e Industria

JOSE' ALMEIDA CARDOSO — Diretor-Presidente.

Laboratorios Baldassarri S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOVAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição na séde da sociedade, o relatorio da diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo, copia do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas. e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembléia geral ordinaria, que se realizará na séde da sociedade, à rua Maria Paula n.o 136, às 14 horas do dia 3 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal

São Paulo, 2 de março de 1950

(aa.) JOSE' BALDASSARRI
DINO BALDASSARRI.

CONSTRUTORA IMOBILIARIA CONGONHAS S/A. "CIC"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 3 de abril proximo futuro, às 15 horas, em sua séde social à Praça da Republica n.o 299, 3.o andar — sala 302, nesta Capital, para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatorio da diretoria, balanço do exercicio de 1949, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei federal n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio social vencido em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 1.o de março de 1950.

A DIRETORIA.

CERAMICA SANITARIA PORCELITE S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei e, de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas da Ceramica Sanitaria Porcelite S. A. para, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 13 de março de 1950, às 9 horas, na séde social, à rua Itapura n.o 626, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Proposta da Diretoria, devidamente aprovada pelo Parecer do Conselho Fiscal para aumento do Capital Social; b) Reforma dos Estatutos Sociais.

Os srs. acionistas possuidores de ações ao portador, são convidados a deposita-las na séde social, com a antecedencia de tres (3) dias da data marcada para a Assembléia acima.

São Paulo, 3 de março de 1950

aa.) DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Presidente

TACITO DE TOLEDO LARA — Diretor Administrativo.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor Industrial.

LANIFICIO ITALO ADAMI S/A. — S. PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da firma LANIFICIO ITALO ADAMI S|A, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 de abril de 1950, às 14 horas, na séde social, à rua Claudino Pinto n.o 156, Braz, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão do Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) determinar a remuneração da Diretoria para o exercicio de 1950;

c) eleição do novo Conselho Fiscal para o corrente exercicio e fixar-lhes os vencimentos anuais,

d) assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 1.o de março de 1950

A Diretoria:

a.) ITALO ADAMI — Diretor-Presidente.

a.) JULIO ADAMI — a.) GUIDO ADAMI — Diretores.

TECELAGEM TEXTILIA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso são convidados os srs. acionistas da TECELAGEM TEXTILIA S|A., a se reunirem no dia 10 de abril do corrente ano, às 15 horas na séde social à Av. Celso Garcia n.o 3.335, em São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, documentação de Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 2 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cincoenta, **às dezesseis horas,** na **sede social da Companhia Textil Santa Basilissa, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, na rua Brigadeiro Tobias n.o 320, reunidos em primeira convocação** os acionistas da Companhia, representando mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, conforme assinaturas lançadas à folha quarenta e sete do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no Decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, artigo noventa e dois, em concordancia com a quantidade de ações recolhidas à caixa social dentro do prazo fixado no artigo 13 dos Estatutos, o Diretor-Superintendente, Dr. Cyro Berlinck, assumiu a Presidencia de acordo com o artigo 15 dos Estatutos e convidou a mim Mario Alves Barbosa, acionista que esta subscreve, para secretariar os trabalhos. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria, a qual, acrescentou fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo dos dias 18, 19 e 23 do corrente, sob ns. 40, 41 e 42 e no "Correio Paulistano", desta Capital, dos dias 18, 19 e 21, tambem do corrente mês de fevereiro, sob ns. 2.794, 2.795 e 2.796 a cuja leitura procedi e que são do seguinte teor: — "Companhia Textil Santa Basilissa — Assembléia Geral Extraordinaria, a ralizar-se a 28 de fevereiro de 1950 — Convocação — São convidados os senhores Acionistas da Companhia Textil Santa Basilissa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de fevereiro corrente, na sede social, nesta Capital, à rua Brigadeiro Tobias n.o 320, às 16 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) resolver sobre a reforma dos estatutos sociais realizada pela Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de novembro de 1949, e, tomar conhecimento de uma proposta da Diretoria a respeito; b) tratar de outros assuntos de interesse social, correlatos ou não com os do item a). De acordo com o artigo 13 dos Estatutos sociais e com as leis vigentes, os senhores Acionistas para tomarem parte nesta Assembléia Geral deverão depositar suas ações na sede social até o dia 25 de fevereiro corrente. Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro Acionistas, outorgando-lhe procuração especial. São Paulo, 14 de fevereiro de 1950. A Diretoria — aa) Cyro Berlinck, Diretor-Superintendente — Jorge da Silva Fagundes, Diretor-Tesoureiro, — João Figueiredo Filho, Diretor-Comercial — Mario Alves Barbosa, Diretor-Industrial". Em seguida, pelo Sr. Presidente foi dito que, como se depreende dos proprios dizeres do edital da convocação, a presente assembléia foi convocada para deliberar sobre assunto resolvido na assembléia anterior, realizada em 28 de novembro de 1949, cuja ata não foi registrada na Junta Comercial porque varios acionistas, inclusive diretores da Sociedade, julgaram conveniente reconsiderar algumas das decisões então tomadas para o fim de escalonar a sua execução. Atendendo a esse ponto de vista, a Diretoria elaborou nova proposta redigida nestes termos: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: — A alta consideravel dos preços das materias primas e dos salarios nos ultimos anos, exige um capital de movimento cada vez maior. Deve-se considerar, outrossim, que o estoque de materias primas, de produtos manufaturados e o volume dos creditos oriundos de mercadorias vendidas a prazo, atingem somas que até agora não estavamos habituados a movimentar. A Diretoria julga tambem indispensavel continuar a reforma das nossas instalações industriais, por isso que só com aparelhamentos modernos lhe será possivel diminuir o preço de custo e melhorar a qualidade do produto, tendo em vista as crescentes exigencias dos mercados. Em face dessas circunstancias, a Diretoria, atendendo às necessidades sociais, propõe aos Srs. Acionistas o aumento do capital social, por subscrição particular, em dinheiro, para Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), pela emissão de mais 35.000 ações ordinarias ou comuns. A Diretoria julga que esse aumento representa o minimo indispensavel em face das necessidades financeiras da Empresa e acredita poder obter renda correspondente a esse aumento de Capital. Assim propõe que a chamada inicial da subscrição do referido aumento seja de 10% (dez por cento) do total do aumento, ficando autorizada a realizar as novas chamadas de Capital em prazo superior a 90 dias a contar da data do encerramento da subscrição e de acordo com a conveniencia da Empresa. Os acionistas terão preferencia em proporção ao numero de ações que possuirem, para subscrição das novas ações, nas condições adiante mencionadas. Os Acionistas da Companhia terão o prazo de 30 dias (trinta), a contar da data da publicação da ata da Assembléia Geral que autorizar o aumento ora proposto, para, usando do direito de preferencia que lhes assiste, subscreverem as ações que lhes competirem. Os Acionistas ficarão obrigados, outrossim, a integralizar as ações que subscreverem, tambem em dinheiro, quando a Diretoria fizer as respectivas chamadas, ficando-lhes, porem, facultado a cada um isoladamente, ou a todos, o direito de realizarem, no todo ou em parte, desde logo, a integralização das suas ações ou de pagalas em prestações superiores às chamadas da Diretoria, desistindo dos prazos que ela marcar. O Acionista que não efetuar o pagamento das entradas ou prestações, mediante chamada por edital com 30 (trinta) dias de prazo no minimo, ficará, de pleno direito constituido em mora, sujeito aos juros legais e a multa de 5% sobre o valor da chamada. Verificada a mora, a Diretoria mandará vender as ações, por conta e risco do Acionista, na forma da lei, com observancia, é obvio, da preferencia de cabe aos demais acionistas. São Paulo, 4 de fevereiro de 1950. aa) Cyro Berlinck, Diretor-Superintendente — Jorge da Silva Fagundes, Diretor-Tesoureiro — João Figueiredo Filho, Diretor-Comercial — Mario Alves Barbosa, Diretor-Industrial". Ouvido sobre essa proposta, o Conselho Fiscal deu-lhe o seguinte parecer favoravel: "Parecer do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal da Companhia Textil Santa Basilissa, tendo examinado a proposta elaborada pela Diretoria desta Sociedade, para aumento do Capital Social de Cr$ 14.000.000,00 para Cr$ 21.000.000,00, é de parecer que a referida proposta, pelos motivos expostos, consulta os interesses da Sociedade, razão pela qual a recomenda à aprovação dos Srs. Acionistas. São Paulo, 4 de fevereiro de 1950. aa) Luiz Mendes Ferreira — Joaquim de Oliveira Fernandes — Francisco Lucchesi Filho — Paulo Ribeiro de Vasconcelos". Finda a leitura desses documentos, o Sr. Presidente declarou que submetia a proposta da Diretoria à apreciação da Assembléia. Posta em discussão e depois submetida a votação foi a proposta aprovada pela unanimidade dos presentes, ficando, desta forma, aumentado o Capital Social de Cr$ ...... 14.000.000,00 para Cr$ .... 21.000.000,00. O Sr. Presidente declarou que, para efeito de serem observadas as disposições legais vigentes no tocante aos direito de preferencia que cabe aos Srs. Acionistas, na subscrição de ações referentes ao aumento deixava o assunto para ser concretizado em outra Assembléia, a ser convocada com antecedencia legal, ocasião em que se trataria tambem da consequente reforma parcial dos Estatutos Sociais. Acrescentou, ainda, que naquela ocasião, serão tomadas as providencias legais e complementares exigidas por lei. Finalmente, pelo Sr. Presidente foi declarada que a vista das resoluções que acabavam de ser tomadas, devia ser declarada sem efeito a ata da reunião anterior, de 28 de novembro de 1949, aliás não registrada, como já foi dito, e a qual se faz referencia por constar dos livros sociais, mas que deve ser substituida integralmente pela ata que se lavrar da presente reunião. Esclarecer ainda o Sr. Presidente que, após a reunião de 28 de novembro de 1949, foi pago pela verba n.o 254 o selo federal proporcional ao aumento de Capital, conforme recibo de 30 de novembro de 1949 o qual prevalecerá para o caso ora debatido, uma vez que se trata do mesmo assunto. Pondo em discussão e votação a resolução que lhe parece deve ser tomada, propõem os presentes que seja aprovada a proposta da Diretoria, acima transcrita, ratificando-se assim todos os atos da Assembléia de 28 de novembro de 1949, na parte que não colida com a referida proposta, ficando declarada sem efeito a ata daquela Assembléia, o que é aprovada por unanimidade. Em seguida, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer outro assunto de interesse social. E, como ninguem se manifestasse encerrou-se a sessão, da qual lavrou a presente ata, expressão fiel do ocorrido que, lida por mim em voz alta, e devidamente aprovada vai ao fim assinada por todos os Acionistas presentes. Desta ata serão tiradas copias autenticas para os devidos fins legais. aa) Julieta Figueiredo Tosta, Cyro Berlinck, Jorge da Silva Fagundes, Paulo Accioly de Sá, José Benedito Pinheiro, João Figueiredo Filho, Sebastião Oliveira Barbosa, Mario Alves Barbosa, José Ramos Figueiredo, Americo Portugal Gouvêa.

Declaro e certifico que a presente é copia fiel extraida do livro de atas das assembléias gerais.

p. Comp. Textil Santa Basilissa
Assinatura ilegivel)
Diretor.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA — SANTA SOFIA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e dos Estatutos desta Companhia, vimos apresentar-lhes o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, com a respectiva Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", o "Certificado dos Auditores" e o "Parecer do Conselho Fiscal". Continuamos, como sempre, á disposição de VV. SS. para os esclarecimentos necessarios á verificação das contas que ora apresentamos.

Santa Sofia, 28 de Fevereiro de 1950

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHÔA SANTOS DUMONT
Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imoveis		150.000,00	
Propriedade Agricola		1.293.495,10	
Animais de Custeio		67.350,00	
Direitos de Produção		40.000,00	1.550.845,10
DISPONIVEL			
Caixa		106.031,30	
Bancos		1.564.355,80	1 670.387,10
REALIZAVEL			
Devedores:			
Contas Correntes	1.527.927,60		
Colonos e Camaradas	2.528,00		
Arrendatarios	17.450,00	1.547.905,60	
Existencias:			
Almoxarifado	301.980,40		
Criações Diversas	228.235,00		
Mamona	461.051,40		
Diversas	14.400,00	1.005.666,80	
Apolices e Titulos Diversos		2.674.400,00	5.227.972,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Cultura de Algodão — 1949/50		244.670,90	
Cultura Experimental de Café 1949/50		56.092,90	
Culturas Diversas — 1949/50		90.582,10	
Preparo de Terras — 1949/50		241.966,70	633.312,60
LUCROS E PERDAS			
Saldo conforme Conta Anexa			199.396,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		2.400,00	
Banco de São Paulo — C/Custodia		2.340.400,00	
Cafés Consignados		6.000,00	
	Cr$	2.348.800,00	
		Cr$	9.281.913,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	1.158.178,10	
Fundo de Reserva Legal	97.365,30	
Fundo de Depreciações e Amortizações	164.390,40	3.419.933,80
EXIGIVEL		
Contas Correntes	5.649.232,00	
Colonos e Camaradas	212.748,10	5.861.980,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	2.400,00	
Custodia de Valores	2.340.400,00	
Fazenda Santa Sofia — Café em consignação	6.000,00	
Cr$	2.348.800,00	
	Cr$	9.281.913,90

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHÔA SANTOS DUMONT
Diretor-Secretario

GUSTAVO KUHLMANN MACHADO
Contador — C.R.C. 2476

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO	Cr$	Cr$
Custeio:		
Colonização	4.581,40	
Conservação e Melhoramentos	563.694,70	
Cocheiras e Mangueiros	99.946,60	
Criações Diversas	13.695,90	
Cultura de Algodão	458.862,90	
Cultura Experimental de Café	96.424,40	
Culturas Diversas	36.689,80	
Força e Luz	1.886,30	
Reflorestamento	11.803,80	1.292.585,80
Despesas Gerais:		
Honorarios, Ordenados, Gratificações, Material de Expediente, etc.		441.074,30
Juros de Créditos de Terceiros:		
Juros Passivos		8.029,10
Impostos:		
Municipais, Estaduais e Federais		54.129,00
	Cr$	1.795.818,20

CRÉDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	Cr$	Cr$
Algodão	976.471,10	
Mamona	72.064,70	
Culturas e Criações Diversas	173.532,80	1.222.068,60
JUROS RECEBIDOS		266.052,90
FUNDO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão da provisão feita em 1948 e não aplicada		108.300,00
PREJUIZO DO ANO, TRANSFERIDO PARA O BALANÇO GERAL		199.396,70
	Cr$	1.795.818,20

PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Diretor-Presidente

HENRIQUE UCHÔA SANTOS DUMONT
Diretor-Secretario

GUSTAVO KUHLMANN MACHADO
Contador — C.R.C. 2.476

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949 da Cia. Agricola Santa Sofia, com os livros e documentos da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações que necessitavamos. Em nossa opinião este Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Companhia naquela data, de acórdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1950.
Rua São Bento, 200

MOORE, CROSS & CO. — C.R.C. Sp. 90
pelo seu socio **F. J. D'Almeida**
Contador — C.R.C. Sp. 1006

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, em reunião na Séde da Cia. Agricola Santa Sofia, tendo examinado o Balanço, Contas e documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, e tendo encontrado tudo exato e em bôa ordem são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral o Balanço e as Contas da mesma Companhia.

Santa Sofia, 28 de Fevereiro de 1950.

DR. OTAVIO UCHÔA DA VEIGA — DR. THEODOMIRO DE MENDONÇA UCHÔA — DR. PAULO UCHÔA DE OLIVEIRA

VIAS E VIATURAS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para, na séde da Sociedade, à rua Libero Badaró, 158 — 5.o andar, às 15 horas do dia 15 de março proximo, deliberarem sobre proposta da Diretoria de aumento de capital social com a consequente alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse geral

São Paulo, 3 de março de 1950.

(a.) HUGO CELIDONIO — Diretor Presidente.

(a.) AUGUSTO MEIRELLES REIS NETO — Diretor Comercial

(a.) PAULO EMILIO GOMES DOS REIS — Diretor Tecnico.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em **Assembléia Geral Ordinaria,** que se realizará no dia 15 de março corrente, às 15 horas, na séde social, na "Fazenda Santa Sofia", em Santa Sofia, Municipio de Santa Adelia, neste Estado, a fim de serem examoinados o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberarem, bem como procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1950.

Santa Sofia, 3 de março de 1950

Companhia Agricola Santa Sofia

GLINIO DE OLIVEIRA ADAMS
Diretor Presidente.

BANCO DE CRÉDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr- 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n. 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de abril de 1944.

SÉDE EM PARAGUAÇÚ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente do País		3.072.313,00	
Em depósito no Banco do Brasil		3.225.470,70	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		439.911,60	6.737.694,30
B — REALIZAVEL			
Emprestimos Hipotecários	145.478.00		
Titulos Descontados	14.109.545,50		
Correspondentes no País	26.306,10		
Outros créditos	23.522,80	14.304.852,40	
Imóveis		198.873,90	
Títulos e valores mobiliários:			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	14.573.726,30
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	64.037,50		
Material de expediente	7.429,00		71.466,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	22.777,60		
Impostos	3.000,00		
Despesas Gerais	74.531,80		100.309,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		325.478,00	
Titulos a receber de C/Alheia		980.437,40	1.305.915,40
		Cr$	22.789.111,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		285.662,30	
Fundo de previsão		286.931,10	
Outras reservas		79.829,30	1.652.422,70
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	7.619.646,10		
Em C/C Sem Juros	647.035,70	8.266.681,80	
à prazo:			
à prazo fixo	9.572.364,10		
Outros depósitos	105.000,00	9.677.364,10	
		17.944.045,90	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.290.119,00		
Correspondentes no País	117.950,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.302,60		
Dividendos à pagar	180.540,00	1.589.912,00	19.533.957,90
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			296.815,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		325.478,00	
Depositantes de títulos em cobrança: do País	980.437,40	980.437,40	1.305.915,40
		Cr$	22.789.111,90

Paraguaçú Paulista. 28 de Fevereiro de 1950.

A. A. Araujo — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C.

Maria Almeida Góbbi: — Diretor Superintendente
Ulisse Góbbi: — Diretor Presidente
Dr. Garibaldi Góbbi: — Diretor Secretario.

A familia da saudosa

ANTONIETA PINTO

(NEGA)

convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.° dia que será celebrada em sufragio de sua alma, na proxima quarta-feira, às 9 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, à rua Afonso Pena.

Os padres salesianos da paroquia Nossa Senhora Auxiliadora, convidam os parentes e amigos da saudosa

ANTONIETA PINTO

(NEGA)

para assistirem à missa de 30.° dia, que será celebrada em sufragio de sua alma, na proxima quarta-feira, dia 8, às 9 horas, na igreja paroquial.

EDITAL

LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico que, no dia 1.o de janeiro de 1950 foi iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, n. 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sabados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 10 de março — Veiculos de tração a motor para passageiros, de aluguel e auto-onibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Deposito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10 % sem prejuizo das taxas de depositos e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos numeros de placas relativos a estes veiculos, será exigido, para o exercicio de 1950 o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.a Secção da D.S.T., à rua Dino Bueno n. 420, onde deverão tambem ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veiculos far-se-á sempre mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.a Secção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. Não ha lacração para estes veiculos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIAS

Quando se tratar de veiculo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, ou transferencias, o licenciamento processar-se-à mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., 7.a Secção, Rua Dino Bueno, 420 onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, estão funcionando desde 1.o de janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

1.o) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).

2.o) — Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.

3.o — Luz — Em frente à Igreja N. S. Auxiliadora, Praça Fernando Prestes.

4.o — Vila Mariana — Bernardino de Campos com Largo Guanabara.

5.o — Belem — Praça Guilherme Rudge.

6.o — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).

7.o — Santo Amaro — Senador Flaquer n. 98

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculo de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.a Secção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. As placas de veiculos de tração animal estão dispensadas de lacração

LANIFICIO PIRAJA' S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Apresentando esses documentos que com clareza demonstram a situação da Sociedade e dos resultados de nossa administração, a vossa inteira disposição para quaisquer outros detalhes ou esclarecimentos.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1950.

SALIM DABDAB
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO			
Máquinas e Acessórios		777.976,70	
Móveis e Utensílios		40.062,70	
Depósitos		2.515,00	820.554,40
DISPONIVEL			
Caixa		34.454,50	
Bancos		137.628,10	172.082,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores por Duplicatas		1.291.724,20	
Estoques			
Produtos Manufaturados	442 319.90		
Matéria Prima	859.209,70	1.301.529,60	2.593.253,80
			3.585.890,80
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Duplicatas Endossadas		1.291.724,20	
		1.351.724,20	3.585.890,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	800.000,00	
Fundo de Reserva Legal	39.794,40	
Lucros Suspensos	124.454,00	
Lucros e Perdas	81.901,80	1.046.150,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
I.A.P. dos Industriários	712,60	
Obrigações a Pagar	100.000,00	
Contas a Pagar	119.839,90	
Duplicatas Descontadas	1.021.325,40	
Titulos Caucionados	270.398,80	
Gratificação à Diretoria	17.237,70	
Dividendos a Distribuir	56.000,00	1.585.514,40
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes (Acionistas)		954.226,20
		3.585.890,80
CONTAS COMPENSADAS		
Depósitos da Diretoria	60.000,00	
Responsabilidades por Endossos	1.291.724,20	
	1.351.724,20	3.585.890,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

SALIM DABDAB, Diretor-Presidente — DR. SALIM JORGE AIDAR, Diretor-Gerente — FUAD HAIDAR, Diretor-Tesoureiro — JOSÉ MARIA RIBEIRO, Guarda-Livros — Reg.º C.R.C. n.º 7.462

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Honorários, Ordenados, Despesas Gerais, Seguros, Despesas Bancárias, Previdência Social, Despesas do Escritório, Comissões, etc.	4.817.928,40	
REPARAÇÕES		
Edificio (conservação)	12.424,60	
IMPOSTOS E TAXAS		
Federais, Estaduais e Municipais	515.513,40	5.345.866,40
DEPRECIAÇÕES		
Máquinas e Acessórios	86.441,90	
Móveis e Utensílios	4.451,40	90.893,30
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	17.237,70	
Gratificação à Diretoria	17.237,70	
Dividendos a Distribuir	56.000,00	
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE	81.901,80	172.377,20
		5.609.136,90

CRÉDITO

SALDO DESTA CONTA	19.169,00
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado neste exercicio	5.589.967,90
	5.609.136,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

SALIM DABDAB, Diretor-Presidente — DR. SALIM JORGE AIDAR, Diretor-Gerente — FUAD HAIDAR, Diretor-Tesoureiro — JOSÉ MARIA RIBEIRO, Guarda-Livros — Reg.º C.R.C. n.º 7.462

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL DO "LANIFICIO PIRAJÁ S. A.", declaram que tendo examinado os livros de escrituração e mais documentos da Sociedade, encontraram tudo em perfeita ordem, correspondendo o BALANÇO GERAL levantado em 31 de Dezembro de 1949, bem como a demonstração da "CONTA DE LUCROS E PERDAS", à real situação da Sociedade, pelo que são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1950.

SALOMÃO KFOURI
RAGI AIDAR
MICHEL MUSSALLI

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1950

Aos quatorze dias de fevereiro de mil novecentos e cinquenta, às dez horas, os acionistas da S|A Agrícola e Industrial Usina Miranda reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, na sede social à rua Borges de Figueiredo, 237, em S. Paulo. A sessão foi aberta pelo presidente da diretoria, sr. José Ferraz de Camargo, que solicitou aos srs. acionistas a indicação do presidente da Assembléia. Escolhido o proprio sr. José Ferraz de Camargo, convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretario, ficando, assim, constituida a Mesa. Por mim, Secretario, e à pedido do sr. Presidente, foi verificado o Livro de Presença, acusando a assinatura de acionistas representando 38.561 (trinta e oito mil quinhentas e sessenta e uma) ações, das 40.000 (quarenta mil) em que se divide o capital social. Havendo "quorum" legal, o sr. Presidente declarou instalada a assembléia e pediu, a mim, Secretario, lesse o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", desta capital, de 2, 3 e 4|2|50, cujo teor é o seguinte: "S|A Agricola e Industrial USINA MIRANDA — **Assembléia Geral Extraordinaria** — Ficam convocados os senhores acionistas da S|A Agrícola e Industrial Usina Miranda para uma Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará na sede social, à rua Borges de Figueiredo, 237, nesta Capital, às 10 (dez) horas do dia 14 (quatorze) de fevereiro corrente, a fim de serem ultimadas as providencias relativas ao aumento do captial social, cuja proposta foi aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30 de dezembro de 1949. São Paulo, 1 de fevereiro de 1950. — José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente, Eduardo Brennand — Diretor-Superintendente e Armando Pereira Viariz — Diretor". Terminada a leitura, disse o sr. Presidente, que a Lista de Subscrição havia ficado à disposição dos acionistas pelo prazo de Lei, mínimo de 30 dias, na conformidade da resolução tomada pela assembléia geral extraordinaria de 30|12|49, cuja ata foi publicada no "Diario Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", de S. Paulo, de 31|12|949, sem que tivesse havido manifestação dos mesmos e que, nessa circunstancia, ele, José Ferraz de Camargo, havia tomado o referido aumento na sua totalidade, como consta da Lista de Subscrição e que a importancia da entrada no ato fôra recolhida ao Banco do Comercio e Industria de São Paulo S|A, como é de Lei. A seu pedido, por mim Secretario foram lidos ambos os documentos, a seguir transcritos: I) S|A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA — LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE CR$ 8.000.000,00 PARA CR$ ...... 14.000.000,00, DIVIDIDO EM 30.000 AÇÕES ORDINARIAS OU COMUNS, DE CR$ 200,00 CADA UMA, REALIZAVEL EM DINHEIRO, EM PRAZO A SER FIXADO PELA DIRETORIA DA SOCIEDADE, CONFORME APROVAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1949 — NOME: José Ferraz de Camargo a.) José Ferraz de Camargo — QUALIFICAÇÃO: Brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo. — AÇÕES: Que subscreve 30.000 — Valor — Cr$ 6.000.000,00 — ENTRADA NO ATO — 10% Cr$ 600.000,00 — TOTAIS: 30.000 — 6.000.000,00 — 600.000,00". II) — BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S|A — Cr$ 600.000,00 — Pelo presente certificamos que a S. A. Agricola e Industrial Usina Miranda, depositou neste Banco a importancia de Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) s| Cr$ .... 6.000.000,00 aumento de s| Capital, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30|12|1949, nos termos e para os efeitos do decreto-lei n. 5.956 de 1|11|1943 e que só poderá ser levantado depois de preenchidas todas as formalidades legais. O presente é feito em treis vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr$ 21,00 (vinte e um cruzeiros) cada uma. São Paulo, 13 de fevereiro de 1950. — BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO S|A. a.) ilegivel — a.) ilegivel". Novamente com a palavra, o sr. Presidente declarou que uma vez que a proposta de aumento do capital havia sido aprovada pela assembléia geral extraordinaria realizada em 30 de dezembro de 1949 e que esse aumento fôra inteiramente subscrito, o artigo 4.o dos Estatutos Sociais estava alterado, conservando os seus parágrafos, na conformidade da referida proposta, ficando, desde já, incorporado aos mesmos Estatutos em substituição ao artigo anterior, passando a ter a seguinte redação: "**Art. 4.o — O capital social é de Cr$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros), dividido em 70.000 (setenta mil) ações ordinarias ou comuns, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma**". Dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso, um por um, todos os acionistsa presentes aprovaram os atos do aumento e confirmaram a desistencia ao direito de preferencia na subscrição do aumento. Como nada mais houvesse a tratar, o sr. Presidente, depois de dizer que cabia à Diretoria ultimar as providencias necessarias à legalização do aumento e da alteração do art. 4.o do Estatutos — tudo na conformidade do que consta da presente ata, suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, que, lida depois em sessão reaberta e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

a) **José Ferraz de Camargo** — Presidente
a) **Armando Pereira Viariz** — Secretario
a) **José Ferraz de Camargo**
a) **Armando Pereira Viariz**
a) **Eduardo Brennand**
a) **Iris Miguel Rotundo**
a) **José Gonçalves Marques**
a) **Hanns Matt**
a) **José Antonio Rosas**
a) **Caetano de Mauro**

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S|A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 45.093, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de fevereiro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de dezembro de 1949, pela qual foi aprovada a proposta da diretoria, relativa ao aumento de capital de Cr$ 8.000.000,00 — para Cr$ 14.000.000,00 —; e em apenso a ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 14 de fevereiro de 1950, efetivando o aumento autorizado pela assembléia extraordinaria de 30 de dezembro de 1949; consequentemente alterado os seus estatutos sociais; a lista nominativa dos subscritores das ações; o recibo do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S|A., da importancia de Cr$ 600.000,00 — correspondente ao deposito de 10% relativo ao aumento e a guia do pagamento do selo por verba na importancia de Cr$ 30.000,00 — proporcional ao mencionado aumento de capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido a Caixa deste jornal.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE' BONIFACIO, 89 — TEL. 3-5185 (RÊDE INTERNA)
— SÃO PAULO —

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938
CAPITAL .... Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		2.932.553,10	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		2.150.741,20	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		557.623,90	5.640.918,20
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em c/ corrente	4.709.388,70		
Titulos descontados	9.317.319,40		
Capital à realizar	3.350.000,00		
Outros creditos	7.350.251,10	24.726.959,20	
Imoveis		13.599,60	
Titulos e valores mobiliarios:			
Outros valores		631.407,60	25.371.966,40
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios	161.662,10		
Material de expediente	39.800,80		
Instalações	593.509,10		794.972,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	20.271,20		
Impostos	28.055,80		
Despesas gerais	173.259,60		221.586,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		6.746.188,80	
Valores em custodia		419.000,00	
Titulos a receber de c/ alheia		2.116.011,90	
Outras contas		238.255,70	9.519.456,40
			41.548.899,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depositos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limite	10.634.250,70		
Em c/c. populares	1.042.206,40		
Em c/c. sem juros	138.444,90		
Em c/c. de aviso	1.011.490,50		
Outros depositos	327.032,00	13.153.424,50	
A Prazo:			
De diversos a prazo fixo		7.216.043,60	
		20.369.468,10	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas	356.881,00		
Letras à pagar	550.000,00		
Ordens de pagamento e outros creditos	22.134,10	929.015,10	21.298.483,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			730.960,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		7.165.188,80	
Depositantes de titulos em cobrança do País		2.116.011,90	
Outras contas		238.255,70	9.519.456,40
			41.548.899,60

Diretores:
HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

S. PAULO, 2 DE MARÇO DE 1950

Gerente:
ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA
(Chefe da Contabilidade — G. L. — C. R. C. 5.372)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendem-se por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa hidraulica completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", tambem com prensa hidraulica completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU!

Fazemos um novo, da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida, — Av. Rangel Pestana, 12 — 4.o andar — s| 414 — esq. Praça da Sé.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Dínamos "CARMOS"

LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS

CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rapido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. — Horario: — Das 14 às 17,30

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

Ótima renda para
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
sem prejuizo para suas atividades habituais. *Aumente sua renda*, vendendo artigos de grande aceitação. BOA COMISSÃO e ADIANTAMENTOS.

FÁBRICA DE FOLHINHAS VENEZUELA
Caixa Postal, 3306 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Remeta-nos hoje mesmo este coupon
Nome............
Endereço............
Cid............ Est............
7

V. S. ESTA CONSTRUINDO!

Coloque no seu banheiro copa e cozinha, os AZULEJOS e PIZOS COLORIDOS "GIANINI"

Diretamente da fabrica ao consumidor.

Visite a EXPOSIÇÃO PERMANENTE em nossa fabrica à rua Barão de Jaquara n.o 1.065 — Cambucí.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fés. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

MOTORES DIESEL

Recebemos novo lote dos afamados motores

— SLAVIA —
de 5 HP. 900 RPM
8 HP. 800 RPM
12 HP. 700 RPM
18/27 HP. 1000/1500 RPM

EM "STOCK" PARA ENTREGA IMEDIATA

MOTOR "DIESEL" SLAVIA

PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA.
RUA DUQUE DE CAXIAS, 715 — FONES: 52-4400 e 52-4401

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 8.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Sarkis João Filho S/A. - Fabrica de Chapéus Sarkis

ITAPIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. acionistas:

De acordo com as disposições de nossos estatutos, e, em cumprimento às exigencias da lei, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1949.

Para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que vos submetemos e dos negocios sociais permanecemos à vossa inteira disposição.

Itapira, 25 de fevereiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
DISPONIVEL		
Em moeda corrente	487.673,50	
Em deposito em Bancos	2.788.520,60	3.276.194,10
IMOBILIZADO		
Predios, Maquinas, Acessorios, Utensilios, Instalações, Construções, Veiculos e Eucaliptais ...		9.670.511,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Devedores por Duplicatas	12.383.898,20	
Contas Correntes	3.297.251,10	
Letras a Receber	15.000,00	
Materia Prima, Combustiveis, Oleos, Graxas e Produtos em curso de fabricação	6.276.006,80	21.972.156,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos Diversos		2.468,40
Sub-soma ... ... Cr$		34.921.330,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Devedores por Titulos em Caução e em Cobrança	12.393.874,80	
Ações Caucionadas	80.000,00	12.473.874,80
TOTAL ... ... Cr$		47.395.204,90

PASSIVO		
INEXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	518.406,10	
Fundo de Reequip. Industrial ...	316.812,10	
Lucros e Perdas	15.617,50	15.850.835,70
EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO		
Fornecedores	1.997.915,90	
Titulos a Pagar	1.694.220,60	
Contas Correntes	2.575.258,90	
Salarios a Pagar	374.055,90	
Porcentagem da Diretoria	313.796,00	
Bancos Diversos — C/Gar. ...	9.715.247,10	
Dividendos a distribuir	2.400.000,00	19.070.494,40
Sub-soma ... ... Cr$		34.921.330,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Caução e em Cobrança	12.393.874,80	
Caução da Diretoria	80.000,00	12.473.874,80
TOTAL ... ... Cr$		47.395.204,90

CELENCINA CALDAS SARKIS
Diretora Presidente
SEBASTIÃO JADER SARKIS
Diretor Vice-Presidente

OSWALDO DE CERQUEIRA DIAS
Diretor Comercial
JOSE' NEVIO PEREIRA DA SILVA
Diretor Tesoureiro

MARIO ROVARIS
Contador — Reg. C. R. C. n.o 12.173

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		
DESPESAS DE FABRICAÇÃO		
Consumo de Materia Prima, Combustiveis, Oleos e Graxas	15.947.304,20	
Mão de Obra, Força, Luz, Seguros c/ Fogo e Acid., Ferias, Indenizações, Contrib. ao IAPI, SENAI, SESI, LBA., IAPETC, Gastos Diversos e etc.	7.126.212,30	23.073.516,50
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Ord. do Escritorio, Honorarios, Comissões s/ Vendas, Juros, Fretes, Carretos, Despesas Bancarias, Gratificações, Impressos, Propaganda, Descontos Concedidos, Selos diversos e etc.		11.798.470,90
IMPOSTOS		
Pagos durante o ano de 1949		425.522,10
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizos verificados neste exercicio		274.168,30
DEPRECIAÇÕES		
S/ Maquinas, Veiculos, Utensilios e Instalações		517.920,40
Distribuição de lucros:		
Saldo do ano anterior	62.147,70	
Resultado deste ano	3.137.959,80	
Cr$	3.200.107,50	
a Fundo de Reserva Legal	156.898,00	
a Fundo de Reequipamento Industrial	313.796,00	
a Porcentagem da Diretoria	313.796,00	
a Dividendo a Distribuir	2.400.000,00	
SALDO PARA O EXERCICIO VINDOURO	15.617,50	3.200.107,50
TOTAL ... ... Cr$		39.289.705,70

CREDITO	
Saldo do ano de 1948	62.147,70
PRODUTOS	
Resultado bruto desta conta	38.745.962,40
RECUPERAÇÕES	
Recuperação de debitos lançados anteriormente a Lucros e Perdas	28.388,50
OMBREIRAS DE LÃ	
Produto desta conta	151.245,00
JUROS E DESCONTOS OBTIDOS, DIF. DE CAMBIO. ACONDICIONAMENTOS E OUTRAS RENDAS	301.962,10
TOTAL ... ... Cr$	39.289.705,70

CELENCINA CALDAS SARKIS
Diretora Presidente
SEBASTIÃO JADER SARKIS
Diretor Vice-Presidente

OSWALDO DE CERQUEIRA DIAS
Diretor Comercial
JOSE' NEVIO PEREIRA DA SILVA
Diretor Tesoureiro

MARIO ROVARIS
Contador — Reg. C. R. C. n.o 12.173

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sarkis João Filho S|A. Fabrica de Chapéus Sarkis, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, documentos e demais contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1949, bem como os livros de escrituração, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos merecem aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Itapira, 25 de fevereiro de 1950.

JOÃO BAPTISTA ROSSI — DR. HORTENCIO PEREIRA DA SILVA — ACHILLES GALDI

INSTITUTO PAULISTA DE SURDOS-MUDOS

CURSO PRIMARIO ESPECIALIZADO

Aulas diurnas e noturnas

Matriculas permanentes das 8 às 11 horas.

RUA OSCAR FREIRE, 1790
Fone 7-4530

Laboratorios Andrómaco S/A.

Rua da Independencia, 706
SÃO PAULO

Ficam à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo n.o 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

MANOEL DE MATTOS AYRES
TEODORO ROVIRALTA ROCAMORA.

CIA. TEXTIL SANTA BASILISSA

28.o DIVIDENDO

Comunicamos aos srs. acionistas que de acordo com o artigo 22 dos Estatutos, a partir do dia 16 do corrente mês será paga na séde social da Companhia, na rua Brigadeiro Tobias n.o 320, a primeira prestação do 28.o dividendo.

São Paulo, 3 de março de 1950.

a.) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN

FABRICA DE ESSENCIAS

(Em organização)

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio desta Sociedade à rua Libero Badaró, 119, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades Anonimas.

A DIRETORIA.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2891 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado de
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5578

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2445

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4806

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1878

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s| 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

PELE — SIFILIS
DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina, Molestias venereas e sifilis — Molestias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, ulceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 6-2313

RAIOS X
Dr. Jayme A. Goes
Exames radiologicos — Pulmões — Coração — Estomago — Intestino — Cabeça — Arcadas dentarias (parte ossea em geral) — Rua 12 de Outubro, 300 — Lapa — Das 8 às 20 horas — Telefone: 5-0432

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

É A MAIOR PLANTAÇÃO NO MUNDO!

A framboesa veste as pirambeiras do Vale do Baú em Campos do Jordão

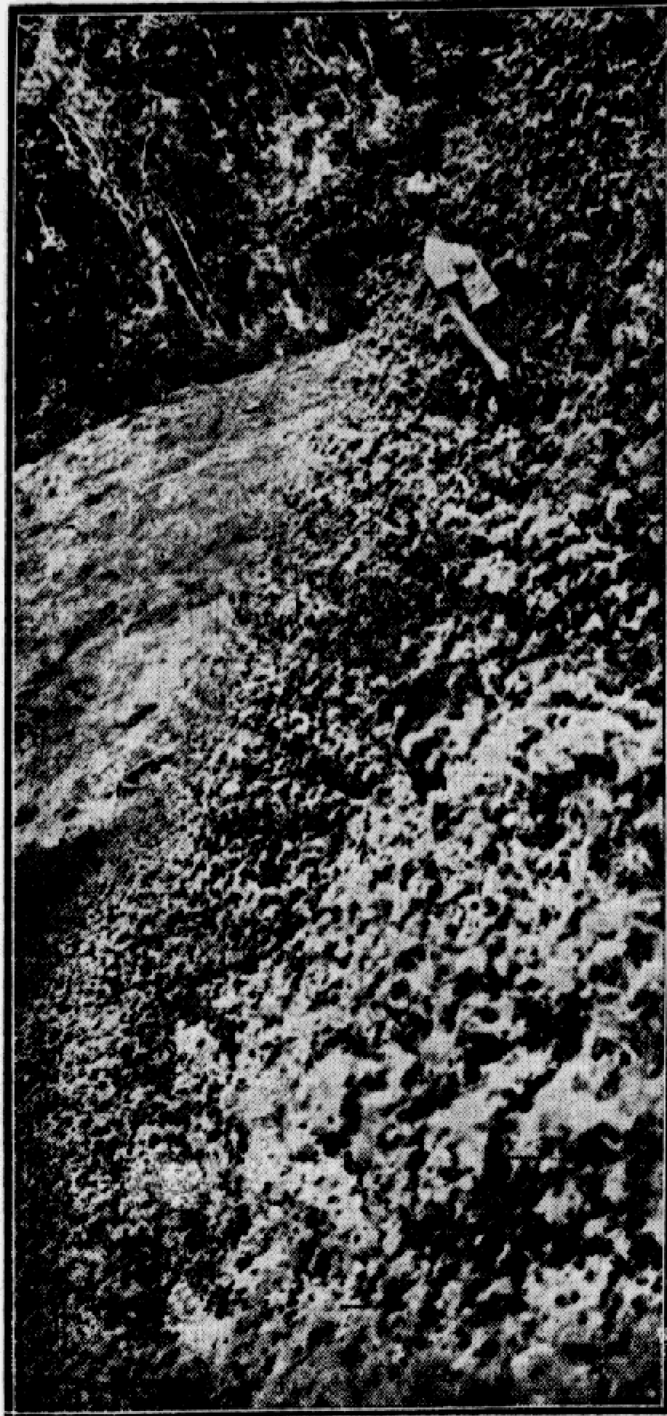
UMA PRODUÇÃO ESTIMADA EM 72 TONELADAS — NADA MENOS QUE 21 ALQUEIRES CULTIVADOS COM O RUBRO FRUTO COMESTIVEL — A PEDRA DO BAU' E SUA VISTA — APONTAMENTOS PARA A DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA DAS FRAMBOESAS

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1950 | NUMERO 28.806

O famoso e imenso Vale do Bau' em Campos do Jordão, tem um vestido novo, tão moderno e tão vivo "qual as melhores criações de um Christian Dior ou de um Jacques Fath. Nas pirambeiras vertiginosas de verde claro vestida com a maior plantação do mundo de framboesas, nada menos que cincoenta mil hectares da doce e rubra fruta incorporam-se à historia da agricultura no Brasil um novo capitulo.

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco de Carvalho Henriques



Pirambeira de vestido novo. São as framboesas.

A altaneira Pedra do Baú, que, do alto dos seus dois mil metros vigila desde a historia que o mundo é mundo, a grande muralha oposta, nestes ultimos dois anos deve ter ficado deveras curiosa. Que coisa são aqueles homens perguntaria, que apoiando-se em cordas enlaçadas na cintura, antes limparam a escarpa, depois trataram a terra, depois semearam e agora, passadas tantas luas que viram crescer as plantas, estão colhendo cuidadosamente milhares de cestas dessas esferas vermelhas quais rubis?

Ficai tranquila velha grande Pedra — lhe diria este reporter. Não vos assusteis por não saberdes ainda a grande nova. Tambem todos os levantamentos economicos, toda vasta literatura botanica que tem sido escrita sobre Campos do Jordão precisam do acrescimo dessa variedade do universal Rubus, irmã entre outras da nossa silvestre "amora do campo". Tambem velha e nobre Pedra do Baú, cantada em prosa e verso, podeis, para vosso alto consolo, saber mais esta: ninguem neste vasto mundo até estas linhas poderia supor que nos vossos dominios existiam esses imensos framboeseirais, que são, como cultura intensiva a maior do mundo, com um rendimento nesses 21 alqueires de sua cultivação de 72 (setenta e duas toneladas) de frutas, no total dos 60 dias que duram a colheita anual, que vai de meados de novembro a fins de janeiro.

E já que contamos o milagre falemos do santo, neste caso de vestimenta do chão, do figurinista gigante que está vestindo o nudez esteril das pirambeiras com o manto perene das framboeseiras, valorizando os flancos das montanhas mantiqueiras. E' ele Paulo Bockmann, fruticultor progressista, proprietario da Fazenda Bau, que se estende por 250 alqueires no leito e na face esquerda do vale, que não fôra a tradição do nome poderia de agora em diante tambem ser chamado: **o vale das framboesas.**

* * *

A framboesa é uma rosacea, como são as maçãs, as peras, os pessegos, os morangos, os marmelos, a ameixa. E' uma familia muito util com 1.400 especies espalhadas por todo o globo. A roseira é um membro da familia e naturalmente só ornamental. Tambem a grei das rosaceas pertencem algumas plantas medicinais mais ou menos toxicas.

A framboesa pertence ao genero **Rubus** da qual a especie tipo é o **Rubus idaeus**, classificado por Lineu devendo sua denominação latina na sistematica, à sua abundancia no Monte da Goeira nos dias classicos.

Plinio já assinalava a frambroesa e nos dias mais chegados Turner, no seu livro de nomes das ervas, em 1548, assinalava o R. idaeus nas Ihas Frizias.

Um **Rubus articus** nasce nas gelidas paragens articas. Não existe europeu que desconheça a framboesa, chame-se ela **lampone** na Italia; **himbere** em alemão; **raspberry** nos países de lingua inglesa; **braambezie** em sueco, que aliás deriva do francês **framboise**.

No Brasil — estas ligeiras notas de reportagem não permitem maiores pesquisas — vemos a framboesa conhecida no seu estado silvestre como "amora da silva" que os **Rubus brasiliensis, martius; R. Sellowii Cham., R. imperialis** que o velho Caminhoá registrou.

No Rio Grande do Sul vemos Lindman assinar o **R. erythrodados martius** e o **sellowii**. Theodoro Peckolt (1871) diz: "A planta existe em nossas florestas e as ha de muitas especies, entre as quais uma que cresce na Serra dos Orgãos, e cujo fruto é verde quando maduro e muito apreciado; raras vezes se encontram cultivadas essas plantas uteis".

* * *

Os framboeseirais do Vale do Baú custaram muito dinheiro; mas vão dar muito lucro. A framboeseira é perene e posto que de 2 em 2 anos pereça, suas raises deitam **ladrões** que asseguram a perpetuidade da cultura. Não se trata de uma aventura a imensa plantação que Paulo Bockmann incrustou nas pirambeiras, antes inuteis e inserviveis do grande vale. E' além de seu interesse economico como elemento de combate à erosão — que é a doença das encostas montanhosas — a framboeseira que produz o fruto precioso para as geleas e os xaropes refrigerantes universalmente estimados. Até hoje a framboesa no Brasil como xarope foi artificial. Não o será de futuro bem proximo, quase presente. A industrialização da fruta à boca das culturas é um assunto mais que doce aos nossos corações como noticia; é mesmo uma realidade de ajuntar agua na boca frente que estivemos a umas mil e mil garrafas onde o xarope rubro fica aguardando a hora de ir para o copo, suco de frutas de verdade, alimentação para este pobre povo a quem até hoje só lhe deram liquidos coloridos, que mesmo como côr são duvidosos.

ROTEIRO

O "Norte" de São Paulo fala muito de perto, ao nosso coração paulista diz Mario de Sampaio Ferraz em Campos do Jordão. O Paraiba e o Tietê foram, para São Paulo, as suas grandes arterias historicas. Pelos seus vales espraiados, desfilaram os batedores arrojados que fizeram o Brasil. Pelas suas planicies e encostas, os primeiros talhões de rubiacea se alastravam, invadindo o horizonte, em direção, só estacando ante as primeiras noruegas e garoas da Serra de Guararema.

Não será preciso alinhar cifras nem recordar paginas de Historia para reviver o que as suas velhas cidades e fidalgos solares encerram de um passado não mui longincuo. Muita coisa está, bem vivida, na memoria dos filhos de São Paulo: a lembrança dos seus ferteis espigões, o amplo e opulento regaço dos seus vales, que se cobriam outrora de pujantes cafezais; as suas grandes fazendas de onde irradiavam fartura e alegria... Mas esse passado renasce. A fartura e a prosperidade ressurgem por todos os recantos do vale tradicional.

De 1894 a 1907 ouviram-se as primeiras vozes, que pregavam a ressurreição do vale do Paraiba. Eram homens de animo forte e alto descortino: Carlos Botelho, Pereira Barreto e outros. O primeiro num passe de magica, recorre à agua abundante e transforma as planicies ressecadas em verdejantes taboleiros de arroz! A lição reanima, cria novas energias e restabelece a fé. Carlos Botelho, o grande pioneiro, com aquela energia, quase sempre bem inspirada, fizera o milagre. Iniciara-se assim, nessa epoca, meados de 1905, o "retour à la terre"... E o Norte acorda e reanima-se. Depois da lição do arroz, vieram os milharais, as industrias derivadas; repovoaram-se os campos de criação surgiram novos e imensos pomares, enfim, iniciava-se o resurgimento economico...



ESTE E' O GUIDO — Não é capa de revista americana. Mora na fazenda e apesar dos seus 4 anos foi ao framboezeiral colheu os frutos, comeu e fartou-se deles. Por ultimo — os caçulas mandam — lançou mão de uma garrafa de xarope de framboesa, sentou-se na grama e fez esta careta especial para o "Correio Paulistano".

Ganha-se agora a serrania. Nas altanerias dos Campos do Jordão a fruticultura da mais fina origem é uma realidade. Macieiras aos milhares produzem frutos das linhagens europeas mais exigentes. Gosto, tamanho, e aspecto iguais e recorde na produtividade. Começam aliás a produzir. Cultivadores caprichosos não medem tempo e dinheiro para esses e outros testes definitivos da excelencia da região para a fruticultura. As framboesas hoje aqui estão na ordem do dia; são um exemplo.

Tudo isto, aqui virá contado proximamente. E' do nosso roteiro isto fazer.



A 1.600 mts. na estrada que dá acesso ao Vale do Bau' — feita pelos proprietarios com 4 quilometros, todo pedregulhado, partindo de 1.650 mts. e atingindo o leito do vale situado a 1.000 mts. — o sr. Paulo Bockann, pioneiro ali da cultura intensiva da framboesa com 21 alqueires, a maior do mundo, mostra ao "Correio Paulistano" a progressão das culturas no vale onde o braço rural é exclusivamente cabocio. À direita, a Pedra do Bau', a escarpa até o vale. As pirambeiras foram revalorizadas com sua nova vestimenta de framboesas. Ao centro, sob o fundo da folhagem do precioso rubus, a pequena Elfrieda colhida de surpresa pela objetiva de Chiquinho, com a boca cheia de framboesas, ficou muito séria; e continuou o "trabalho".